

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA**

TECNOLOGIA
EM LOGÍSTICA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA
EM LOGÍSTICA**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes

Ana Cristina de Lima Lopes

Andreia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simoes Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Jansen Carlos de Oliveira

Johanes Severo dos Santos

Jose Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguilar Morais

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcelo Pardellas Cazzola

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Renato Augusto dos Santos

Ricardo Coda

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Rubens Campos de Lacerda Junior

Sergio Ricardo Godinho Salazar

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	37
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	56
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	58
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	64
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	73
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	74
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	74
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	76
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	78
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	80
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	80
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	82
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	84
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	86
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	88

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	90
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	93
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	93
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	95
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	100
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	106
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	107
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	107
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	109
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	112
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	115
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	115
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	118
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	122
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	122
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	125
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	126
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	130
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	131
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	134
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA.....	136
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	142
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	144
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	146

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	148
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	149
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	151
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	152
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	153
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	154
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	163
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	199
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	209
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	282
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	320
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	329
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	339
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	372
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	388

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Tecnologia em Logística, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do estudante e a publicação do Manual do estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Logística, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Logística, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Logística e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Logística) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Logística é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Aroldo José Isaias de Moraes, Centro Universitário Herminio Ometto de Araras;
- Ivete de Fátima Rossato, Universidade do Sul de Santa Catarina;
- Jackson Eduardo Gonçalves, Centro Universitário do Sul de Minas;
- José Gileá de Souza, Universidade Salvador;
- Milton Francisco de Brito, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza;
- Ricardo de Sena Abrahão, Instituto Federal do Triângulo Mineiro; e
- Warton da Silva Souza, Universidade Federal do Tocantins.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Logística estão definidas na Portaria Inep nº 459, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Logística, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Logística.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Logística, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. planejar, organizar, conduzir e controlar sistemas logísticos de qualquer natureza;

II. aplicar as tecnologias de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 459, de 30 de maio de 2018.

III. estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição;

IV. gerenciar o suprimento e a distribuição física por meio das atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos;

V. gerenciar a cadeia de suprimentos por meio da integração entre fornecedores e clientes;

VI. dimensionar e controlar recursos vinculados às operações logísticas;

VII. implantar soluções para otimizar e racionalizar os processos logísticos;

VIII. prover níveis adequados de serviços ao cliente a custo razoável; e

IX. desenvolver o capital humano como vantagem competitiva nas soluções logísticas.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Logística, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional;

II. inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;

III. colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e no atendimento às expectativas das partes interessadas; e

IV. comprometido com o seu autodesenvolvimento e formação continuada.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Logística, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

I. Fundamentos de logística;

II. Marketing Aplicado à logística;

III. Gestão da Cadeia de Suprimentos;

IV. Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física;

V. Gestão de Transportes;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 459, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 459, de 30 de maio de 2018.

- VI. Pesquisa operacional aplicada à logística;
- VII. Gestão de Custos logísticos;
- VIII. Gestão da produção e operações;
- IX. Logística internacional;
- X. Tecnologia da Informação aplicada à logística;
- XI. Legislação aplicada à logística;
- XII. Logística Reversa;
- XIII. Gestão da qualidade; e
- XIV. Gestão de pessoas.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Logística do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 459, de 30 de maio de 2018.

9 Nota técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes

- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/Daes nº 16/2018.

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes Participantes são substituídos por “missing” (vazio).

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de estudantes na Área de Tecnologia em Logística contou com a participação de estudantes de 388 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 349 dos 388 cursos de Tecnologia em Logística, número correspondente a 89,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 221 cursos, ou 57,0% do total nacional. A região Sul participou com 68 cursos, correspondendo a 17,5% do total de cursos. A região Nordeste teve 64 cursos participantes, correspondendo a 16,5% do total. A região Centro-Oeste participou com 19 cursos (4,9% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 16 cursos ou 4,1% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (25,0%). Em contrapartida, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (95,6%). Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 198 dentre os 349 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 92,2%, na região Nordeste, 89,6%, na região Sudeste, 78,9%, na região Centro-Oeste e 75,0%, na região Norte.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos - 333 dos 388 - oferece *Educação Presencial*.

Os 55 cursos (14,2%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estão distribuídos nas cinco regiões, com predominância de cursos nas regiões Sudeste, que concentra 30 cursos (54,5%), e Sul, que concentra 19 cursos (34,5%).

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	388	39	349	333	55
	100,0%	10,1%	89,9%	85,8%	14,2%
NO	16	4	12	15	1
	100,0%	25,0%	75,0%	93,8%	6,2%
NE	64	5	59	60	4
	100,0%	7,8%	92,2%	93,8%	6,2%
SE	221	23	198	191	30
	100,0%	10,4%	89,6%	86,4%	13,6%
SUL	68	3	65	49	19
	100,0%	4,4%	95,6%	72,1%	27,9%
CO	19	4	15	18	1
	100,0%	21,1%	78,9%	94,7%	5,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Logística, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 388 cursos de Tecnologia em Logística avaliados no exame, 105, equivalentes a 27,1% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 161 cursos (41,5% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 107 (27,6% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram 15 cursos, o que corresponde a 3,9% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em todos os tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (70), *Faculdades* (88), *Centros Universitários* (58) e *CEFET/IFET* (cinco).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 68 cursos, dos quais 19 eram vinculados a *Universidades*; 27, a *Faculdades*; outros 19, a *Centros Universitários*; e três, a *CEFET/IFET*.

Já a região Nordeste contou com oito cursos em *Universidades*, 32 cursos em *Faculdades*, 22 em *Centros Universitários* e dois em *CEFET/IFET*, em um total de 64 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Faculdades* (50,0%) e em *Centros Universitários* (34,4%) e a menor em *Universidades* (12,5%).

A região Centro-Oeste contou com cinco cursos em *Universidades*, oito em *Faculdades*, quatro em *Centros Universitários* e dois em um *CEFET/IFET* num total de 19 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Logística, 16 cursos, sendo que três em *Universidades*, seis em

Faculdades, quatro em *Centros Universitários* e outros três em *CEFET/IFET*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos em duas categorias de Organização Acadêmica: *Universidades e Faculdades*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	388 100,0%	105 27,1%	107 27,6%	161 41,5%	15 3,9%
NO	16 100,0%	3 18,8%	4 25,0%	6 37,5%	3 18,8%
NE	64 100,0%	8 12,5%	22 34,4%	32 50,0%	2 3,1%
SE	221 100,0%	70 31,7%	58 26,2%	88 39,8%	5 2,3%
SUL	68 100,0%	19 27,9%	19 27,9%	27 39,7%	3 4,4%
CO	19 100,0%	5 26,3%	4 21,1%	8 42,1%	2 10,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Logística, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{---} y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Logística em quase todas as UF, exceto Rondônia e Roraima. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 64,7% dos cursos de Tecnologia em Logística avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Alagoas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Pará e Piauí, com um curso cada, correspondendo a 1,5% dos cursos avaliados.

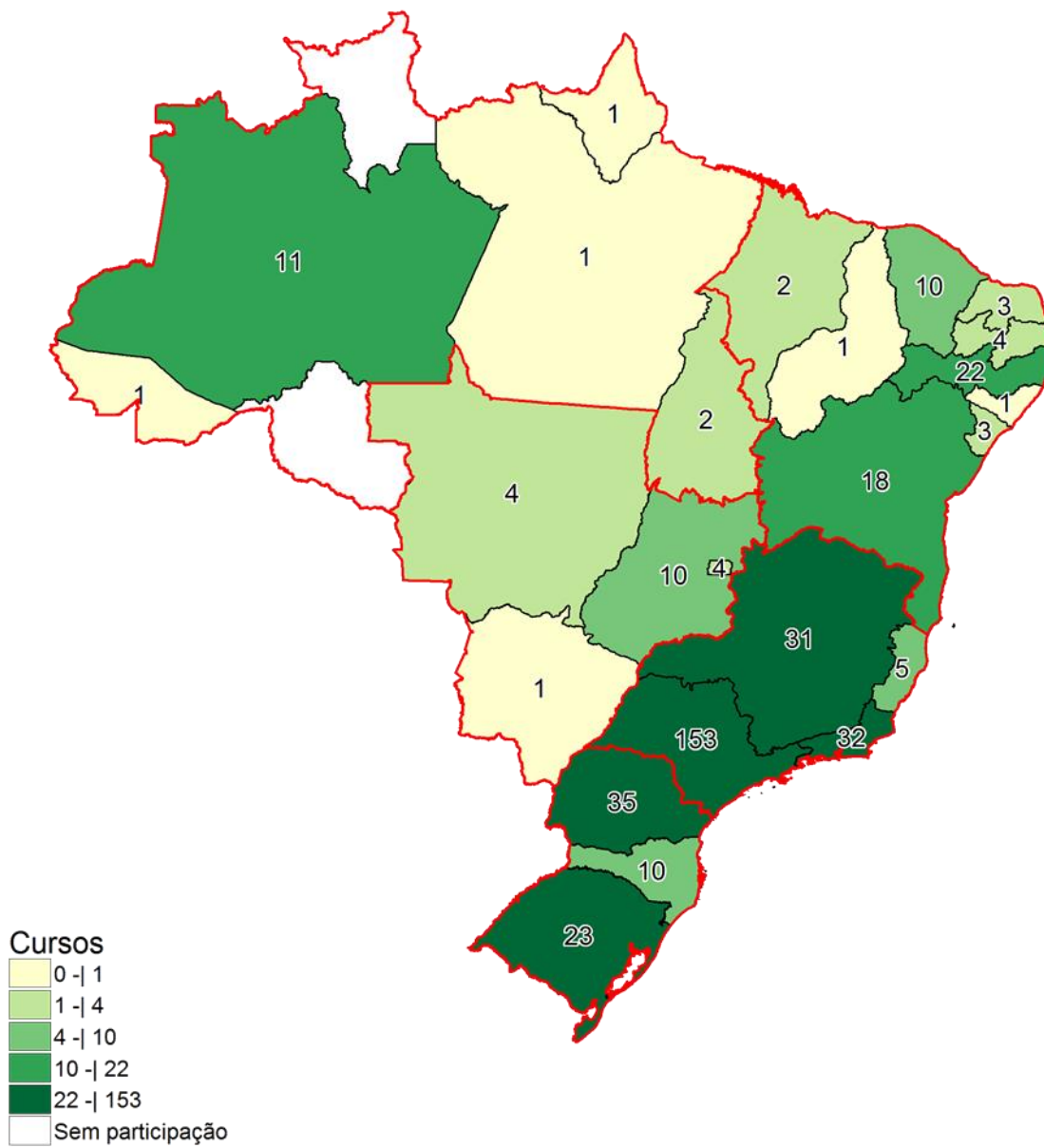
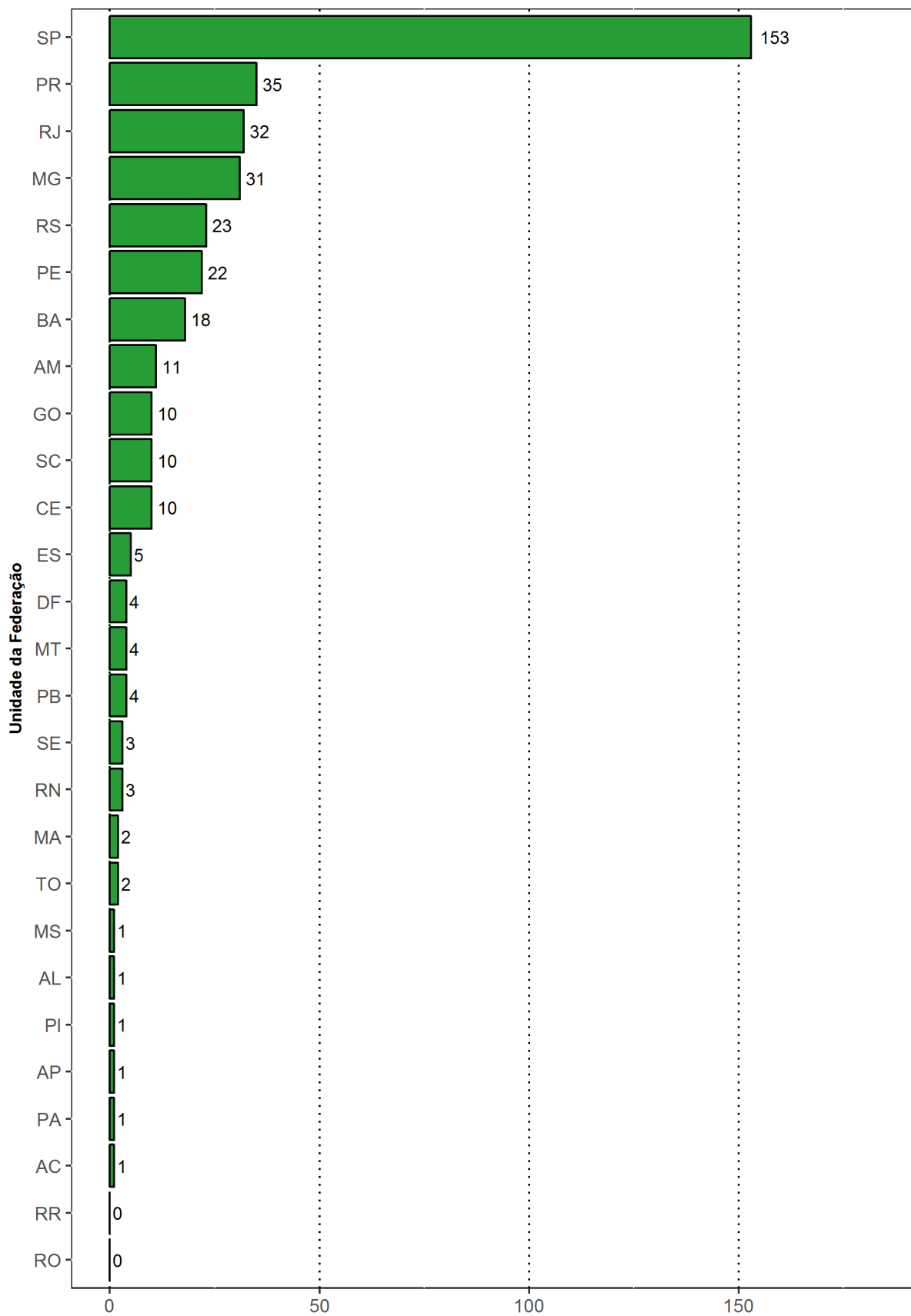


Figura 2.1 – Cursos participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Tecnologia em Logística**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Tecnologia em Logística, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 12.736 estudantes, sendo que 9.785 estavam *Presentes* (23,2% de ausências) e 8.016 (62,9%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 4.720 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (18,0%), e a maior, na região Sudeste (24,5%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (24,1%) do que entre os de Instituições *Públicas* (15,8%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (21,7%) em relação aos de *Educação a Distância* (25,6%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais Instituições concentraram 88,7% dos estudantes de Tecnologia em Logística de todo o país inscritos no Enade/2018 (11.296 estudantes em IES *Privadas* e 1.440 em IES *Públicas*).

Apesar da maioria dos alunos estarem vinculados a Modalidade de Ensino *Presencial* (8.016 alunos, equivalem a 62,9%) esse comportamento não se repete em todas as regiões.

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 7.266 alunos, correspondendo a 57,1% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Logística em IES *Privadas* foi de 87,2%. Na região, são encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (4.919, correspondentes a 67,7%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (2.347, correspondendo a 32,3%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 24,5%, o maior na comparação com as demais regiões, como já foi mencionado.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 2.997, dos quais 2.869 (95,7%), a maior proporção regional, estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 128 (4,3%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 23,5% dos alunos inscritos na área. Em contrapartida, essa região apresentou a maior proporção de estudantes cursando a Modalidade *a Distância* (72,1%, correspondendo a 2.160 estudantes). O absenteísmo nessa região foi de 22,0%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 1.457 estudantes, correspondentes a 11,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede *Privada* concentrou 1.374 inscritos (94,3% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 83 estudantes, o que correspondeu a 5,7% do total regional. Em relação à Modalidade de Ensino, a maior proporção de estudantes ocorreu na Modalidade *Presencial* (89,2%). O absenteísmo nessa região foi de 21,2%.

A região Norte apresentou 696 inscritos, correspondendo a 5,5% em termos de Brasil. Desses, 493 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 203, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 70,8% e 29,2% do total regional. Em relação à Modalidade de Ensino, 93,4% dos alunos eram da Modalidade Presencial e 6,6% da Modalidade a Distância, equivale a 650 e 46 alunos. O absenteísmo nessa região foi de 18,0%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Logística, 320 estudantes inscritos, correspondendo a 2,5% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Privada, 225, enquanto a rede Pública participou com 95 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 70,3% e a 29,7% do total regional. Nessa região, a proporção de alunos vinculados à Modalidade Presencial foi a maior, 97,2%, que equivale a 311 alunos. O absenteísmo aí nessa região foi de 23,4%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	2.951	228	2.723	1.742	1.209
		100,0%	7,7%	92,3%	59,0%	41,0%
	Presentes	9.785	1.212	8.573	6.274	3.511
		100,0%	12,4%	87,6%	64,1%	35,9%
	% Ausentes	23,2%	15,8%	24,1%	21,7%	25,6%
NO	Ausentes	125	29	96	120	5
		100,0%	23,2%	76,8%	96,0%	4,0%
	Presentes	571	174	397	530	41
		100,0%	30,5%	69,5%	92,8%	7,2%
	% Ausentes	18,0%	14,3%	19,5%	18,5%	10,9%
NE	Ausentes	309	2	307	262	47
		100,0%	0,6%	99,4%	84,8%	15,2%
	Presentes	1.148	81	1.067	1.037	111
		100,0%	7,1%	92,9%	90,3%	9,7%
	% Ausentes	21,2%	2,4%	22,3%	20,2%	29,7%
SE	Ausentes	1.782	161	1.621	1.125	657
		100,0%	9,0%	91,0%	63,1%	36,9%
	Presentes	5.484	770	4.714	3.794	1.690
		100,0%	14,0%	86,0%	69,2%	30,8%
	% Ausentes	24,5%	17,3%	25,6%	22,9%	28,0%
SUL	Ausentes	660	23	637	164	496
		100,0%	3,5%	96,5%	24,8%	75,2%
	Presentes	2.337	105	2.232	673	1.664
		100,0%	4,5%	95,5%	28,8%	71,2%
	% Ausentes	22,0%	18,0%	22,2%	19,6%	23,0%
CO	Ausentes	75	13	62	71	4
		100,0%	17,3%	82,7%	94,7%	5,3%
	Presentes	245	82	163	240	5
		100,0%	33,5%	66,5%	98,0%	2,0%
	% Ausentes	23,4%	13,7%	27,6%	22,8%	44,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 9.785 estudantes de Tecnologia em Logística inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 3.459 (35,4%) estudavam em *Universidades*; 3.001 (30,7%), em *Centros Universitários*; 2.882 (29,5%), em *Faculdades*; e 443 (4,5%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 2.643, o que corresponde a 76,4% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também a Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 1.772

participantes, correspondendo a 61,5% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Sul foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 1.365 (o que corresponde a 45,5% dos participantes nesse tipo de Organização). Na região Norte foi encontrado o maior contingente de participantes em *CEFET/IFET*, 144, correspondendo a 32,5% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 5.484 participantes (56,0% do total), 2.643 estavam em *Universidades*; 950, em *Centros Universitários*; 1.772, em *Faculdades*; e 119, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 48,2%, 17,3%, 32,3% e 2,2% do total regional. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades* e a *Faculdades*. Essa região, também, apresentou a maior proporção de participantes em *Universidades* (48,2%) e a menor em *CEFET/IFET* (2,2%).

Já os 2.337 participantes da região Sul (23,9% do total) estavam, principalmente, em *Centros Universitários* (58,4%) e em *Universidades* (22,0%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (15,1%) e em *CEFET/IFET* (4,5%). Essa região apresentou a maior proporção e o maior contingente de participantes em *Centros Universitários* (1.365) e a menor proporção em *Faculdades* (353).

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.148 participantes (11,7% do total), 137 estavam em *Universidades*; 438, em *Centros Universitários*; 536, em *Faculdades*; e 37, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 11,9%, 38,2%, 46,7% e 3,2% do total regional. Trata-se da região com menor contingente de participantes vinculados a *CEFET/IFET* (37) e menor proporção de participantes vinculados a *Universidades* (11,9%).

Dos 571 alunos participantes da região Norte (5,8% do total), 17,5% estavam em *Universidades*; 39,1%, em *Centros Universitários*; 18,2%, em *Faculdades*, e, 25,2% em *CEFET/IFET*, respectivamente, 100, 223, 104 e 144 estudantes. É a região com menor contingente de alunos vinculados a *Faculdades* e o maior contingente (144) e a maior proporção (25,2%) de alunos vinculados a *CEFET/IFET*.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes (245), além do menor contingente de inscritos, os 65 participantes de *Universidades* correspondiam a 26,5% do total regional, sendo de 10,2% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (25), de 47,8% a dos de *Faculdades* (117) e de 15,5% a dos de *CEFET/IFET* (38). Trata-se da região com a menor proporção (10,2%) e o menor contingente (25) de alunos vinculados

a *Centros Universitários*, em contrapartida, é a região com a maior proporção em *Faculdades* (47,8%).

Tabela 2.4 – Número de estudantes concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	2.951	966	1.172	737	76
		100,0%	32,7%	39,7%	25,0%	2,6%
	Presentes	9.785	3.459	3.001	2.882	443
	% Ausentes	23,2%	21,8%	28,1%	20,4%	14,6%
NO	Ausentes	125	14	68	16	27
		100,0%	11,2%	54,4%	12,8%	21,6%
	Presentes	571	100	223	104	144
	% Ausentes	18,0%	12,3%	23,4%	13,3%	15,8%
NE	Ausentes	309	42	174	92	1
		100,0%	13,6%	56,3%	29,8%	0,3%
	Presentes	1.148	137	438	536	37
	% Ausentes	21,2%	23,5%	28,4%	14,6%	2,6%
SE	Ausentes	1.782	777	473	515	17
		100,0%	43,6%	26,5%	28,9%	1,0%
	Presentes	5.484	2.643	950	1.772	119
	% Ausentes	24,5%	22,7%	33,2%	22,5%	12,5%
SUL	Ausentes	660	123	430	84	23
		100,0%	18,6%	65,2%	12,7%	3,5%
	Presentes	2.337	514	1.365	353	105
	% Ausentes	22,0%	19,3%	24,0%	19,2%	18,0%
CO	Ausentes	75	10	27	30	8
		100,0%	13,3%	36,0%	40,0%	10,7%
	Presentes	245	65	25	117	38
	% Ausentes	23,4%	13,3%	51,9%	20,4%	17,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, exceto em Rondônia e Roraima, (ver Gráfico 2.2) e em 63 mesorregiões (74 mesorregiões, 54,0%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Logística por mesorregião, com

indicação da UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 72,5% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Piauí, Amapá, Mato Grosso do Sul e Pará, com uma participação muito pequena, totalizando 0,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 73,5% e são mesorregiões ligadas, na maioria, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador, Manaus e Recife, além das mesorregiões Macro Metropolitana Paulista (SP), Vale do Itajaí (SC), Ribeirão Preto (SP) e Norte Central Paranaense (PR)). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 24,6% dos estudantes.

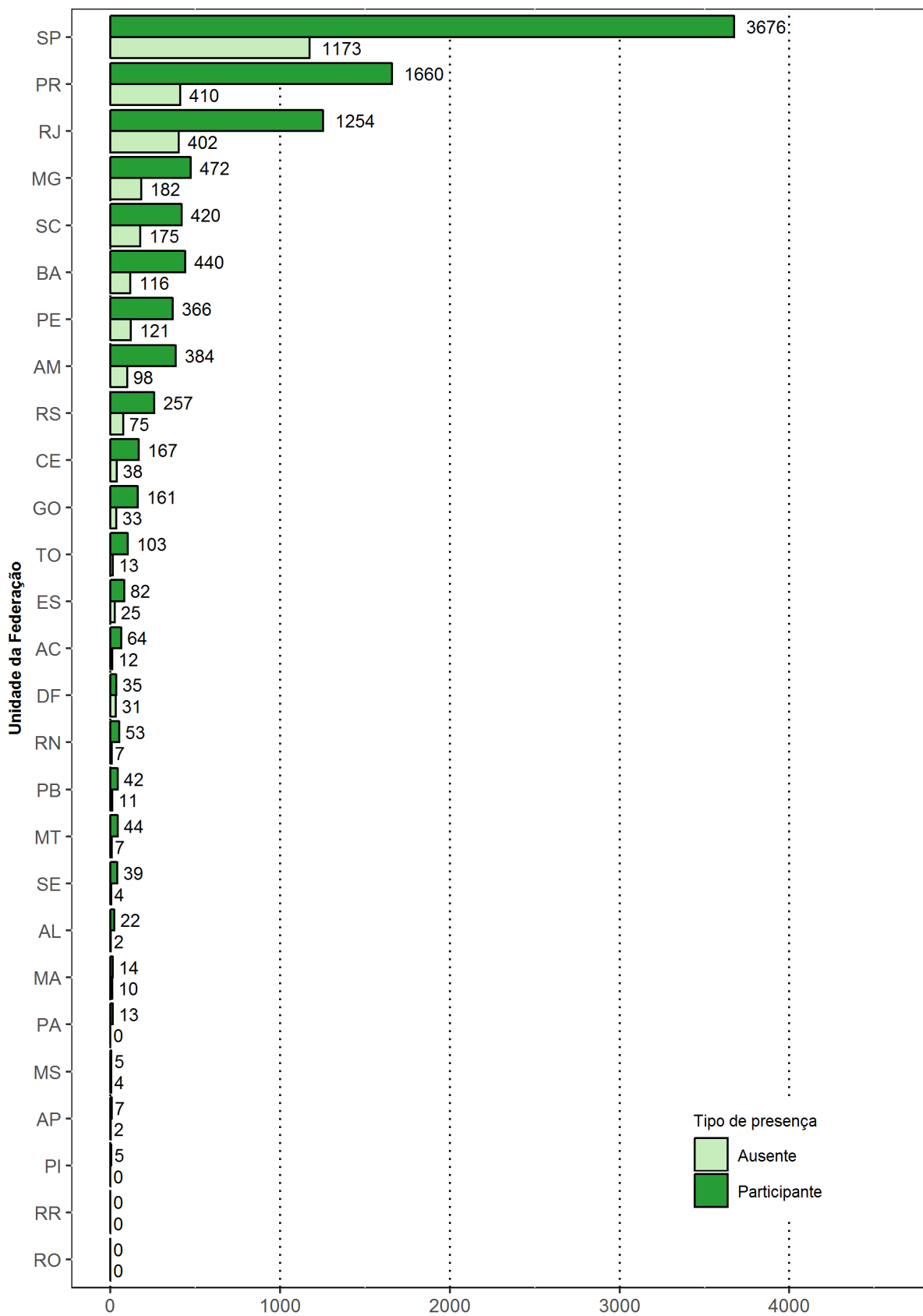


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

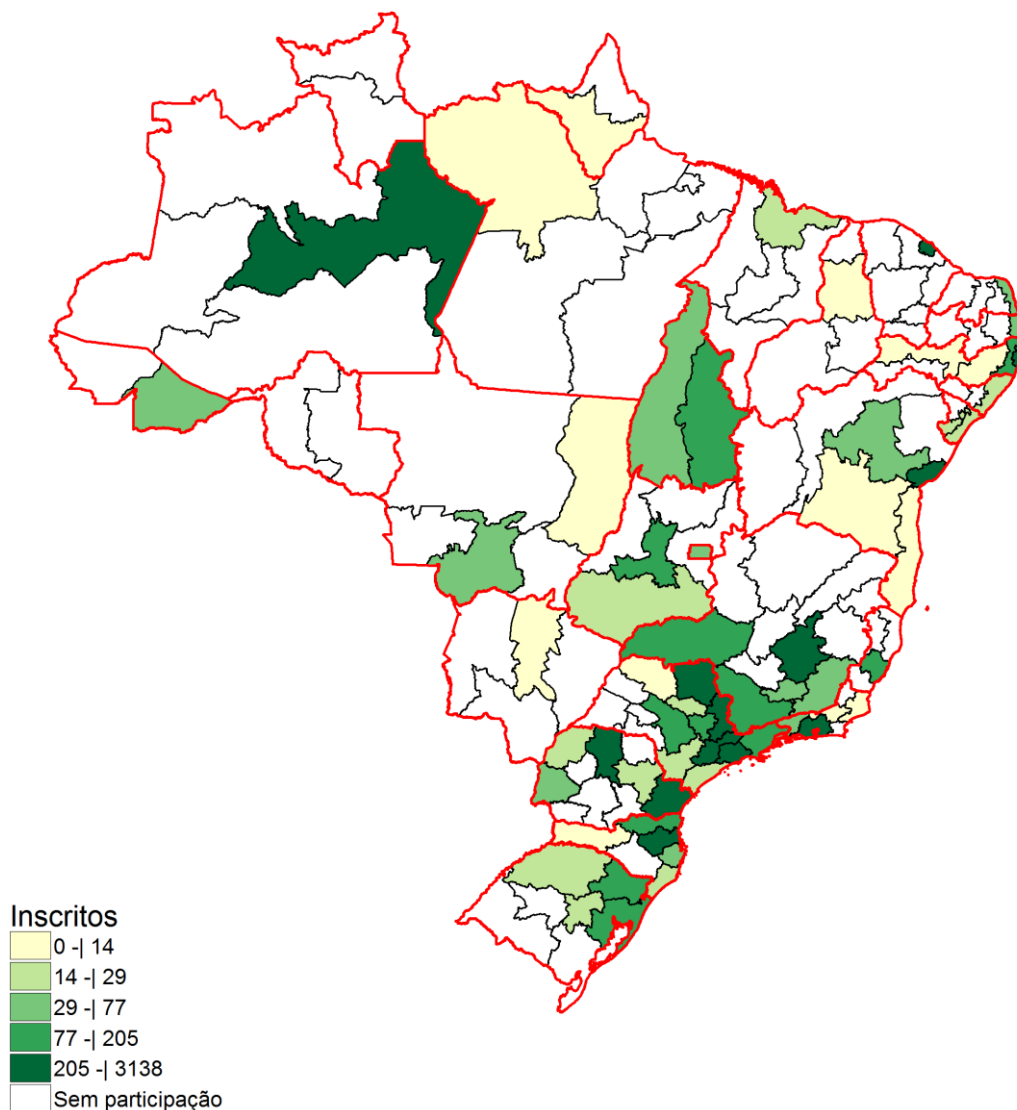


Figura 2.2 – estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo foi de 23,1%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Logística, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Centro Fluminense (RJ), com dois inscritos e dois *Ausentes* (100,0%), e o Agreste Pernambucano (PE), com quatro inscritos e dois *Ausentes* (50,0%).

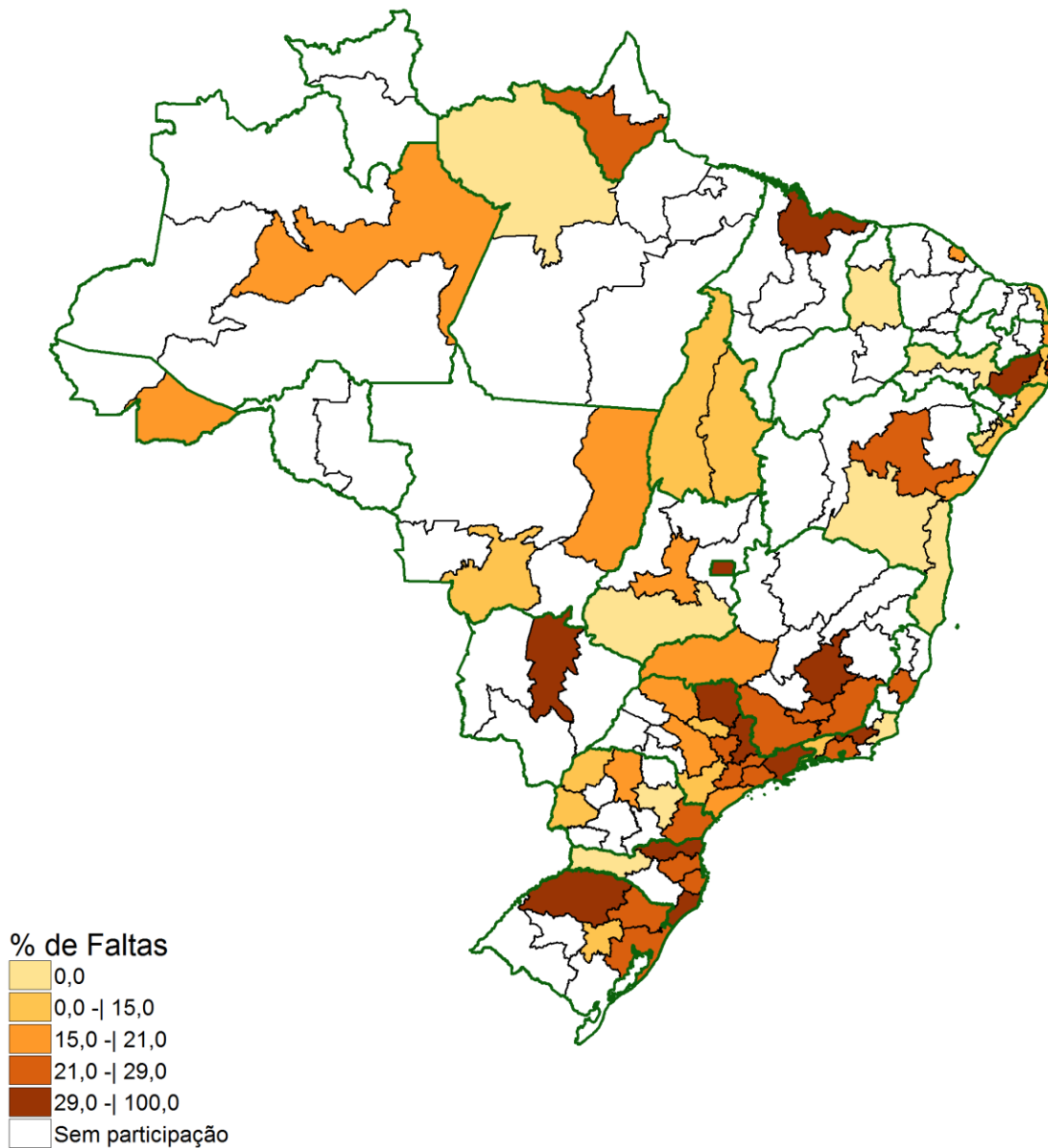


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Logística. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Logística que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 9.730 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Logística eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 76,4% e 67,7%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 8,9% na *Educação a Distância* e 26,0% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 30 e 34 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 21,2% do total (15,8% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 5,4%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 23,6% do total (16,6% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 7,0%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Logística do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 28,6 e 26,9 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 33,9 e 32,0 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade *Presencial*, mas na modalidade a *Distância* o desvio padrão apresentou valores idênticos para ambos os sexos.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
até 24 anos	41,9%	26,0%	16,0%	13,4%	8,9%	4,5%
entre 25 a 29 anos	23,6%	16,6%	7,0%	21,2%	15,8%	5,4%
entre 30 a 34 anos	15,4%	11,2%	4,2%	23,4%	17,7%	5,6%
entre 35 a 39 anos	9,9%	7,0%	2,9%	20,5%	16,4%	4,1%
entre 40 a 44 anos	5,0%	3,7%	1,3%	12,5%	10,4%	2,1%
acima de 45 anos	4,2%	3,2%	1,0%	9,1%	7,2%	1,8%
Total	100,0%	67,7%	32,3%	100,0%	76,4%	23,6%
Média	28,0	28,6	26,9	33,5	33,9	32,0
Desvio padrão	7,7	7,9	7,2	8,0	8,0	8,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo a cor ou raça autodeclarada pelo estudante, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de*

Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 43,1% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (29,5% do sexo *Masculino* e 13,6% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 39,2% do total de estudantes (26,2% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 13,4% do universo: 9,1% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,4%), *Indígena* (0,4%), e 1,5% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 50,6% *Branca* (38,8% do sexo *Masculino* e 11,8% do sexo *Feminino*), 34,9% *Parda* (26,8% do sexo *Masculino* e 8,2% do sexo *Feminino*), 10,1% *Preta* (7,5% do sexo *Masculino* e 2,6% do sexo *Feminino*), 1,9% *Amarela* e 0,4% *Indígena*, e 2,1% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera, também, o *Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social*, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa se observa para os que se declararam Indígenas ou Pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	43,1%	29,5%	13,6%	36,3%	22,5%	13,8%	45,2%	31,7%	13,5%
Preta.	13,4%	9,1%	4,2%	17,1%	11,1%	6,0%	12,2%	8,5%	3,7%
Amarela.	2,4%	1,4%	1,0%	2,2%	1,4%	0,9%	2,5%	1,4%	1,1%
Parda.	39,2%	26,2%	13,0%	42,4%	27,0%	15,4%	38,2%	26,0%	12,2%
Indígena.	0,4%	0,3%	0,2%	0,5%	0,3%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%
Não quero declarar.	1,5%	1,1%	0,4%	1,5%	1,2%	0,3%	1,5%	1,1%	0,4%
Total	100,0%	67,7%	32,3%	100,0%	63,4%	36,6%	100,0%	69,0%	31,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	50,6%	38,8%	11,8%	40,5%	30,2%	10,3%	52,2%	40,1%	12,1%
Preta.	10,1%	7,5%	2,6%	11,7%	7,4%	4,3%	9,8%	7,5%	2,3%
Amarela.	1,9%	1,3%	0,7%	2,3%	1,9%	0,4%	1,9%	1,2%	0,7%
Parda.	34,9%	26,8%	8,2%	42,8%	32,5%	10,3%	33,7%	25,8%	7,8%
Indígena.	0,4%	0,4%	0,0%	1,0%	1,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%
Não quero declarar.	2,1%	1,7%	0,3%	1,6%	1,4%	0,2%	2,2%	1,8%	0,4%
Total	100,0%	76,4%	23,6%	100,0%	74,5%	25,5%	100,0%	76,7%	23,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Logística, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 34,0% do total (24,5% para o sexo *Masculino* e 9,5% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 35,7% do total (23,3% para o sexo *Masculino* e 12,3% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 10,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (9,3% do sexo *Masculino* e 1,6% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 8,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,5% do sexo *Masculino* e 2,0% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 14,8% e 21,1% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	21,1%	12,6%	8,4%	14,8%	10,2%	4,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	35,7%	23,3%	12,3%	34,0%	24,5%	9,5%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	24,6%	17,2%	7,4%	28,6%	22,4%	6,1%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	10,2%	8,0%	2,1%	11,8%	9,9%	1,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	6,4%	4,8%	1,6%	8,9%	7,7%	1,3%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2,0%	1,6%	0,4%	1,8%	1,5%	0,3%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	67,7%	32,3%	100,0%	76,4%	23,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente

foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (33,6%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal também foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (28,7%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (4,8% contra 3,2% nos cursos a Distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (27,6%, classe modal, contra 14,0% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui pouco mais de um quinto dos alunos de cursos a Distância (23,2%) e mais de dois quintos entre os de cursos Presenciais (41,4%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,8%	3,2%	1,6%	3,2%	2,1%	1,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	14,6%	7,7%	6,9%	7,5%	4,2%	3,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,0%	14,1%	7,9%	12,5%	9,0%	3,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	15,9%	12,0%	3,8%	15,6%	12,8%	2,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	28,7%	19,0%	9,7%	33,6%	24,1%	9,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	14,0%	11,6%	2,4%	27,6%	24,2%	3,4%
Total	100,0%	67,7%	32,3%	100,0%	76,4%	23,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, que corresponde a 37,2% entre os alunos de *Educação a Distância* (26,7% do sexo *Masculino* e 10,9% do sexo *Feminino*) e a 29,7% entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* (19,1% do sexo *Masculino* e 10,6% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 33,2% (22,9% do sexo *Masculino* e 10,2% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Ensino Médio*, com 28,5% dos concluintes da modalidade (22,6% do sexo *Masculino* e 5,9% do *Feminino*) e, para os de *Educação Presencial*, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,6% do total de estudantes de ensino a Distância (13,1% do sexo *Masculino* e 3,5%

do *Feminino*) e 20,0% dos estudantes na modalidade Presencial (13,7% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam, respectivamente, 6,3% e 7,4% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 10,3% e 8,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	8,3%	5,3%	3,0%	10,3%	7,9%	2,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	29,7%	19,1%	10,6%	37,2%	26,7%	10,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	20,0%	13,7%	6,3%	16,6%	13,1%	3,5%
Ensino Médio.	33,2%	22,9%	10,2%	28,5%	22,6%	5,9%
Ensino Superior - Graduação.	7,4%	5,4%	2,0%	6,3%	5,0%	1,2%
Pós-graduação.	1,4%	1,1%	0,3%	1,2%	1,0%	0,2%
Total	100,0%	67,7%	32,3%	100,0%	76,4%	23,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 30,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (23,7% do sexo *Masculino* e 6,2% do sexo *Feminino*) e 36,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (25,0% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*) declararam ser o *Ensino Médio* o nível de escolaridade da mãe, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal para a modalidade presencial. Na modalidade a distância, a classe modal foi o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 8,5% e 11,0% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 7,5% e 8,8%. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais alta do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,6%	4,5%	2,2%	8,2%	6,1%	2,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	25,5%	16,5%	9,1%	33,9%	24,7%	9,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	20,6%	13,8%	6,9%	19,4%	15,1%	4,3%
Ensino Médio.	36,2%	25,0%	11,2%	30,0%	23,7%	6,2%
Ensino Superior - Graduação.	8,0%	5,7%	2,3%	5,8%	4,6%	1,3%
Pós-graduação.	2,9%	2,2%	0,7%	2,7%	2,2%	0,5%
Total	100,0%	67,7%	32,3%	100,0%	76,4%	23,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído* no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 72,6% (54,5% do sexo *Masculino* e 18,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 82,9% (55,7% do sexo *Masculino* e 27,2% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	82,9%	55,7%	27,2%	72,6%	54,5%	18,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,6%	5,1%	2,5%	10,8%	8,7%	2,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,8%	0,4%	0,4%	1,3%	0,6%	0,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	7,5%	5,5%	2,0%	13,2%	11,0%	2,3%
Outra modalidade.	1,2%	0,9%	0,3%	2,1%	1,6%	0,5%
Total	100,0%	67,7%	32,3%	100,0%	76,4%	23,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Tecnologia em Logística. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 12,1% contra 80,5% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 8,5%, contra 83,3% que o fizeram em escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em

maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Tecnologia em Logística, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	80,5%	83,3%	78,7%	82,5%	82,8%	85,4%
Todo em escola privada (particular).	12,1%	8,5%	12,3%	8,9%	11,9%	7,4%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,3%	5,2%	4,6%	5,4%	4,0%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular).	3,0%	3,0%	4,3%	3,1%	1,3%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Logística. Nas IES *Privadas*, o percentual de estudantes que cursaram *todo* o Ensino Médio em *escolas públicas* foi de 79,0% contra 9,3% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram *todo* o Ensino Médio em *escolas públicas* foi de 100,0%.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	100,0%	79,0%	-	77,6%	100,0%	83,8%
Todo em escola privada (particular).	0,0%	9,3%	-	9,6%	0,0%	8,4%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	0,0%	7,7%	-	8,6%	0,0%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular).	0,0%	3,8%	-	4,1%	0,0%	2,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	-	0,1%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área

de Tecnologia em Logística. Quase metade (47,0%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 31,8% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Pretos, Pardos e Indígenas. Não foi possível identificar um padrão muito nítido, ao longo das faixas de renda familiar mensal, para a distribuição dos que declararam receber algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	214	104	183
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	173	242	389
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	174	231	313
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	81	142	121
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	72	109	56
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	12	39	30
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	3	0	
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	35	51	113
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	49	97	208
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	30	72	89
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	10	16	17
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	8	14	15
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2	2	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	6	9	10
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	8	21	31
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	11	14	13
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	5	6
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	2	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	2	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	99	144	318
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	159	282	532
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	91	188	285
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	34	91	89
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	24	52	29
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	8	12	8
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	2	2	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	2	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	4	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	2	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	4	7	8
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	8	20
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	9	10
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	7	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4	2	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Tecnologia em Logística. Pouco mais de um terço (35,1%) declara que teria

recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já cerca de mais de dois terços (62,4%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento é menor para Brancos e maior para Pretos e Pardos. Também em relação ao Ensino a Distância, não foi possível identificar um padrão muito nítido, ao longo das faixas de renda familiar mensal, para a distribuição dos que declararam receber algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	76	74	78
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	334	183
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	387	164
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	179	56
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	150	37
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	33	4
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	3	1	
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	33	27
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	61	85
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	59	28
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	17	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	16	10
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	3	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	1	0	
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	9	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	16	10
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	12	7
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	3	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	2	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	102	94
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	237	220
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	197	124
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	113	27
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	57	25
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	16	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	2	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	3	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	11	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	17	12
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	9	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	3	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	9	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Logística. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não

teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora seus cursos não fossem gratuitos: 62,6% dos alunos do sexo *Masculino* e 61,6% do *Feminino*. Em linhas gerais, para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	195	204	389	165	113	249
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	210	437	810	182	215	373
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	184	378	510	123	140	200
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	90	217	195	41	46	47
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	73	146	81	36	33	30
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	16	50	35	7	6	12
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	3	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Tecnologia em Logística. A situação predominantemente declarada pelos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito (47,0%). Já entre estudantes do sexo feminino, a situação predominantemente declarada foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito (62,4%). Para ambos os sexos, não foi possível identificar um padrão nítido, ao longo das faixas de renda familiar mensal, para a distribuição dos que declararam receber algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	57	146	154	20	84	54
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	5	492	358	1	175	154
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	516	266	2	149	63
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	265	81	0	52	12
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	201	65	0	36	8
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	45	5	0	10	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	3	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de

Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Logística. Quase metade dos alunos dos cursos Presenciais e, aproximadamente, um terço dos alunos dos cursos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 47,0% e 35,1%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	360	317	638	77	230	208
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	392	652	1183	6	667	512
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	307	518	710	3	665	329
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	131	263	242	1	317	93
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	109	179	111	1	237	73
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	23	56	47	1	55	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	3	0	1	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Logística. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Tecnologia em Logística, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	1153	688	477	371
Preta.	300	271	142	122
Amarela.	51	37	27	37
Parda.	917	719	396	413
Indígena.	11	7	5	5
Não quero declarar.	38	31	11	13

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Tecnologia em Logística. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	900	452	242	170
Preta.	144	116	48	42
Amarela.	30	15	12	11
Parda.	589	345	136	149
Indígena.	10	3	0	1
Não quero declarar.	39	22	7	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Tecnologia em Logística. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento, tanto na modalidade Presencial quanto na modalidade a Distância.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	861	462	84	6
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	1153	835	1369	806
Algum tipo de bolsa ou financiamento	1514	1417	704	519

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação sobre recebimento de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino por alunos da área de Tecnologia em Logística. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	5972	3450
Sim	270	38

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Tecnologia em Logística sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a

UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	199	99,0%	2	1,0%	74	100,0%	0	0,0%
AL	28	96,6%	1	3,4%	8	88,9%	1	11,1%
AM	294	90,7%	30	9,3%	76	91,6%	7	8,4%
AP	5	71,4%	2	28,6%	5	83,3%	1	16,7%
BA	345	91,5%	32	8,5%	206	91,6%	19	8,4%
CE	157	92,9%	12	7,1%	49	94,2%	3	5,8%
DF	21	75,0%	7	25,0%	25	92,6%	2	7,4%
ES	72	97,3%	2	2,7%	47	92,2%	4	7,8%
GO	146	92,4%	12	7,6%	44	89,8%	5	10,2%
MA	25	92,6%	2	7,4%	35	89,7%	4	10,3%
MG	400	89,1%	49	10,9%	290	92,9%	22	7,1%
MS	1	100,0%	0	0,0%	23	100,0%	0	0,0%
MT	43	95,6%	2	4,4%	21	95,5%	1	4,5%
PA	28	84,8%	5	15,2%	85	95,5%	4	4,5%
PB	43	91,5%	4	8,5%	13	92,9%	1	7,1%
PE	333	93,5%	23	6,5%	70	95,9%	3	4,1%
PI	12	100,0%	0	0,0%	8	100,0%	0	0,0%
PR	292	89,8%	33	10,2%	390	97,5%	10	2,5%
RJ	436	87,9%	60	12,1%	570	92,1%	49	7,9%
RN	26	81,3%	6	18,8%	34	94,4%	2	5,6%
RO	1	33,3%	2	66,7%	11	100,0%	0	0,0%
RR	2	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
RS	214	94,7%	12	5,3%	240	98,0%	5	2,0%
SC	66	80,5%	16	19,5%	233	93,6%	16	6,4%
SE	41	95,3%	2	4,7%	10	100,0%	0	0,0%
SP	2382	93,0%	180	7,0%	716	96,6%	25	3,4%
TO	72	72,0%	28	28,0%	7	100,0%	0	0,0%
Não se aplica	33	97,1%	1	2,9%	11	100,0%	0	0,0%
Total	5717	91,6%	525	8,4%	3304	94,7%	184	5,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Logística, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 23,6%, com valores um pouco menores para o sexo masculino: 22,1% para os alunos e 26,7% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1510	331	644	204
Preta.	407	164	176	88
Amarela.	68	20	51	13
Parda.	1238	398	582	227
Indígena.	13	5	8	2
Não quero declarar.	52	17	19	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Logística, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 13,9%, com valores um pouco maiores para o sexo feminino: 15,1% para sexo *Feminino* e 13,6% para o sexo *Masculino*. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca*, *Preta*, *Amarela* e *Parda* e maiores para os que se autodeclararam de Cor ou raça *Indígena*. Para os alunos que se declaram indígenas, a proporção dos que ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social é 35,7%.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1205	147	362	50
Preta.	224	36	69	21
Amarela.	36	9	21	2
Parda.	776	158	235	50
Indígena.	8	5	1	0
Não quero declarar.	54	7	11	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Logística, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é superior a um quinto: 23,6%. Essa proporção é menor para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e maior para os que se autodeclararam indígenas, amarelos, pretos ou pardos. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 13,9%. Essa proporção é menor para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e maior para os que se autodeclararam de cor ou raça *Indígena*, *Amarela*, *Preta* ou *Parda*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	2154	535	1567	197
Preta.	583	252	293	57
Amarela.	119	33	57	11
Parda.	1820	625	1011	208
Indígena.	21	7	9	5
Não quero declarar.	71	22	65	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Logística, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou parte do Ensino Médio no exterior. Essas proporções são maiores, independentemente do tipo de escola cursada, para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Preta*.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	1680	494	91	1508	18	50	478	232	27	566	6	18
Todo em escola privada (particular).	263	48	18	163	2	16	29	7	1	22	1	3
Todo no exterior.	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	126	23	8	92	1	2	18	8	4	30	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	83	16	2	57	0	3	10	5	1	7	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Logística, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Excetuando o caso único de aluno que cursou todo o Ensino Médio no exterior e que ingressou em curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares ou para os que cursaram parte do Ensino Médio no país e parte no exterior. Entre os que estudaram todo o Ensino Médio em escola Pública, essa proporção é maior para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Indígena*.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	1207	234	45	802	6	53	158	51	8	181	5	7
Todo em escola privada (particular).	167	25	4	95	1	6	17	1	1	8	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	122	27	6	73	2	5	14	5	1	15	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	68	7	2	41	0	1	8	0	1	3	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Logística, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Para estudantes do sexo *Masculino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, é maior para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou parte do Ensino Médio no exterior. Para estudantes do sexo *Feminino* essa proporção é maior para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são, em termos gerais, maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Logística

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	2624	834	1217	493
Todo em escola privada (particular).	353	46	157	17
Todo no exterior.	2	0	0	0
A maior parte em escola pública.	180	42	72	18
A maior parte em escola privada (particular).	127	13	34	11
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Logística, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio no Exterior e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares ou para os que cursaram parte do Ensino Médio no Brasil e parte no exterior.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Logística

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1769	298	578	112
Todo em escola privada (particular).	233	23	65	4
Todo no exterior.	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	201	29	34	6
A maior parte em escola privada (particular).	97	11	22	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Logística, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é, para estudantes do sexo *Masculino*, menor entre os alunos que concluíram *Ensino médio tradicional* e maior entre aqueles que concluíram em *Outra modalidade*. Para estudantes do sexo *Feminino*, essa proporção é menor para as que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para as que concluíram o curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas, exceto entre as que concluíram o Ensino Médio em curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* ou em *Outra modalidade*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Logística

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	2726	751	1238	460
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	239	82	110	44
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	18	6	24	2
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	264	79	93	30
Outra modalidade.	41	17	15	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Logística, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para o sexo *Masculino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram em *Outra modalidade*. Para estudantes do sexo *Feminino*, a proporção daquelas que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para as alunas que concluíram o curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e maior para aquelas que concluíram curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Logística

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1641	260	534	97
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	266	38	64	8
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	18	2	21	4
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	333	50	69	10
Outra modalidade.	45	12	11	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Logística, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo o ensino Médio no exterior. Já para os cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio no exterior e menor para aqueles que cursaram todo em escolas particulares.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	3841	1327	2347	410
Todo em escola privada (particular).	510	63	298	27
Todo no exterior.	2	0	0	1
A maior parte em escola pública.	252	60	235	35
A maior parte em escola privada (particular).	161	24	119	13
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Logística, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e maior para aqueles que concluíram curso *em Outra modalidade*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	3964	1211	2175	357
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	349	126	330	46
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	42	8	39	6
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	357	109	402	60
Outra modalidade.	56	20	56	17

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Logística afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 45,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (34,1% do sexo *Masculino* e 11,8% do sexo *Feminino*) e a 56,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (37,4% do sexo *Masculino* e 19,5% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 27,0% dos concluintes de *Educação a Distância* e 22,7% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 11,4% e 5,2% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 6,4% e 4,7%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	10,6%	7,9%	2,7%	9,4%	7,1%	2,3%
De uma a três.	56,9%	37,4%	19,5%	45,9%	34,1%	11,8%
De quatro a sete.	22,7%	15,5%	7,2%	27,0%	21,1%	5,9%
De oito a doze.	5,2%	3,6%	1,6%	11,4%	9,1%	2,3%
Mais de doze.	4,7%	3,3%	1,4%	6,4%	5,1%	1,3%
Total	100,0%	67,7%	32,3%	100,0%	76,4%	23,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 52,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 58,7% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *ambas as modalidades*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 26,4% do total de estudantes da modalidade a Distância (20,5% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*) e por 22,2% do total de estudantes da modalidade Presencial (15,5% do sexo *Masculino* e 6,7% do sexo *Feminino*). Já 11,3% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (8,9% do sexo *Masculino* e 2,4% do sexo *Feminino*), assim como 9,9% dos estudantes da modalidade Presencial (6,6% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 4,3% entre os de *Educação a Distância* e 4,1% entre os de *Educação Presencial*. 9,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 9,2% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	3,4%	2,3%	1,1%	3,7%	2,7%	1,0%
Discordo	1,8%	0,9%	0,8%	1,5%	1,1%	0,4%
Discordo Parcialmente	4,1%	2,5%	1,6%	4,3%	2,9%	1,4%
Concordo Parcialmente	9,9%	6,6%	3,3%	11,3%	8,9%	2,4%
Concordo	22,2%	15,5%	6,7%	26,4%	20,6%	5,8%
Concordo Totalmente	58,7%	39,8%	18,9%	52,8%	41,0%	11,8%
Total	100,0%	67,6%	32,4%	100,0%	77,1%	22,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*, dos estudantes de Tecnologia em Logística, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 59,4% do total de estudantes de *Educação a*

Distância e 55,9% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 23,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,3% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração são 9,2% e 10,4%. Apenas 7,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 12,3% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	5,7%	3,6%	2,1%	3,3%	2,4%	0,9%
Discordo	2,3%	1,5%	0,8%	0,9%	0,6%	0,3%
Discordo Parcialmente	4,3%	2,8%	1,5%	3,5%	2,4%	1,1%
Concordo Parcialmente	10,4%	7,2%	3,2%	9,2%	7,3%	1,9%
Concordo	21,3%	15,0%	6,3%	23,7%	18,2%	5,4%
Concordo Totalmente	55,9%	37,7%	18,1%	59,4%	46,0%	13,4%
Total	100,0%	67,9%	32,1%	100,0%	76,9%	23,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam, para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores optaram apenas por alternativas de concordância, com notável concentração na alternativa de concordância plena. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com apenas um pouco mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total, registrando-se entre os estudantes um ligeiro crescimento na alternativa alusiva à discordância plena com a asserção.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	3,9%	4,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,8%	3,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	5,0%	6,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	10,6%	12,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,0%	18,7%	22,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	4,2%	46,0%	51,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	9,5%	86,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição*. Também para essa asserção, os Coordenadores optaram apenas por alternativas de concordância, com destacada predominância na categoria referente à concordância total. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com 35,6% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total, registrando-se entre os estudantes um crescimento na alternativa concernente à máxima discordância com a assertiva.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador.						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,7%	6,6%	8,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	3,7%	4,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	7,8%	9,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	4,0%	13,0%	17,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	5,5%	19,4%	25,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,4%	27,1%	35,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	22,2%	77,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto pelo nível de discordância total. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções, em linhas gerais, são crescentes com o crescimento do nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,5%	4,9%	6,9%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	1,0%	2,9%	4,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	1,9%	5,3%	7,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,2%	0,9%	3,3%	9,9%	14,5%
Concordo	0,0%	0,2%	0,2%	1,4%	5,0%	15,2%	21,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,4%	2,1%	6,4%	35,6%	44,6%
Total	0,0%	0,7%	1,0%	5,6%	19,0%	73,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são mais otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma maior proporção de discordância, comparativamente à posição dos coordenadores. Em particular, apenas 31,4% dos alunos concordam, plenamente, com a asserção, em oposição a 98,6% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). O padrão da distribuição das

respostas dos estudantes é o mesmo observado quanto às assertivas precedentes: valores decrescentes com o afastamento da concordância total e crescimento na alternativa concernente à máxima discordância com a assertiva.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	9,9%	10,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	5,0%	5,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	10,7%	11,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	18,3%	18,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	23,9%	24,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	30,8%	31,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,1%	98,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto no nível de discordância plena, quando se observa crescimento.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,3%	0,1%	0,4%	1,2%	4,9%	6,9%
Discordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,6%	2,3%	3,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,1%	0,3%	1,4%	5,4%	7,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%	1,8%	9,8%	12,4%
Concordo	0,1%	0,5%	0,2%	0,6%	2,8%	18,1%	22,2%
Concordo Totalmente	0,1%	0,7%	0,4%	0,4%	3,7%	42,5%	47,8%
Total	0,2%	2,3%	0,9%	2,1%	11,5%	83,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram apenas pelos três diferentes níveis de concordância, evidenciando-se expressiva predominância pelo nível de mais alta concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,2%	4,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	2,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	3,8%	5,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	7,8%	10,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	18,3%	23,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	9,7%	45,5%	55,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	19,8%	80,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por cinco dos seis diferentes níveis de concordância/discordância, excluindo do conjunto de escolhas o nível de discordância máxima. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são, *grosso modo*, decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	4,7%	6,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,1%	2,7%	4,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	1,8%	4,7%	7,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	3,0%	9,5%	13,5%
Concordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,8%	4,4%	16,1%	21,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	1,7%	5,5%	40,4%	47,9%
Total	0,0%	0,4%	0,8%	4,1%	16,6%	78,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 36,3% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 98,7%. Para essa asserção, nenhum coordenador apontou como opção de escolha algum dos três níveis de discordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo também possível identificar o padrão usual de respostas dadas às questões dessa seção: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto no nível de discordância plena, quando se observa crescimento.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	8,1%	8,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	3,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	8,0%	8,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	16,1%	16,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	27,2%	27,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	35,7%	36,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	98,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Logística de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, pelo sexo masculino: 205 em 297 na *Educação Presencial* e 38 em 48 na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, e mais pronunciadamente nos cursos a Distância, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos para o sexo *Masculino*. Já para o sexo *Feminino*, cuja distribuição etária apresenta configuração bimodal, as faixas que concentram concomitantemente o maior número de casos são as de 41 a 45 anos e de 46 a 50 anos. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos para o sexo *Masculino* e de 51 a 55 anos para os coordenadores do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	5	2,4%	2	2,2%	0	0,0%	2	20,0%
31 a 35	21	10,2%	8	8,7%	4	10,5%	1	10,0%
36 a 40	29	14,1%	16	17,4%	7	18,4%	2	20,0%
41 a 45	43	21,0%	20	21,7%	9	23,7%	0	0,0%
46 a 50	33	16,1%	20	21,7%	6	15,8%	2	20,0%
51 a 55	28	13,7%	11	12,0%	5	13,2%	3	30,0%
56 a 60	22	10,7%	12	13,0%	5	13,2%	0	0,0%
Mais de 61	23	11,2%	3	3,3%	2	5,3%	0	0,0%
Total	205	100,0%	92	100,0%	38	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas* como área de formação na graduação, com 54,9% (alternativa modal). Já a segunda, a terceira e a quarta alternativas com maiores frequências foram, respectivamente, *Ciências Humanas*, com 20,5%, *Engenharias*, com

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

12,1%, e *Ciências Exatas e da Terra*, com 9,4%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	28	9,4%	5	13,9%	23	8,8%	7	9,9%	5	6,7%	13	9,6%	3	20,0%
Ciências Biológicas.	1	0,3%	0	0,0%	1	0,4%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	36	12,1%	7	19,4%	29	11,1%	9	12,7%	9	12,0%	14	10,3%	4	26,7%
Ciências da Saúde.	3	1,0%	0	0,0%	3	1,1%	0	0,0%	3	4,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	163	54,9%	19	52,8%	144	55,2%	43	60,6%	39	52,0%	73	53,7%	8	53,3%
Ciências Humanas.	61	20,5%	5	13,9%	56	21,5%	9	12,7%	16	21,3%	36	26,5%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	5	1,7%	0	0,0%	5	1,9%	2	2,8%	3	4,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	297	100,0%	36	100,0%	261	100,0%	71	100,0%	75	100,0%	136	100,0%	15	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas* como área de formação na graduação, com 64,6% (alternativa modal). Já a segunda, a terceira e a quarta alternativas com maiores frequências foram, respectivamente, *Engenharias*, com 14,6%, *Ciências Humanas*, com 10,4%, e *Ciências Exatas e da Terra*, com 6,3%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	3	6,3%	0	0,0%	3	6,4%	3	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	7	14,6%	0	0,0%	7	14,9%	7	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	31	64,6%	0	0,0%	31	66,0%	8	38,1%	20	87,0%	3	75,0%	0	-
Ciências Humanas.	5	10,4%	1	100,0%	4	8,5%	1	4,8%	3	13,0%	1	25,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras.	2	4,2%	0	0,0%	2	4,3%	2	9,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	48	100,0%	1	100,0%	47	100,0%	21	100,0%	23	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Logística, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação

mais frequente é a de *Mestrado* (203), seguida de *Especialização* (64) e de *Doutorado* (29). Além desses, um coordenador declarou ter título de pós-doutor. As áreas predominantemente declaradas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que na graduação: 49,5% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 23,2%, em *Ciências Humanas* e 16,2%, em *Engenharias*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	3	12	3	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	3	39	6	0
Ciências da Saúde.	0	0	1	1	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	31	106	9	1
Ciências Humanas.	0	25	38	6	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	1	1	0
Outras.	0	2	5	2	0
Não se aplica.	0	0	1	1	0
Total	0	64	203	29	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Logística, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (31), seguida de *Doutorado* (10) e de *Especialização* (quatro). Além desses, três coordenadores declararam ter título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 43,8% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 25,0% em *Engenharias* e 18,8% em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	3	1	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	5	4	3
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	2	17	2	0
Ciências Humanas.	0	1	5	3	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	1	0	0	0
Total	0	4	31	10	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização

Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, independentemente da Categoria Administrativa ou da Organização Acadêmica, é o *Mestrado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	64	21,5%	5	13,9%	59	22,6%	17	23,9%	15	20,0%	30	22,1%	2	13,3%
Mestrado.	203	68,4%	22	61,1%	181	69,3%	49	69,0%	52	69,3%	94	69,1%	8	53,3%
Doutorado.	29	9,8%	9	25,0%	20	7,7%	4	5,6%	8	10,7%	12	8,8%	5	33,3%
Programa de Pós-Doutorado.	1	0,3%	0	0,0%	1	0,4%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	297	100,0%	36	100,0%	261	100,0%	71	100,0%	75	100,0%	136	100,0%	15	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembre-se que essa Área não oferece cursos a Distância em CEFET/IFET. A situação modal para o total dos coordenadores, independentemente da Categoria Administrativa ou da Organização Acadêmica, é o *Mestrado*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	4	8,3%	0	0,0%	4	8,5%	2	9,5%	1	4,3%	1	25,0%	0	-
Mestrado.	31	64,6%	1	100,0%	30	63,8%	13	61,9%	16	69,6%	2	50,0%	0	-
Doutorado.	10	20,8%	0	0,0%	10	21,3%	3	14,3%	6	26,1%	1	25,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	3	6,3%	0	0,0%	3	6,4%	3	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	48	100,0%	1	100,0%	47	100,0%	21	100,0%	23	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na modalidade Presencial, 73,1% dos coordenadores têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Logística

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	165	81,7%	23	11,4%	9	4,5%	4	2,0%	1	0,5%	0	0,0%	202	100,0%
5 a 8	20	55,6%	16	44,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	36	100,0%
9 a 12	6	66,7%	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
13 a 16	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
17 a 20	3	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
Mais de 20	22	51,2%	12	27,9%	5	11,6%	3	7,0%	0	0,0%	1	2,3%	43	100,0%
Total	217	73,1%	54	18,2%	16	5,4%	8	2,7%	1	0,3%	1	0,3%	297	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na modalidade a Distância, 77,1% dos coordenadores têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Logística

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	30	85,7%	3	8,6%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%	35	100,0%
5 a 8	3	60,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
9 a 12	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	3	60,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
Total	37	77,1%	7	14,6%	3	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,1%	48	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 64,6% dos coordenadores de cursos Presenciais e 60,4% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	192	64,6%	29	60,4%
5 a 8	62	20,9%	9	18,8%
9 a 12	25	8,4%	5	10,4%
13 a 16	11	3,7%	2	4,2%
17 a 20	4	1,3%	2	4,2%
Mais de 20	3	1,0%	1	2,1%
Total	297	100,0%	48	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e

Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 57,6% coordena, concomitantemente, outro curso. Entre os coordenadores de cursos a Distância, também a maioria, 54,2%, coordena, concomitantemente, outro curso.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	30	86	37	18	171
	Não.	64	39	17	6	126
Educação a Distância	Sim.	3	14	2	7	26
	Não.	6	10	3	3	22

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 9 fatores que explicam 83,6% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Q20	0,983	0,055	0,086	0,072	0,009	-0,012	0,026	0,043	0,006
Q21	-0,054	0,992	0,016	0,000	0,034	0,025	0,043	0,022	0,003
Q22	0,672	0,020	0,074	0,687	-0,038	-0,002	0,101	-0,014	-0,005
Q23	0,080	0,617	0,343	0,333	0,390	0,048	0,097	0,185	0,010
Q24	0,424	0,513	0,223	0,567	0,352	-0,056	0,053	-0,011	-0,014
Q25	0,455	0,517	0,332	-0,050	0,013	0,413	0,110	0,034	-0,123
Q26	-0,070	-0,009	0,658	0,028	-0,019	0,114	-0,282	-0,156	0,202
Q27	0,231	0,321	0,510	0,152	0,608	0,141	-0,104	0,284	0,020
Q28	-0,080	-0,060	0,367	0,331	0,434	0,392	0,406	-0,058	0,082
Q29	0,008	0,037	0,415	0,056	-0,023	0,770	0,107	0,001	0,029
Q30	-0,113	0,274	0,556	0,146	0,186	0,434	0,071	0,153	0,067
Q31	0,983	0,057	0,088	0,073	0,011	-0,009	0,026	0,045	0,007
Q32	0,370	0,065	0,483	0,029	-0,189	-0,061	-0,082	-0,083	0,195
Q33	0,246	-0,015	0,797	0,163	0,082	0,163	0,011	-0,096	-0,003
Q34	0,093	-0,045	0,694	-0,068	-0,126	0,060	0,224	0,079	-0,126
Q35	0,150	0,046	0,520	0,557	0,340	0,212	0,161	0,225	0,031
Q36	0,149	0,255	0,644	0,346	0,419	0,122	-0,034	-0,116	0,078
Q37	0,061	-0,043	0,651	-0,023	0,299	0,070	-0,056	-0,048	0,039
Q38	0,003	-0,010	0,019	-0,021	0,020	-0,019	0,075	0,007	0,880
Q39	0,407	-0,035	0,022	0,179	0,137	0,315	0,450	0,195	0,571
Q40	0,729	0,011	-0,001	-0,025	0,141	0,187	0,394	0,045	0,144
Q41	0,287	0,349	0,167	0,269	0,093	0,188	0,685	0,013	0,014
Q42	0,256	0,299	0,153	-0,004	0,054	-0,029	0,630	-0,026	0,397
Q43	0,131	0,195	0,657	-0,043	0,100	0,118	0,015	0,144	-0,003
Q44	-0,077	-0,044	0,733	0,101	0,350	0,155	-0,094	0,280	0,051
Q45	-0,110	0,047	0,632	0,479	-0,066	0,129	0,075	0,390	0,055
Q46	0,168	0,016	0,648	0,015	-0,136	-0,144	0,222	-0,100	-0,043
Q47	0,452	-0,024	0,312	-0,049	0,492	0,387	0,154	-0,044	0,034
Q48	0,970	0,052	0,087	0,136	0,002	0,012	0,047	0,037	0,010
Q49	0,672	0,020	0,074	0,687	-0,039	-0,002	0,101	-0,014	-0,005
Q50	0,689	0,068	0,358	-0,051	0,117	0,479	-0,093	-0,025	-0,033
Q51	0,448	0,491	0,486	0,005	0,004	0,331	-0,095	0,039	0,034
Q52	0,285	0,346	0,457	-0,031	-0,029	-0,084	0,023	0,484	0,074
Q53	0,659	0,741	0,073	0,047	0,022	0,010	0,050	0,044	0,007
Q54	0,659	0,741	0,066	0,048	0,020	0,011	0,050	0,046	0,007
Q55	-0,036	0,992	0,024	0,005	0,029	0,036	0,056	0,022	0,003

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Q56	0,974	0,116	0,082	0,081	0,008	0,017	0,042	0,048	0,012
Q57	0,659	0,741	0,066	0,048	0,020	0,011	0,050	0,046	0,007
Q58	0,656	0,741	0,080	0,055	0,053	0,005	0,046	0,045	0,006
Q59	0,658	0,741	0,069	0,049	0,027	0,010	0,049	0,046	0,006
Q60	0,980	0,112	0,078	0,065	0,021	0,006	0,061	0,044	0,019
Q61	0,985	0,054	0,080	0,065	0,020	0,004	0,059	0,043	0,018
Q62	0,661	0,738	0,060	0,044	0,028	0,022	0,073	0,045	0,015
Q63	0,659	0,741	0,067	0,051	0,020	0,012	0,050	0,045	0,007
Q64	0,662	0,130	0,233	0,012	0,058	-0,024	0,059	0,008	0,046
Q65	0,522	0,803	0,136	0,074	0,194	-0,023	0,030	0,040	-0,001
Q66	-0,050	0,992	0,010	-0,004	0,021	0,026	0,044	0,021	0,004
Q67	-0,051	0,992	0,011	-0,001	0,025	0,026	0,046	0,021	0,004
Q68	-0,061	0,697	0,062	0,074	0,067	0,061	-0,048	0,638	0,062
Q69	0,395	0,621	0,166	0,123	0,174	0,005	-0,025	0,570	0,056
Q70	0,217	-0,047	0,669	0,071	0,075	0,057	0,116	0,401	-0,083
Q71	0,200	0,044	0,657	-0,073	0,249	-0,048	0,252	0,370	-0,033
Q72	0,031	0,254	0,714	0,122	0,138	0,109	0,083	-0,065	-0,033
Q73	-0,085	0,428	0,304	-0,009	0,629	-0,192	0,217	0,046	0,057
Q74	-0,056	0,987	0,020	-0,011	0,027	0,013	0,076	0,027	-0,005

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; NDE atuante; relação professor-aluno estimula o estudo; os professores e os estudantes participam de atividades acadêmicas/eventos; acompanhamento de egressos; e avaliações são coerentes.
 2. As disciplinas e as metodologias de ensino contribuem para a formação integral, cidadã e profissional, e desenvolvem competências reflexivas, críticas e éticas; os professores possuem habilidades didáticas adequadas e disponibilidade para atendimento extraclasse, dominam os conteúdos, usam TIC's no ensino e contam com formação pedagógica; infraestrutura das aulas, de refeição e sanitária são adequadas; staff qualificado e em quantitativo suficiente; e coordenação conta com apoio institucional.
 3. Os planos de ensino, as referências bibliográficas e o nível de exigência são adequados; a articulação teoria-prática e as atividades práticas contribuem para a formação profissional; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; biblioteca suficiente e com acesso adequado a periódicos; e os estudantes aprendem a trabalhar em equipe, participam de colegiados, têm experiências diversas com estágio supervisionado e desenvolvem sua capacidade de se atualizar.
 4. Os conteúdos abordados são atuais e favorecem a iniciação profissional; os estudantes avaliam o curso periodicamente e oportunidades de superação de dificuldades na formação.
 5. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; e desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade.
 6. Conteúdo atual.
 7. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios para os estudantes.
 8. Espaço destinado ao coordenador e aos professores são adequados.
 9. Ofertas de extensão universitária e de participação em projetos de iniciação científica.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Logística sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

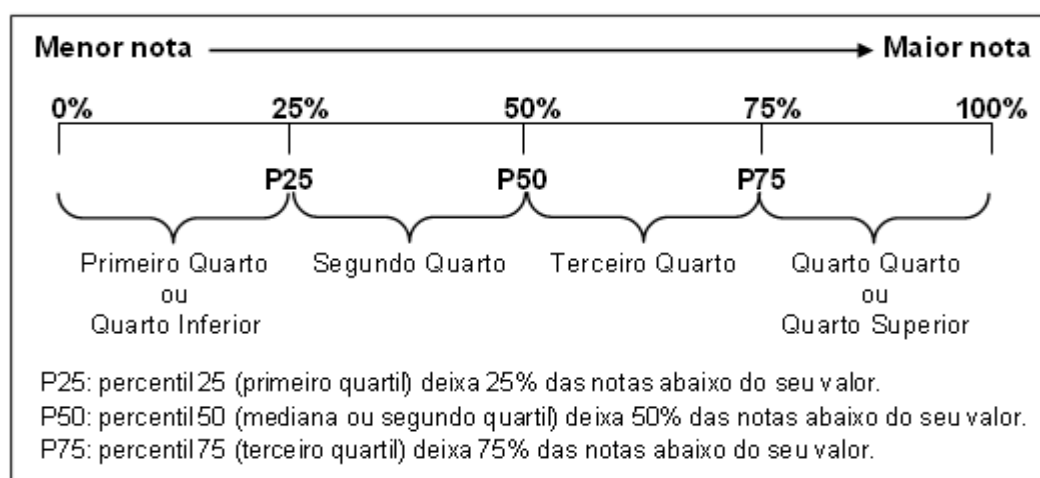


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 37,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pela alternativa *Difícil* e *Muito Difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (56,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Difícil* e *Muito Difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 40,9%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 30,6%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferença entre a região Nordeste e a região Sul são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 53,1%, na região Sul, e 61,4%, na região Nordeste.

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

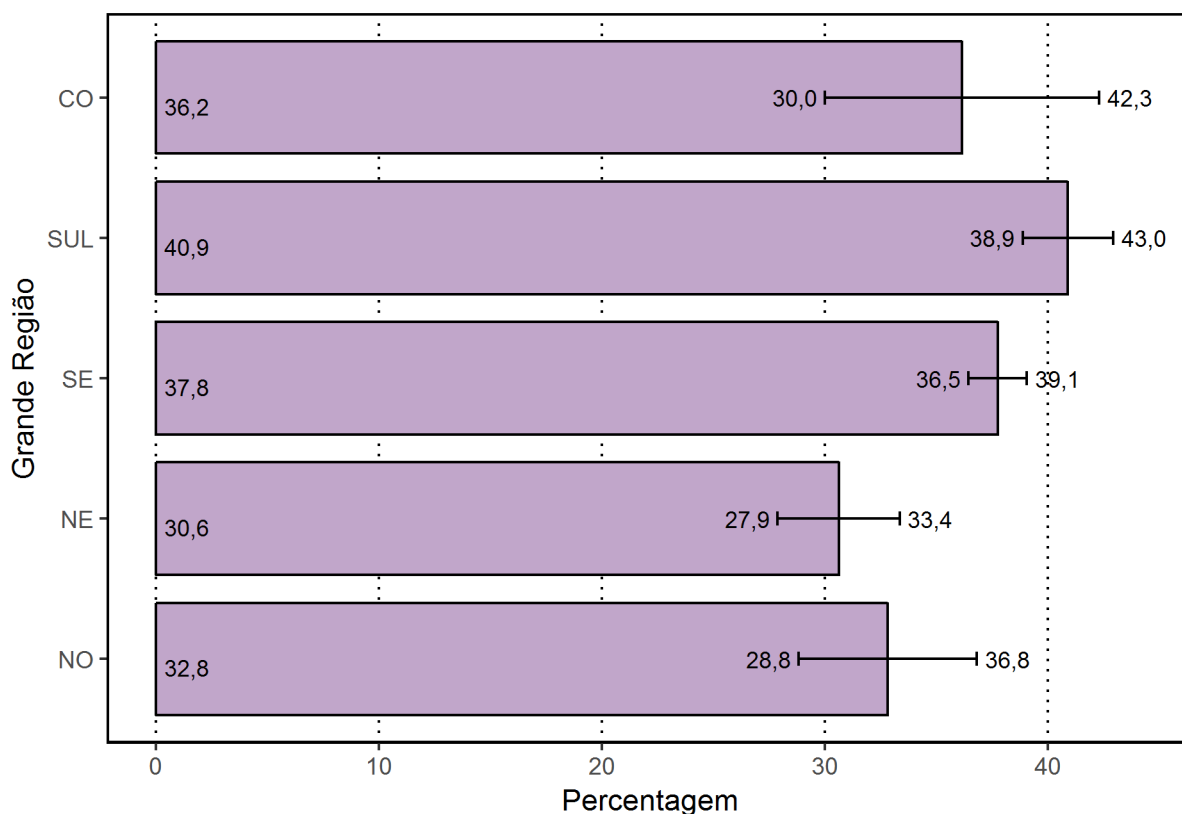


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 43,2%, no primeiro quarto e 31,7%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 39,5%, no segundo quarto e de 35,3%, no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto superior de desempenho e os dois quartos inferiores são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 50,9% e 60,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

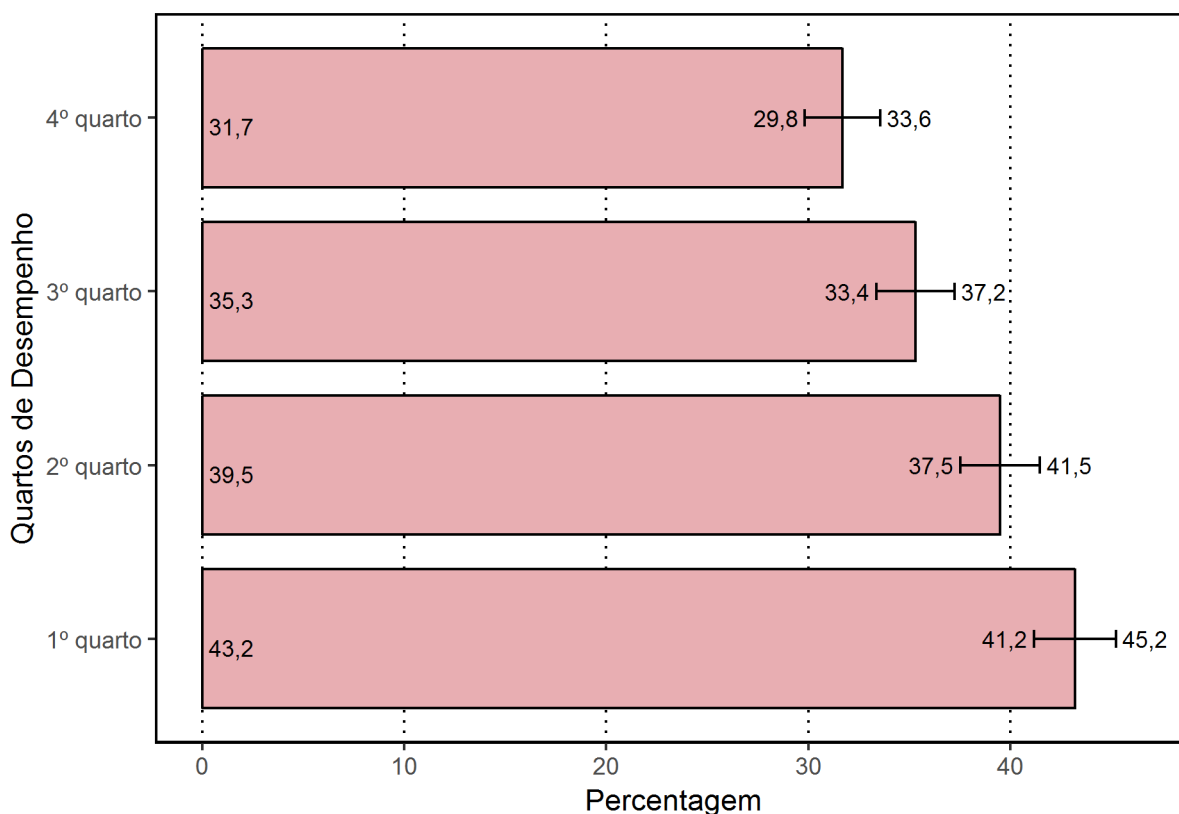


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 41,0% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 54,2% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença, das proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil*, entre: as regiões Norte (39,3%) e Nordeste (31,5%), região Nordeste com as regiões Sudeste (41,7%) e Sul (45,1%), e das regiões Sudeste e Sul com a região Centro-Oeste (32,9%); é estatisticamente significativa. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,3% a 64,5%, para as regiões Sul e Centro-Oeste, respectivamente.

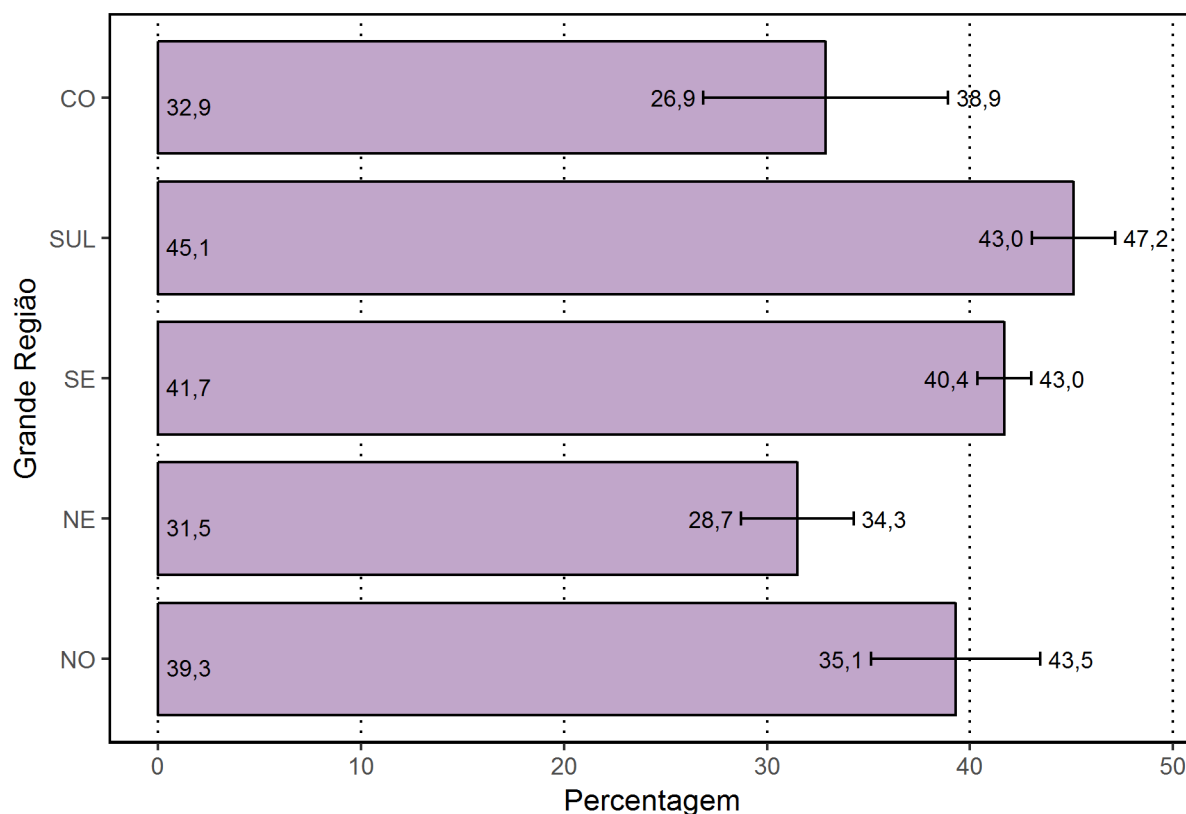


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados dentre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 39,7% (terceiro quarto) a 42,1% (primeiro quarto). As demais proporções dessa resposta foram de 41,5% e 40,7%, no segundo quarto e quarto superior, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 52,3%, no primeiro quarto a 55,9%, no terceiro.

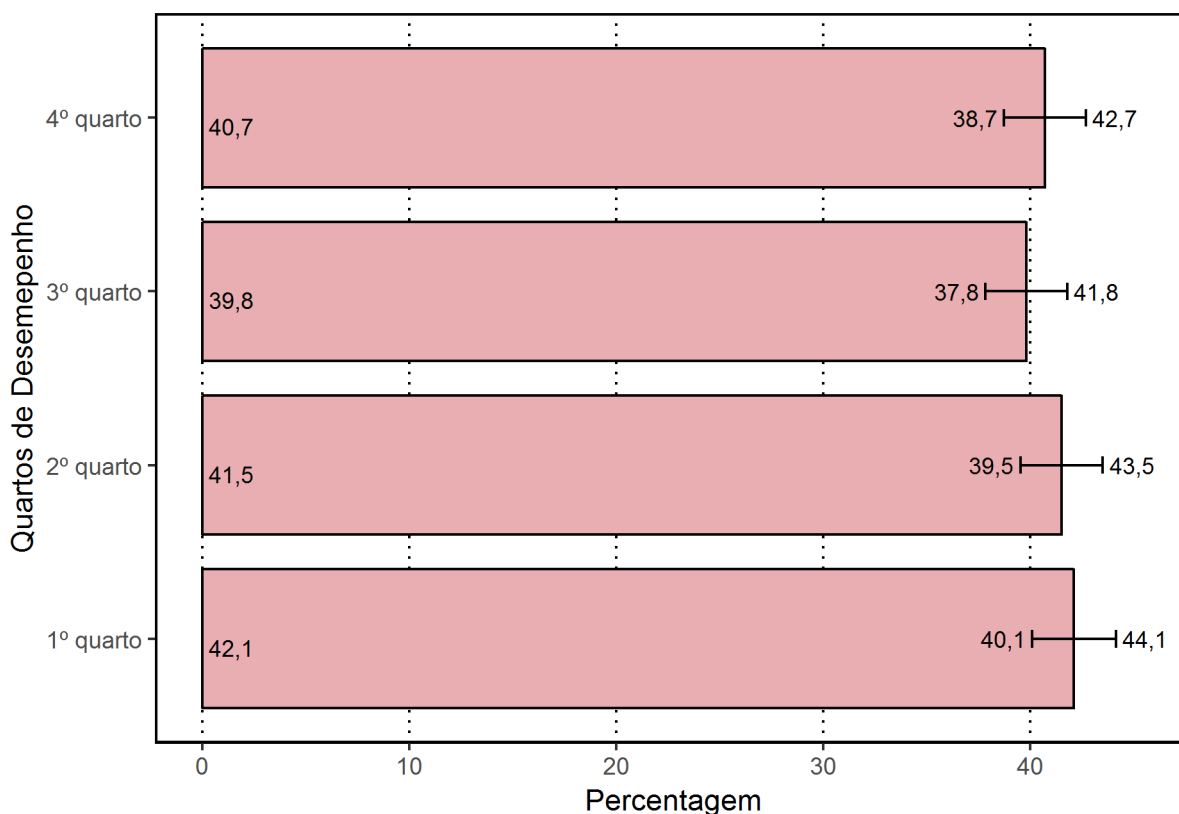


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 58,1%. Já 34,1% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 7,8% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 27,7%, na região Norte até 37,5%, na região Nordeste. Há diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte com as regiões Nordeste e Sudeste, bem como da região Sul com as regiões Nordeste e Sudeste.

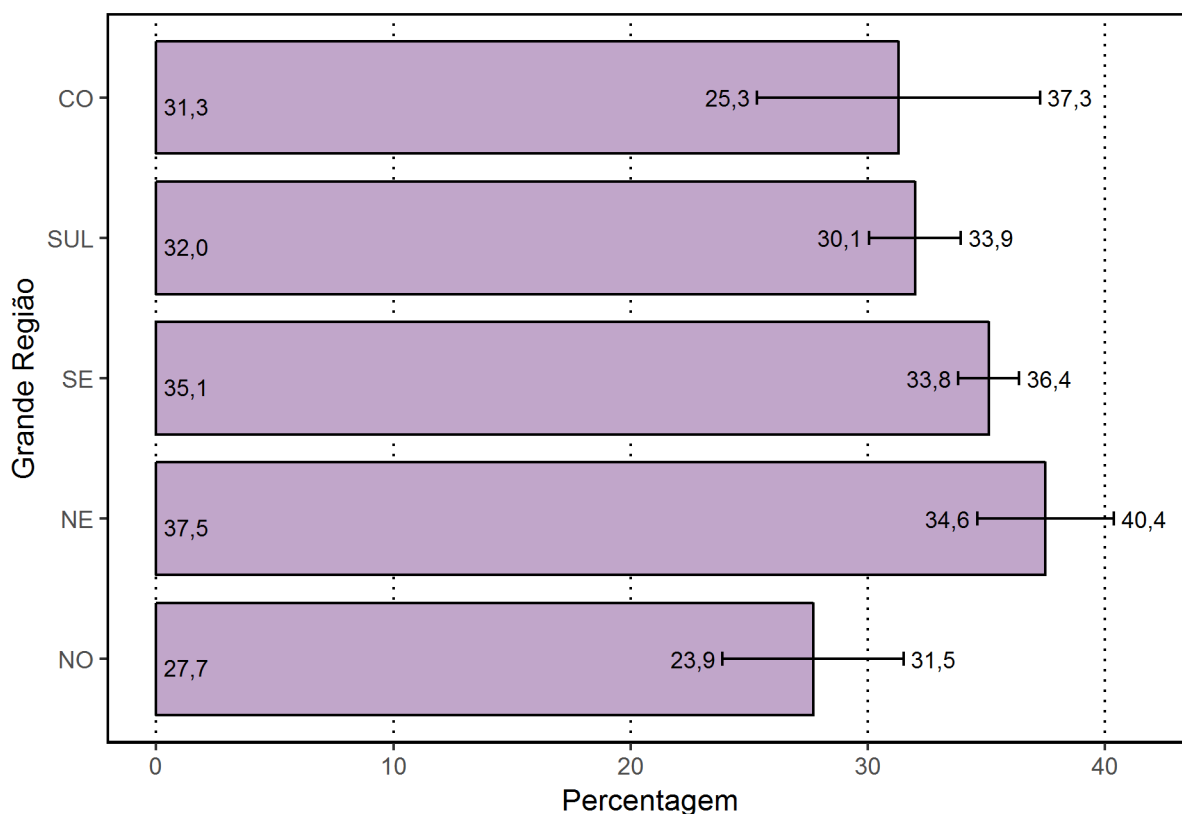


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se, ainda, que 56,3% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 58,4%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 58,0%, no segundo quarto e de 59,5%, no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (36,0%), e a menor, no terceiro quarto (32,5%).

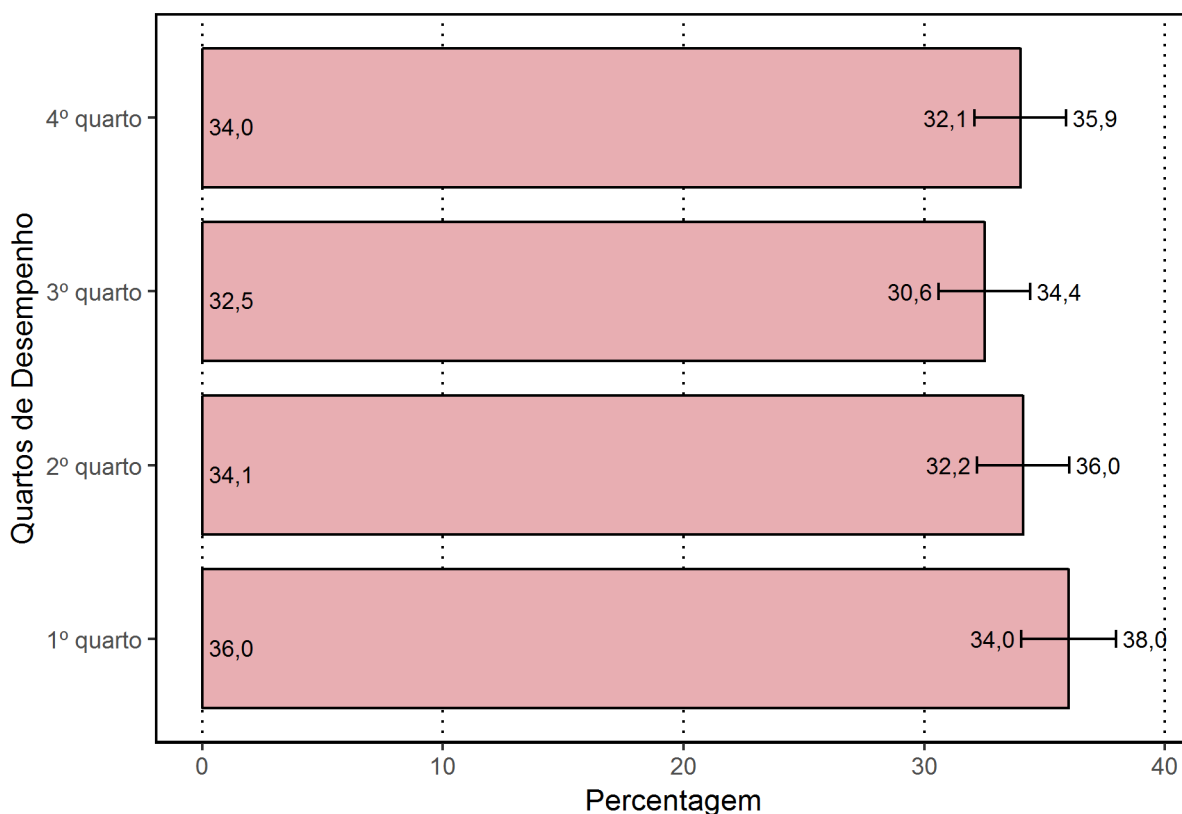


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,1% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 70,7%, na região Nordeste, a 74,5%, na região Sul.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 70,7% em todas as regiões e maior ou igual a 67,3% para todos os quartos de desempenho).

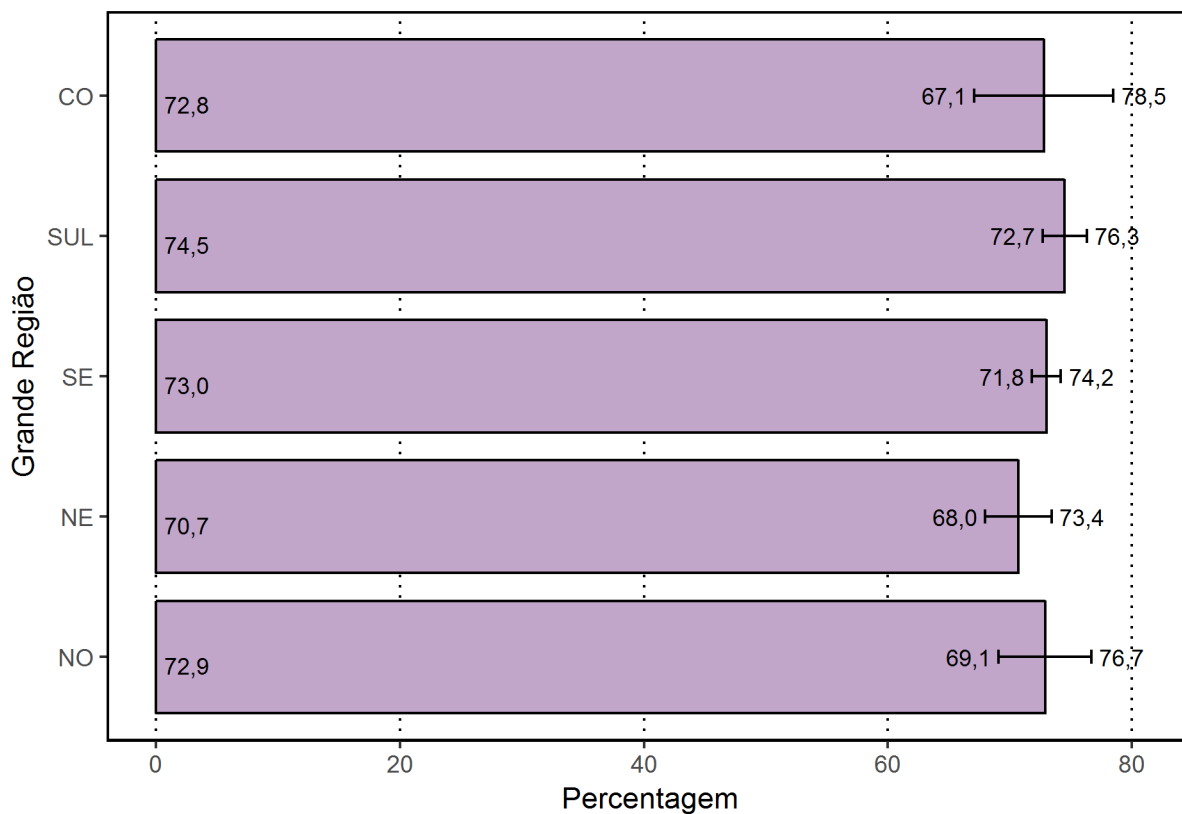


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os dois quartos superiores de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 79,4%.

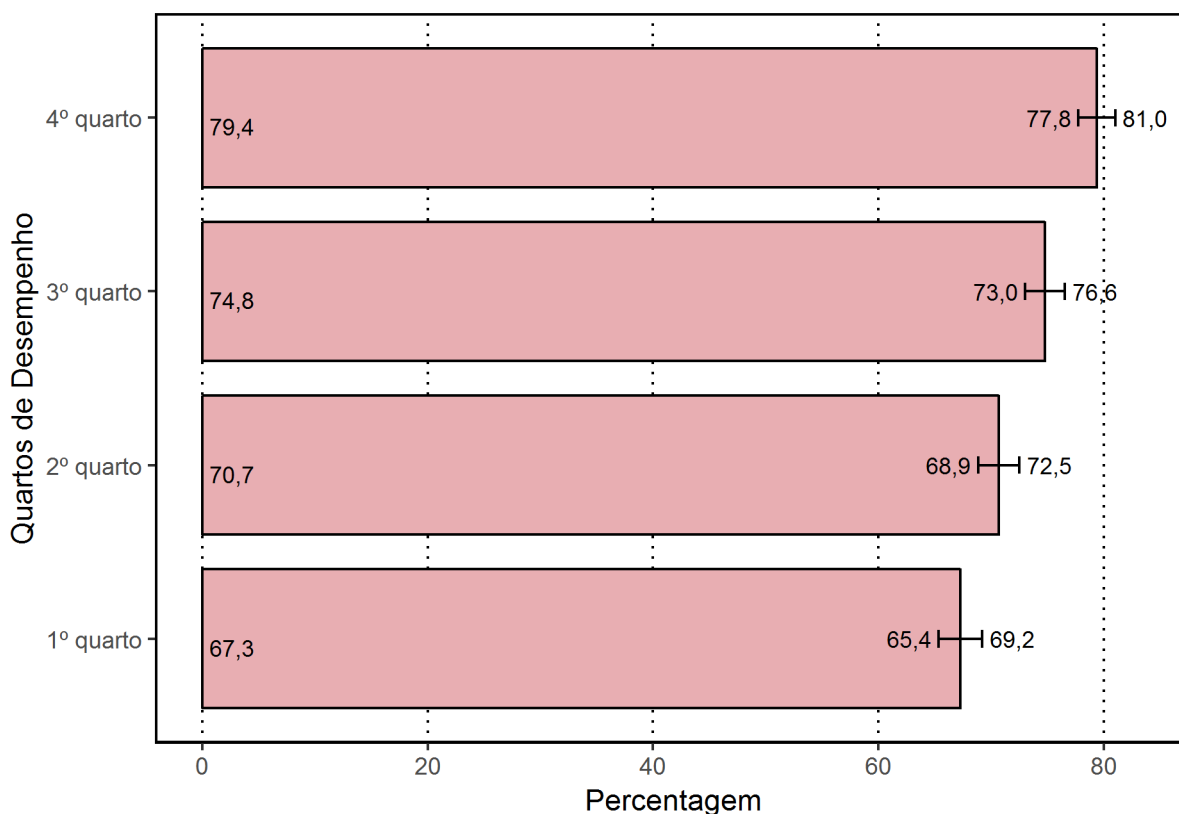


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,3% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Logística, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 74,6%. Não há diferenças estatisticamente comprovadas entre as regiões.

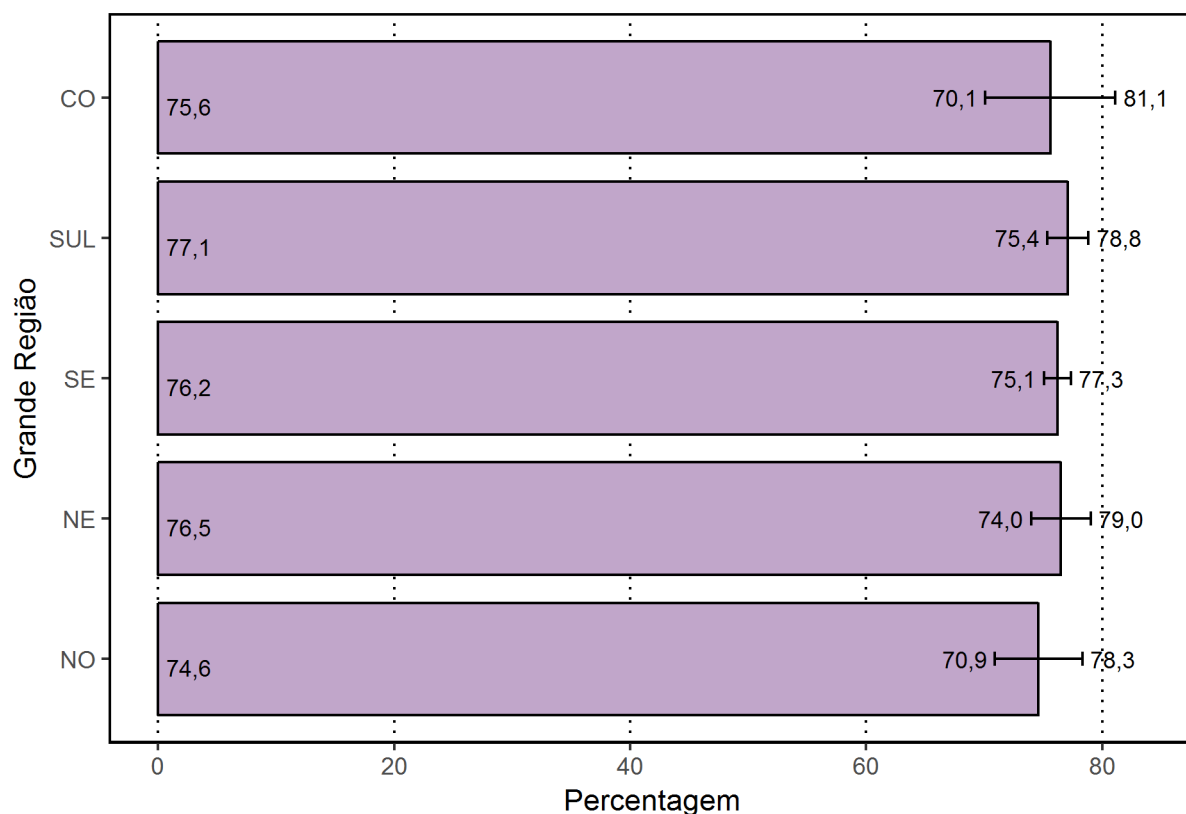


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente, em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (83,1%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (68,6%). Há diferenças estatisticamente comprovadas entre os quartos de desempenho.

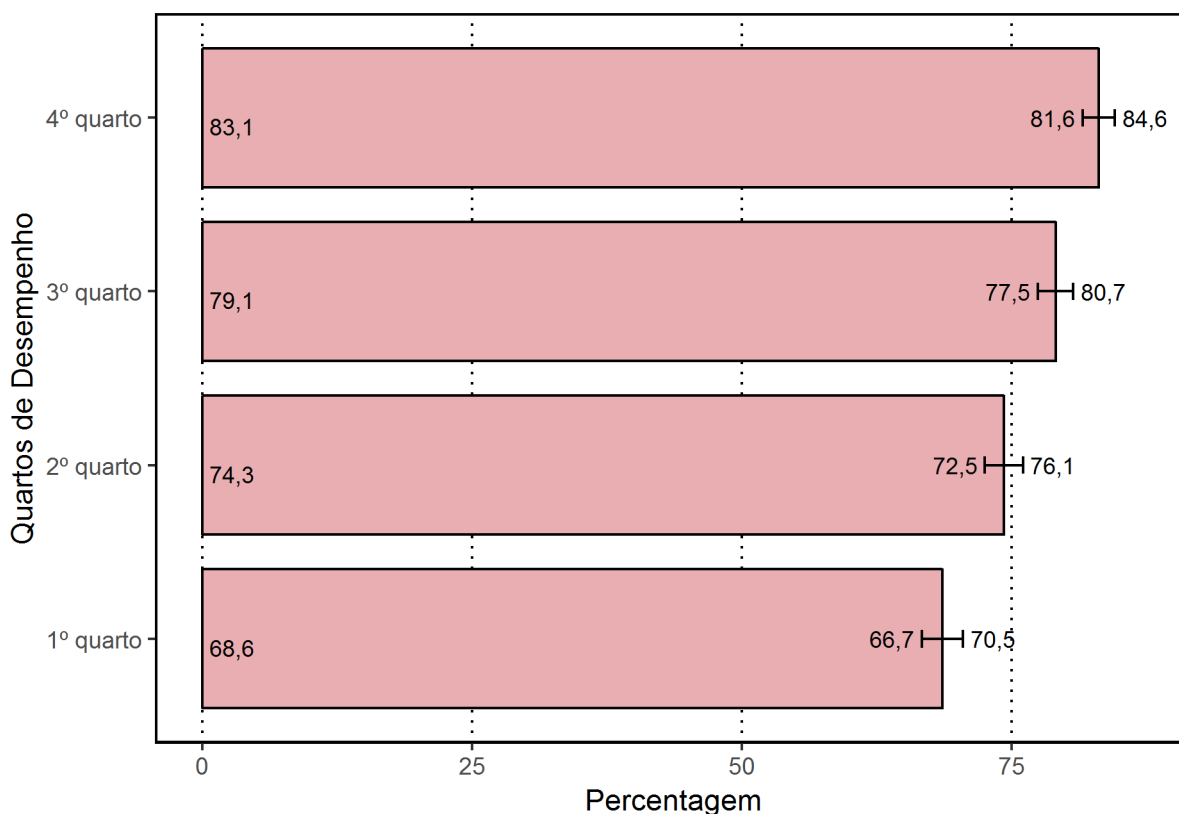


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 82,1% dos respondentes da Área de Tecnologia em Logística de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 78,8%, chegando a 85,0%, na região Centro-Oeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

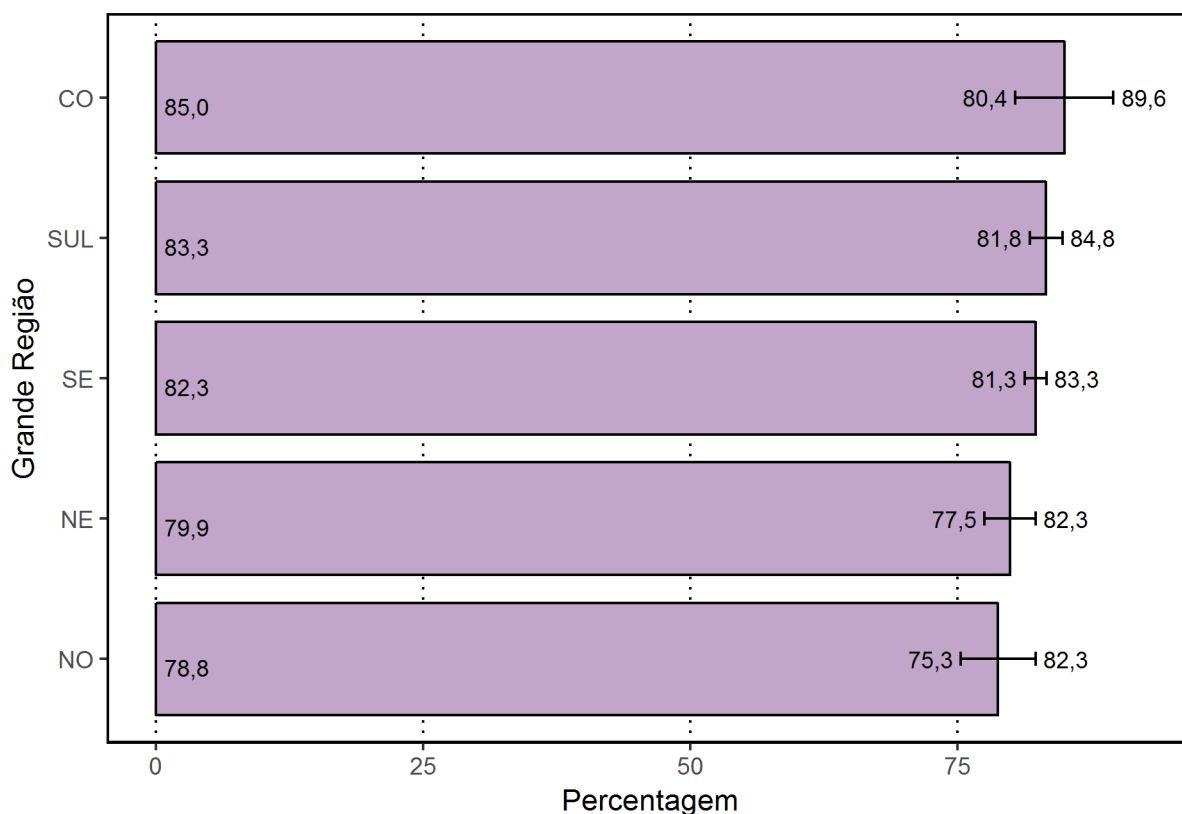


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho, exceto entre os quartos intermediários, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (88,9%), percentual superior à média nacional (82,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 75,9% dos respondentes.

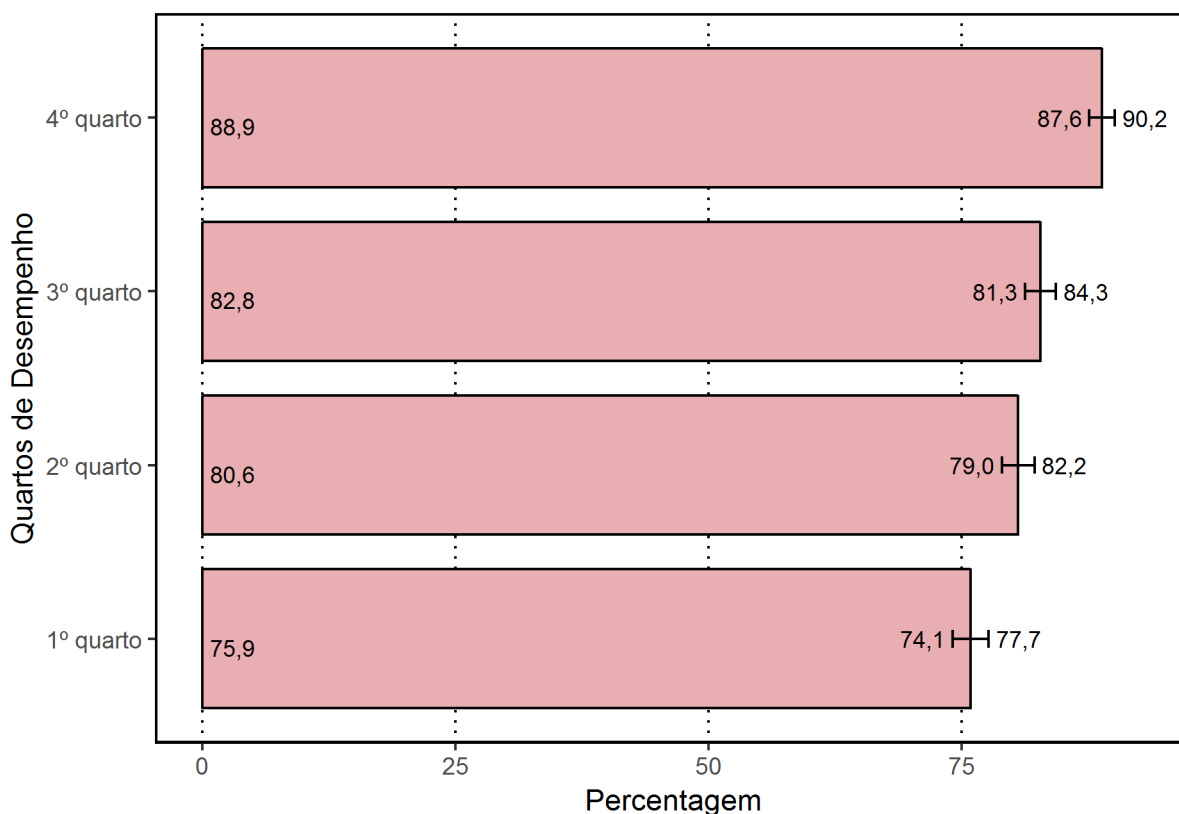


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 11,4% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 48,7%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 10,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 22,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 15,7%. Os percentuais variaram de 9,7%, na região Nordeste, a 15,7%, na região Norte.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,0% (região Nordeste) a 56,2% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 8,6% (região Centro-Oeste) a 12,2% (região Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 18,9%, na região Centro-Oeste, a 26,8%, na região Nordeste.

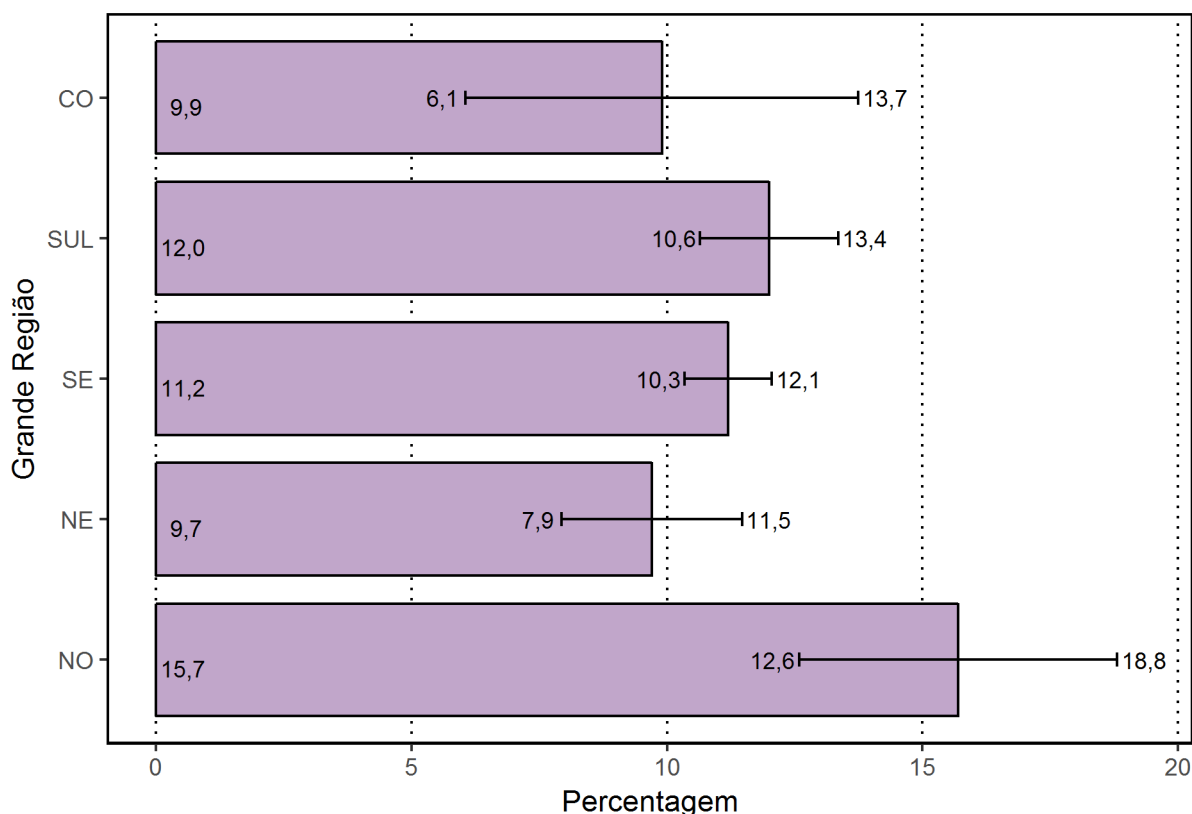


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 9,3% dos estudantes do quarto superior e por 13,7% do quarto inferior. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e os quartos superiores, assim como, entre o segundo e o quarto superior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 46,4%, no quarto inferior e 50,7%, do terceiro quarto escolheram essa alternativa.

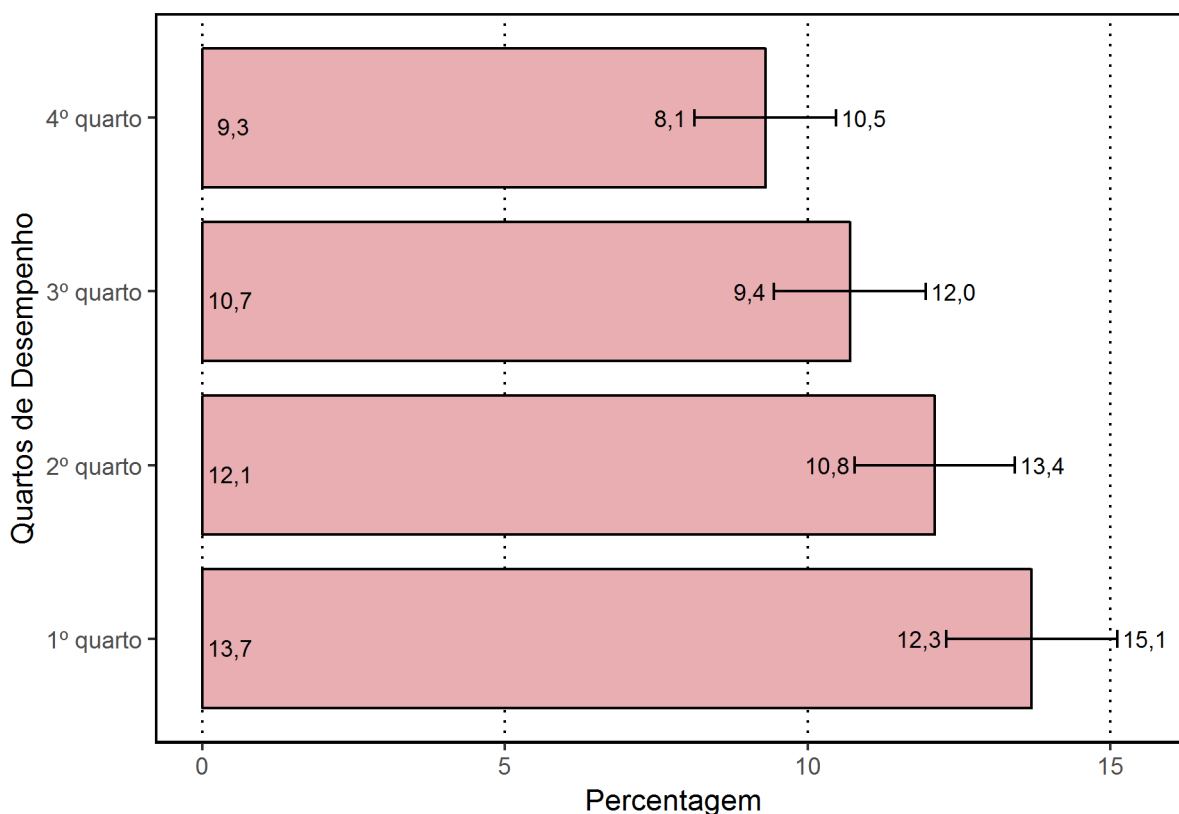


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). Quase três quartos (70,3%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (6,3%) e Centro-Oeste (5,6%), as proporções foram maiores do que a média nacional (4,7%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 62,4%, na região Norte, e 71,9%, na Nordeste.

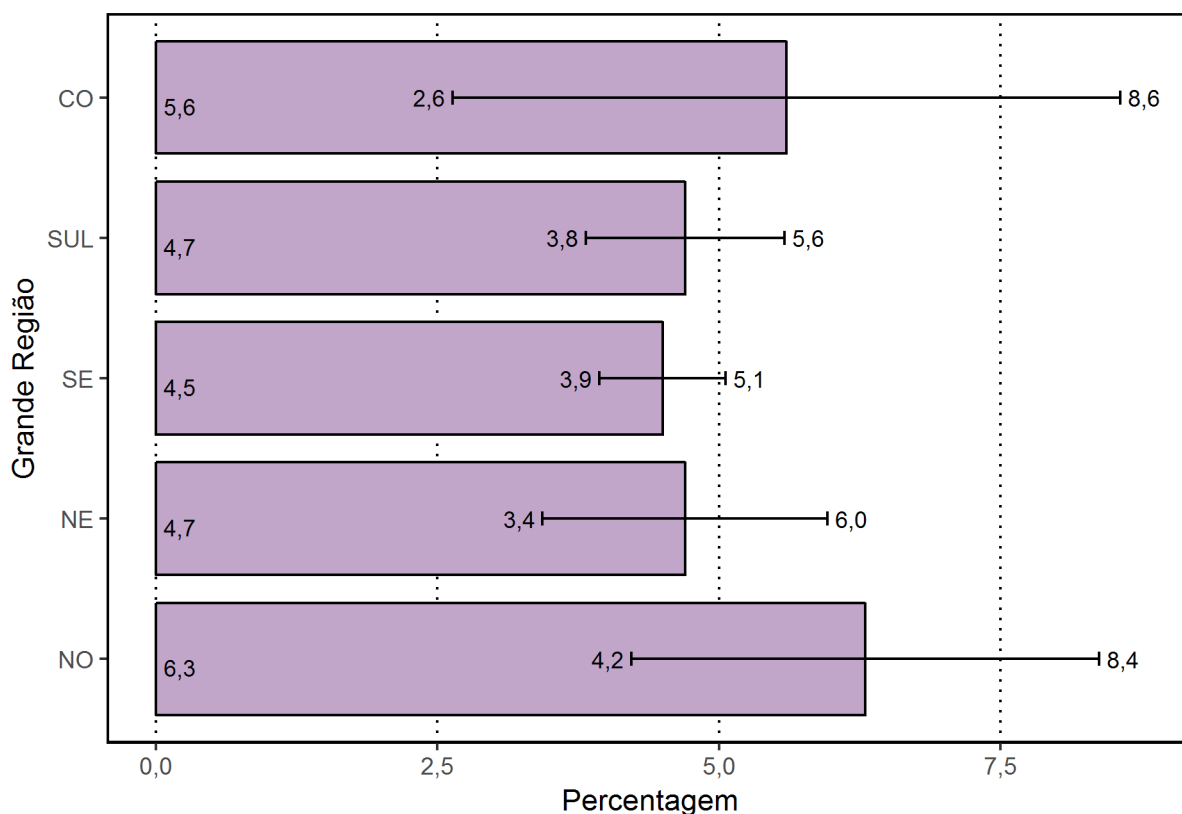


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,9% os do quarto superior com a mesma resposta. Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

Tendo-se em conta o quarto superior, 83,5% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 56,6% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

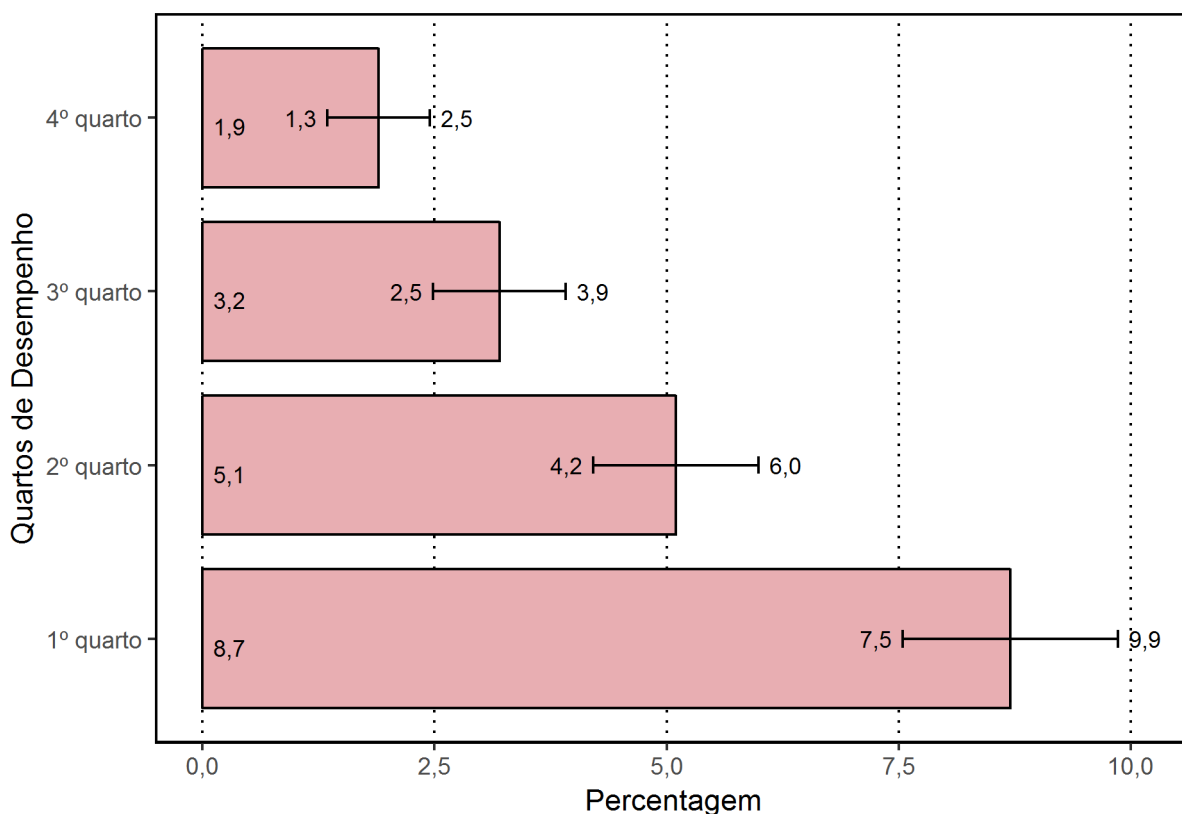


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes (79,2%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova, nas regiões Nordeste (76,6%) e Norte (77,6%), foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 79,2%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões, exceto entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste.

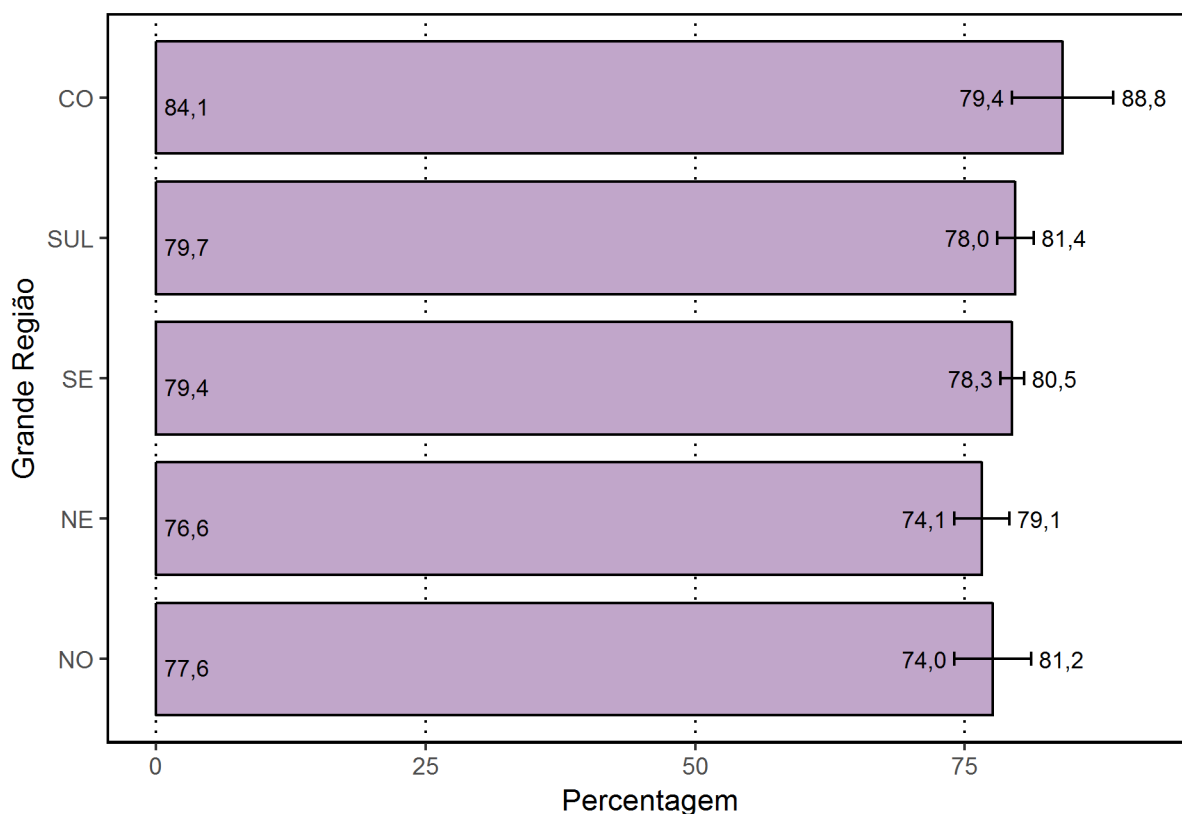


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes, 85,5%, no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho, exceto entre o terceiro e o último quarto.

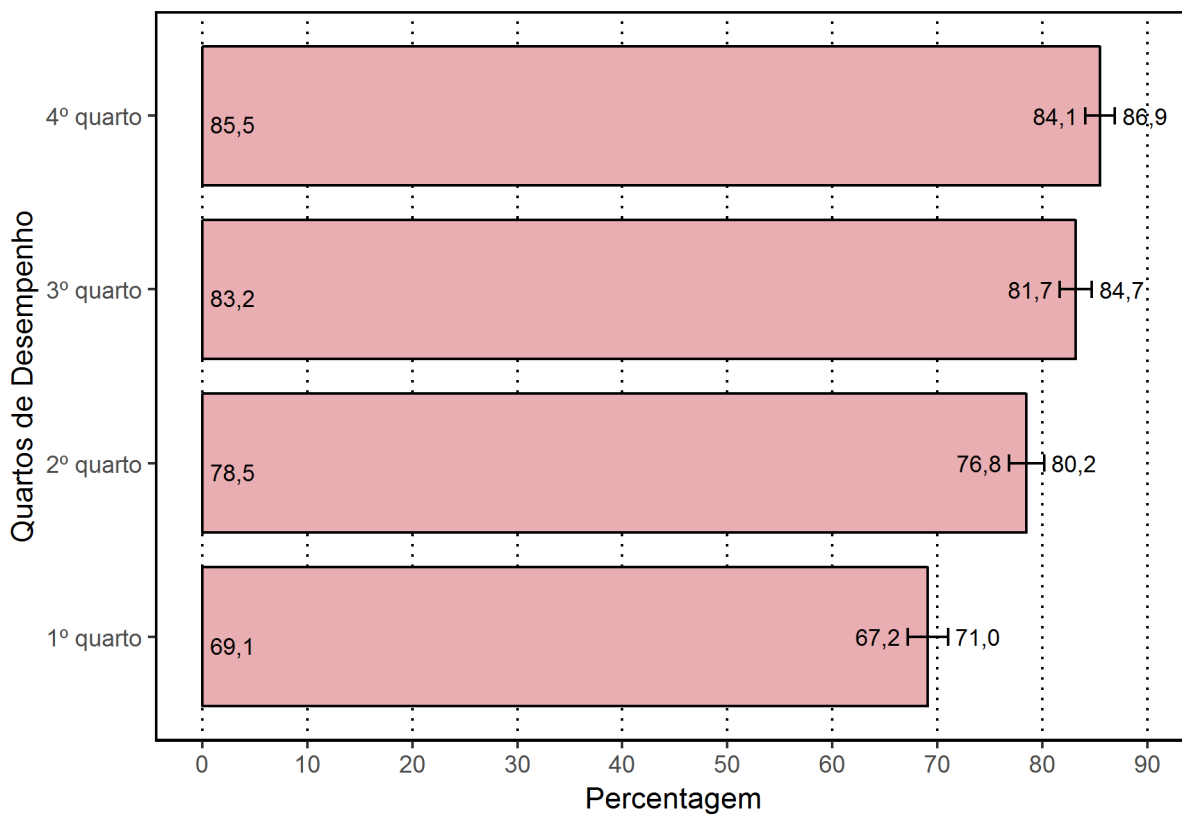


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Logística participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 388 cursos participantes, 167 (43,0%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Norte (62,5%), Nordeste (46,9%), Sudeste (42,1%), Sul (36,8%) e Centro-Oeste (47,4%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (21,9%, correspondendo a 85 cursos), e o conceito 2, o terceiro (20,1%, correspondendo a 78 cursos). Houve, ainda, 18 cursos (4,6%) que receberam conceito 5, e 15 cursos (3,9%) que receberam conceito 1. Dos 388 cursos de Tecnologia em Logística, 25 (6,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	388	100,0	16	100,0	64	100,0	221	100,0	68	100,0	19	100,0
SC	25	6,4	0	0,0	5	7,8	13	5,9	6	8,8	1	5,3
1	15	3,9	1	6,3	3	4,7	9	4,1	1	1,5	1	5,3
2	78	20,1	3	18,8	15	23,4	49	22,2	8	11,8	3	15,8
3	167	43,0	10	62,5	30	46,9	93	42,1	25	36,8	9	47,4
4	85	21,9	2	12,5	8	12,5	49	22,2	22	32,4	4	21,1
5	18	4,6	0	0,0	3	4,7	8	3,6	6	8,8	1	5,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 16 cursos ou 4,1% do total nacional. Desses, dez cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 62,5% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A três cursos (18,8%) atribuiu-se conceito 2, a dois cursos (12,5%), conceito 4 e a um curso (6,3%) atribuiu-se conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 64 cursos ou 16,5% do total nacional. Nessa região, 30 cursos (46,9% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 15 e a oito cursos (23,4% e 12,5%, respectivamente). Ainda nessa região, os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a três cursos (4,7%) cada. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 221 cursos participantes da região Sudeste (57,0% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 93 cursos (42,1%). Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a 49 cursos, cada. Receberam os conceitos 1 e 5, respectivamente, nove cursos (4,1%) e oito cursos (3,6%). Nessa região, 13 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 68 cursos da região Sul corresponderam a 17,5% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 36,8% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 25 dos 68 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,5%), o 2 a oito cursos (11,8%), o conceito 4 a 22 cursos (32,4%) e o 5, a seis cursos, (8,8%). Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 19 cursos participantes na região Centro-Oeste (4,9% do total nacional), nove (47,4% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Quatro cursos (21,1%) obtiveram conceito 4, três cursos (15,8%), conceito 2 e aos conceitos 1 e 5, um curso cada (5,3%). Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, as regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam 87,5% e 81,4%, respectivamente, dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresenta 54,8% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Sul (linha rosa) apresenta os cursos com conceitos mais altos, ao passo que as regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam

as distribuições com valores menores. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

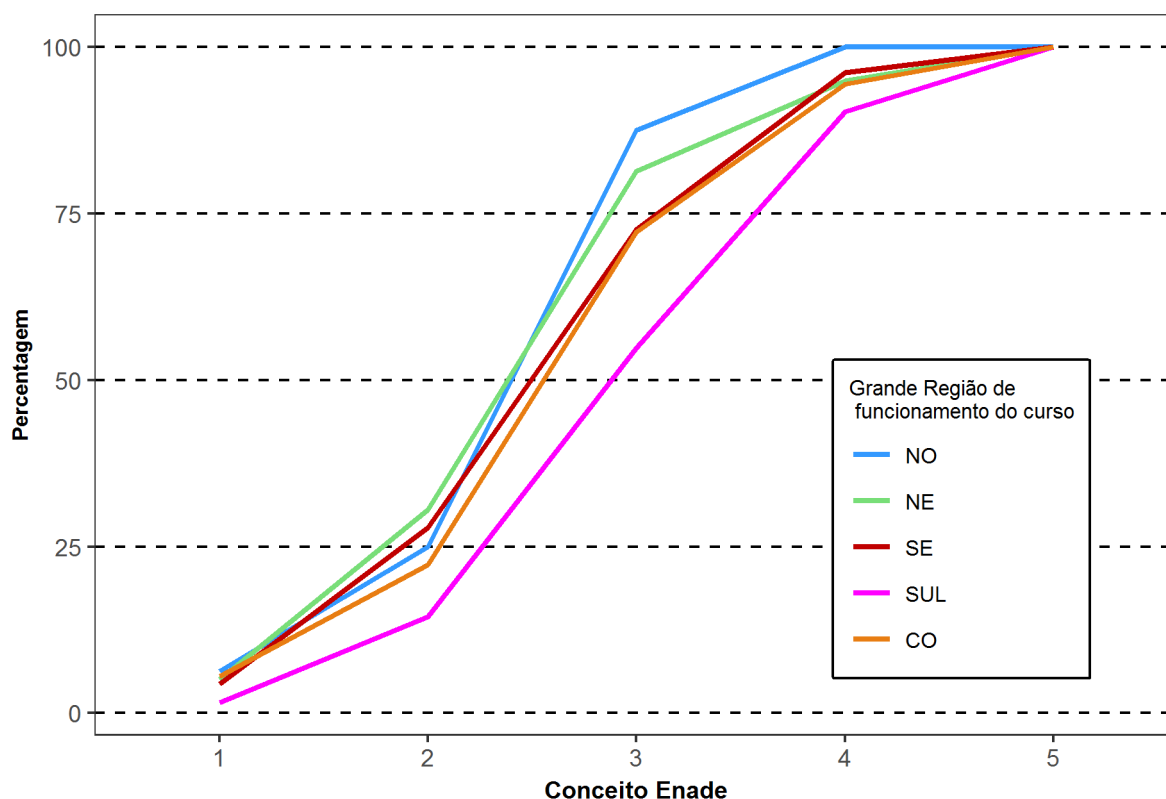


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Logística - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Logística participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 388 cursos participantes, 39 (10,1%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 349 (89,9%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 55 cursos eram a Distância, e 333, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 18 cursos avaliados com conceito 5, cinco eram oferecidos em IES *Públicas*, e 13, em IES *Privadas*. Dos 39 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 18 cursos (46,2%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, dois cursos (5,1%) foram avaliados com conceito 2, 12

cursos (30,8%) foram avaliados com conceito 3, 18 cursos (46,2%), com conceito 4 e cinco cursos com conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Nessa categoria, nenhum curso recebeu conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 155 cursos, o correspondente a 44,4% dos 339 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 15 (4,3%) receberam conceito 1, e 76 (21,8%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 67 cursos (19,2%), e o conceito 5, a 13 cursos (3,7%). Nessa Categoria Administrativa, 23 cursos (6,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 333 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 141 cursos (42,3%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, 14 cursos (4,2%) receberam conceito 1, 63 cursos (18,9%) receberam conceito 2, 77 cursos (23,1%), conceito 4, e 16 cursos (4,8%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, 22 cursos (6,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos 55 cursos a Distância, o conceito modal foi o 3, atribuído a 26 cursos (47,3%). Um curso (1,8%) obteve conceito 1, 15 cursos (27,3%) conceito 2, oito cursos (14,5%) conceito 4 e dois cursos (3,6%) conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, três cursos (5,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		388	39	349	333	55
	SC	25	2	23	22	3
	1	15	0	15	14	1
	2	78	2	76	63	15
	3	167	12	155	141	26
	4	85	18	67	77	8
	5	18	5	13	16	2
NO		16	4	12	15	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	3	1	2	3	0
	3	10	2	8	9	1
	4	2	1	1	2	0
	5	0	0	0	0	
NE		64	5	59	60	4
	SC	5	0	5	5	0
	1	3	0	3	3	0
	2	15	1	14	15	0
	3	30	2	28	26	4
	4	8	1	7	8	0
	5	3	2	3	0	
SE		221	23	198	191	30
	SC	13	2	11	11	2
	1	9	0	9	9	0
	2	49	0	49	38	11
	3	93	4	89	80	13
	4	49	14	35	45	4
	5	8	3	5	8	0
SUL		68	3	65	49	19
	SC	6	0	6	5	1
	1	1	0	1	1	0
	2	8	0	8	4	4
	3	25	1	24	17	8
	4	22	2	20	18	4
	5	6	0	6	4	2
CO		19	4	15	18	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	0	1
	2	3	0	3	3	0
	3	9	3	6	9	0
	4	4	0	4	4	0
	5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 12 cursos (75,0% do total regional), dos quais nenhum curso ficou Sem

Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 3, atribuído a oito cursos, correspondendo a 66,7% dessa categoria na região. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso, cada, e dois cursos foram avaliados com conceito 2. As Instituições Públicas participaram com quatro cursos na região Norte (25,0% do total regional), sendo que dois cursos obtiveram conceito modal 3, e os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

A maioria dos cursos oferecidos na região Norte eram presenciais. Concentraram 15 dos 16 cursos participantes, dos quais um curso recebeu conceito 1, três cursos receberam conceito 2 e dois cursos, o conceito 4. O conceito modal 3 teve nove cursos atribuídos. Nessa região e modalidade, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. O único curso ofertado na Modalidade de Ensino a Distância obteve conceito 3.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 59 dos 64 cursos participantes, o equivalente a 92,2% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 28 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Três cursos obtiveram conceito 1, 14 cursos ficaram com conceito 2, sete cursos receberam conceito 4 e dois cursos conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com cinco cursos (7,8% do total da região). Desses, dois obtiveram conceito 3, o valor modal. Os conceitos 2, 4 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nessa região.

Na região Nordeste eram oferecidos 60 cursos presenciais, sendo que 26 cursos receberam conceito modal 3. Os conceitos 1 e 5 foram obtidos por três cursos, cada. 15 ficaram com conceito 2 e oito cursos com conceito 4. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Já na modalidade a Distância, quatro cursos participaram da avaliação e obtiveram conceito modal 4. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os demais conceitos nessa região.

As Instituições Privadas concentraram 198 dos 221 cursos participantes da região Sudeste, 89,6% do total regional. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 89 cursos e, 11 cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (nove cursos), conceito 2 (49 cursos), conceito 4 (35 cursos) e conceito 5 (cinco cursos). Dos 23 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a 14 cursos. Nessa região, dois cursos de IES *Públicas* ficaram Sem Conceito (SC), quatro cursos receberam conceito 3, e três cursos conceito 5. Nenhum curso obteve conceito 1 e 2.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecido na modalidade Presencial: 191 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 80 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (nove cursos), 2 (38 cursos), 4 (45 cursos) e 5 (oito cursos). 11 cursos ficaram Sem Conceito (SC). Na região Sudeste, os 30 cursos oferecidos na modalidade Educação a Distância obtiveram o conceito modal 3, em 13 cursos. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a 11 cursos e quatro cursos, respectivamente. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Sul, a proporção de cursos da rede privada, 95,6%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 65 dos 68 cursos participantes. Desses, 24 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso recebeu conceito 1, oito cursos receberam conceito 2, outros 20, conceito 4, e ainda seis cursos, conceito 5. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 3 cursos (4,4% dos cursos da região), aos quais, dois cursos obtiveram conceito modal 4 e a um curso foi atribuído o conceito 3. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Pública* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 5.

Na região Sul eram oferecidos 49 cursos presenciais, sendo que 18 cursos receberam conceito modal 4. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2 a quatro cursos, o conceito 3 a 17 cursos e o 5 a quatro cursos. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). Já na modalidade a Distância, 19 cursos participaram da avaliação e oito obtiveram conceito modal 3. Dos demais cursos, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a quatro cursos, cada e dois cursos obtiveram conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1 nessa região.

Na região Centro-Oeste, 15 dos 19 cursos participantes eram de Instituições Privadas (78,9% em termos regionais). Desses, seis receberam conceito 3, o conceito modal. Dos demais cursos, um recebeu conceito 1, três receberam conceito 2, e outros quatro, conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu conceito 5. Quanto aos quatro cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (21,1% do total regional), três cursos apresentaram conceito 3, conceito modal, e um recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

A maioria dos cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais. Concentraram 18 dos 19 cursos participantes, dos quais nove cursos foram atribuídos ao conceito modal 3, três cursos, ao conceito 2, quatro cursos, ao conceito 4 e um curso, ao

conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nessa modalidade e região. O único curso ofertado a Distância recebeu conceito 1.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

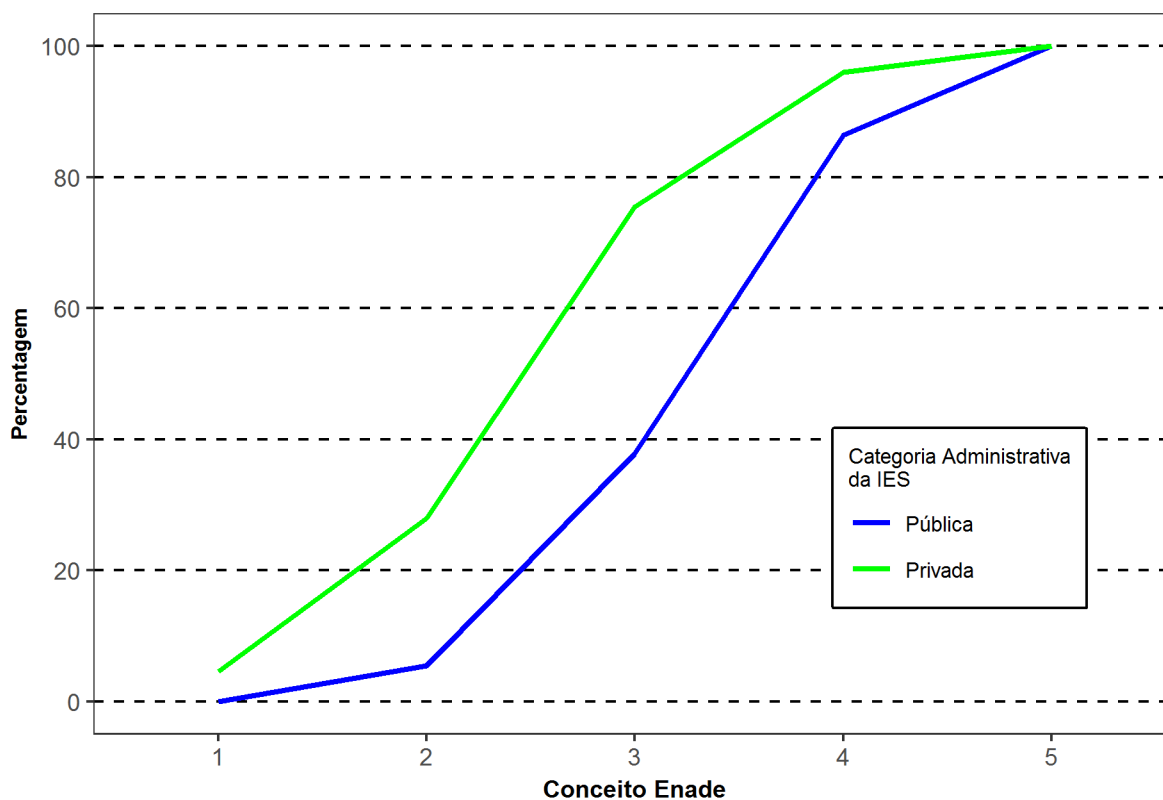


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Logística - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Tecnologia em Logística, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 388 cursos de Tecnologia em Logística participantes, 105 eram oferecidos em *Universidades*, 107 em *Centros Universitários*, 161 em *Faculdades* e 15 em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 27,1%, 27,6%, 41,5% e 3,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 18 cursos avaliados com conceito 5, dois eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização

Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 46 cursos (43,8%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (26 cursos), 4 (22 cursos) e conceito 5 (dois cursos, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) seis cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 52 cursos (48,6%). 11 cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (20 cursos), 4 (19 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 161 cursos mantidos por *Faculdades*, 62 (38,5%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 4, recebido por 39 cursos. Na sequência, 31 cursos obtiveram conceito 2, 11 cursos, conceito 1, e dez cursos, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, oito ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 15 cursos mantidos por *CEFET/IFET*, sete (46,7%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 4, recebido por cinco cursos. Na sequência, dois cursos receberam conceito 5, e um curso recebeu conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu conceito 1.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		388	105	107	161	15
	SC	25	6	11	8	0
	1	15	3	1	11	0
	2	78	26	20	31	1
	3	167	46	52	62	7
	4	85	22	19	39	5
	5	18	2	4	10	2
NO		16	3	4	6	3
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	3	1	0	1	1
	3	10	1	3	4	2
	4	2	1	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		64	8	22	32	2
	SC	5	0	1	4	0
	1	3	0	0	3	0
	2	15	2	5	8	0
	3	30	4	12	13	1
	4	8	2	4	2	0
	5	3	0	0	2	1
SE		221	70	58	88	5
	SC	13	4	7	2	0
	1	9	2	1	6	0
	2	49	20	13	16	0
	3	93	34	26	31	2
	4	49	10	9	27	3
	5	8	0	2	6	0
SUL		68	19	19	27	3
	SC	6	2	2	2	0
	1	1	0	0	1	0
	2	8	3	2	3	0
	3	25	4	9	11	1
	4	22	8	4	8	2
	5	6	2	2	2	0
CO		19	5	4	8	2
	SC	1	0	1	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	3	0	0	3	0
	3	9	3	2	3	1
	4	4	1	1	2	0
	5	1	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com três dos 16 cursos avaliados, aos quais foram

atribuídos conceitos 2, 3 e 4, um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por quatro cursos, dos quais três obtiveram conceito modal 3 e um curso recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com seis cursos na região Norte, os quais quatro cursos receberam o conceito modal 3. Os conceitos contíguos 1 e 2 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou obteve conceitos 4 ou 5. Já os *CEFET/IFET* participaram com três cursos na região Norte, aos quais foram atribuídos o conceito modal 3 a dois cursos e o conceito 2 a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 ou 5.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com oito dos 64 cursos da Área de Tecnologia em Logística oferecidos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a quatro cursos. Os quatro cursos restantes obtiveram conceitos 2 e 4, dois cursos cada. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceitos 1 ou 5.

Os *Centros Universitários* contaram com 22 cursos participantes na região Nordeste, 12 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (cinco cursos) e 4 (quatro cursos). Um curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5. As *Faculdades* foram representadas por 32 cursos na região Nordeste, 13 dos quais receberam conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a três cursos, o conceito 2 a oito cursos, o conceito 4 e 5 a dois cursos, cada. Na região Nordeste, quatro cursos mantidos por *Faculdades* ficaram Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos na região Nordeste, avaliados com conceitos 3 (um curso) e 5 (também um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 4.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 70 dos 221 cursos de Tecnologia em Logística da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 34 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (20 cursos) e 4 (dez cursos). Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 5.

Os *Centros Universitários* participaram com 58 cursos na região Sudeste, dos quais 26 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, a 13 cursos, o conceito 4, a nove cursos e o conceito 5, a dois cursos. Sete cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades*

foram representadas por 88 cursos na região Sudeste, dos quais dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 31 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (seis cursos), 2 (16 cursos), 4 (27 cursos) e 5 (seis cursos). Os *CEFET/IFET* participaram com cinco cursos, dos quais nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 5. O conceito modal 4 foi atribuído a três cursos, e o conceito 3 a dois cursos.

Dos 68 cursos da região Sul, 19 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a oito cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 3 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Nesse tipo de organização, dois cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Dos 19 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1. O conceito modal 3, foi atribuído a nove cursos. Os conceitos restantes foram: conceito 2 (dois cursos); conceito 4 (quatro cursos) e conceito 5 (dois cursos). Quanto aos 27 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, 11 receberam o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2 a três cursos, o conceito 4, a oito cursos, e o conceito 5, a dois cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Já os *CEFET/IFET* participaram com três cursos na região Sul, aos quais foram atribuídos os conceitos 3 (um curso) e 4 (dois cursos, conceito modal).

Na região Centro-Oeste, cinco dos 19 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso, cada e o conceito 3, conceito modal, foi atribuído a três cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu conceitos 2 ou 5.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com quatro cursos, dos quais dois cursos avaliados com conceito modal 3 e um curso avaliado com o conceito 4. Dos oito cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, três receberam os conceitos contíguos 2 e 3, cada, e dois obtiveram conceito 4. Nessa região, um curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC), e nenhum obteve conceito 1 ou 5. Já os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos na região Centro-Oeste. Foram atribuídos os conceitos 3 e 5 a um curso, cada.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha),

apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

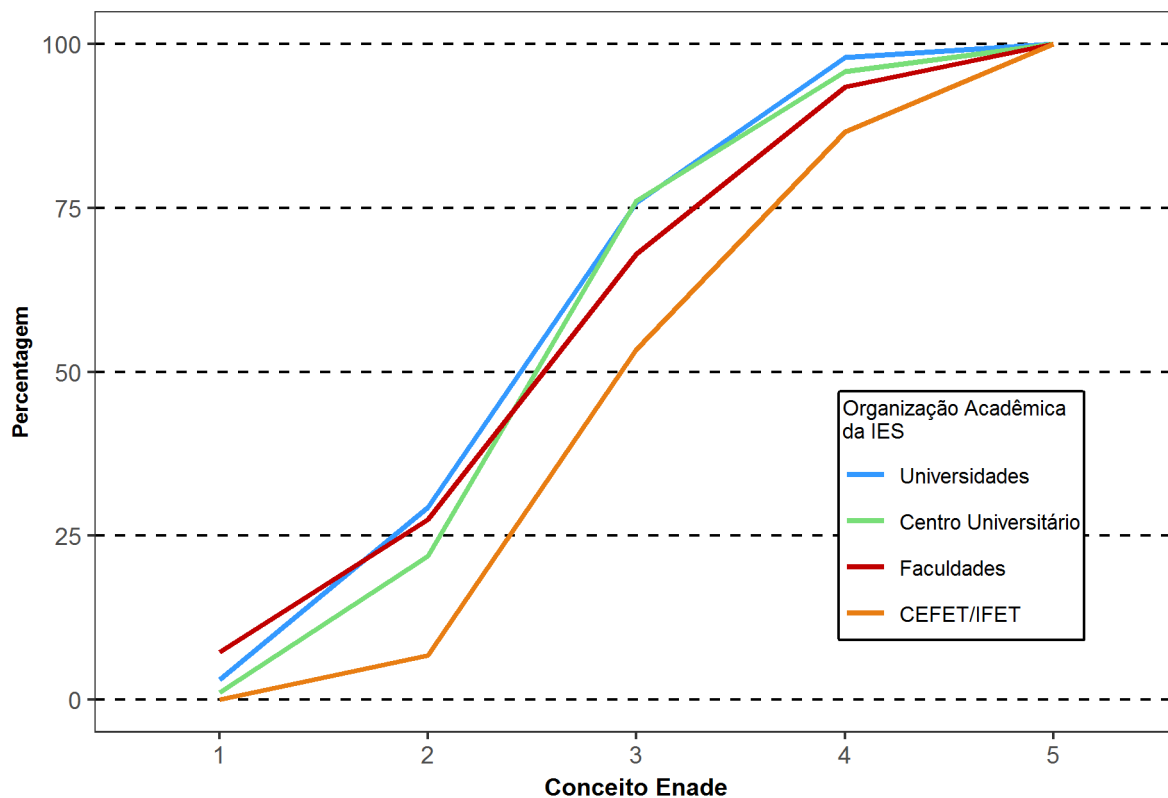


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Logística - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Logística no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Logística inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Logística. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 41,2, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (39,9), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (41,8). As demais médias foram: 40,1 na região Nordeste, 41,7 na região Sudeste e 41,0 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 12,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Sudeste e Sul (12,9), e o menor, na região Norte (11,6), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (89,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (72,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 40,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (41,3), e a menor, obtida na Norte (39,0). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Sudeste e Sul, onde esta foi zero. A *Mínima* na região Norte foi 10,1, a maior nota *Mínima* dentre as cinco Grandes Regiões, foi 14,6, na região Centro-Oeste e a *Nota Mínima* foi 7,8, na região Nordeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% apenas entre a região Sudeste e as duas menores *Médias*, obtidas nas regiões Norte e Nordeste²².

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,2	39,9	40,1	41,7	41,0	41,8
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,4	0,2	0,3	0,8
Desvio padrão	12,8	11,6	12,5	12,9	12,9	12,8
Mínima	0,0	10,1	7,8	0,0	0,0	14,6
Mediana	40,6	39,0	39,1	41,2	40,4	41,3
Máxima	89,8	81,8	84,5	89,8	80,0	72,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40], 28,3%, seguido de perto pelo intervalo (40; 50], 27,4%. Somando-se a frequência desses dois intervalos obtêm-se mais de 55% dos participantes.

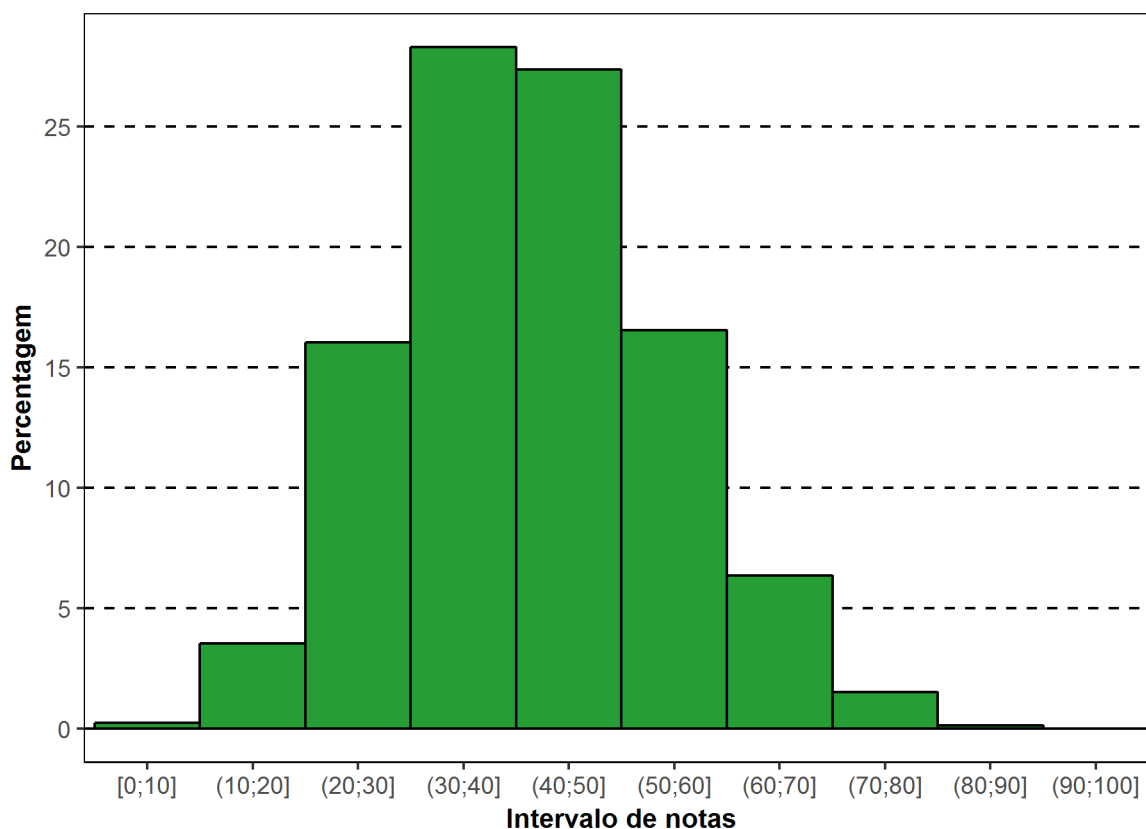


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 41,2. Em relação à Categoria

Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (47,0) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (40,4). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa dentre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Centro-Oeste e Norte (1,9), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (6,6), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,4) foi superior ao do Brasil, como um todo (12,8), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os *CEFET/IFET* e as *Faculdades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (44,5 e 42,0, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Universidades* foram maiores do que a nacional (40,8 e 40,5, respectivamente). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 44,5 dos *CEFET/IFET*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (39,6) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (42,1), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,0	40,4	40,5	40,8	42,0	44,5	42,1	39,6
Erro padrão da média	0,4	0,1	0,2	0,2	0,2	0,7	0,2	0,2
Desvio padrão	13,4	12,5	12,6	12,6	13,1	14,1	12,9	12,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1	0,0	0,0
Mediana	47,0	39,9	40,0	40,5	41,0	44,4	41,6	39,0
Máxima	89,8	84,6	84,6	83,1	89,8	84,5	89,8	83,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 39,1. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,7. A maior *Média* foi obtida na região Sul (39,4), e a menor, na região Norte (37,4). As demais médias foram: 38,5 na região Nordeste, 39,2 na região Sudeste e 39,1 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão*

foi obtido nas regiões Nordeste e Sudeste (15,9), e o menor, na região Centro-Oeste (14,5). Os demais desvios padrões foram: 14,8 na região Norte e 15,6 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 92,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (79,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 38,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (37,1), e a maior, na região Sul (38,9). A nota *Mínima* nessa parte foi zero na maioria das regiões, na região Norte foi 2,0 e na região Centro-Oeste foi 7,2.

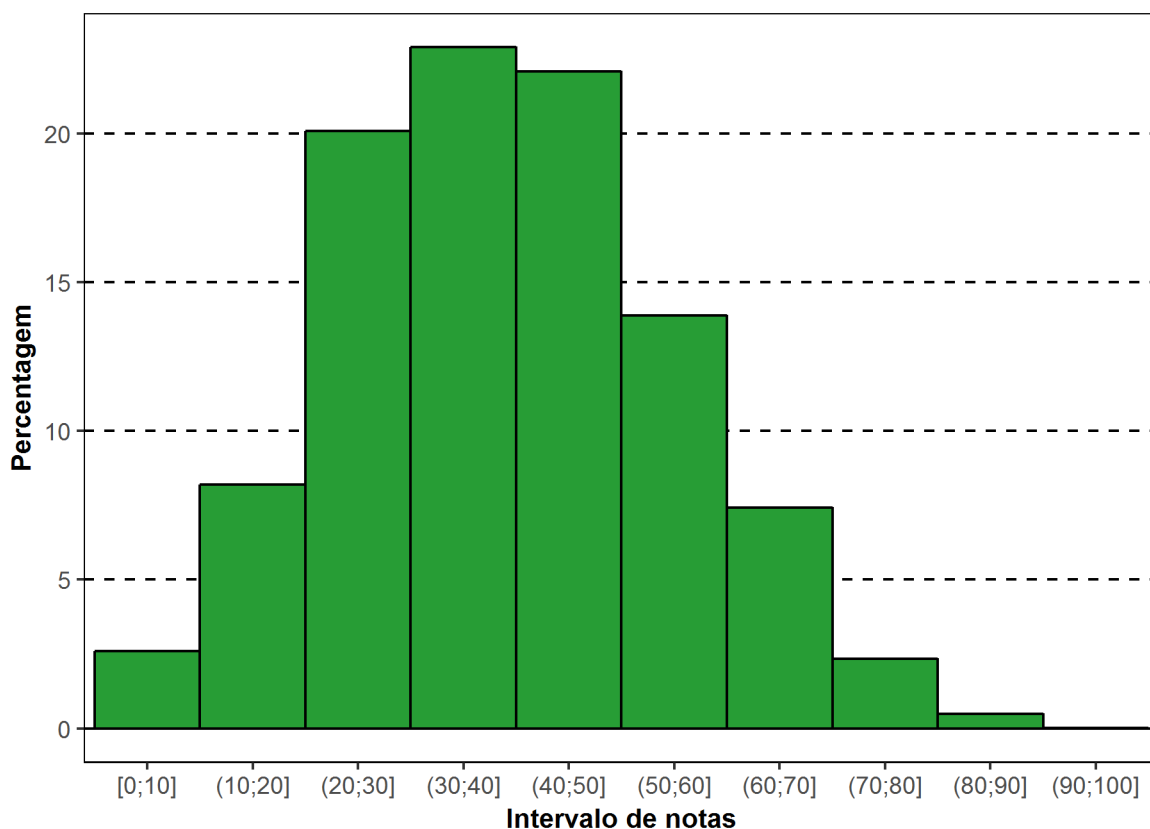
Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que só existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtida na região Norte com as regiões Sudeste e Sul. As diferenças entre as demais *Médias* não são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,1	37,4	38,5	39,2	39,4	39,1
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,2	0,3	0,9
Desvio padrão	15,7	14,8	15,9	15,9	15,6	14,5
Mínima	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	7,2
Mediana	38,5	37,1	37,5	38,7	38,9	38,2
Máxima	92,4	85,6	84,6	92,4	87,2	79,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], o mesmo intervalo modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1) e tal qual o intervalo seguinte tem frequência muito próxima a modal, (40;50]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,8 para a nota da prova, como um todo, e 15,7 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Logística**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (44,6) e a menor pelos de IES *Privadas* (38,3).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e as demais, o valor maior para os *CEFET/IFET* (43,1) e o menor para as *Universidades* (38,6).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 39,2 e 38,8, respectivamente). Tais médias não apresentam, entretanto, diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	44,6	38,3	38,6	39,0	39,0	43,1	39,2	38,8
Erro padrão da média	0,5	0,2	0,3	0,3	0,3	0,8	0,2	0,3
Desvio padrão	16,2	15,5	15,7	15,4	16,0	16,7	15,8	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	37,5	38,0	38,5	38,1	42,7	38,5	38,5
Máxima	92,4	87,2	87,2	87,2	87,4	92,4	92,4	87,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Logística. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 41,9. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (42,6), e a menor, na região Nordeste (40,5). As demais médias foram: 40,7 na região Norte, 42,5 na região Sudeste e 41,5 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (14,3), e o menor, na região Norte (13,2). Os demais desvios foram: 13,7 na região Nordeste e 14,2 nas regiões Sudeste e Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 41,5. A maior *Mediana* ocorreu nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (42,5), e a menor, na região Nordeste (39,3). As demais medianas foram: 40,8 na região Norte e na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 95,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 87,8 nas regiões Norte, 86,0 na região Nordeste, 87,0 na região Sul e 78,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul, nas demais foi: 8,5 na região Norte, 3,8 na região Nordeste e 11,5 na região Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as notas do Componente de Conhecimento Específico da região Sudeste e as demais regiões. No entanto, não existe diferença estatisticamente significativa entre as demais regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,9	40,7	40,5	42,5	41,5	42,6
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,4	0,2	0,3	0,9
Desvio padrão	14,1	13,2	13,7	14,2	14,2	14,3
Mínima	0,0	8,5	3,8	0,0	0,0	11,5
Mediana	41,5	40,8	39,3	42,5	40,9	42,5
Máxima	95,0	87,8	86,0	95,0	87,0	78,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Logística em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta é uma distribuição bimodal, e os grupos modais são; o (30; 40], o mesmo grupo modal da prova, como um todo, e da Formação Geral e o (40; 50]; com a frequência para ambos de 25,3%.

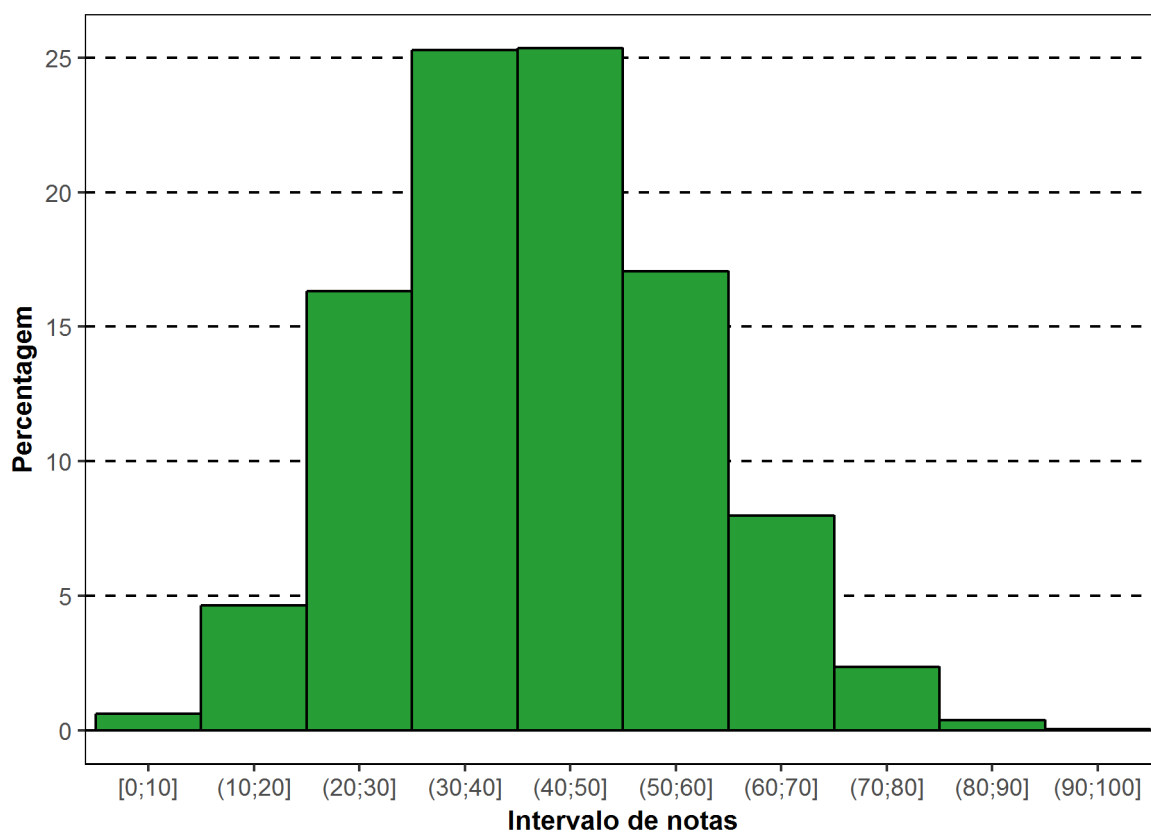


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos CEFET/IFET (45,0), vindo a seguir a das Faculdades (43,0), a dos Centros Universitários (41,4) e, por fim, a das Universidades (41,2). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos CEFET/IFET (15,1). As Faculdades obtiveram a maior nota *Máxima* (95,0). Os Centros Universitários e as Universidades obtiveram nota *Máxima* 88,5; e os CEFET/IFET obtiveram nota *Máxima* 86,0. As medianas foram: 40,5 nas Universidades, 41,0 nos Centros Universitários, 42,5 nas Faculdades e 45,3 nos CEFET/IFET, a maior. A nota *Mínima* foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, exceto os CEFET/IFET (9,2). Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Universidades e as dos Centros Universitários.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (47,7) e as das IES Privadas (41,1). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino.

Quanto ao comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da Educação Presencial (43,1) e a da Educação a Distância (39,8).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,7	41,1	41,2	41,4	43,0	45,0	43,1	39,8
Erro padrão da média	0,4	0,1	0,2	0,3	0,3	0,7	0,2	0,2
Desvio padrão	14,8	13,8	13,9	14,0	14,3	15,1	14,1	13,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,2	0,0	0,0
Mediana	48,0	40,5	40,5	41,0	42,5	45,3	42,5	38,8
Máxima	95,0	88,5	88,5	88,5	95,0	86,0	95,0	88,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 42,9. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (39,5), e a maior, na região Sul (43,9). As demais médias foram: 42,6 na região Nordeste, 43,0 na região Sudeste e 42,3 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (21,0), e o menor, na região Centro-Oeste (18,6). Os demais desvios foram: 19,7 na região Norte, 20,9 na região Nordeste e 20,7 na região Sul.

A *Mediana*, a nota *Mínima* e a nota *Máxima* do Brasil e das cinco Grandes Regiões foram iguais: 37,5, zero e 100,0, respectivamente.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,9	39,5	42,6	43,0	43,9	42,3
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,6	0,3	0,4	1,2
Desvio padrão	20,8	19,7	20,9	21,0	20,7	18,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,65. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,42 e 0,54 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 42,0% e 54,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,19 e 0,39. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,19 a 0,65, e o de Discriminação, de 0,39 a 0,47.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,42	Médio	0,47	Muito bom
2	0,65	Fácil	0,43	Muito bom
3	0,42	Médio	0,39	Bom
4	0,19	Difícil	0,42	Muito bom
5	0,39	Difícil	0,45	Muito bom
6	0,37	Difícil	0,39	Bom
7	0,45	Médio	0,47	Muito bom
8	0,54	Médio	0,45	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram dentre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 2) do Índice de Facilidade, três na categoria *Médio* (questões 1, 7 e 8), e duas, na categoria *Difícil* (questões 4 e 5). Em particular, as questões 1 e 7 foram as que apresentaram o maior poder discriminatório, com índice 0,47, e foram consideradas *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,42 e 0,45 acertos, respectivamente. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2 com um Índice de Facilidade de 0,65. As questões 4, 5 e 6 foram consideradas *Difícil*, com índices de Facilidade 0,19, 0,39 e 0,37, respectivamente. Já o Índice de Discriminação foi *Muito bom* para as questões 4 e 5 (0,42 e 0,45, respectivamente) e para questão 6 o índice de Discriminação foi *Bom* (0,39). A questão de número 4 apresentou um Índice de Facilidade de

0,19 (*Difícil*), ou seja, menos do que um quinto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil			1	2
Médio			1	3
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 43,1% escolheram a alternativa C (em preto), 19,3% a alternativa E (em vermelho), 16,1% escolheram a alternativa D (em laranja), 10,7% a alternativa B (em verde) e 10,6% escolheram a alternativa A (azul). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral houve 0,04% das questões deixadas em branco e 0,04% com marcação de mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o

índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

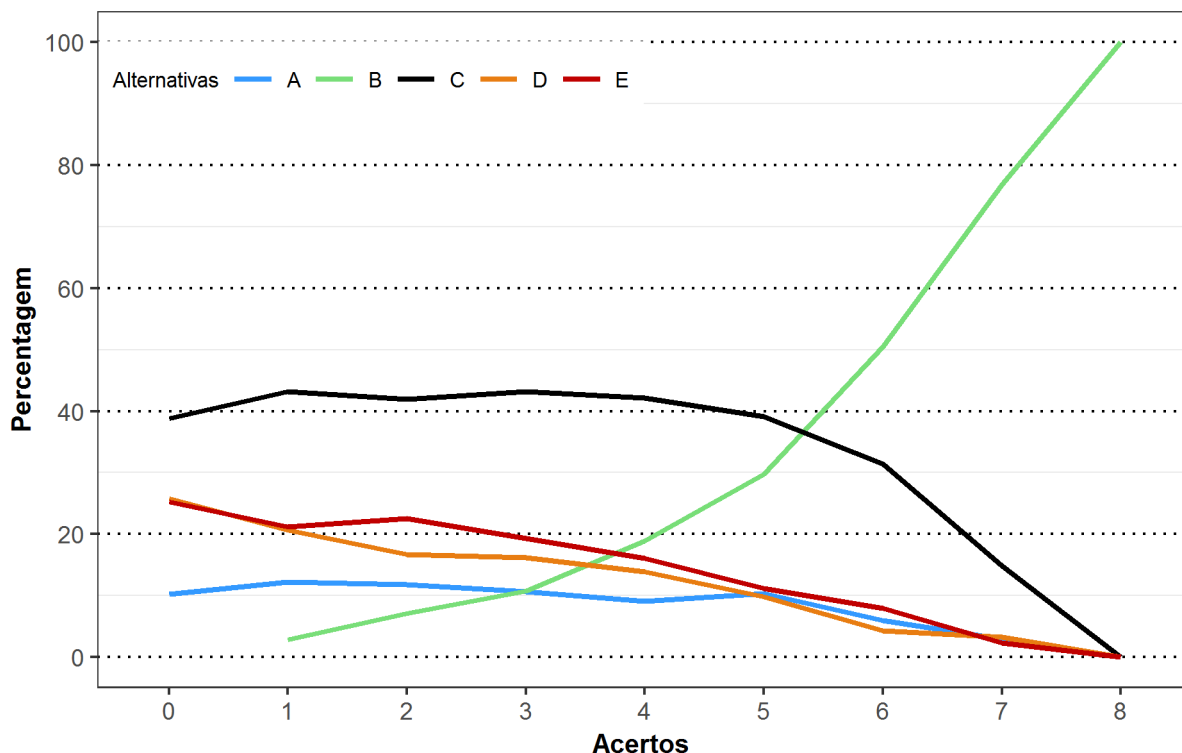


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Logística por Grande Região. Nessa parte da prova, nenhuma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, sete questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 20 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A Média do Brasil deste componente foi 43,0. A menor Média foi observada na região Nordeste (41,6), e a maior, na região Sudeste (43,6). O Desvio padrão de todo o Brasil foi 15,1, sendo o menor Desvio padrão encontrado na região Norte (14,3), e o maior, na região Sudeste (15,2).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 40,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Norte, Nordeste e Sul. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi maior: 45,0. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero na maioria das regiões, exceção para região Norte (5,0) e Centro-Oeste (10,0).

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,0	41,8	41,6	43,6	42,7	43,3
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,2	0,3	1,0
Desvio padrão	15,1	14,3	14,7	15,2	15,1	15,0
Mínima	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	10,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	45,0	40,0	45,0
Máxima	100,0	95,0	90,0	100,0	90,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Logística. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais de três quintos das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 17 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Duas questões foram classificadas como *Fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 27 questões foram consideradas boas e uma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para quase 50% das questões – 13 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, sete delas foram classificadas como *Médio*, e outras sete, como *Fraco*, sendo 14, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,14 a 0,82, e o de Discriminação, de 0,02 a 0,41.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,53	Médio	0,25	Médio
10	0,82	Fácil	0,35	Bom
11	0,41	Médio	0,31	Bom
12	0,47	Médio	0,36	Bom
13	0,39	Difícil	0,33	Bom
14	0,27	Difícil	0,02	Fraco
15	0,53	Médio	0,39	Bom
16	0,44	Médio	0,35	Bom
17	0,31	Difícil	0,27	Médio
18	0,36	Difícil	0,03	Fraco
19	0,18	Difícil	0,02	Fraco
20	0,20	Difícil	0,24	Médio
21	0,35	Difícil	0,41	Muito bom
22	0,29	Difícil	0,02	Fraco
23	0,61	Fácil	0,39	Bom
24	0,18	Difícil	0,02	Fraco
25	0,54	Médio	0,34	Bom
26	0,38	Difícil	0,38	Bom
27	0,28	Difícil	0,26	Médio
28	0,40	Difícil	0,37	Bom
29	0,16	Difícil	0,03	Fraco
30	0,33	Difícil	0,20	Médio
31	0,40	Difícil	0,32	Bom
32	0,23	Difícil	0,30	Bom
33	0,44	Médio	0,27	Médio
34	0,56	Médio	0,25	Médio
35	0,14	Muito difícil	0,03	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, 12 delas foram classificadas com Índice de Discriminação *Bom*. A questão de número 21 foi a única que teve Índice de Discriminação *Muito bom* (0,41), e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Difícil*, com 35% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 35 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 14% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório também muito baixo, 0,03, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 24, com Índice de Facilidade 0,18, o que, em termos percentuais, corresponde a 18% de estudantes que responderam acertadamente, e seu Índice de Discriminação foi 0,02. Tais questões foram, portanto,

consideradas inadequadas pelo critério Ponto-Bisserial. Por isso, as questões 24 e 35, além das questões 14, 18, 19, 22 e 29, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1			
Difícil	6	4	5	1
Médio		3	5	
Fácil			2	
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 21 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Difícil*, 0,35, ou seja, 35% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,39, classificado como *Bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 21, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

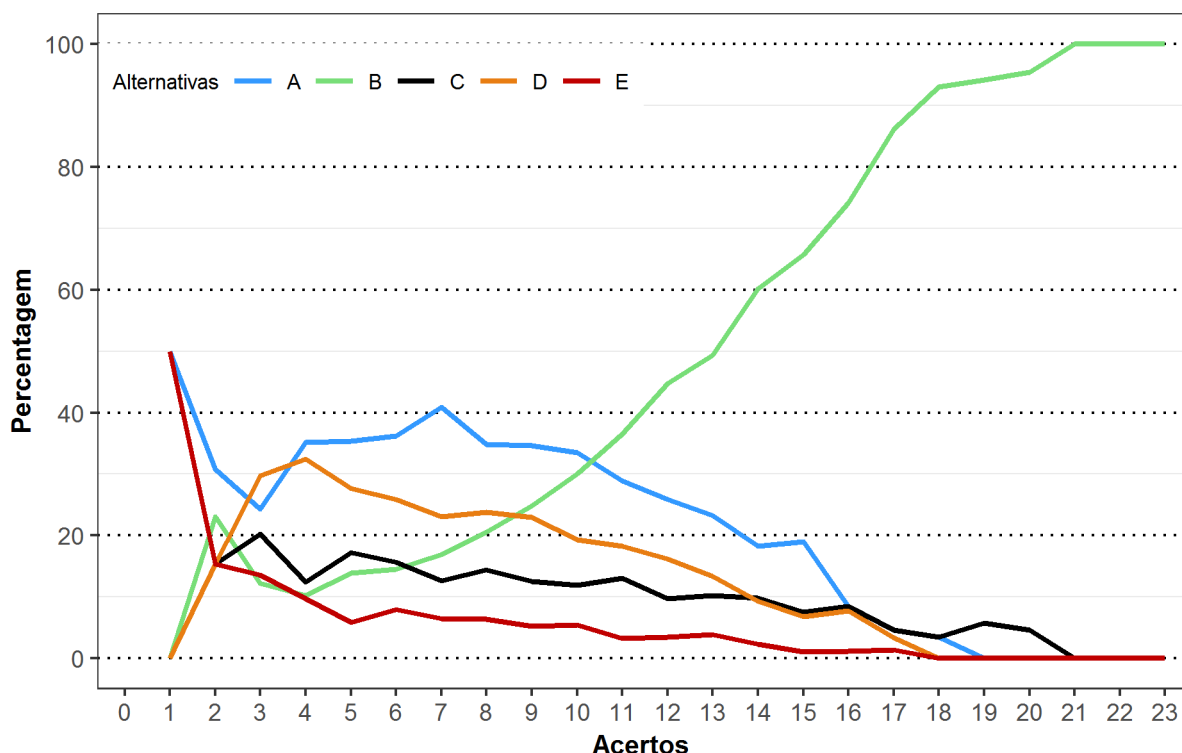


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Logística nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 42,9 nas questões objetivas e 33,3 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 20,8 nas questões objetivas e 18,8 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (34,2) e a menor na região Nordeste (32,5).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 35,5, a mesma sendo obtida nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Na região Sul, a *Mediana* foi menor (34,5), e nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Norte (36,5) e Sudeste (36,0). A nota *Máxima* (85,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 80,0 a *Máxima* na região Norte; 81,5, na Nordeste; 82,0, na Sul; e 79,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,3	34,1	32,5	33,6	32,6	34,2
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,6	0,3	0,4	1,2
Desvio padrão	18,8	18,5	19,2	19,0	18,3	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,5	36,5	35,5	36,0	34,5	35,5
Máxima	85,0	80,0	81,5	85,0	82,0	79,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30; 40], seguida pelo intervalo (40; 50]. Destaca-se também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 16% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

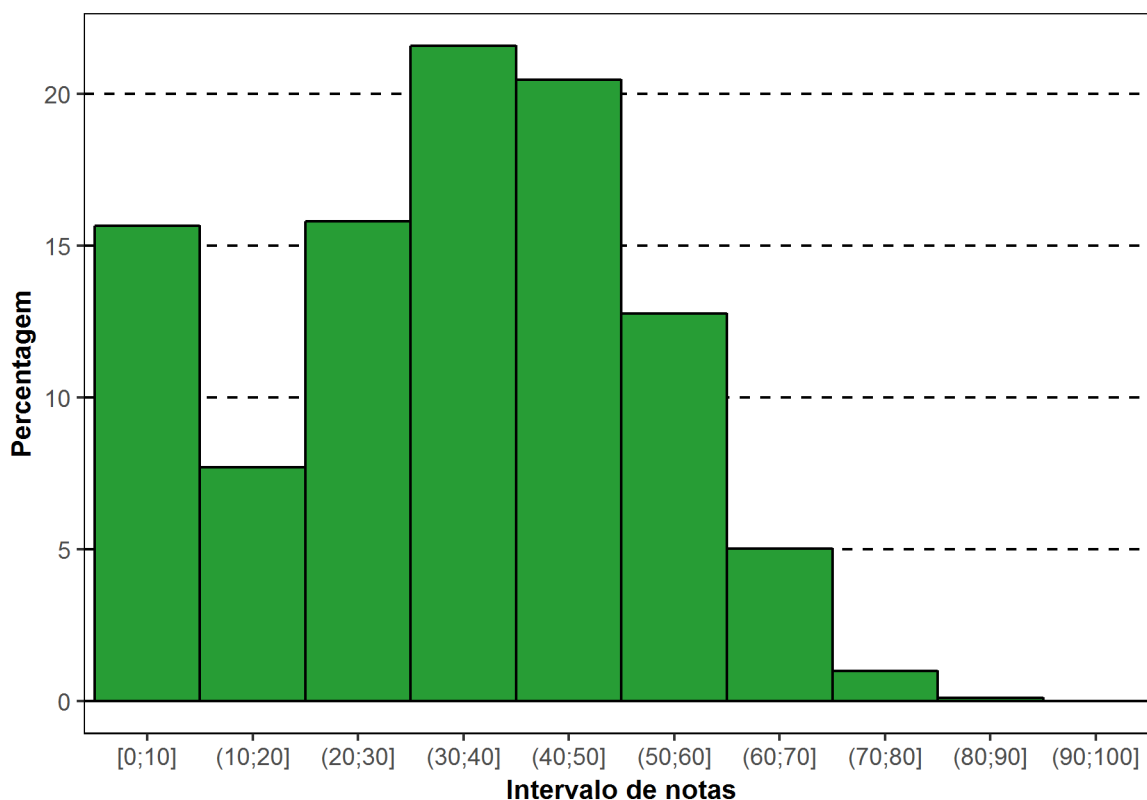


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprir esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Logística nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Logística, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil, tiveram *Média* 30,1. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (31,1), e a menor, na região Sul (29,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,5), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (23,5).

A nota *Mínima* e a *Mediana* da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, zero e 30,0. A nota *Máxima* de duas regiões, Nordeste e Centro-Oeste, foram iguais a 90,0. Nas outras três regiões e a do Brasil foi 100,0.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,1	31,1	30,9	30,2	29,1	30,3
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,7	0,3	0,5	1,5
Desvio padrão	22,1	21,5	22,9	22,0	21,9	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	90,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (40; 50], sendo que a frequência do intervalo anterior, (30; 40], foi muito próxima. Vale ressaltar que a frequência que corresponde aos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco, 14,0% dos participantes, caracteriza-se como um máximo local.

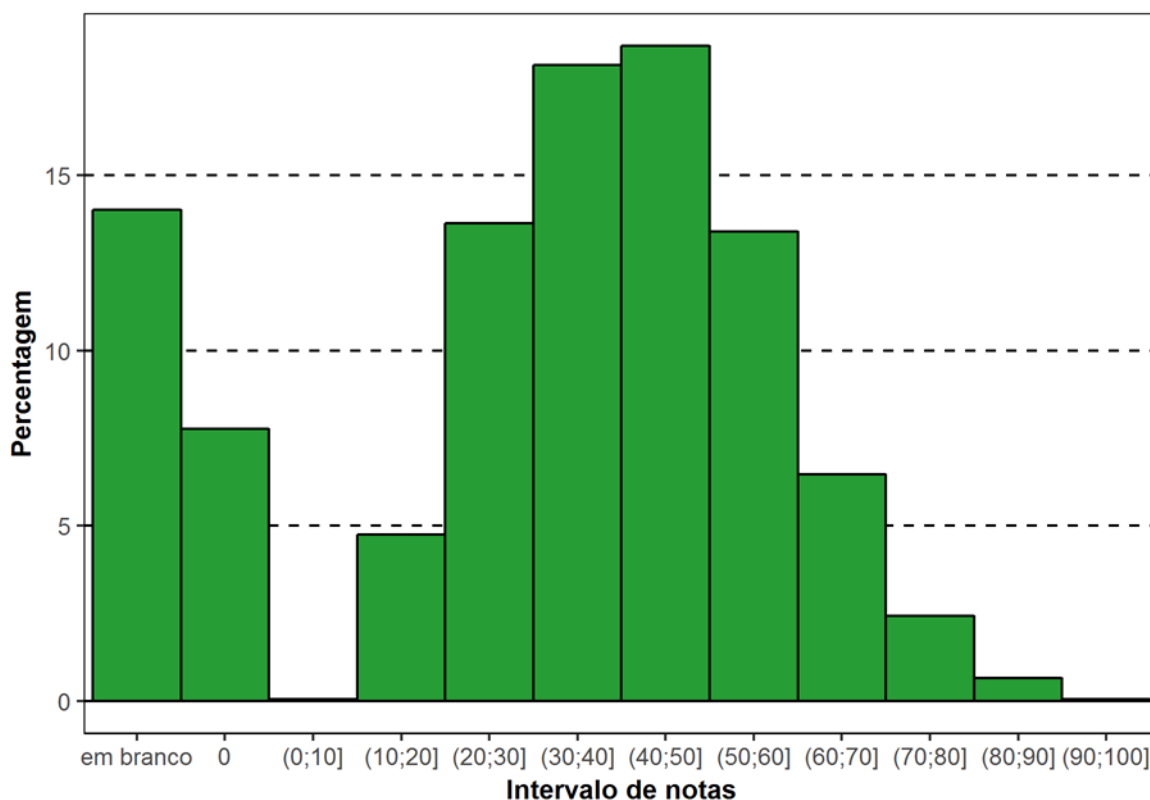


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o Ensino Superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do Ensino Superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com Instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 28,9) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 30,1). A região Centro-Oeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (30,5), enquanto a de menor *Média* foi a região Norte (29,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,5, superior ao obtido na questão discursiva 1 (22,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (23,1), enquanto o menor foi obtido na região Sul (21,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 30,0, a mesma de quase todas as regiões. A exceção foi a região Nordeste que obteve 25,0. As notas, máxima (100,0) e mínima (0,0), foram as mesmas, também, em quase todas as regiões, sendo a exceção a região Centro-Oeste com nota *Máxima* 90,0.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	28,9	29,2	27,1	29,5	28,3	30,5
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,6	0,3	0,4	1,4
Desvio padrão	22,5	22,3	22,0	23,1	21,4	22,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	25,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência é do intervalo de notas (30; 40], com os intervalos anterior, (20; 30], e o posterior, (40; 50], com frequências bem próximas. No entanto, chama a atenção que quase 15% dos participantes tenham deixado a questão em branco e quase 7% obtido nota zero. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (22,5) e o das notas da questão discursiva 1 (22,1).

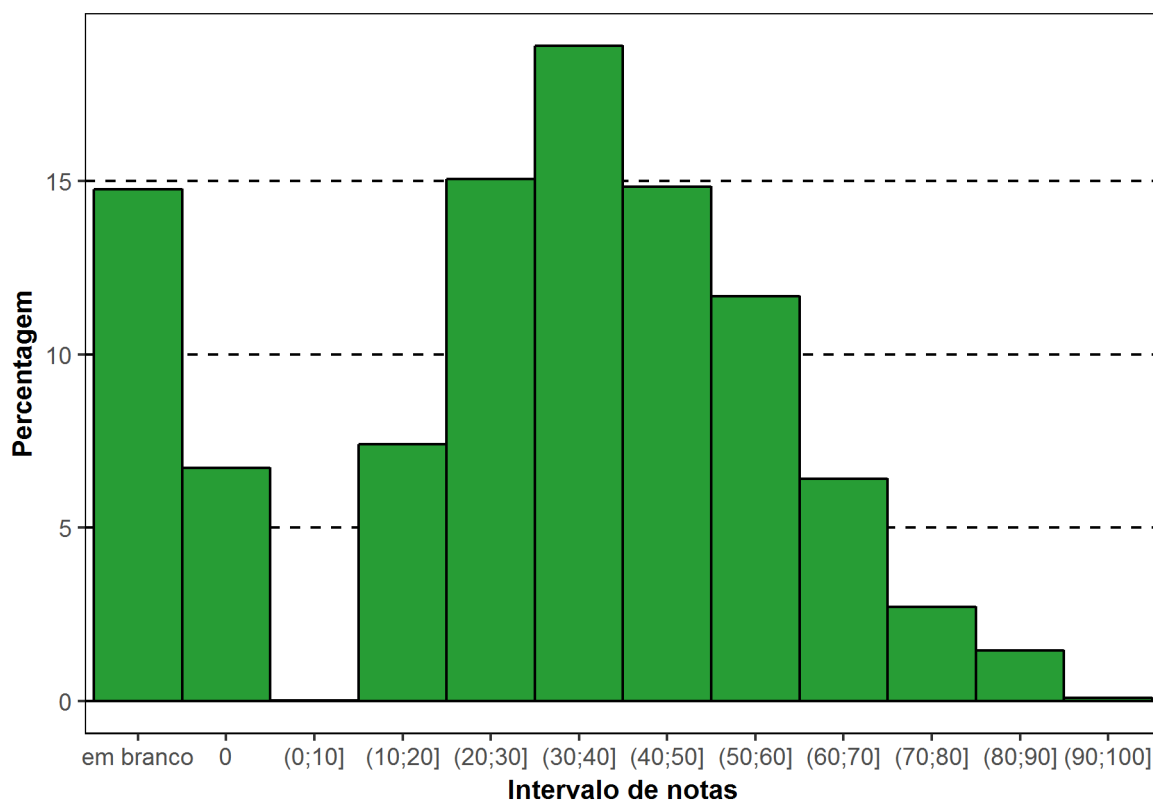


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de Instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independer da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de Instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de Instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de Instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Logística, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 48,9. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (50,4), e a menor, na região Nordeste (47,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Norte e Centro-Oeste (22,8) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (24,0).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em quase todas as regiões, com exceção da região Norte (57,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sul. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 85,0; nas regiões Sudeste e Centro-Oeste foi 87,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,9	50,4	47,1	49,3	48,6	50,1
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,7	0,3	0,5	1,5
Desvio padrão	23,2	22,8	24,0	23,1	23,0	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	57,5	55,0	55,0	55,0	55,0
Máxima	90,0	85,0	90,0	87,5	90,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 25%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], com frequência muito próxima no intervalo anterior, (50; 60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando um pouco mais do que 10% do total, caracterizando-se como máximo local.

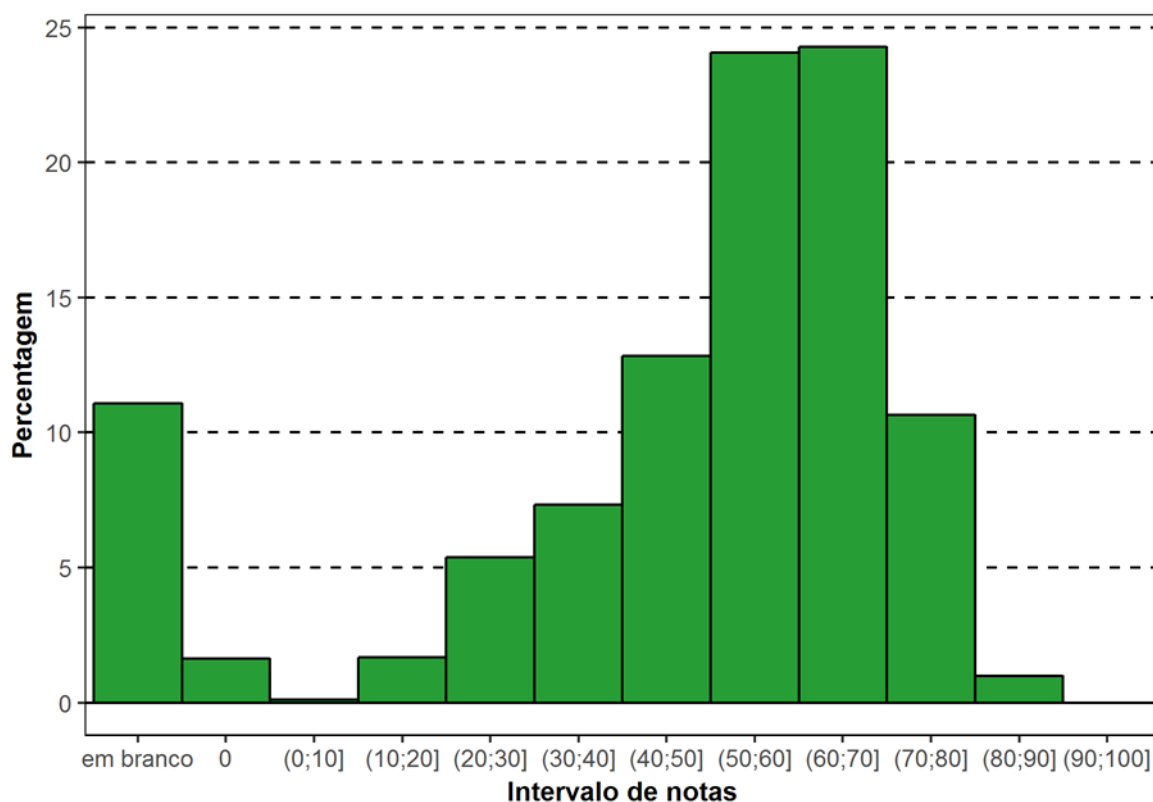


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrenca”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Tecnologia em Logística de todo o Brasil foi 33,3, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 35,7. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (38,7), e a menor, pelos da região Nordeste (34,4).

Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,8. O maior *Desvio padrão* foi encontrado nas regiões Sul e Centro-Oeste (22,0), e o menor, na região Norte (20,7).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida na maioria das regiões, exceto na região Nordeste (95,0) e na Centro-Oeste (86,7). A *Mediana* do Brasil foi 36,7. A *Mediana* das regiões Norte, Nordeste e Sul foi 35,0, da região Sudeste foi 38,3 e da região Centro-Oeste foi 40,0. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,7	34,8	34,4	36,2	34,8	38,7
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,6	0,3	0,5	1,4
Desvio padrão	21,8	20,7	21,3	21,9	22,0	22,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,7	35,0	35,0	38,3	35,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	95,0	100,0	100,0	86,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com mais do que 17% do total de participantes. Cumpre ressaltar que o intervalo [0; 10] tem frequência de 17%, e, nesse intervalo, estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

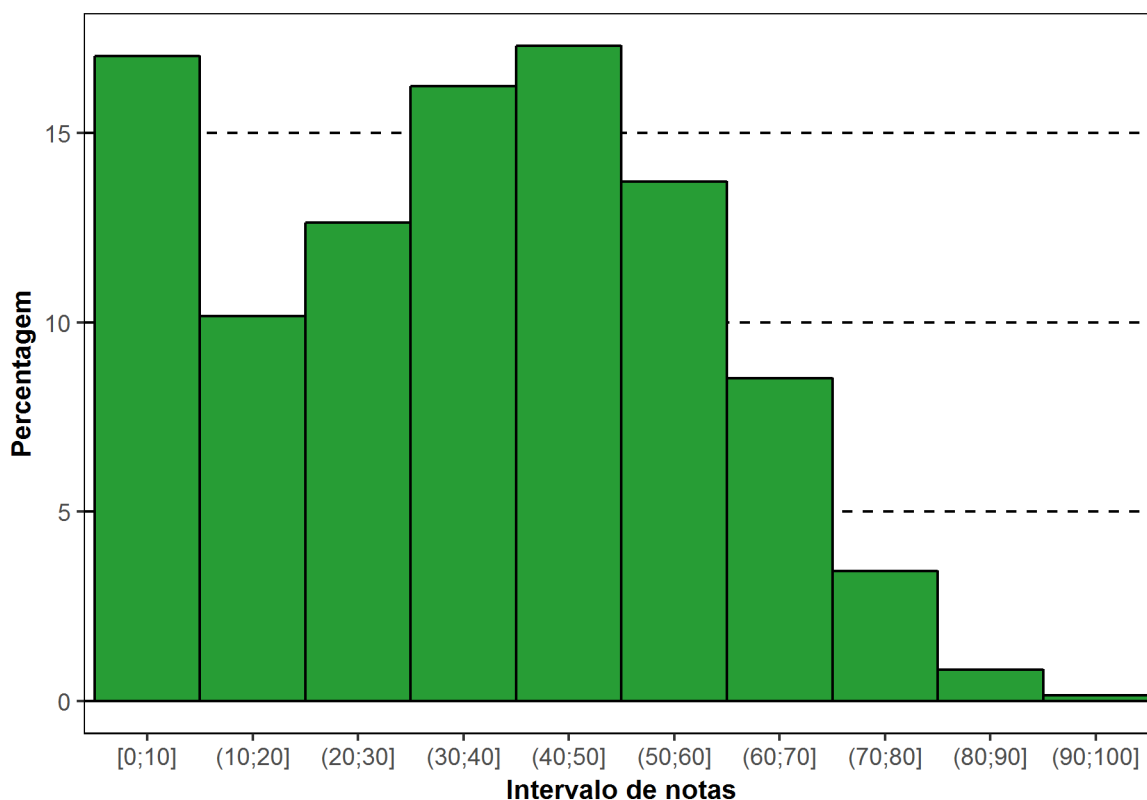


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 35,0. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Sul (31,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Norte (38,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 28,9. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (29,7), enquanto o menor foi obtido na região Sul (28,1).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 35,0, a mesma para as regiões Sudeste e Centro-Oeste; as regiões Norte e Nordeste alcançaram 40,0 e a região Sul, 30,0. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,0	38,8	37,1	35,5	31,8	35,7
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,9	0,4	0,6	1,8
Desvio padrão	28,9	28,9	29,7	29,0	28,1	28,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	40,0	40,0	35,0	30,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Logística. Sem se levar em consideração que próximo de 15% dos estudantes deixaram a questão em branco e que mais de 12% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (40; 50], seguido do intervalo (50; 60].

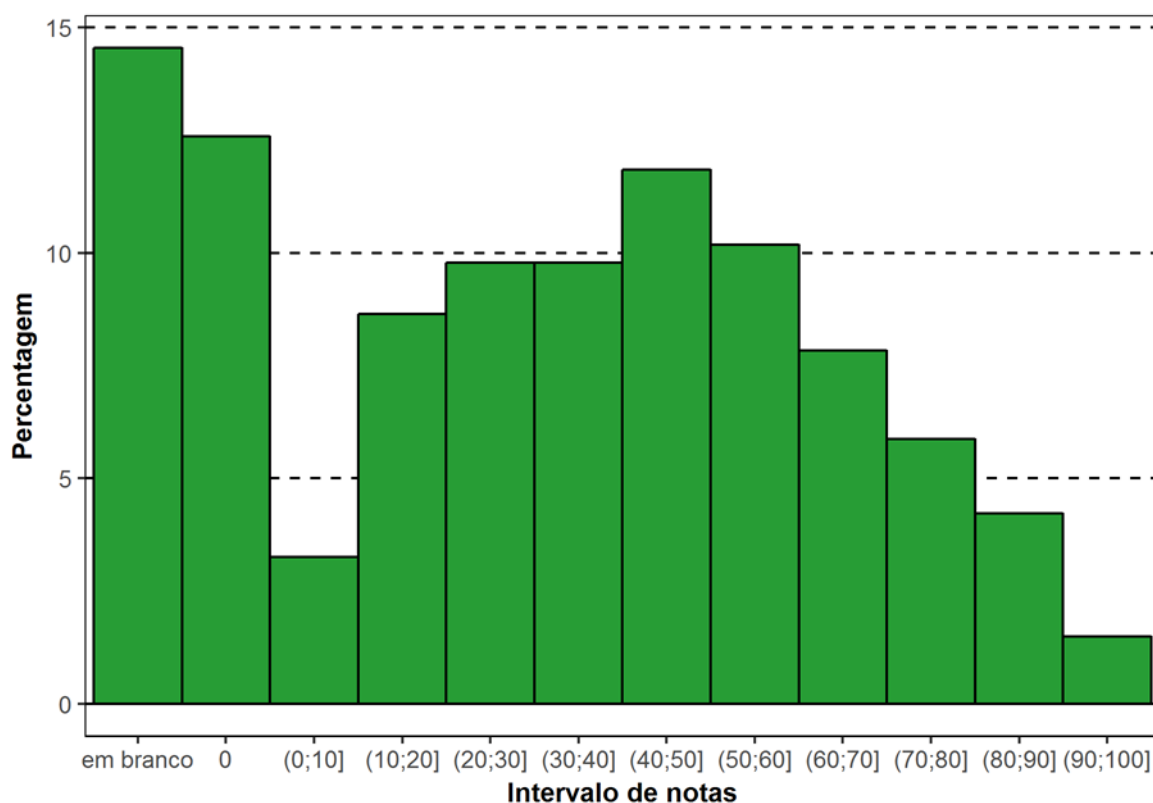


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 abordava a cadeia de suprimentos, tema central para o profissional da área de logística, que abrange conhecimentos amplos e transversais construídos durante todo o curso de graduação em Tecnologia em Logística. As premissas da cadeia de suprimentos envolvidas para a resolução da questão estavam esclarecidas na parte de contextualização do enunciado. Além disso, foram reforçadas, por meio de uma figura que apresentava os estágios da cadeia de suprimentos.

O item 'a' era bastante simples, o comando solicitava, apenas, que o estudante indicasse o que dá início à SCM, sem ter que dar explicações ou justificativas. O item 'b' solicitava uma descrição sobre a forma como ocorre a integração entre os estágios da SCM, indicando todos os estágios – do fornecedor até o cliente final – que deveriam ser considerados na resposta. Para finalizar, para responder ao item 'c', o estudante deveria comentar responsabilidades e objetivos de cada um dos estágios da SCM identificados.

A questão utilizava linguagem de fácil compreensão. No entanto, tinha uma abordagem muito aberta, principalmente em relação aos itens 'b' e 'c', tornando as respostas pouco objetivas e criando diversas possibilidades para construção de respostas. Ainda em relação aos itens 'b' e 'c', certa convergência entre a integração coordenada (item 'b') e as responsabilidades e objetivos (item 'c') abriu a possibilidade de respostas muito semelhantes. Provavelmente, por isso, em várias respostas havia superposição dos dois itens ou o que foi apresentado era muito próximo e/ou igual. O item 'a', que poderia ser entendido como uma pergunta simples e direta, acabou gerando também controvérsias, pois muitos respondentes se basearam na figura, em que o primeiro momento da cadeia de suprimentos apresentado era o do fornecimento de insumos/produtos.

Em relação às Diretrizes Curriculares dos cursos, a questão avaliava competências e habilidades de gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, controlar recursos vinculados às operações logísticas. Já em relação ao conteúdo curricular, a questão contemplava: Gestão da Cadeia de Suprimentos, Suprimento Físico, Tecnologia em Logística de Materiais e Distribuição Física, Gestão da Produção e Operações.

Para o item 'a', a resposta esperada era direta e simples: "A SCM inicia com o cliente, ao necessitar de um produto". No entanto, a maioria dos estudantes buscou apontar a elaboração de toda a cadeia de suprimentos ou o fornecimento da matéria-prima por parte dos fornecedores (provavelmente induzidos pela figura apresentada na questão), não mencionando diretamente as necessidades do cliente/demanda. Apesar disso, de uma forma geral, os respondentes conseguiram atender ao esperado, mesmo que de forma parcial.

As respostas apresentadas para o item 'b', na maior parte das vezes, tinham um viés mais operacional, diretamente relacionado à proposta inicial da questão. Mas houve casos de respondentes que apontaram a integração entre os diferentes estágios da SCM por um viés mais gerencial, apontando as questões relacionadas ao uso de ferramentas de gestão. Uma grande parcela dos respondentes descreveu, apenas, alguns dos estágios da SCM e, não, todos. Os respondentes tiveram dificuldade em apontar a integração entre os estágios da SCM de uma forma adequada. Dentre os que conseguiram fazê-lo, a maioria não incluiu todos os estágios na resposta.

Em relação ao item 'c', os estudantes buscaram detalhar as responsabilidades e objetivos de cada um dos estágios apresentados na ilustração presente no enunciado. A maior dificuldade foi apontar as responsabilidades. Devido à grande amplitude destas responsabilidades e objetivos, as respostas foram muito variadas. De maneira geral, provavelmente por problemas de tempo e espaço de resposta, as abordagens foram minimalistas e, em apenas poucos casos, um pouco mais detalhadas ou abrangentes.

No geral, por ser uma questão bastante aberta e solicitar respostas envolvendo as diversas etapas da cadeia de suprimentos, nos itens 'b' e 'c', observaram-se algumas confusões e certa superposição nas respostas. A maioria dos alunos demonstrou dificuldades em responder integralmente à questão.

Apesar da importância do assunto, que deveria ser de amplo conhecimento dos formandos, a maioria dos respondentes limitou-se a replicar o comando na resposta ou respondeu de forma simplistas demais ao que foi pedido.

O espaço de resposta da Questão 3 de em torno de 15% dos participantes foi deixado em branco. Outros 13% receberam nota zero. Os participantes, que tiveram nota diferente de zero e até 3,0, foram cerca de 21%. Normalmente, estes responderam ao item 'a' de forma direta ou, eventualmente, abordaram os fatores motivadores/relevantes para o início da SCM.

Os respondentes, que obtiveram as notas entre 3,5 e 7,0, foram 39%. Nessas respostas havia uma combinação de acertos parciais dos três itens, sendo normalmente essa combinação composta pelo item 'a', parcial ou totalmente respondido, e os itens 'b' e 'c', sendo respondidos separadamente de forma parcial, normalmente apenas um deles ou, em alguns casos, em conjunto em uma única resposta. A maior parcela das questões respondidas se enquadra neste grupo.

Os respondentes que obtiveram notas entre 7,5 e 10,0 se configuram como um pequeno grupo, em torno de 11% dos participantes, que realmente tinham um domínio maior sobre o tema e, por vezes, cometeu pequenos erros, principalmente nos itens 'b' e 'c'.

Deveria ser um assunto de pleno domínio dos alunos, mas as respostas recebidas não demonstraram isso. A questão, por ser tão abrangente, também deve ser apontada, aqui, como fator dificultador para os respondentes, somado a dificuldade de interpretação por parte dos alunos.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 33,7, sendo a maior *Média* registrada na região Centro-Oeste (40,6), e a menor, na região Norte (28,4).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 35,0, o mesmo valor foi obtido na região Sudeste; as regiões Norte e Nordeste com *Mediana* abaixo do Brasil (25,0) e as regiões Sul e Centro-Oeste com *Mediana* acima do Brasil, 45,0 e 50,0, respectivamente. Foi zero a nota mínima de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,7	28,4	29,8	34,0	35,4	40,6
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,8	0,4	0,6	1,9
Desvio padrão	29,1	27,5	28,3	28,8	30,0	29,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	25,0	25,0	35,0	45,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (40; 50]. A soma das frequências da classe de estudantes que deixaram a questão em branco (20,6%) com aqueles que, tendo respondido à questão, obtiveram nota zero (12,9%) supera 33%, ou seja, um terço dos participantes.

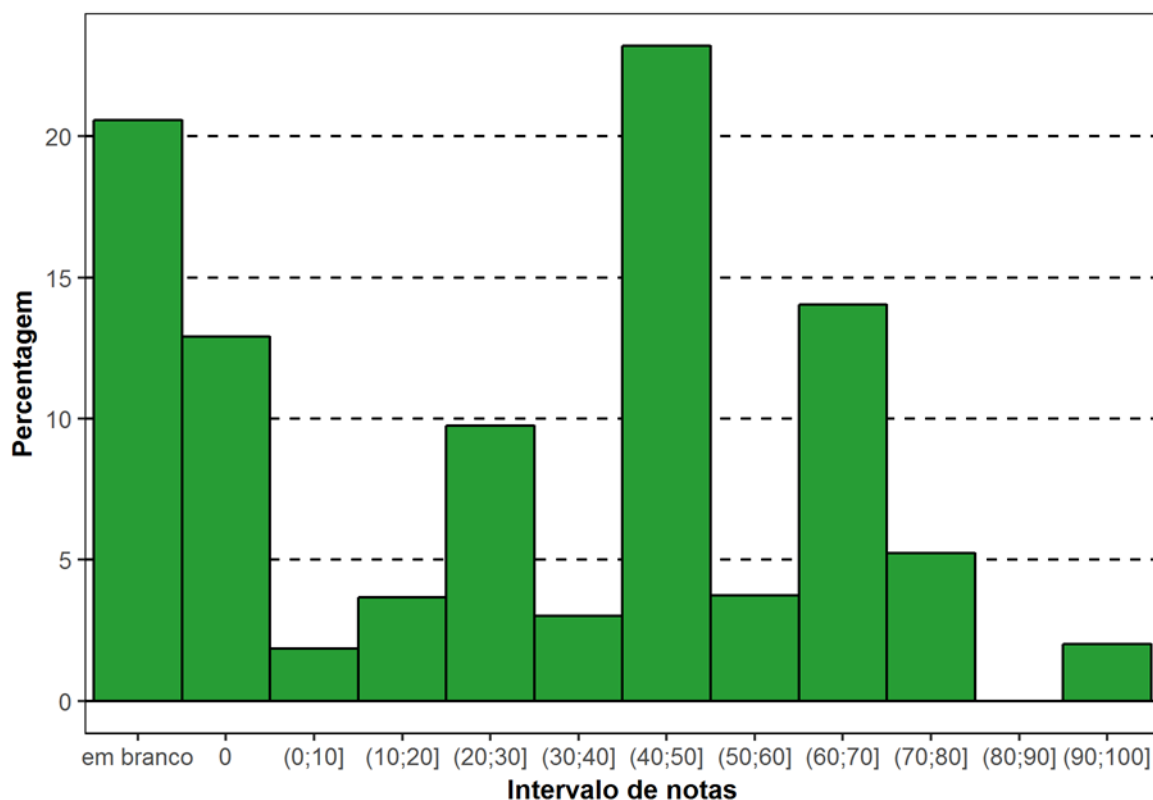


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O tema da Questão 4 era totalmente aderente à formação do profissional de Tecnologia em Logística, além de relacionado à realidade da infraestrutura brasileira e às limitações quanto aos modais de transporte disponíveis. O enunciado da questão apresentava uma situação-problema como contextualização e propunha uma solução. A partir disso, solicitava que o estudante avaliasse as medidas de desempenho e os custos inerentes à proposta.

Tanto as medidas de desempenho quanto os custos inerentes a uma proposta são conceitos amplos e abrangentes, que dependem de interpretações e entendimentos distintos. Por isso, a questão era aberta quanto às possibilidades de resposta. Tanto nas respostas ao item 'a' quanto nas apresentadas para o item 'b', essa abrangência se refletiu no padrão de respostas que era amplo, admitindo flexibilização da correção. Por isso, as respostas dos estudantes variaram bastante quanto à abordagem para medida de desempenho, bem como em relação aos possíveis custos.

Quanto às competências e habilidades avaliadas pela questão, podem-se elencar as de: planejar, organizar, controlar sistemas logísticos organizacionais de qualquer natureza,

gerenciar atividades de transporte, controlar recursos vinculados às operações logísticas, gerenciar a cadeia de suprimentos com visão sistêmica e estratégica, prover níveis adequados de serviços ao cliente. Os conteúdos curriculares contemplados foram: gestão da cadeia de suprimentos, suprimento físico e distribuição física, gestão de Transportes, gestão de custos logísticos.

Nas respostas ao item 'a', os alunos abordaram questões relacionadas com o atendimento ao cliente, os custos envolvidos, a avaliação dos problemas existentes nas distribuidoras e atacadistas, a viabilidade de transporte, a qualidade, os níveis de atendimento, a distribuição de demanda pelas regiões, a mão de obra qualificada disponível, dentre outros. De uma forma geral, os respondentes conseguiram abordar adequadamente esse item, porém, quase sempre de forma parcial, explicitando, apenas, um desempenho a ser avaliado.

Como resposta ao item 'b', de uma forma geral, os custos apontados foram os presentes no padrão de resposta, mas, na maior parte das vezes, os estudantes apontaram, apenas, os custos, sem apresentação de qualquer explicação, como solicitado no comando.

Em ambos os itens, as respostas foram normalmente diretas e curtas, demonstrando pouco domínio do assunto por parte dos respondentes. Foram frequentes, também, respostas que apenas parafraseavam o enunciado.

Nessa questão, 20,6% dos participantes deixaram a resposta em branco, e outros 28,2% obtiveram notas de zero a 3,0, consideradas fracas. Normalmente, as respostas fracas foram dadas pelos respondentes que, apenas, mencionaram uma avaliação de desempenho ou que, apenas, apontaram um dos custos.

As respostas medianas (notas de 3,5 a 7,0) foram apresentadas por 44% dos participantes. Foram as que já apresentavam uma combinação de respostas completas no item 'a' ou no 'b' e parciais no outro item, com certo equilíbrio entre os acertos nos itens. No entanto, acertos "plenos" foram percentualmente poucos.

As notas boas (notas de 7,5 a 10,0), obtidas por 7,2% dos participantes, foram atribuídas àqueles que, apenas, deixaram de explorar melhor suas respostas, normalmente deixando de apontar uma avaliação de desempenho ou deixando de explicar um custo.

Essa questão abordava um tema mais específico da Logística, mas, normalmente, bem trabalhado nos cursos. Houve dificuldade de interpretação, somada a um enunciado que deixava um grande leque de possibilidades de resposta, principalmente no item 'b', ao se falar de custo de uma forma tão subjetiva

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nessa questão foi o mais alto dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 38,2. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (39,8), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (36,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 26,6. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (27,4), o menor foi encontrado na região Sul (25,6).

A *Mediana* para o Brasil e em todas as regiões foi 40,0. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Logística do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,2	37,4	36,4	39,2	37,1	39,8
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,8	0,4	0,5	1,7
Desvio padrão	26,6	27,4	26,4	27,0	25,6	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. O intervalo modal é o (50; 60] com 20,3% dos participantes. O segundo intervalo de maior frequência é o (30; 40] com 18,1% dos participantes. O intervalo correspondente aos que deixaram a questão em branco tem uma frequência de 17,1% dos participantes.

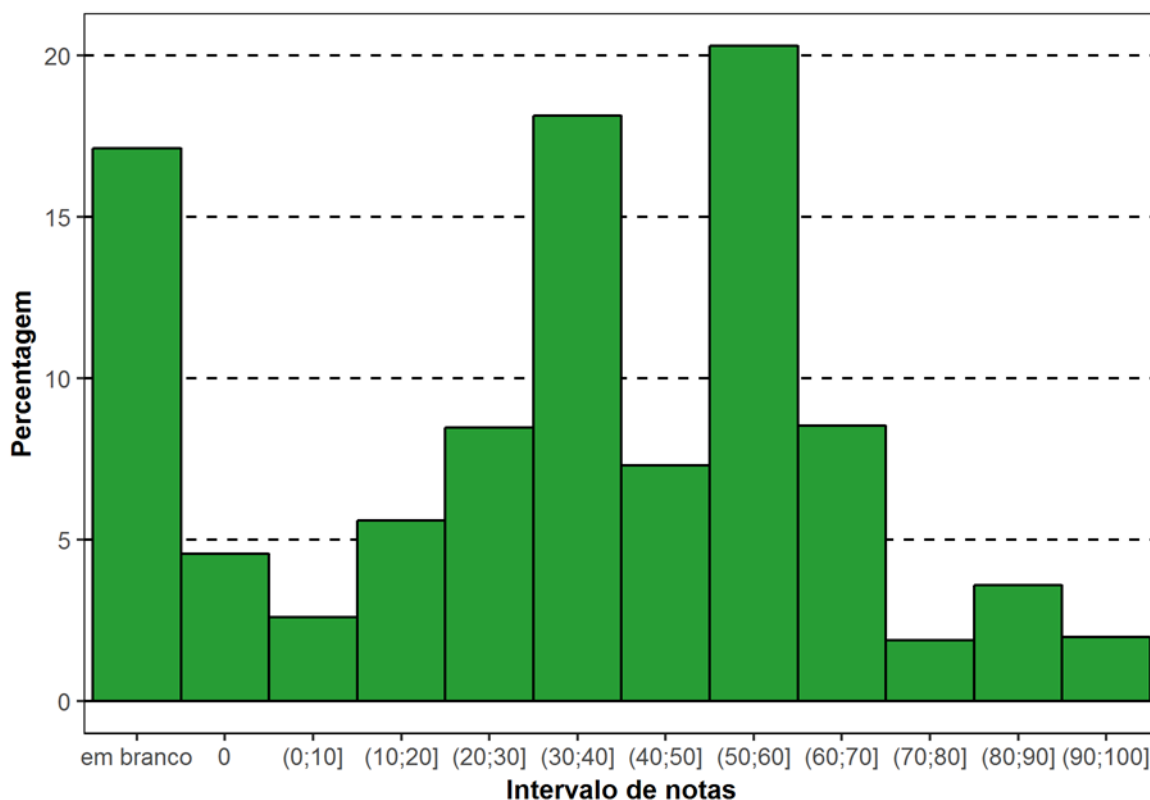


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O tema da Questão 5 era contemporâneo e essencial para o profissional da área de Logística. A questão exemplificava o uso dos sistemas de informação nas empresas, contextualizando um problema e as soluções comumente presentes nesses ambientes. O enunciado era direto e bem delimitado, facilitando a compreensão do que se pretendia avaliar e, conseqüentemente, a elaboração de uma resposta. Para essa questão, não foi verificada a possibilidade de interpretações diferentes da prevista no padrão.

Diversas competências e habilidades presentes nas Diretrizes Curriculares da área estão envolvidas e precisavam ser mobilizadas para a elaboração de uma resposta à Questão 5. Pode-se listar: planejar, organizar, controlar sistemas logísticos organizacionais, aplicar as ferramentas de tecnologia de informação e comunicação aos princípios da logística, para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente, estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição, gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de

informações e programação de produtos, gerenciar a cadeia de suprimentos com visão sistêmica e estratégica, implantar soluções criativas e inovadoras, para otimizar e racionalizar os processos logísticos, prover níveis adequados de serviços ao cliente. Os conteúdos curriculares envolvidos são: Gestão da Cadeia de Suprimentos, Suprimento Físico e Distribuição Física, Gestão de Transportes, Tecnologia da Informação.

As respostas corrigidas seguiram o padrão de resposta esperado, havendo, apenas, uma pequena congruência de respostas entre os referentes ao código de barras e a identificação por radiofrequência (RFID). De uma forma geral, os alunos foram bem diretos em suas respostas, mas a maioria não apresentou dois benefícios para cada tecnologia, como solicitado.

Nesta questão, por ser mais direta e objetiva, as respostas foram bem delimitadas e pontuais, mas continham algum aspecto previsto no padrão de resposta. A principal falha dos respondentes foi a de não explicar integralmente aos benefícios pedidos.

Os 21% de alunos que tiveram notas baixas (notas de 0 a 3,0) foram aqueles que, realmente, tinham pouco conhecimento sobre o assunto, pois, por ser uma questão direta, não houve espaço para divagações. Respostas foram deixadas em branco por 17% dos participantes. Os 54% de alunos que tiveram notas medianas (notas de 3,5 a 7,0), demonstraram bom conhecimento de parte das tecnologias e conseguiram apresentar benefícios corretos para algumas das 4 tecnologias mencionadas. Apenas 8% dos alunos tiveram notas boas (notas de 7,5 a 10,0).

Os alunos, aqui, foram bem diretos, e poucos dissertaram sobre as tecnologias e seus benefícios; esta questão mediu exatamente este conhecimento de forma objetiva, não deixando espaço, na maior parte das vezes, para se avaliarem conhecimentos transversais sobre o tema. Cabe destacar que, para respostas completas, o espaço de 15 linhas pareceu excessivamente limitador.

6.3.3 Considerações Finais

Percebeu-se que há uma limitação quanto ao conhecimento de áreas relevantes para a formação do profissional do tecnólogo em Logística. De forma geral, o desempenho dos estudantes ficou abaixo do esperado, tendo em vista os conteúdos avaliados pelas questões discursivas. Os temas abordados foram adequados, mas talvez a solução bastante aberta das questões 3 e 4 também tenha sido um fator que pesou de forma negativa.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQtWwUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X: x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.
Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f , diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

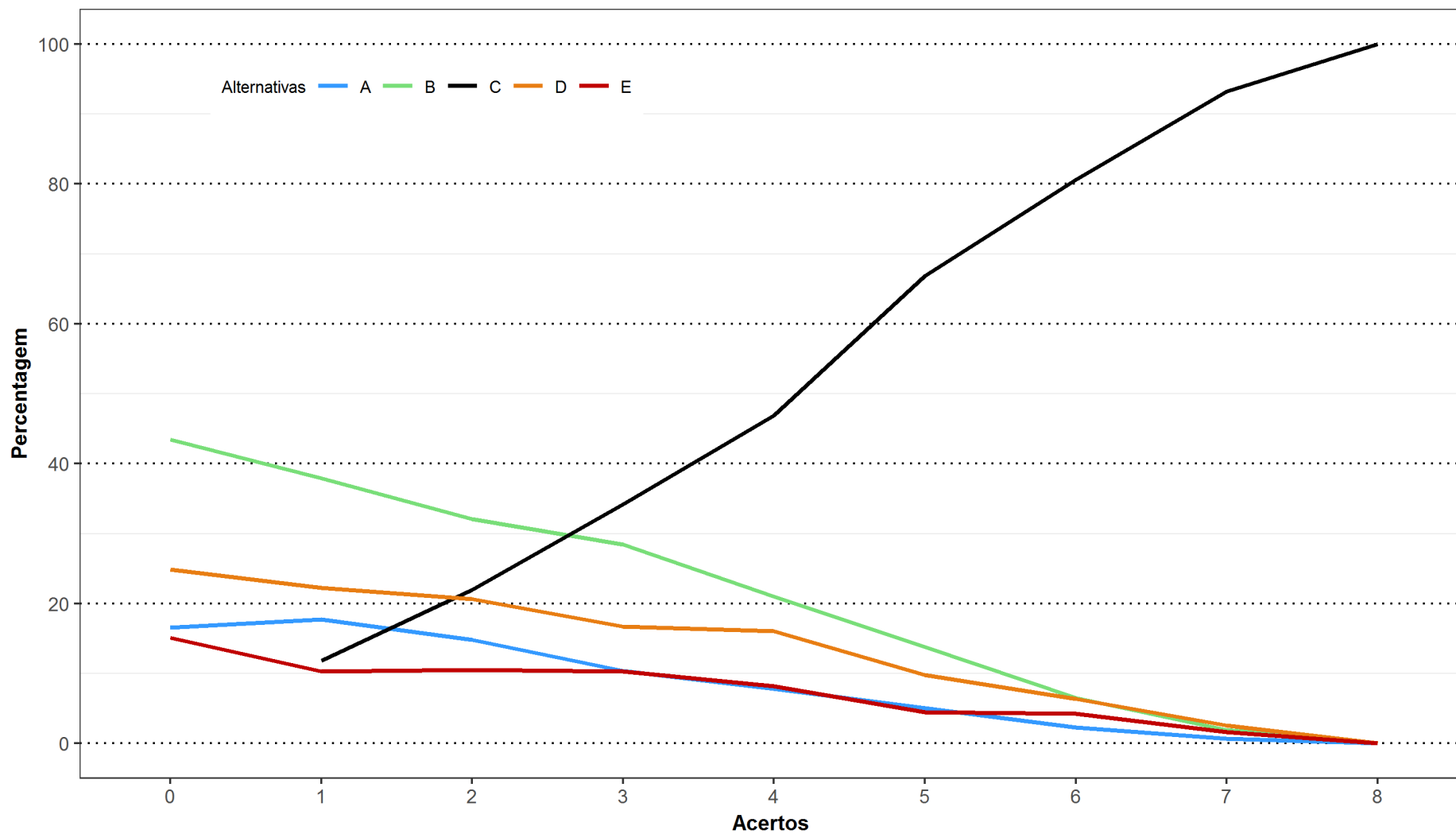
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

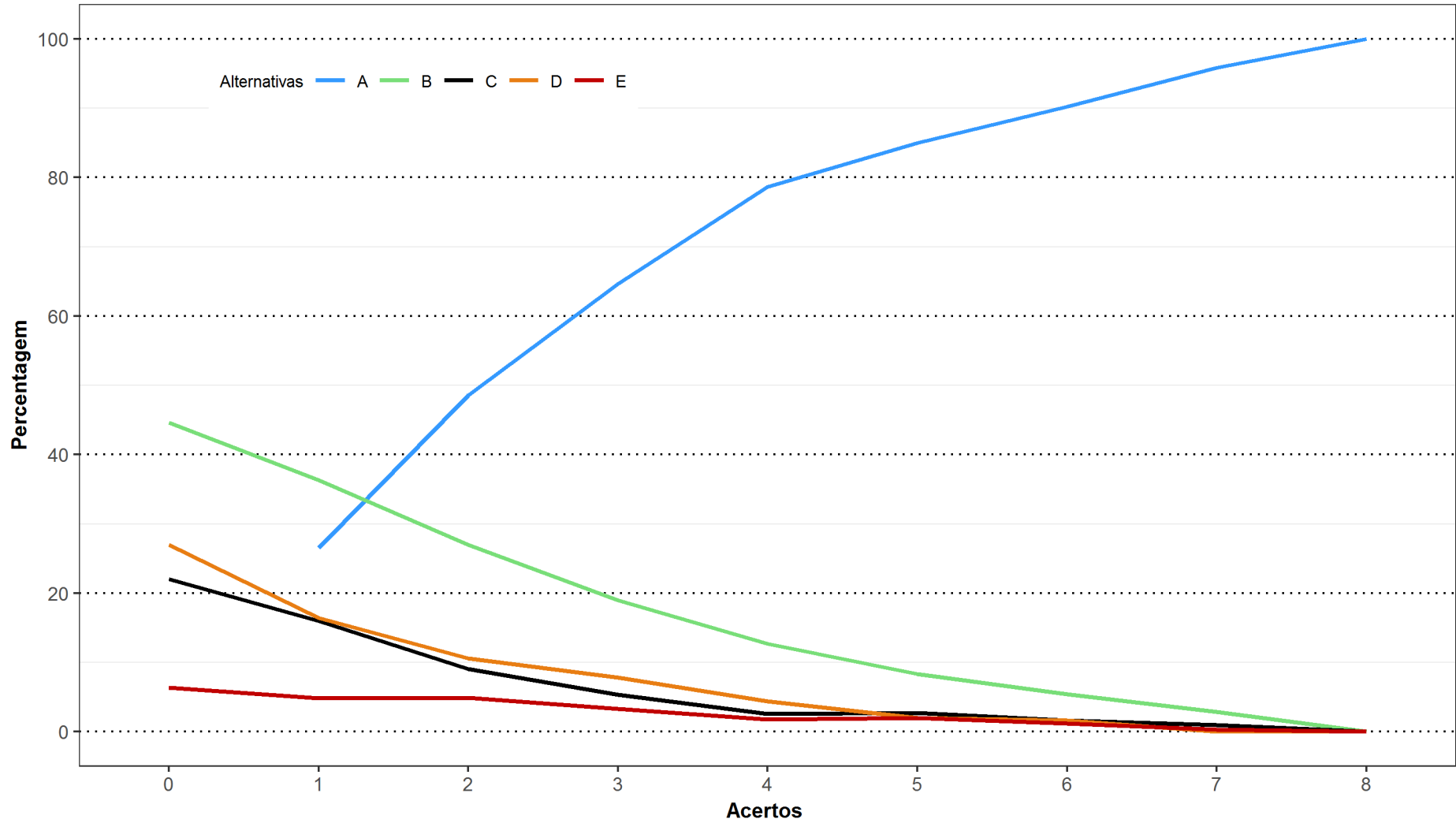
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

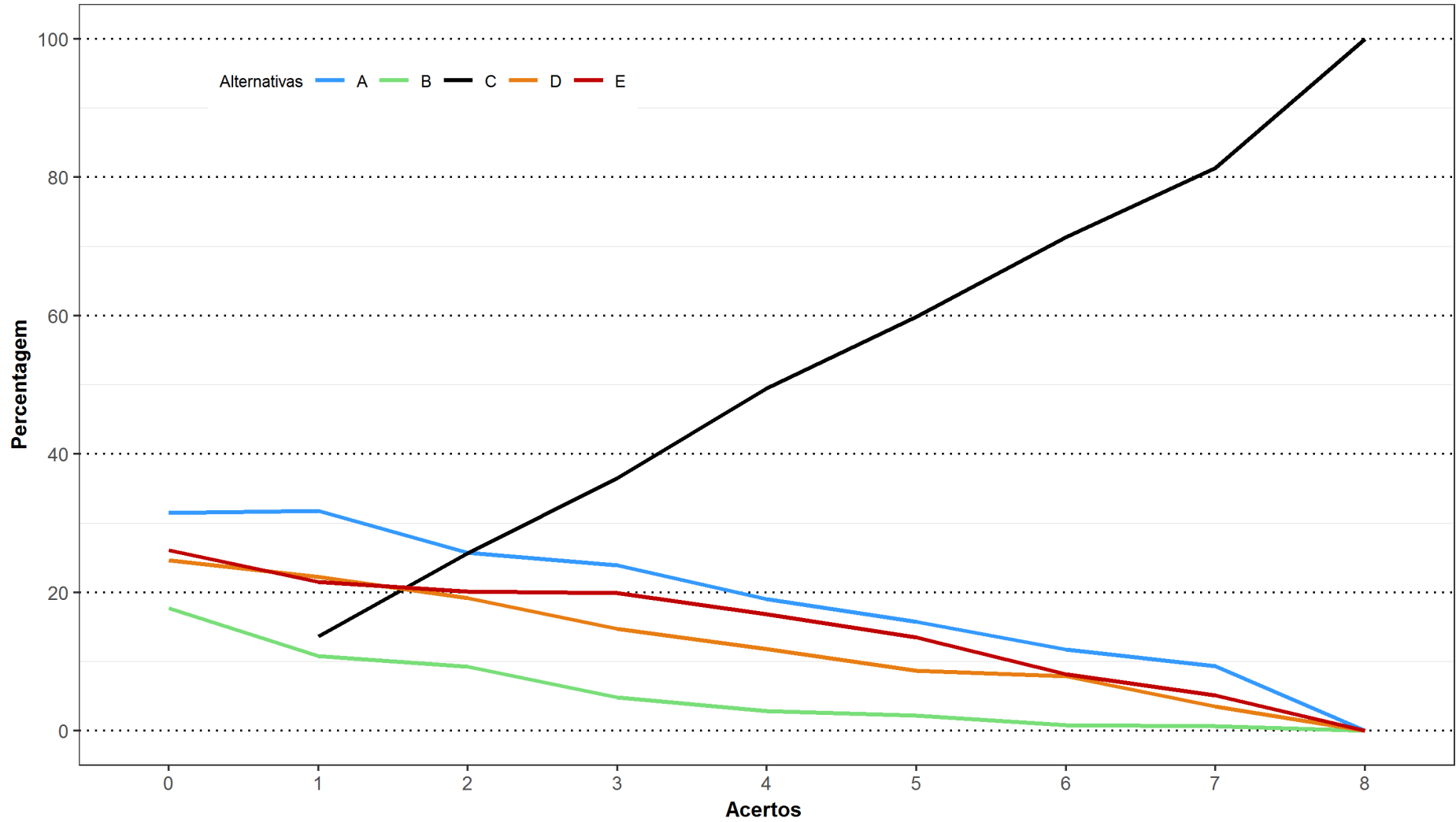
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



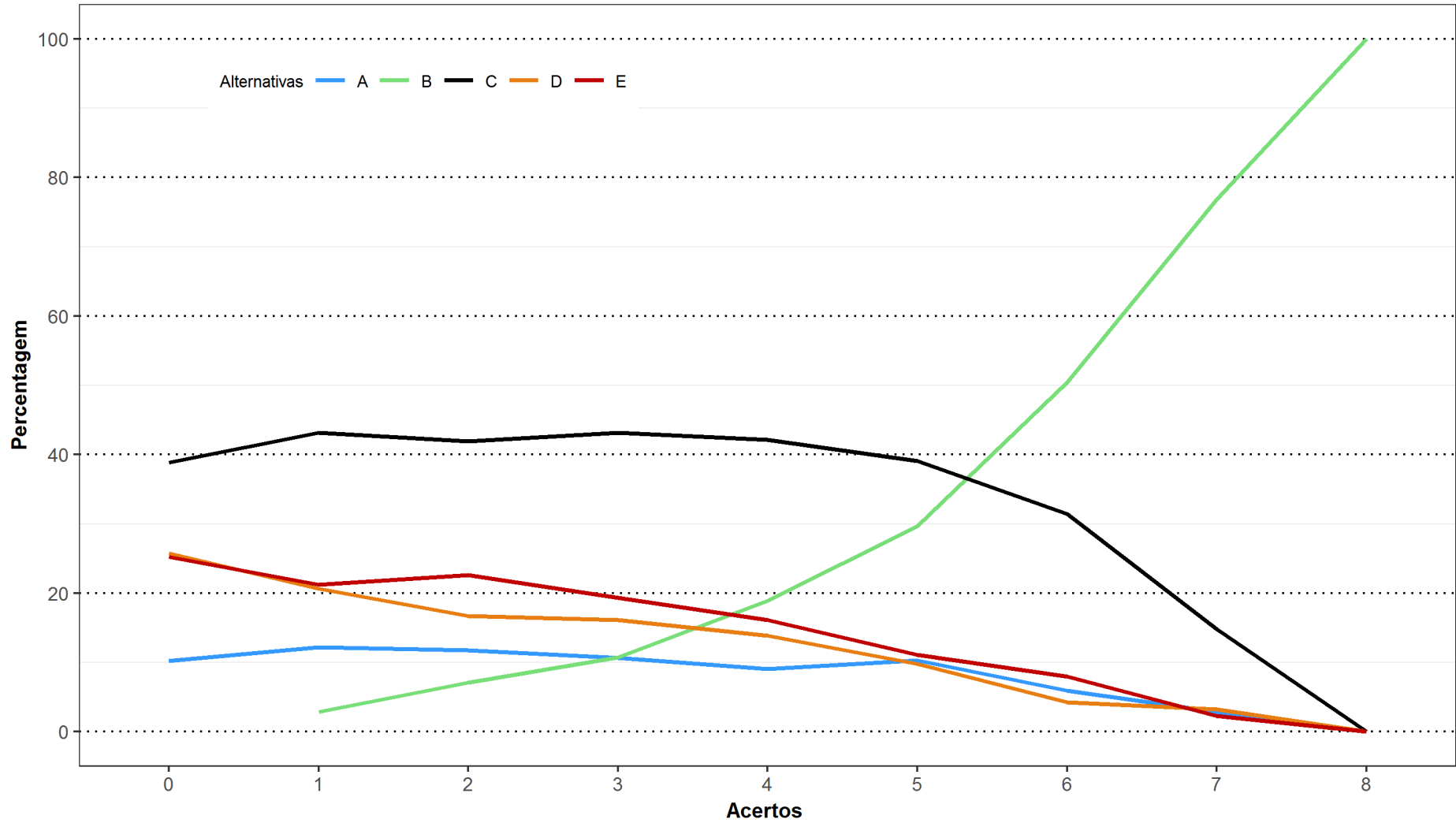
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



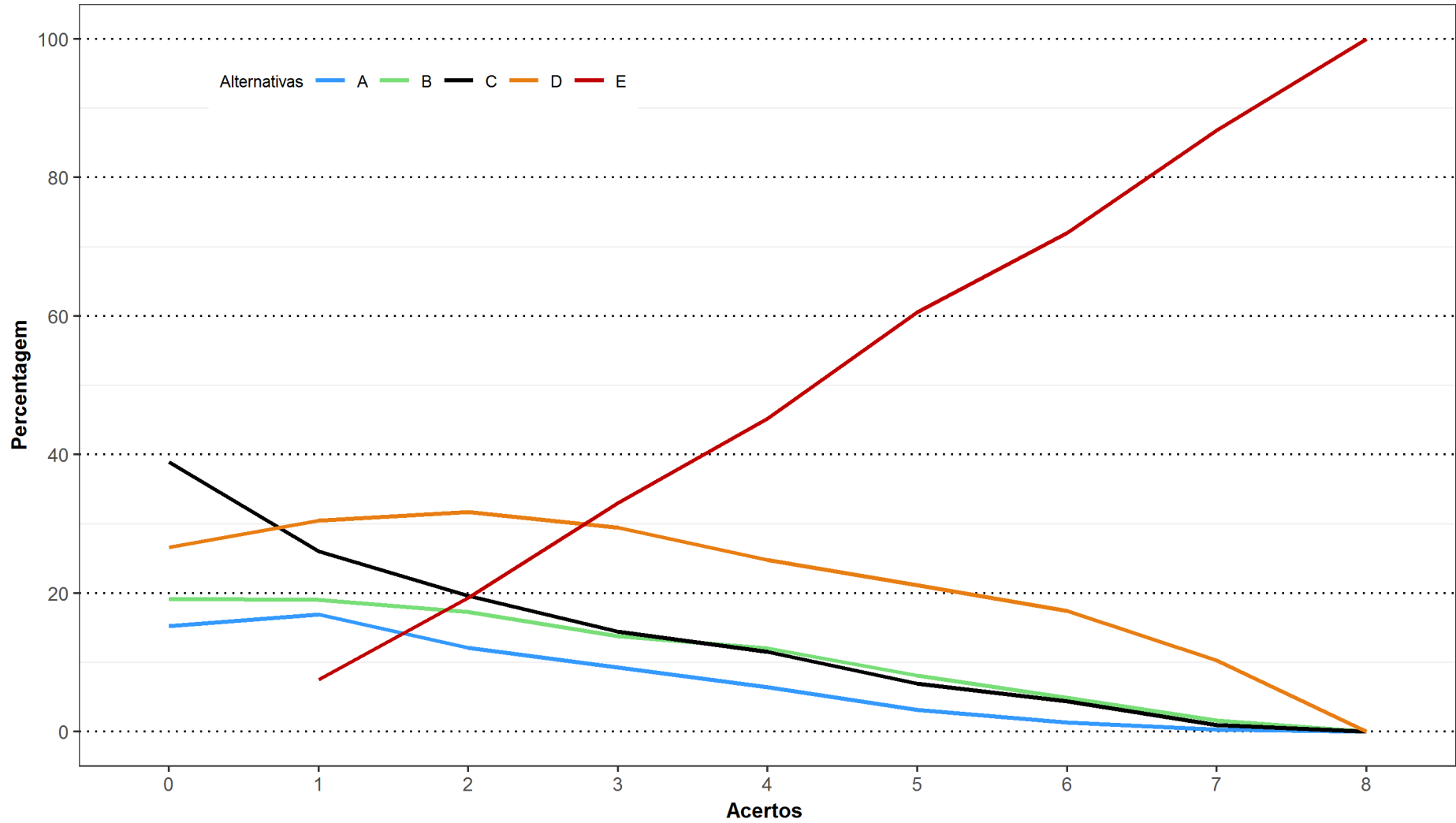
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



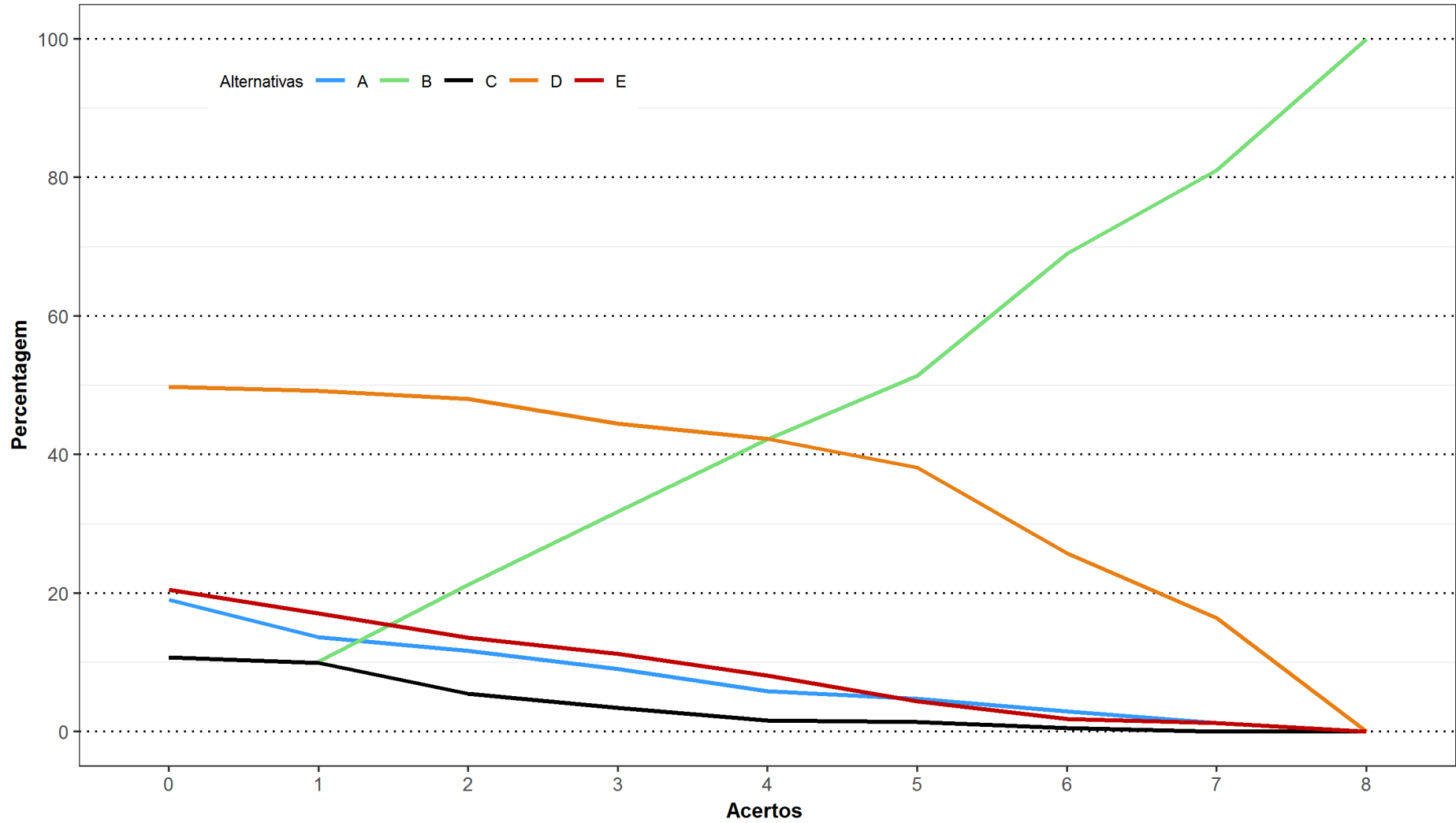
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



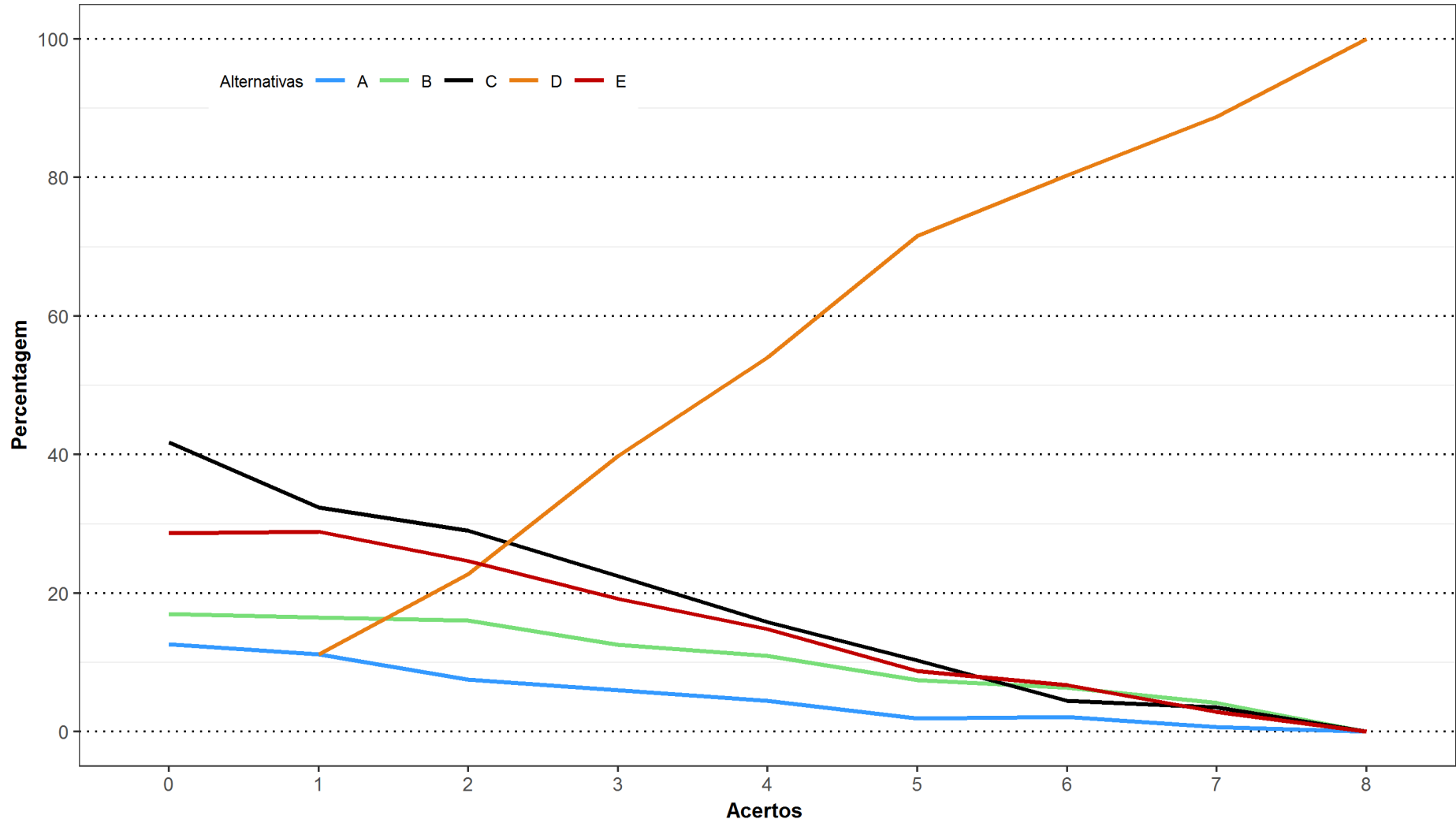
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



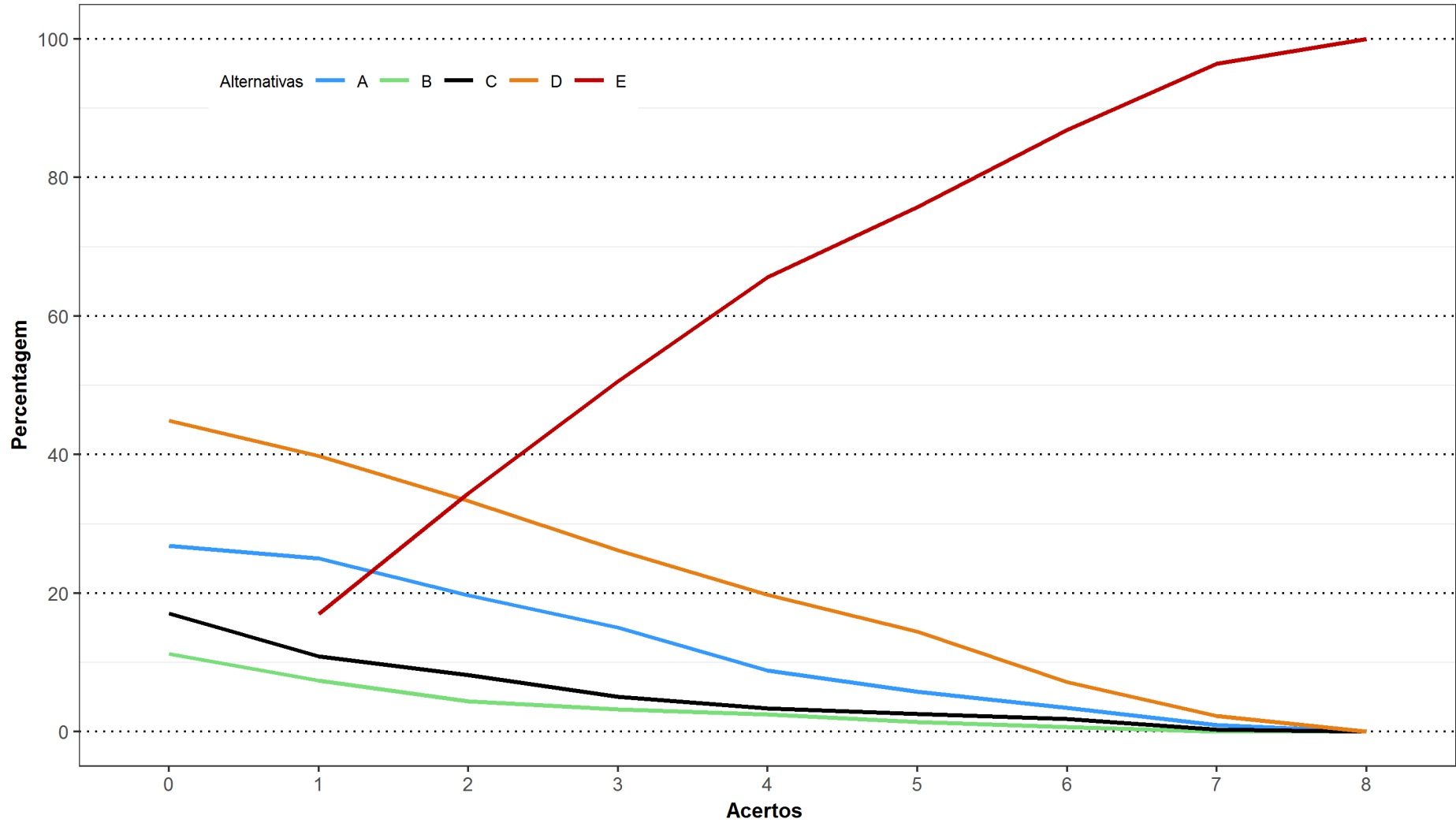
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



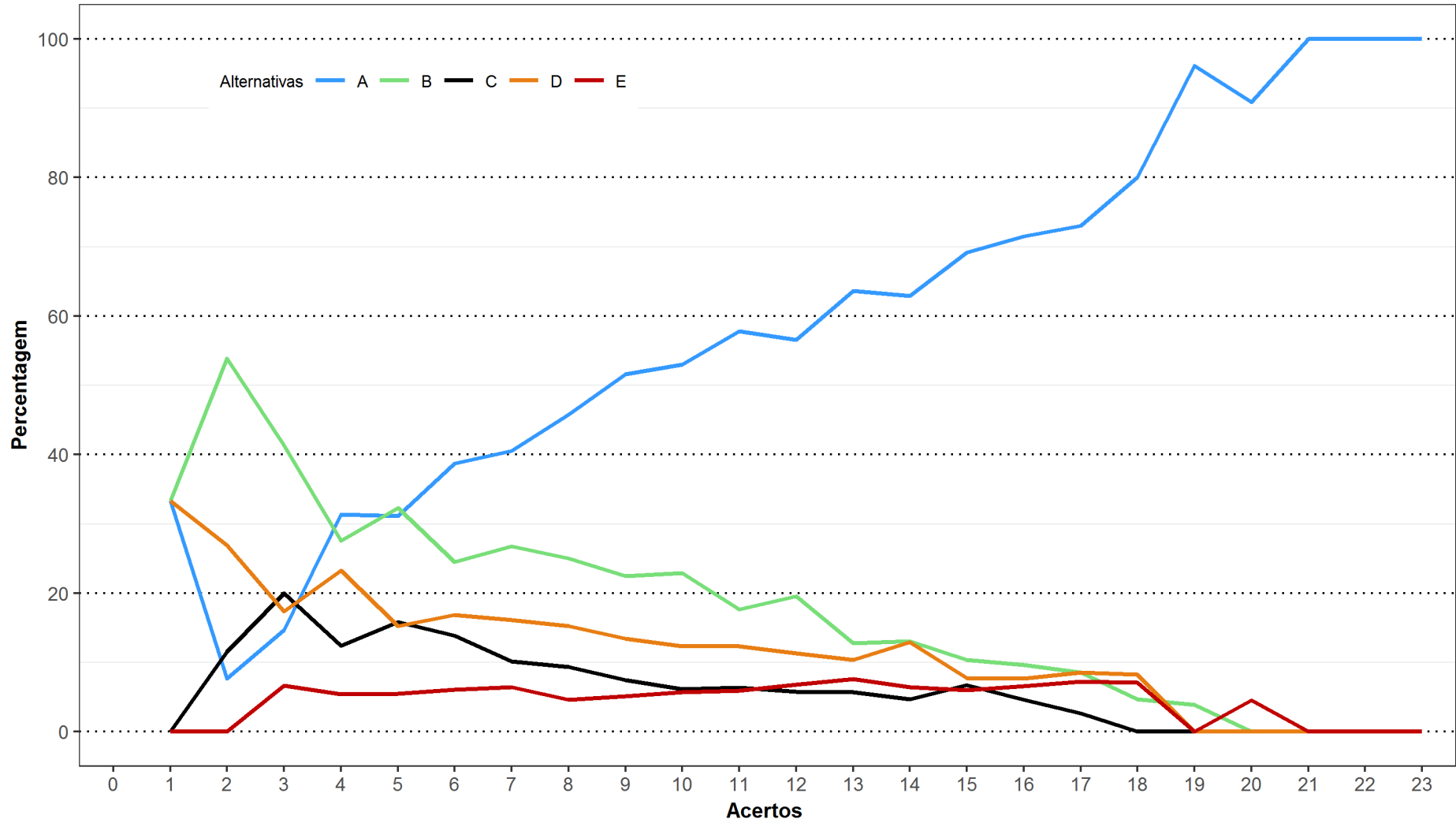
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



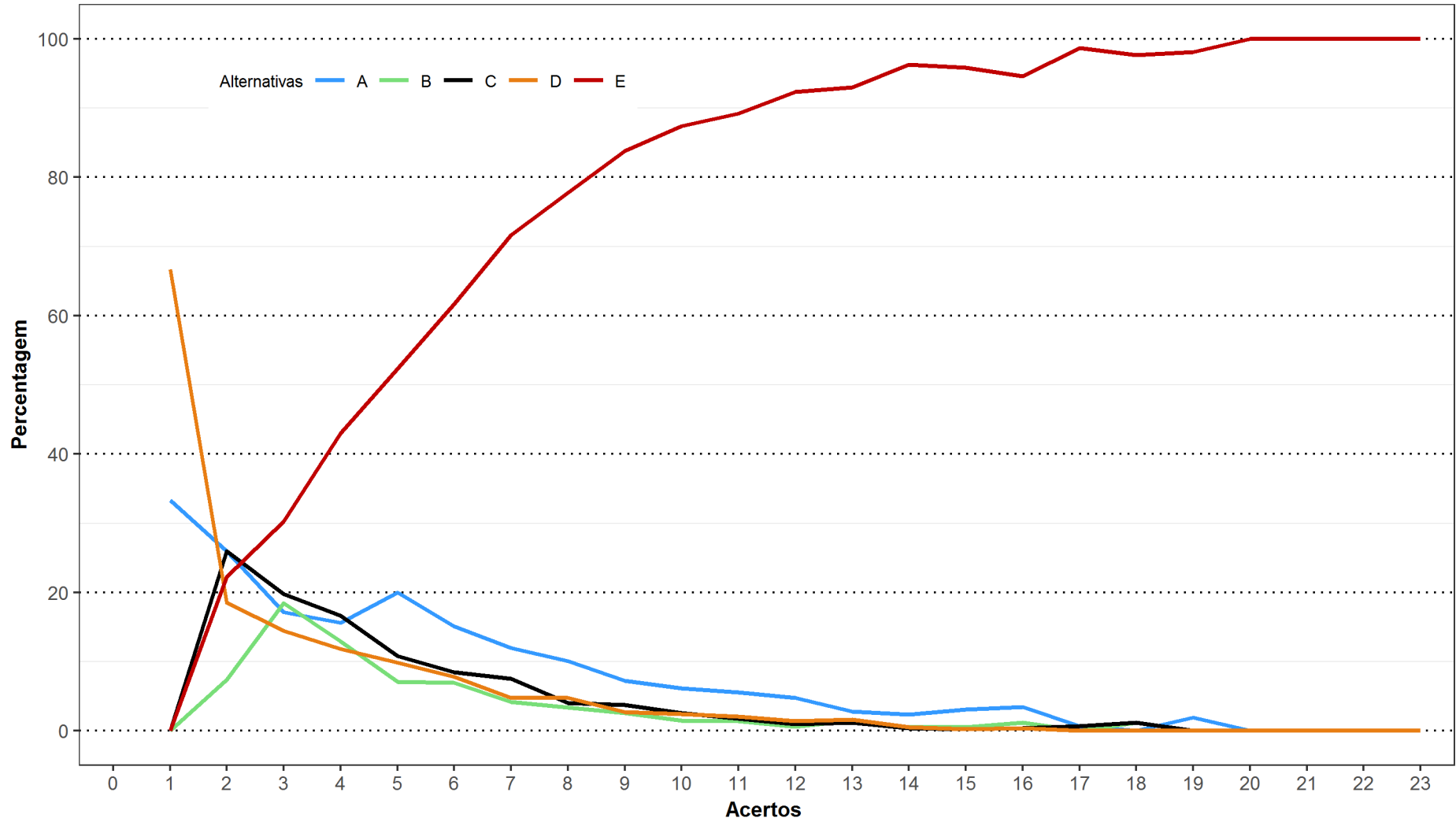
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



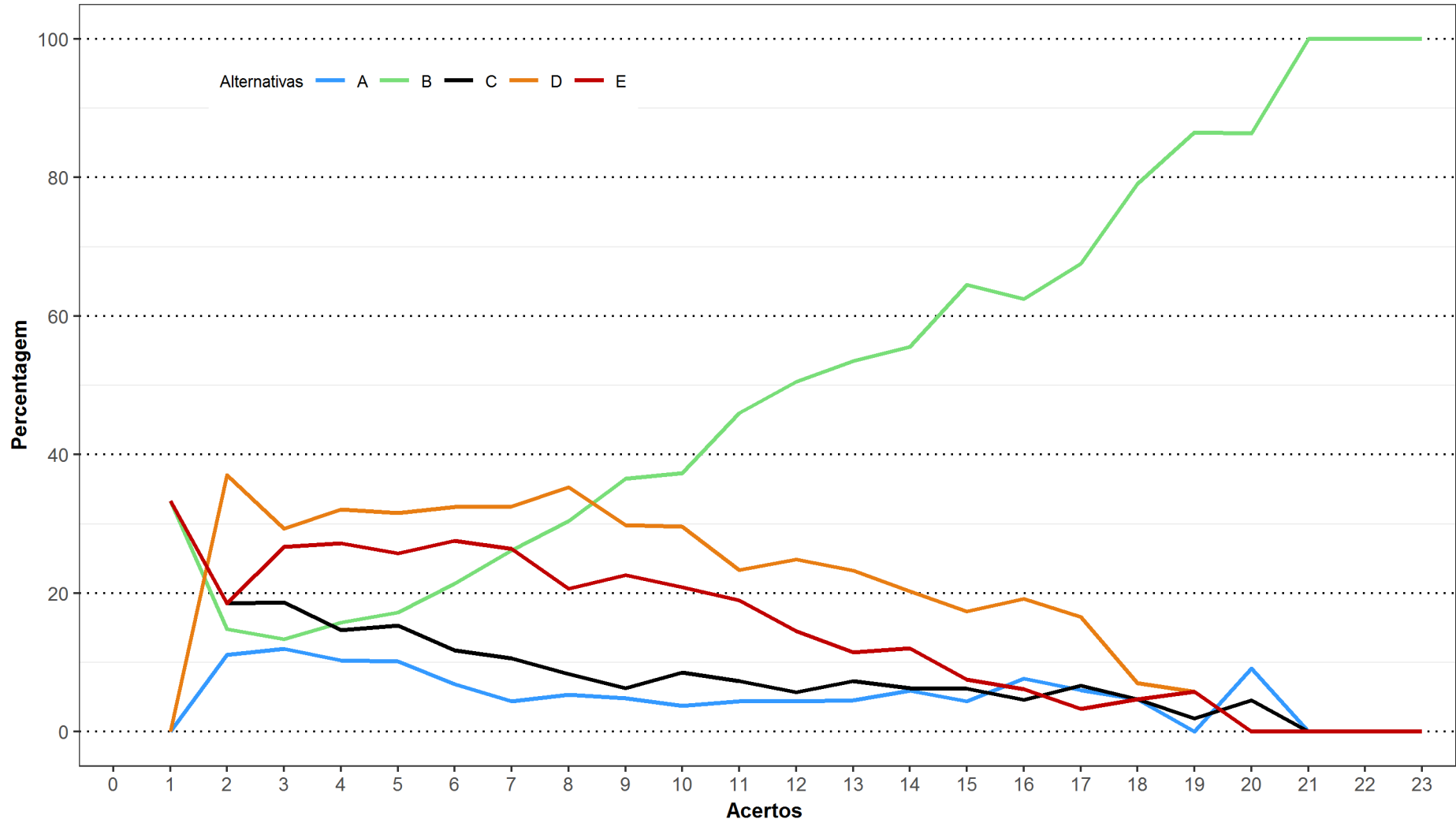
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



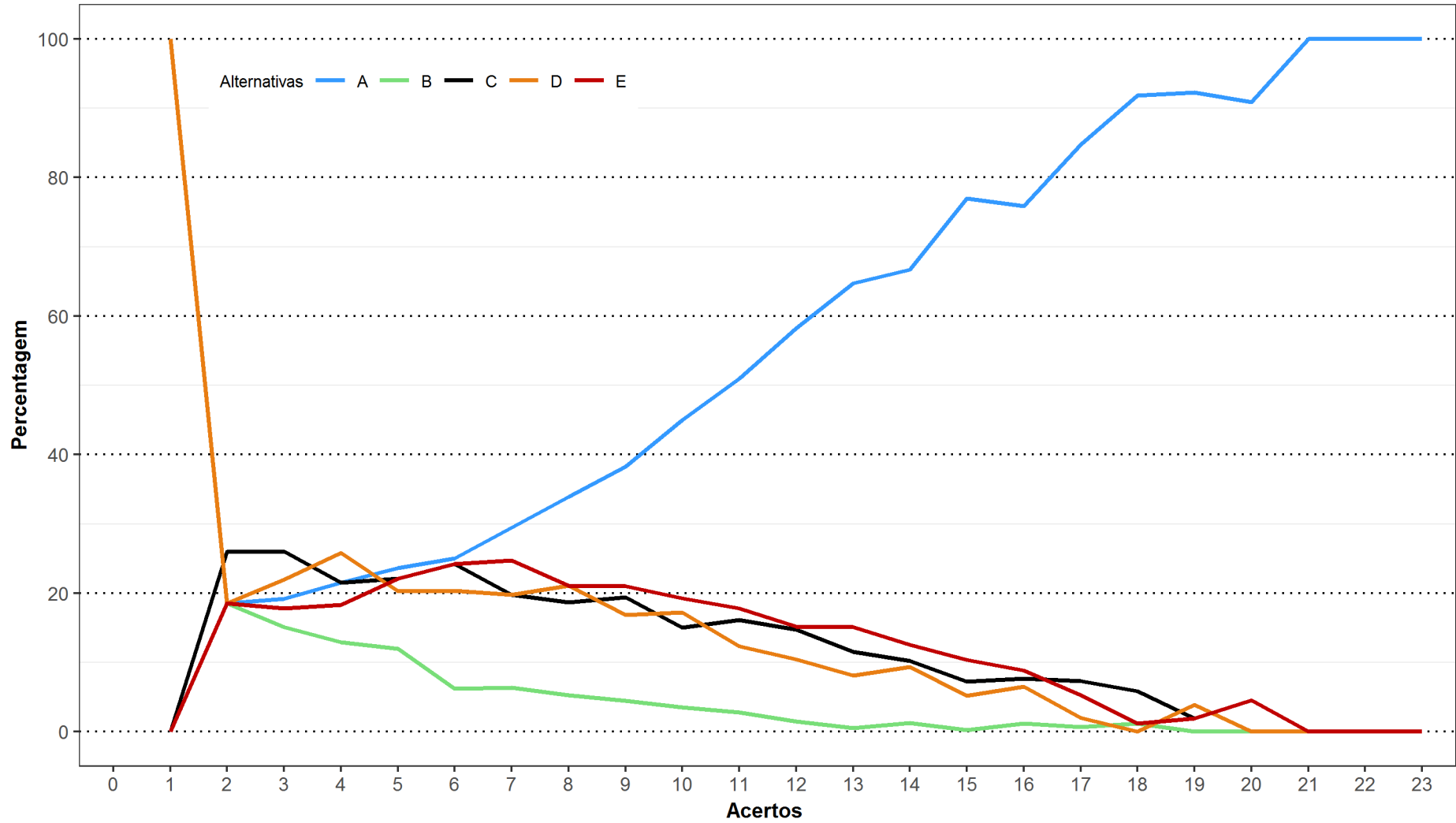
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



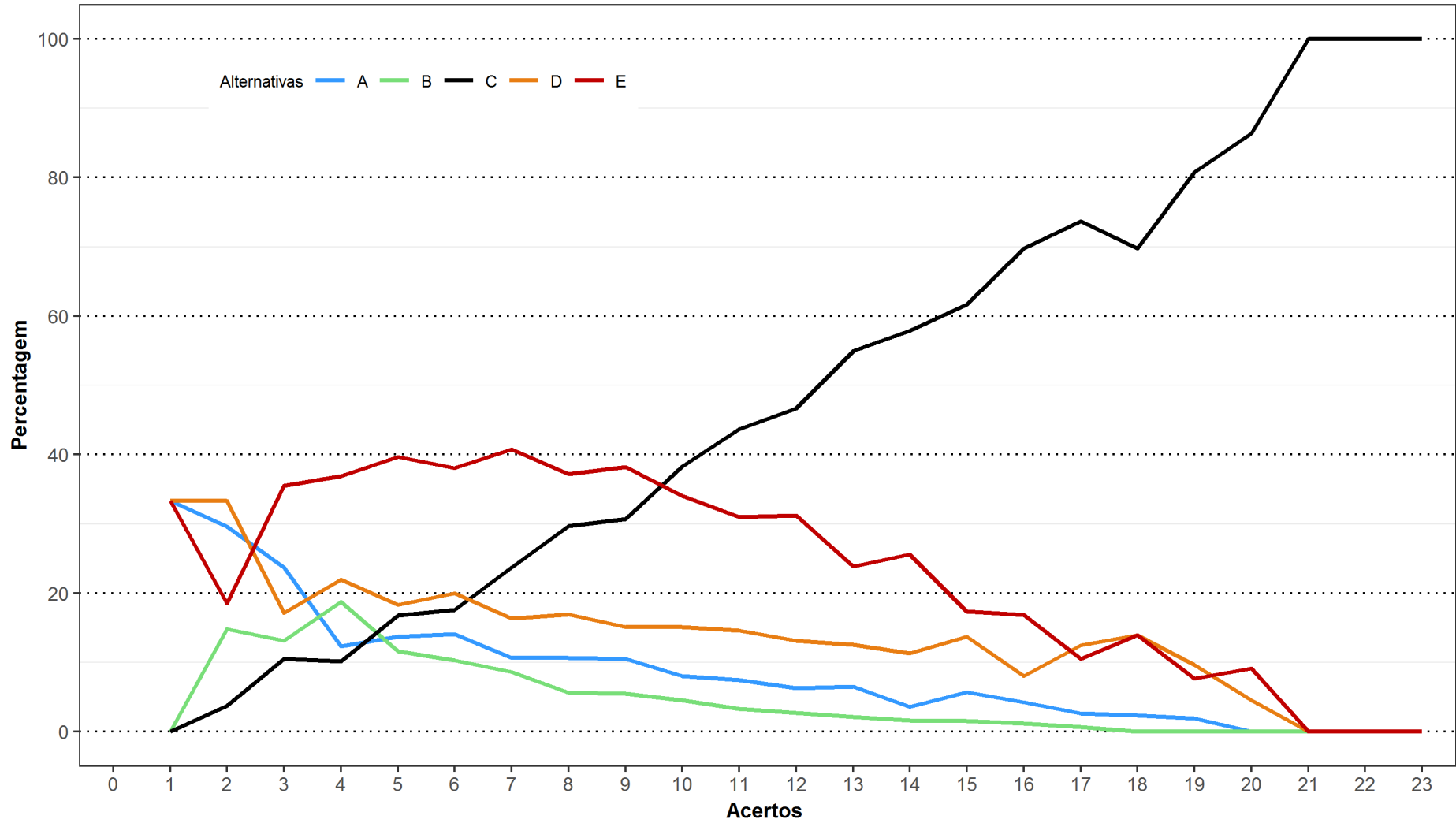
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



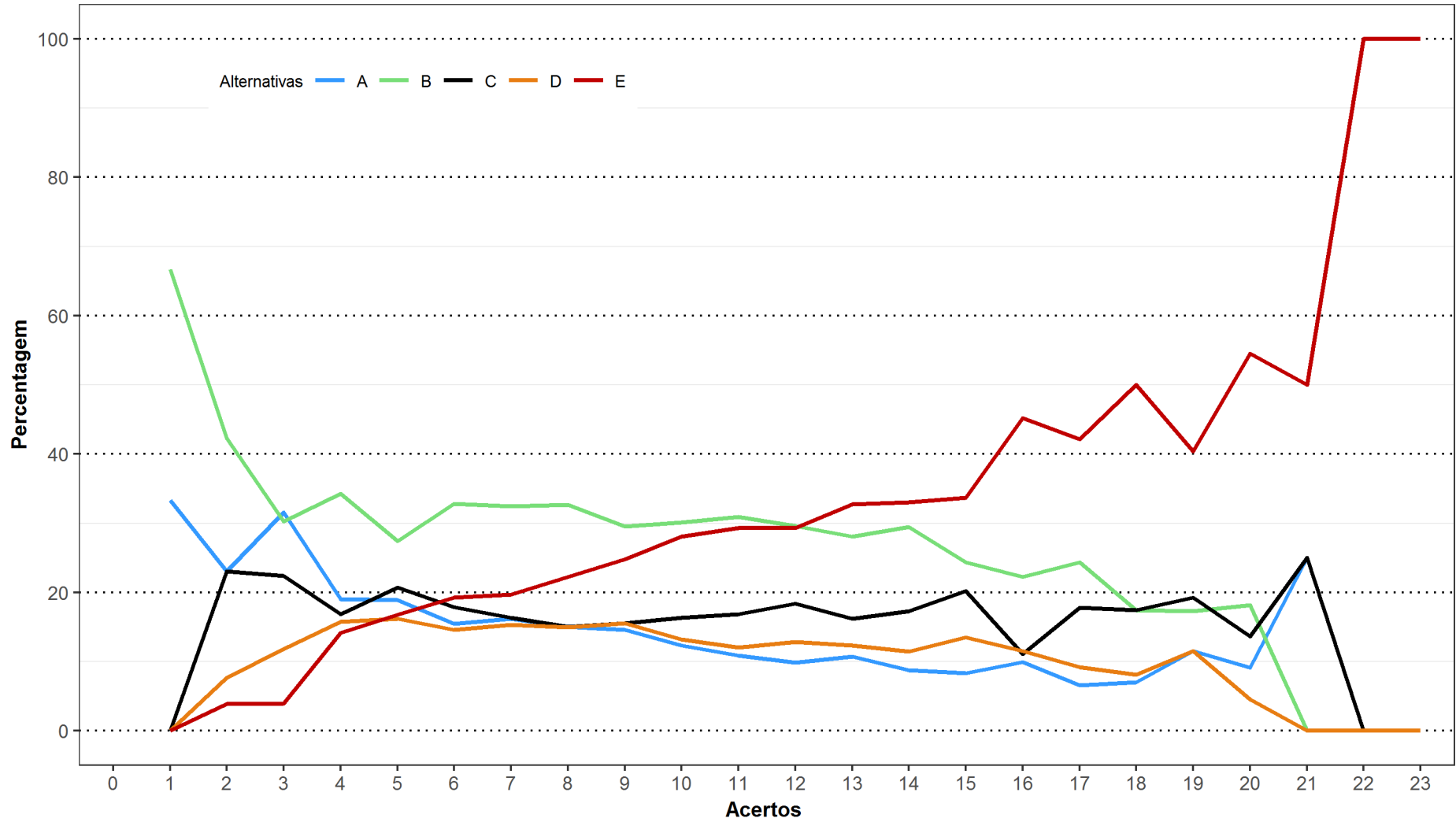
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



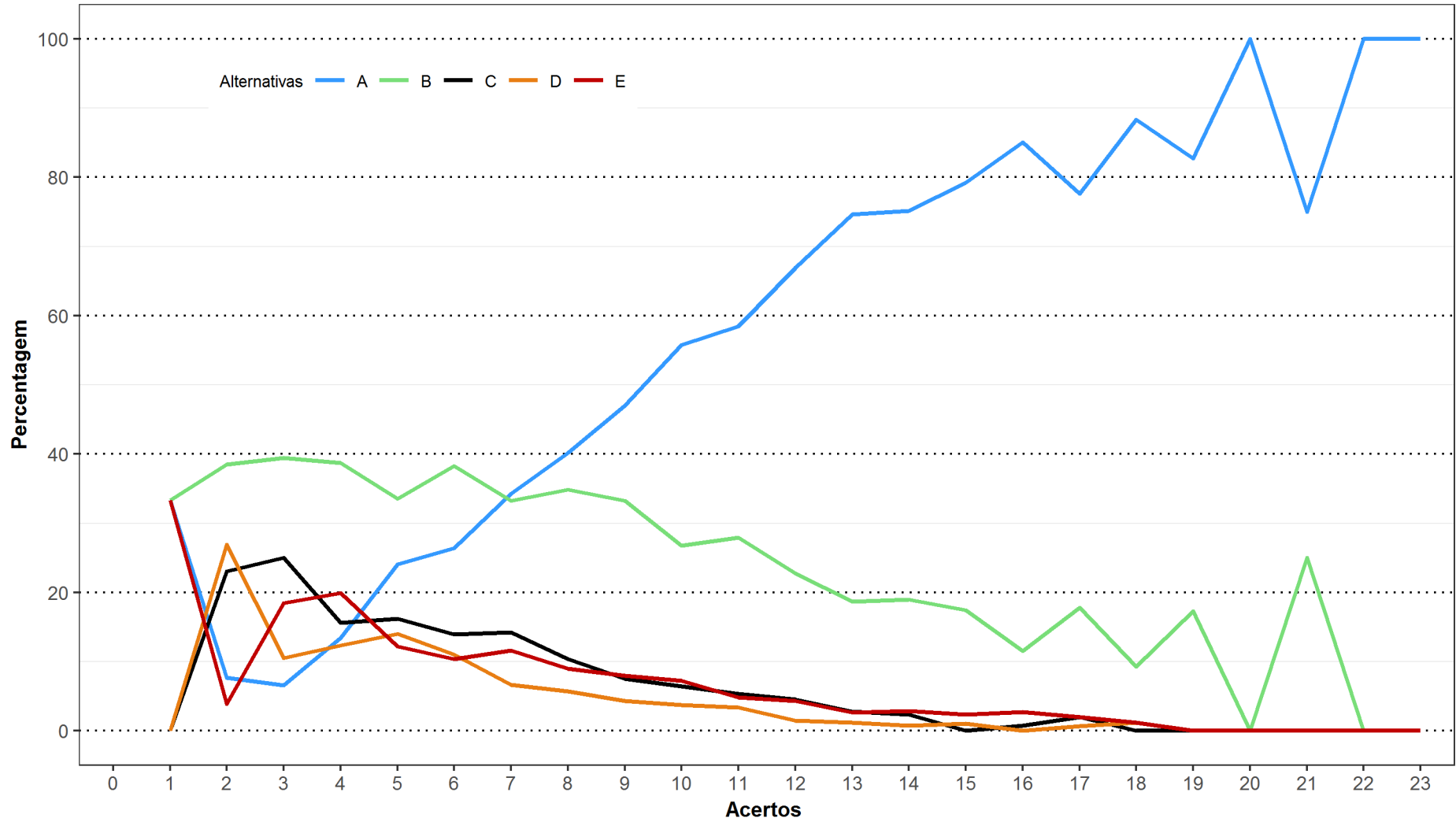
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



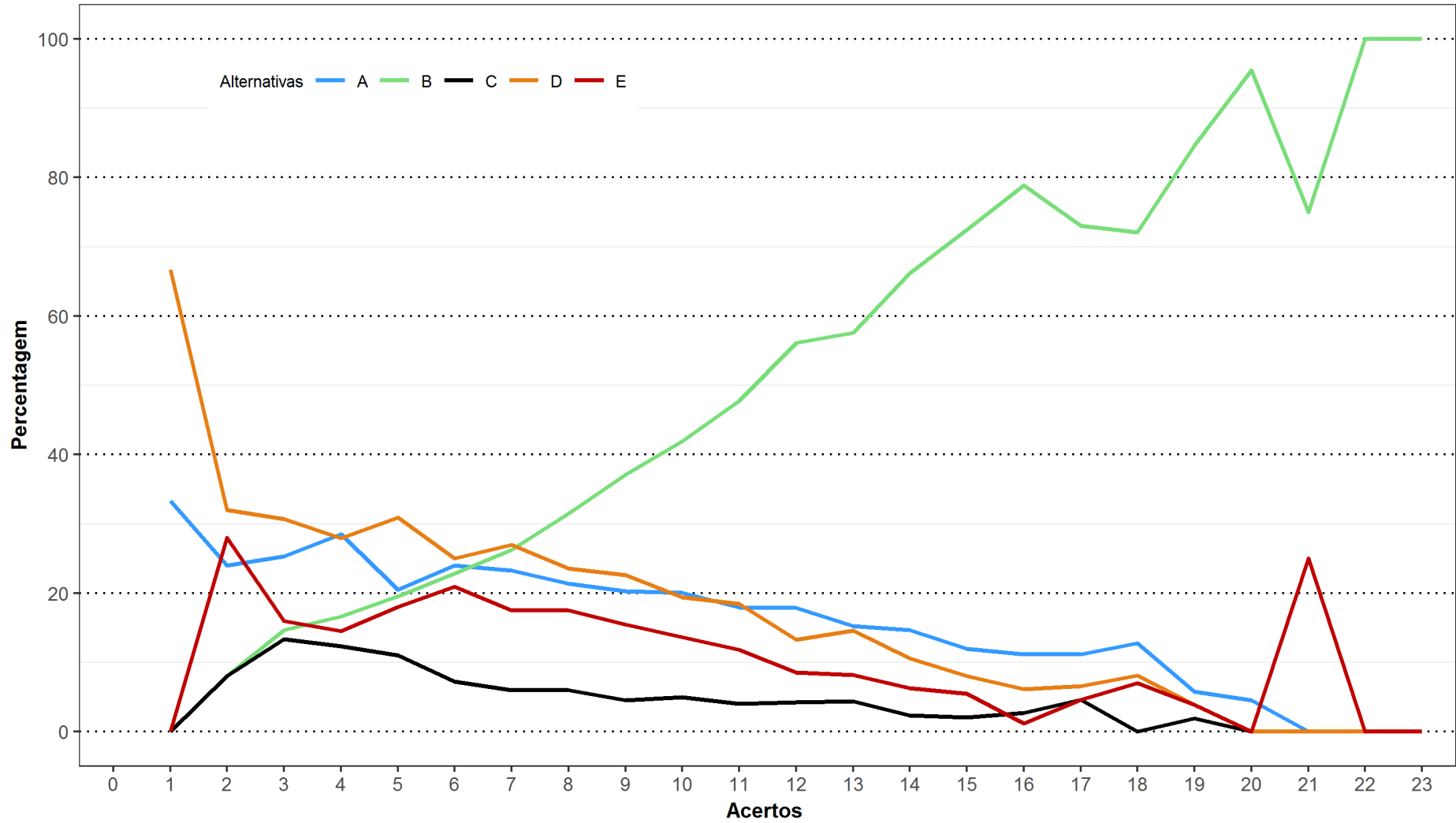
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



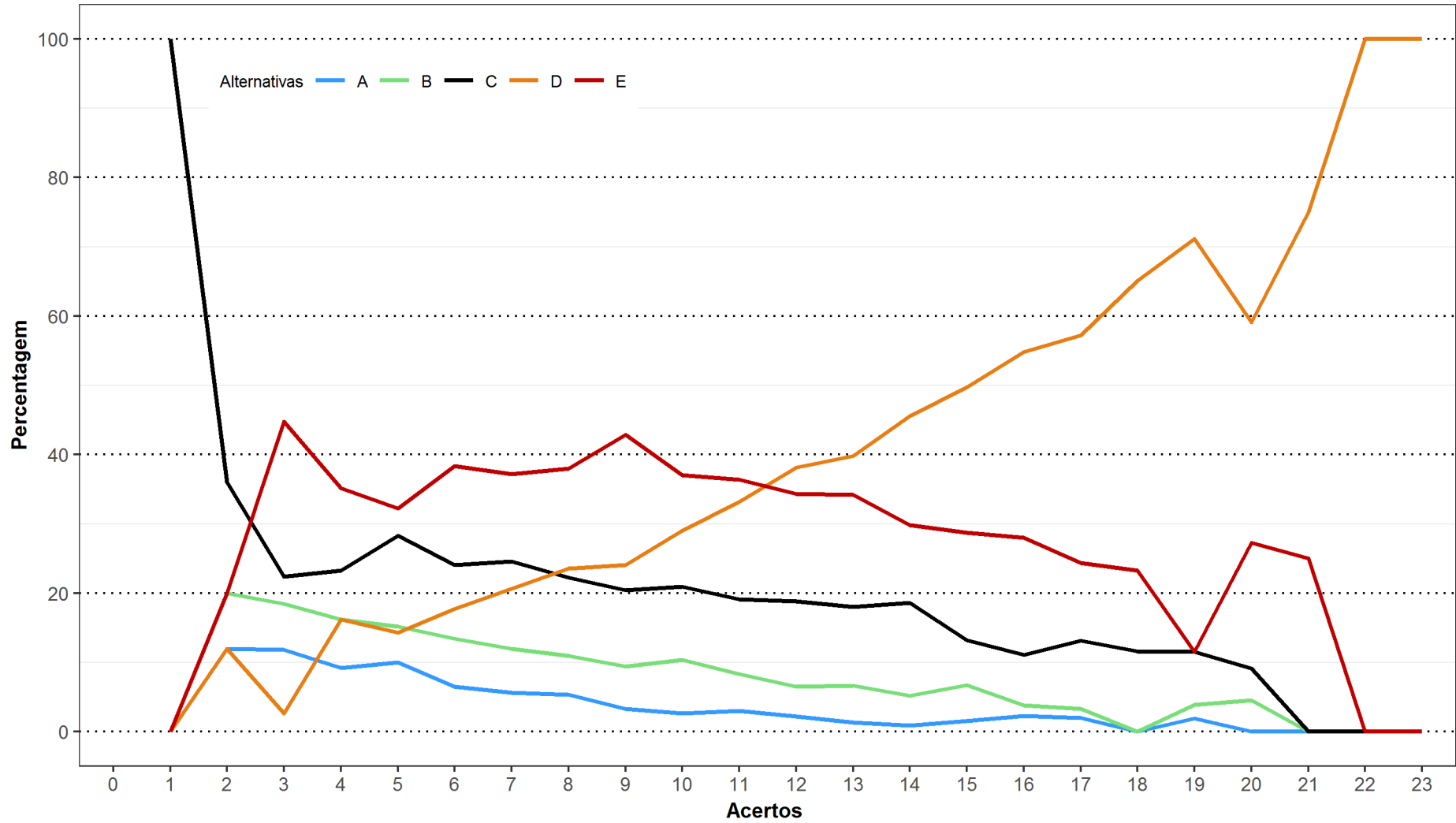
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



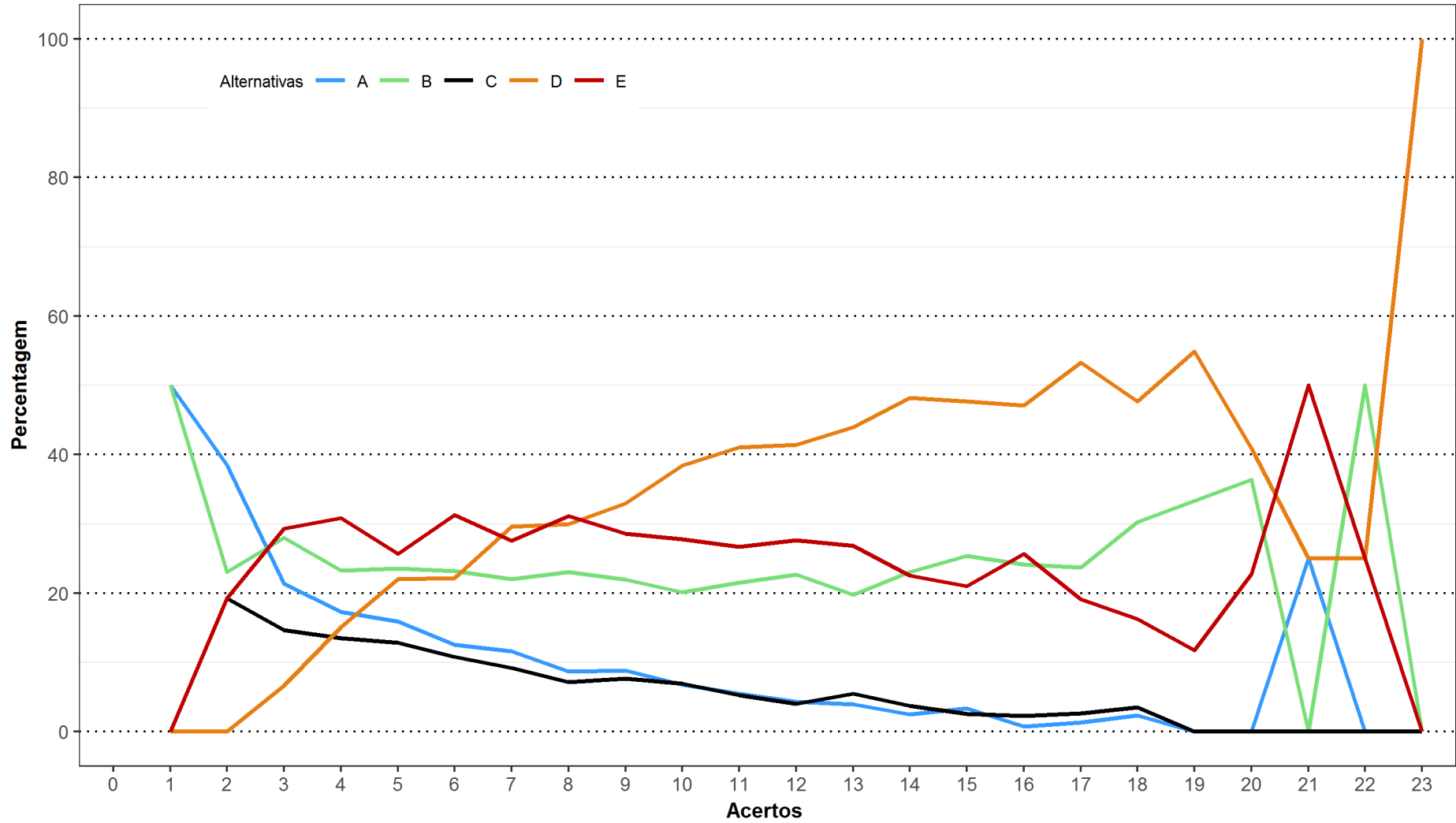
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



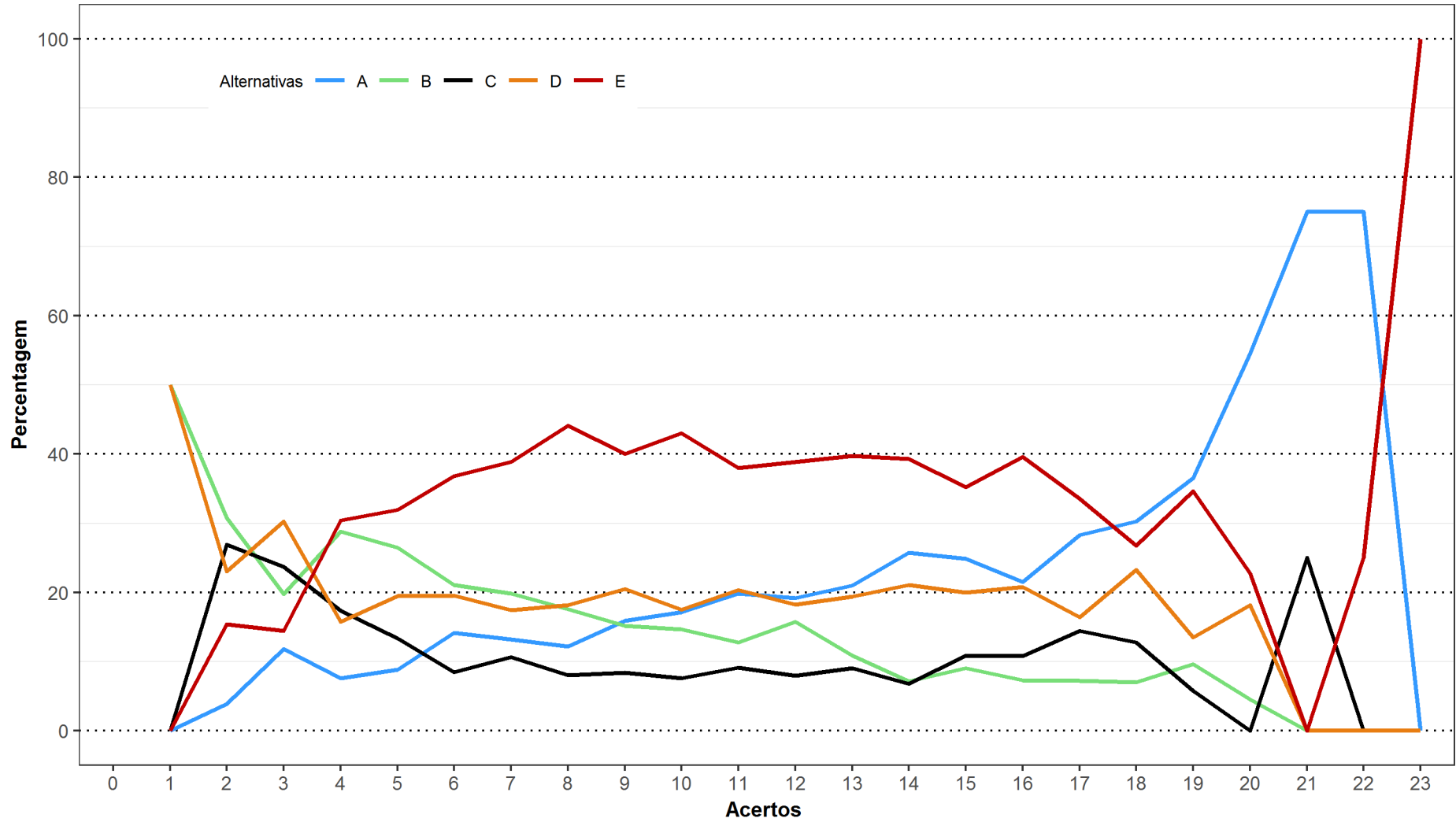
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



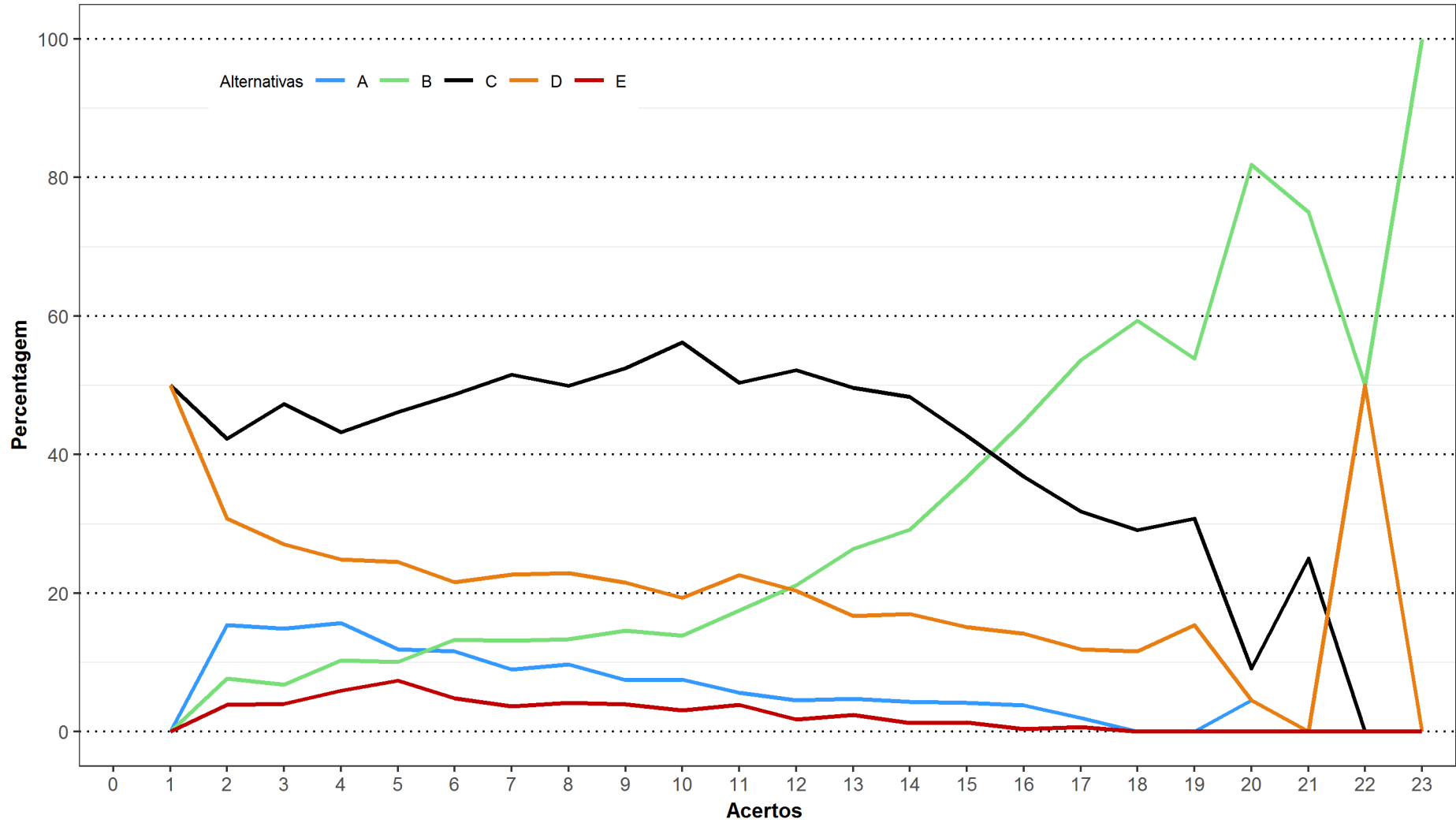
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



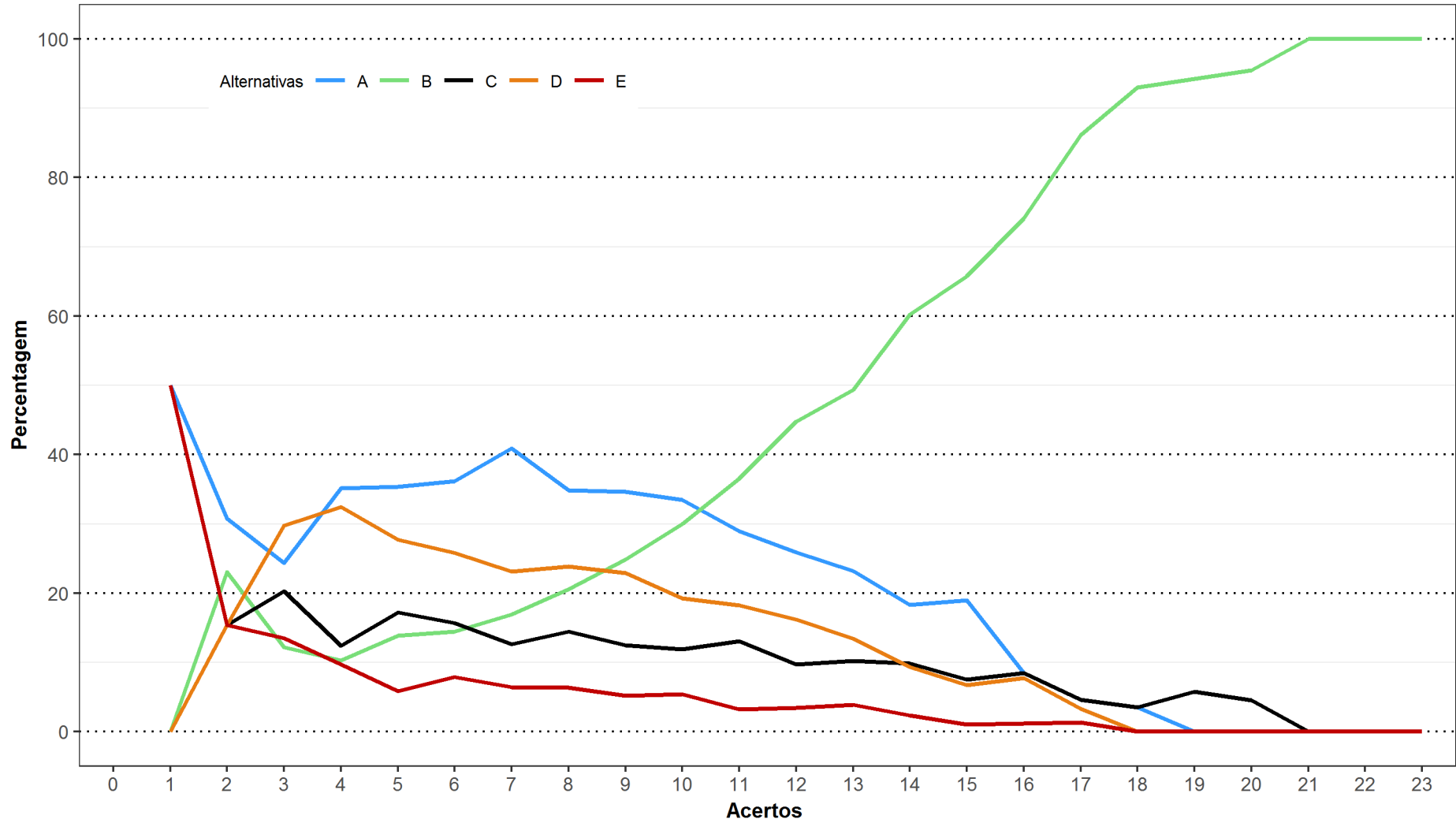
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



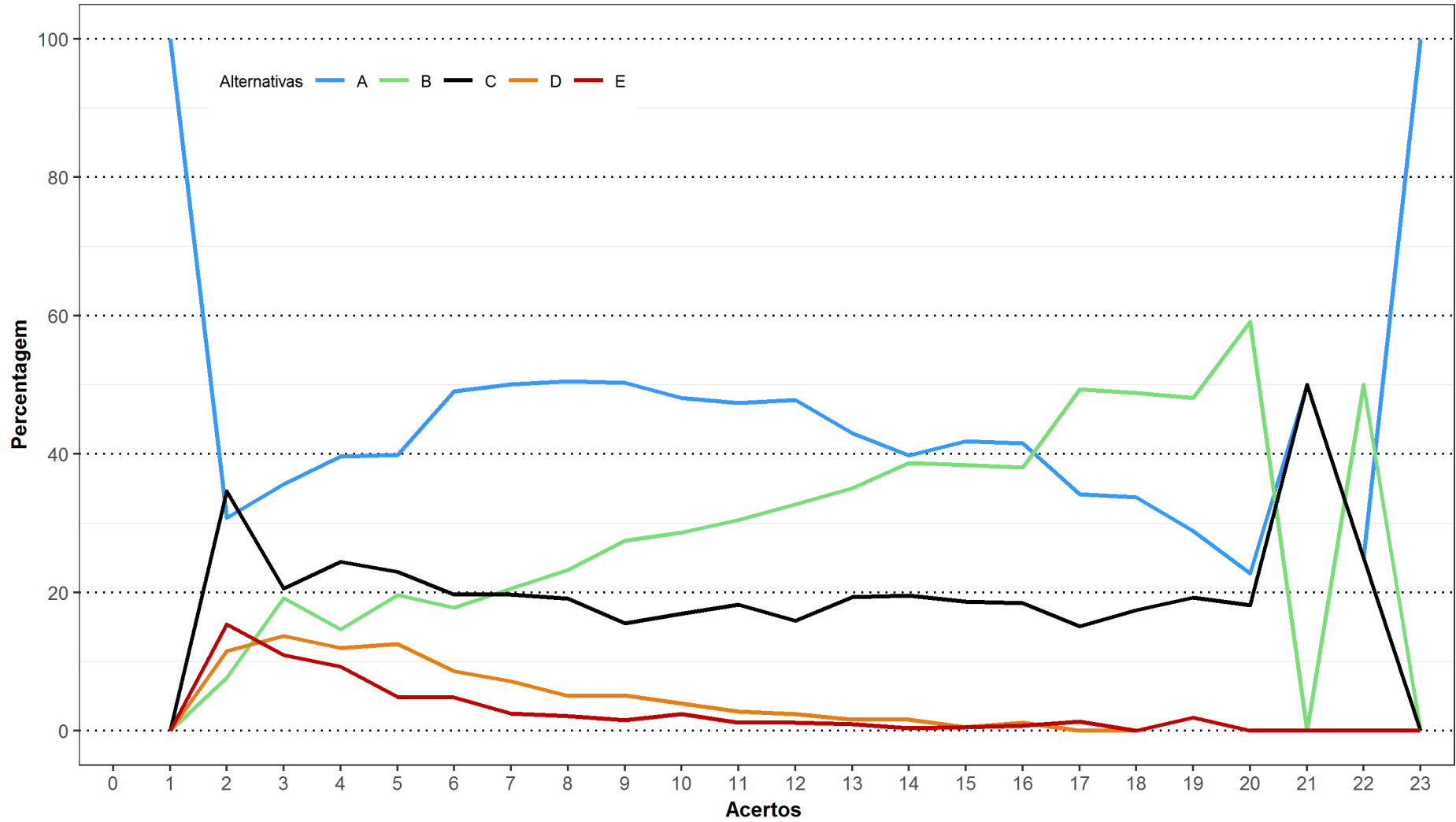
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



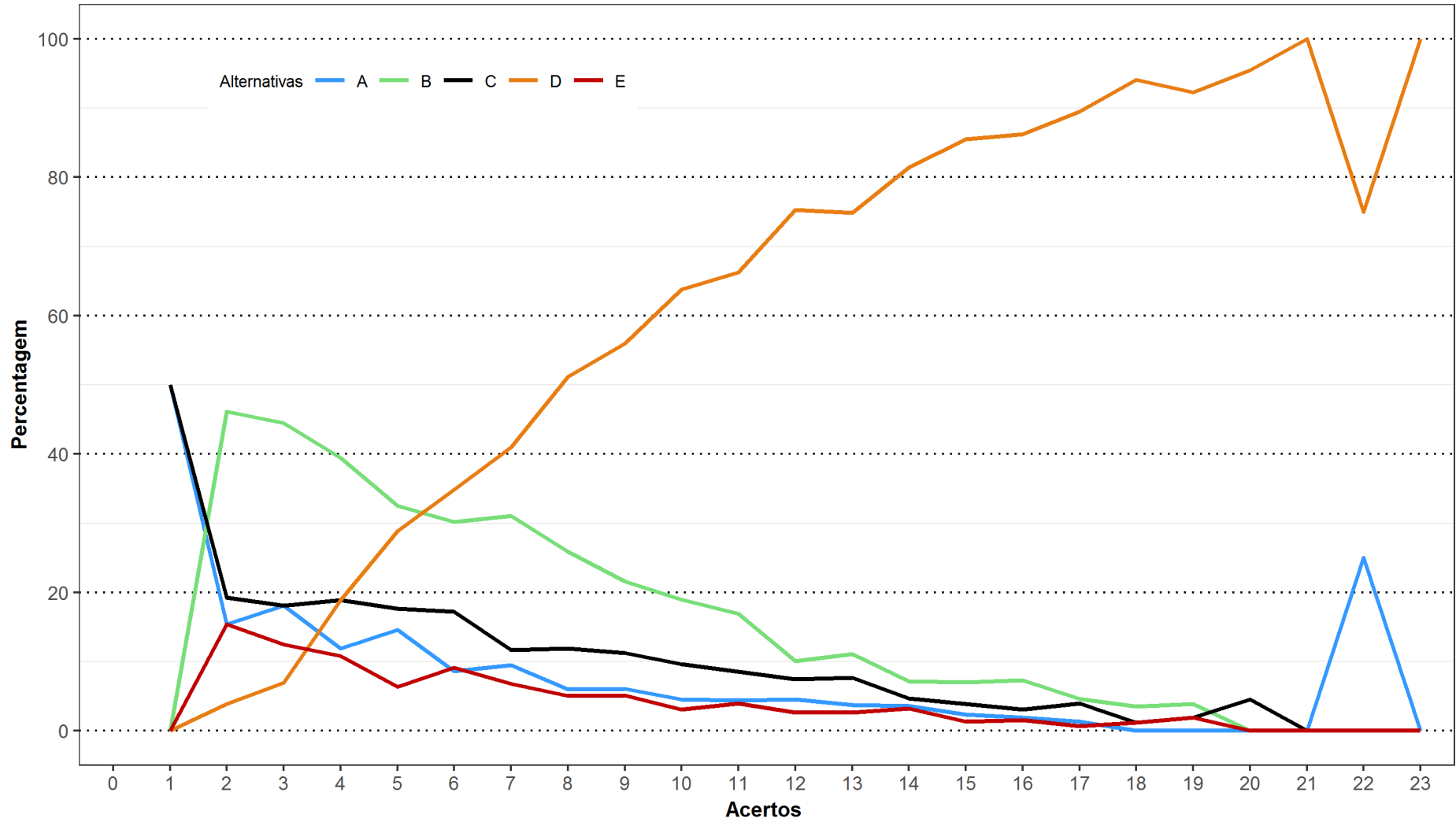
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



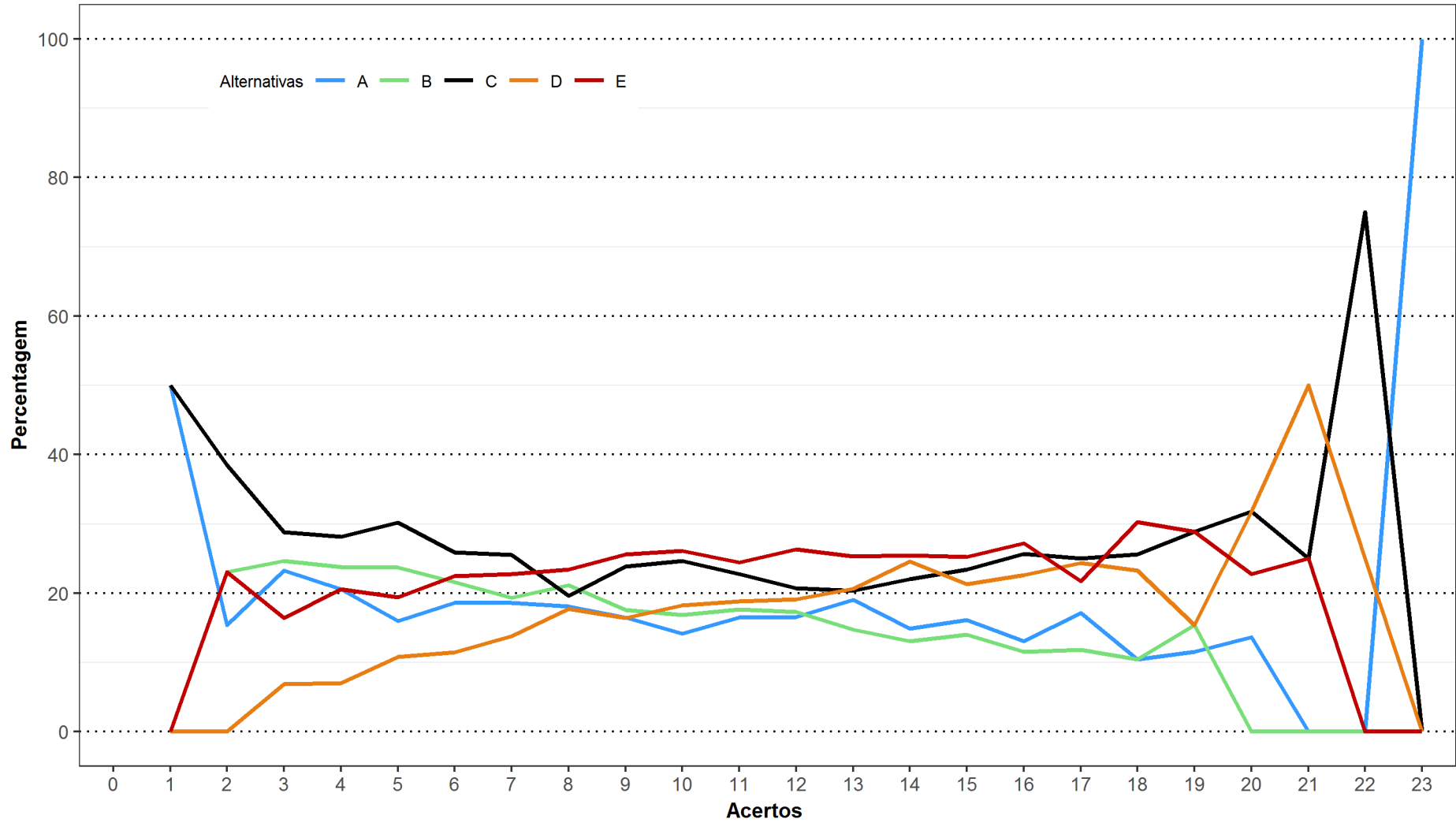
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



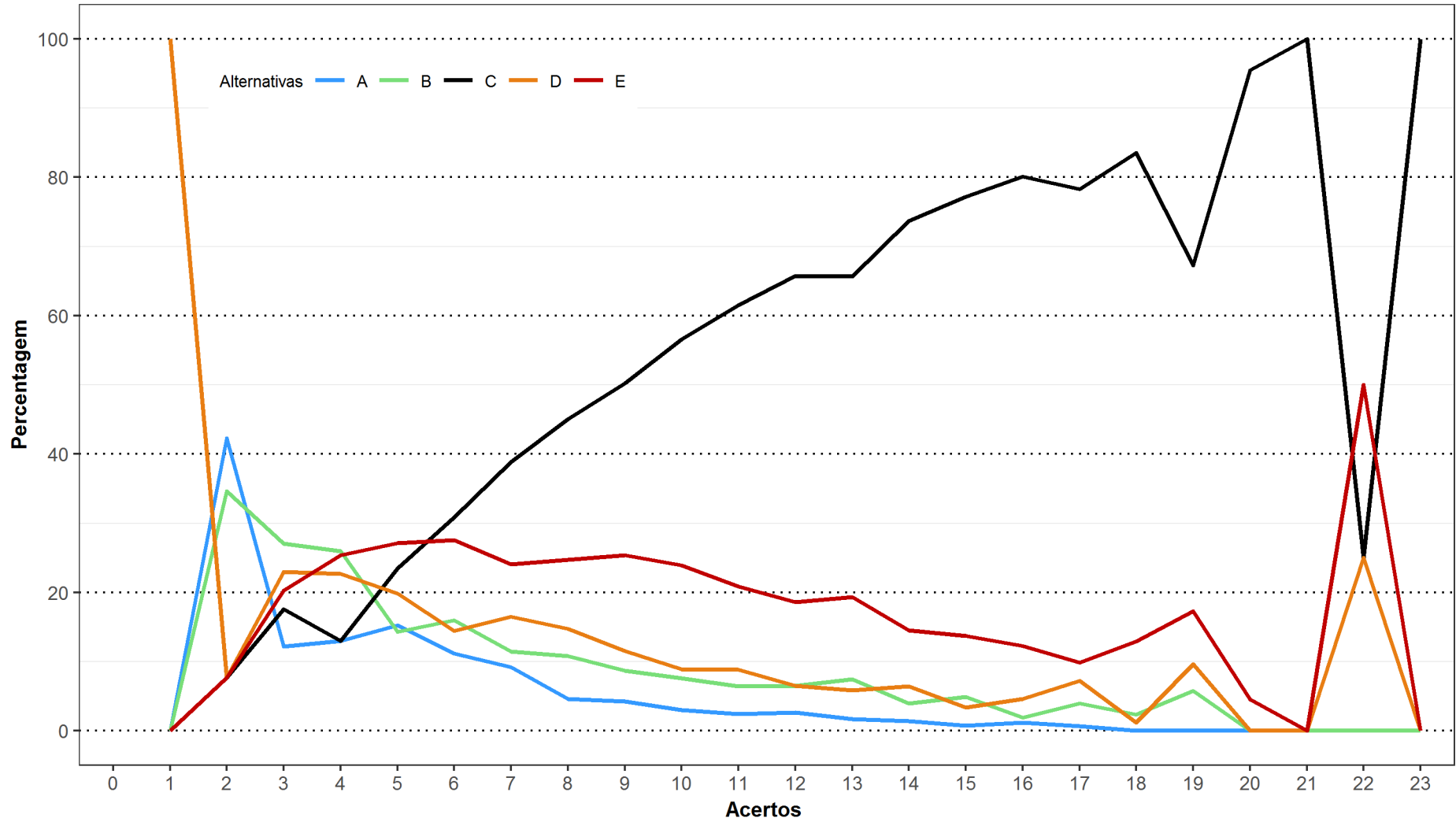
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



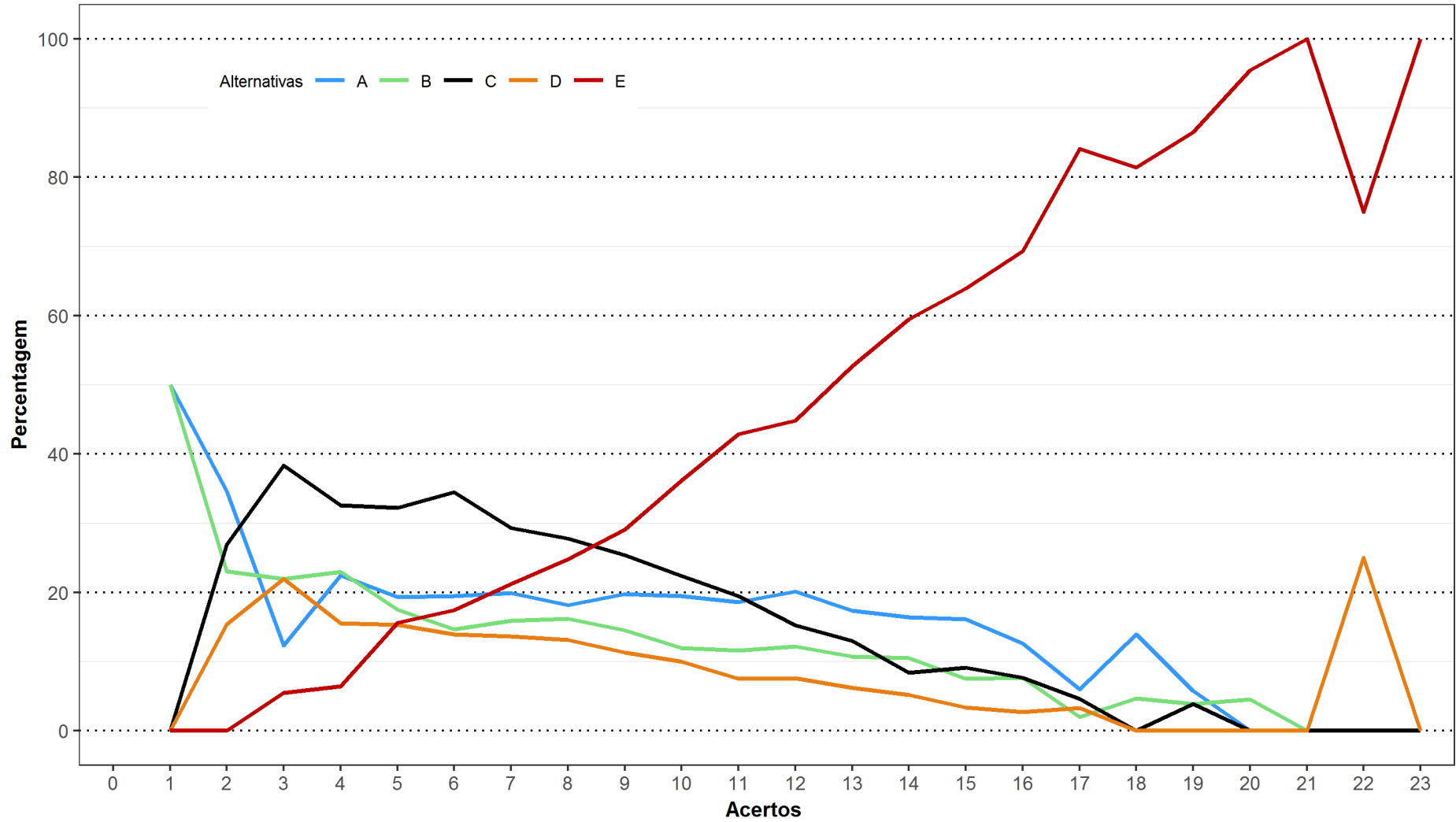
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



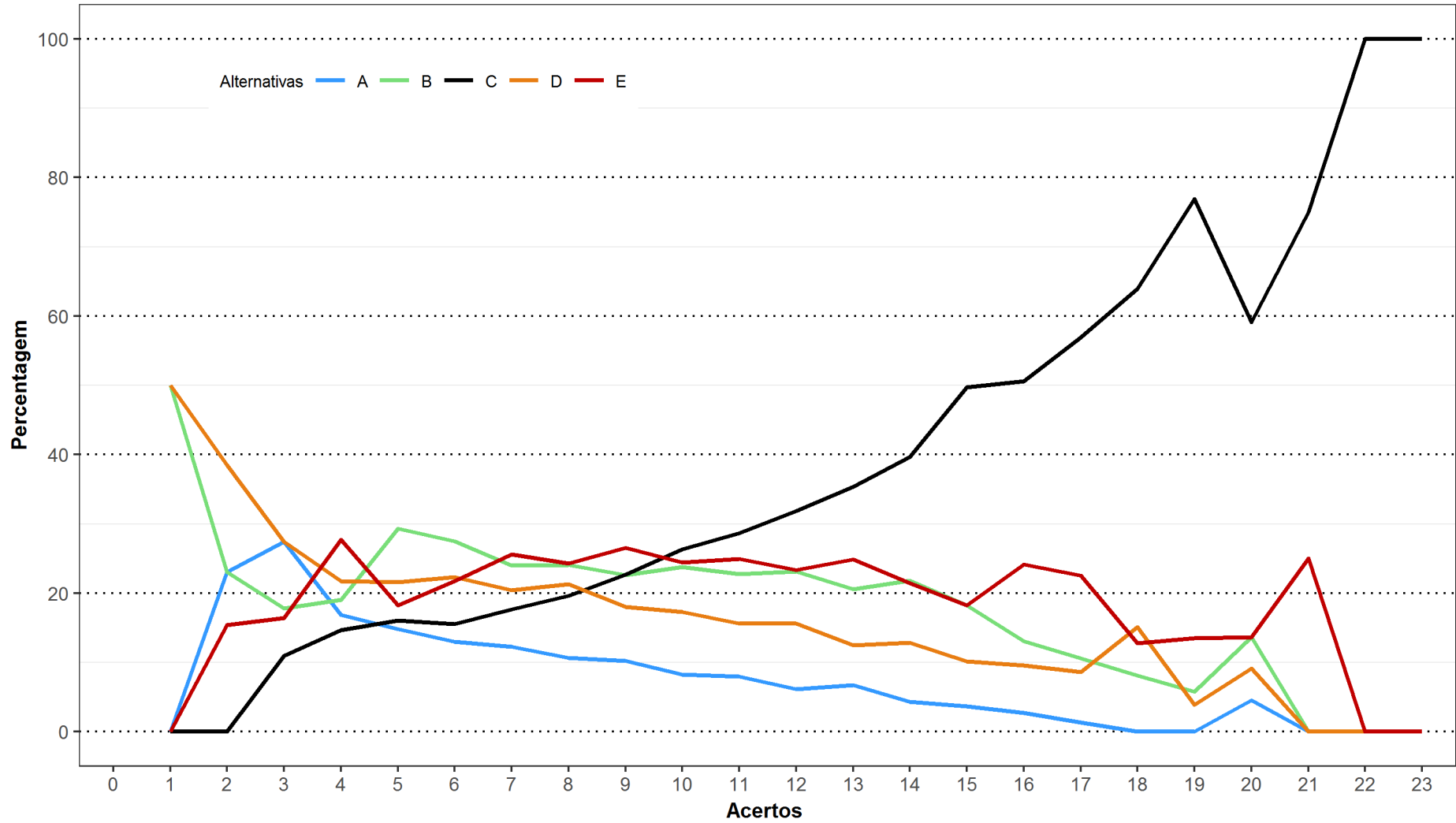
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



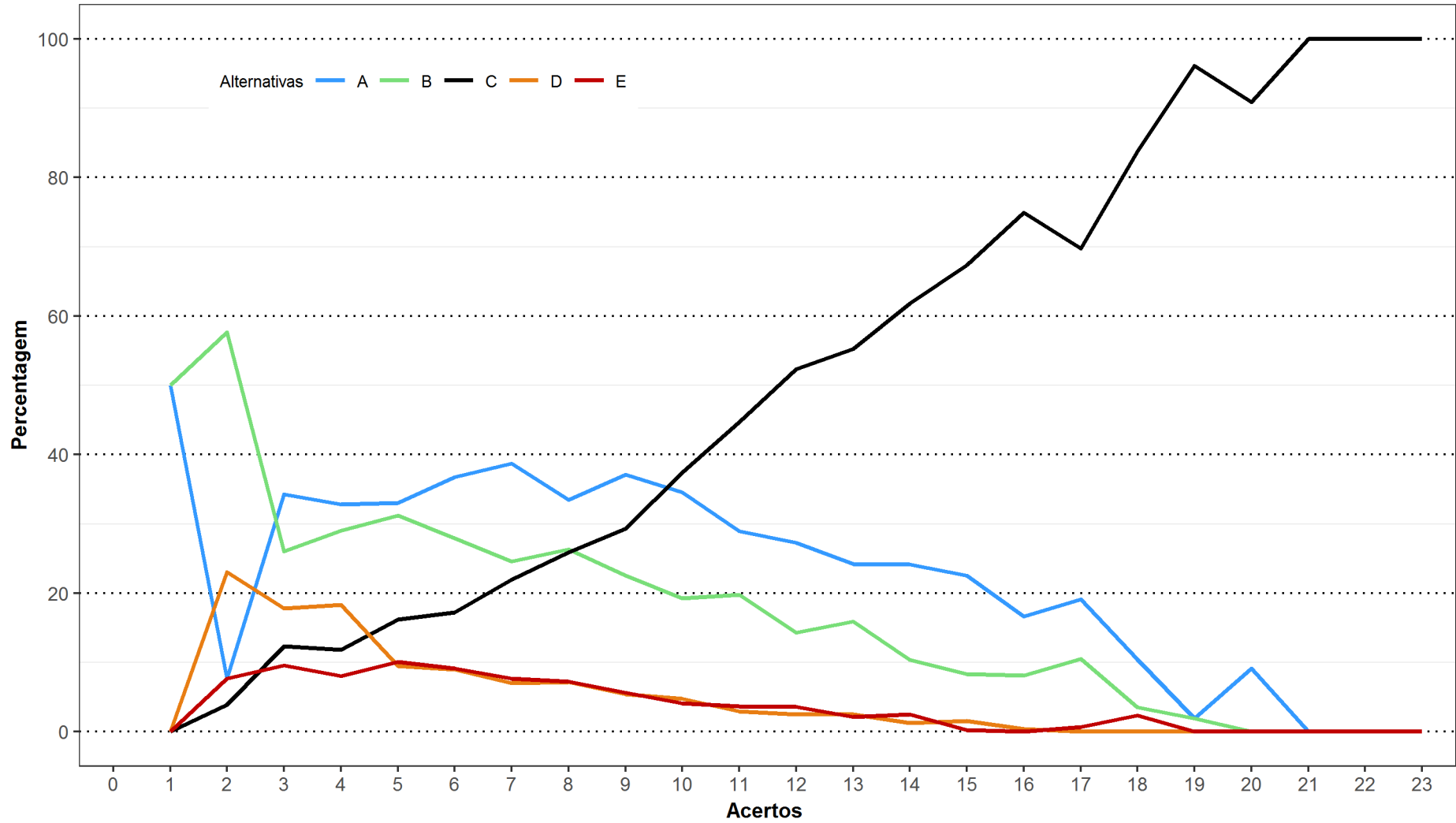
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



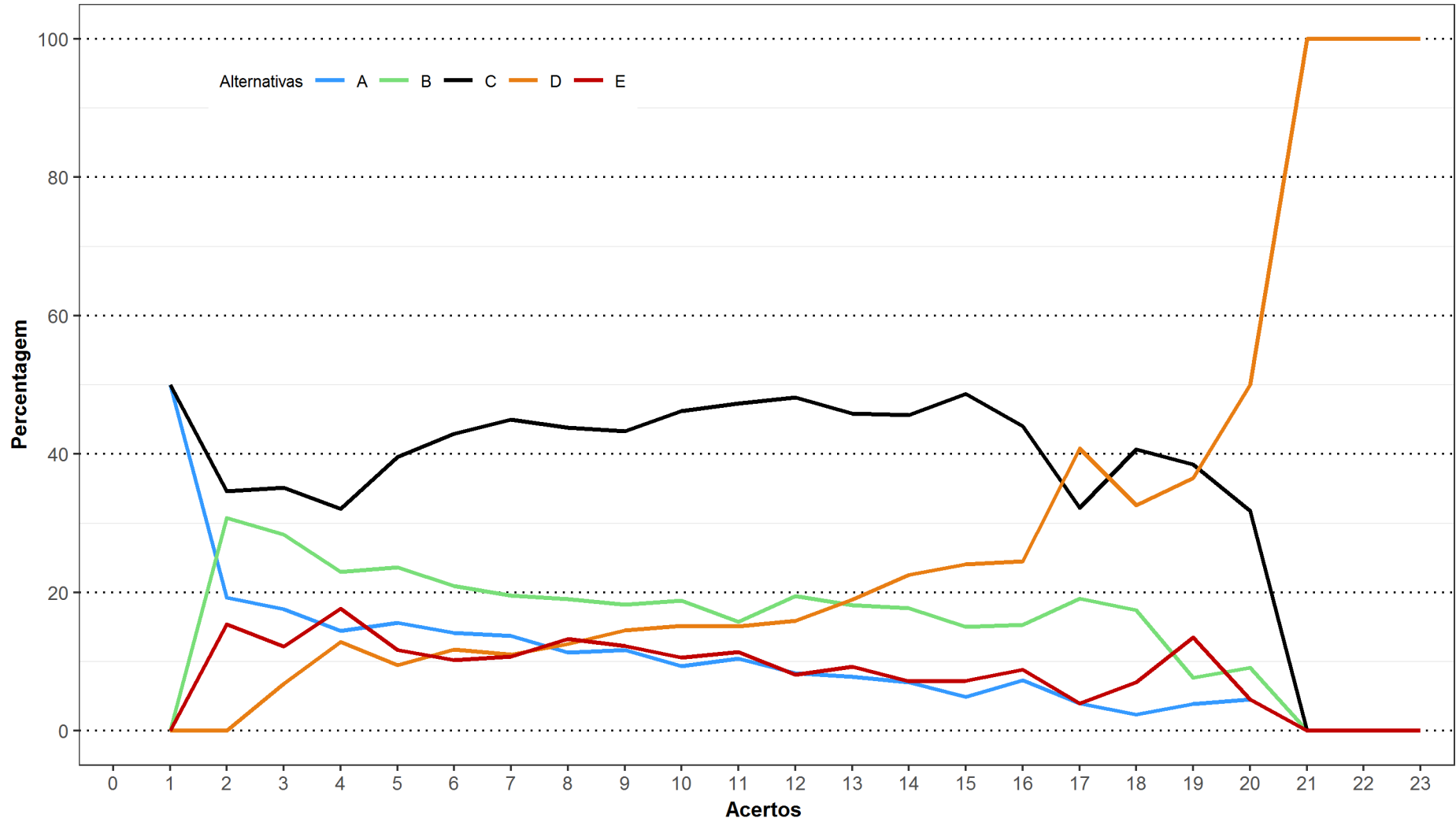
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



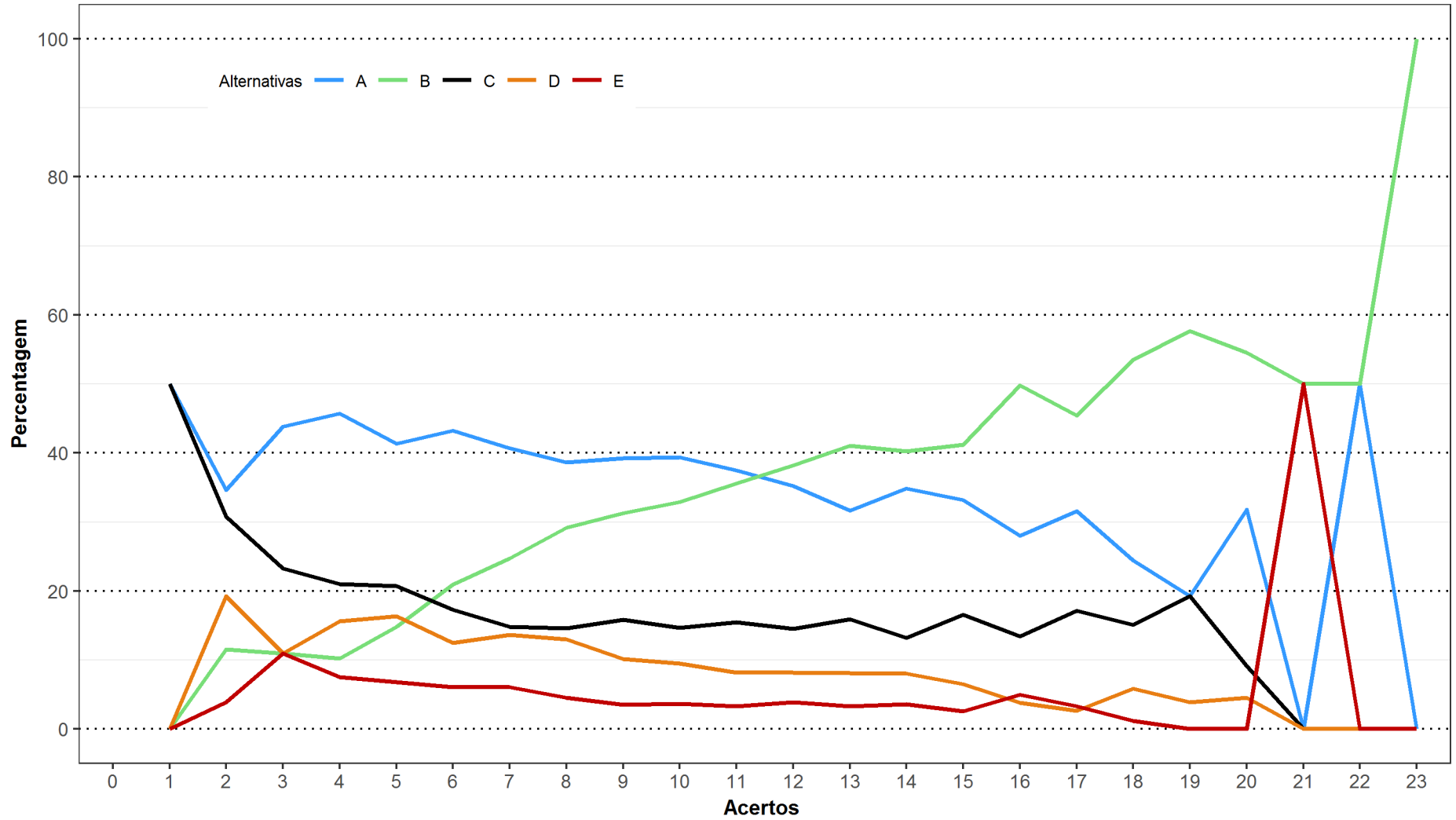
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



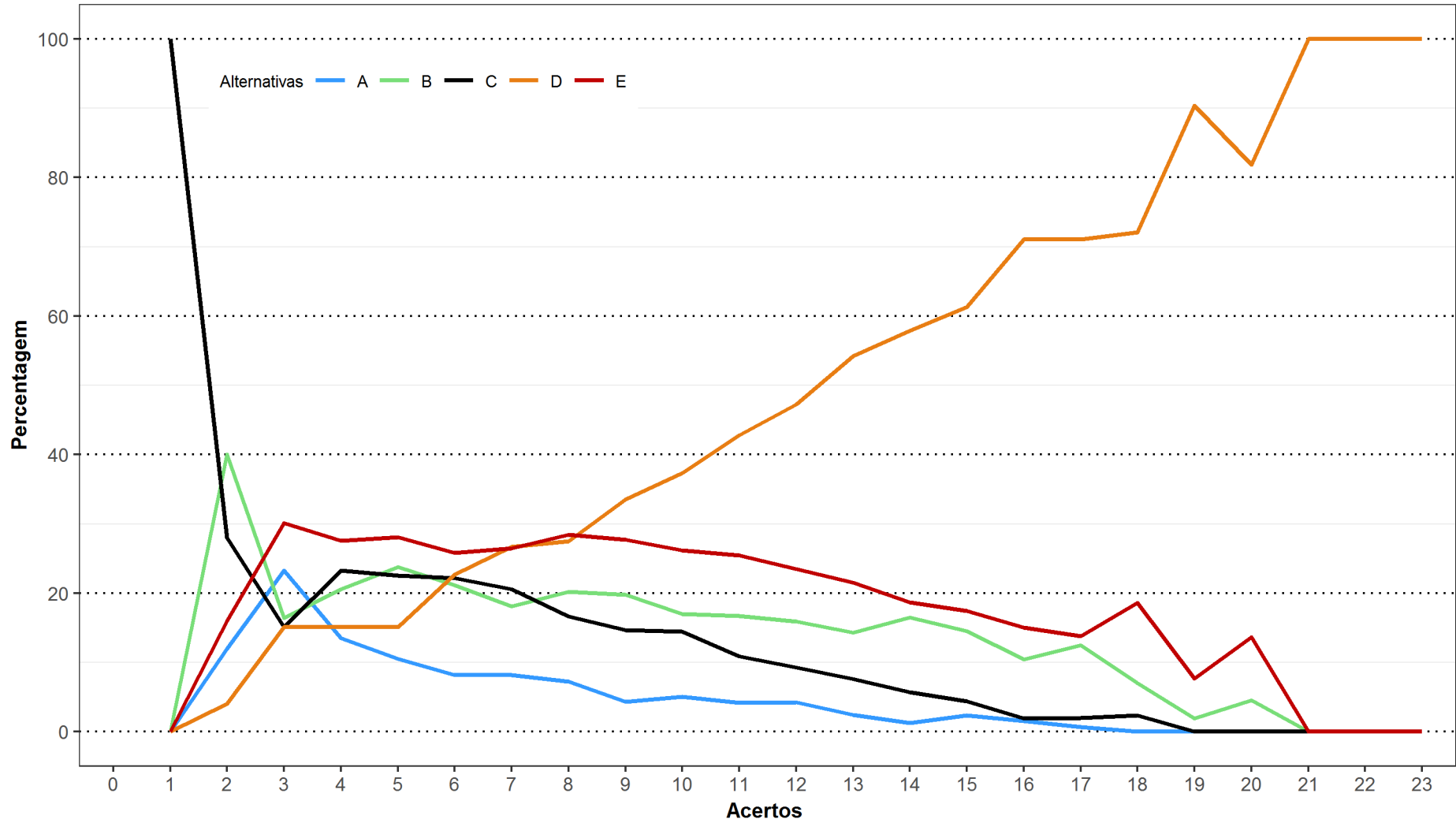
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



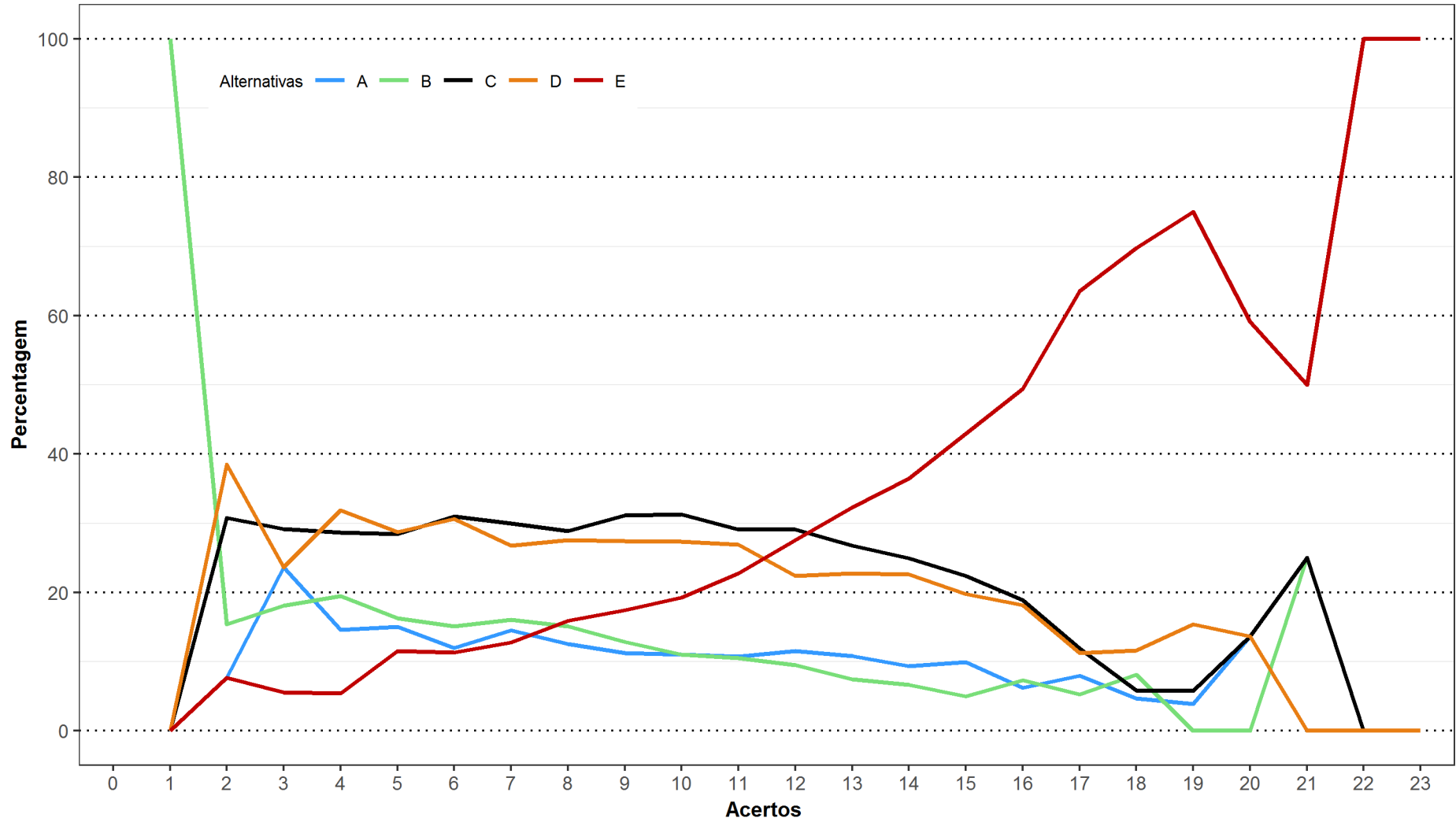
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



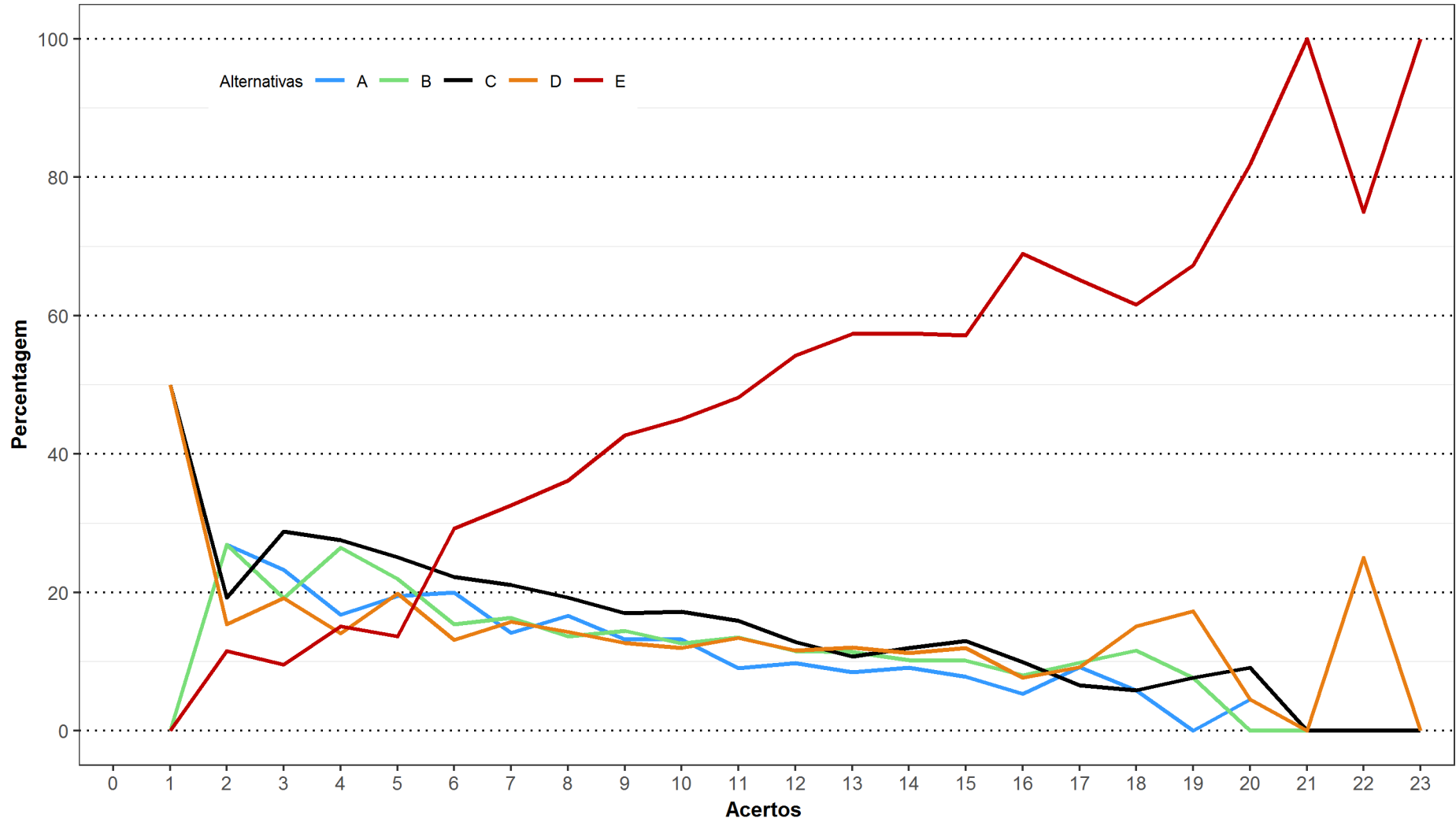
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



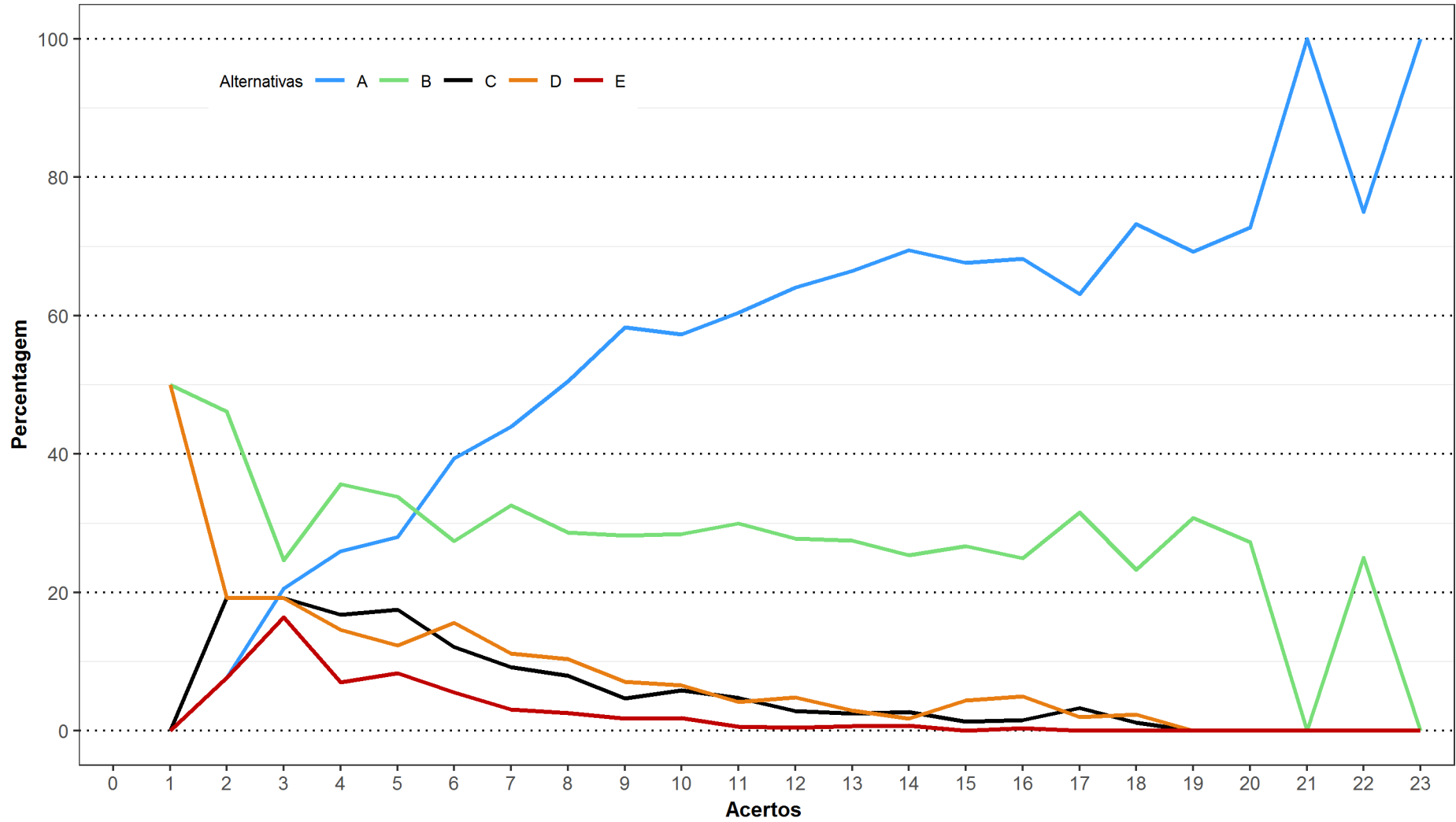
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



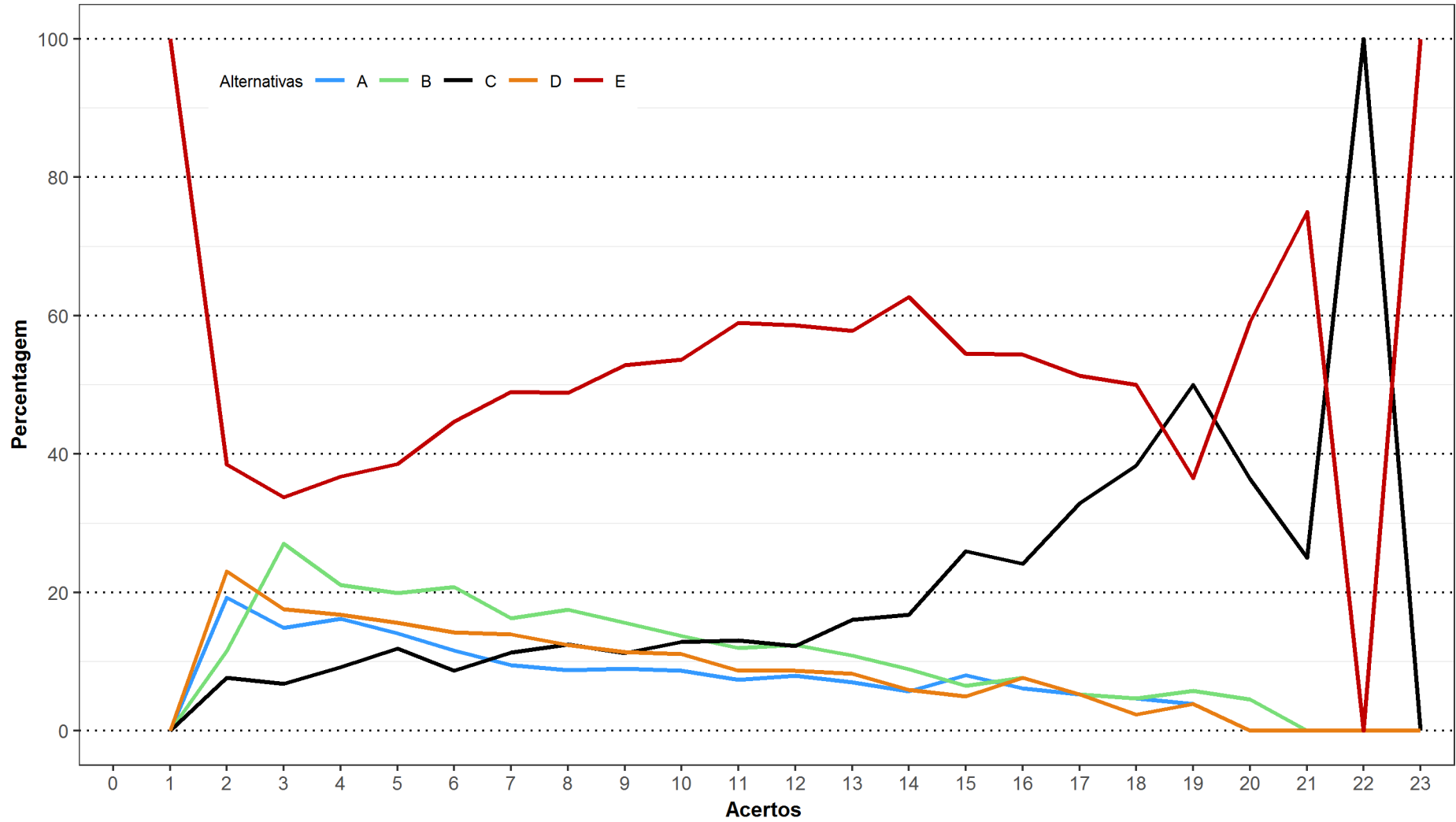
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9380	100,0	530	100,0	1084	100,0	5286	100,0	2245	100,0	235	100,0	2288	100,0	2354	100,0	2353	100,0	2385	100,0
Muito fácil.	142	1,5	10	1,9	17	1,6	78	1,5	33	1,5	4	1,7	51	2,2	30	1,3	29	1,2	32	1,3
Fácil.	449	4,8	26	4,9	69	6,4	244	4,6	101	4,5	9	3,8	83	3,6	96	4,1	114	4,8	156	6,5
Médio.	5284	56,3	320	60,4	666	61,4	2968	56,1	1193	53,1	137	58,3	1165	50,9	1298	55,1	1379	58,6	1442	60,5
Difícil.	3094	33,0	147	27,7	291	26,8	1785	33,8	796	35,5	75	31,9	848	37,1	805	34,2	750	31,9	691	29,0
Muito difícil.	411	4,4	27	5,1	41	3,8	211	4,0	122	5,4	10	4,3	141	6,2	125	5,3	81	3,4	64	2,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9376	100,0	529	100,0	1082	100,0	5287	100,0	2244	100,0	234	100,0	2286	100,0	2353	100,0	2351	100,0	2386	100,0
Muito fácil.	77	0,8	6	1,1	13	1,2	38	0,7	19	0,8	1	0,4	34	1,5	20	0,8	12	0,5	11	0,5
Fácil.	374	4,0	23	4,3	64	5,9	198	3,7	84	3,7	5	2,1	95	4,2	85	3,6	91	3,9	103	4,3
Médio.	5081	54,2	292	55,2	664	61,4	2846	53,8	1128	50,3	151	64,5	1195	52,3	1271	54,0	1314	55,9	1301	54,5
Difícil.	3441	36,7	188	35,5	309	28,6	1975	37,4	899	40,1	70	29,9	837	36,6	867	36,8	844	35,9	893	37,4
Muito difícil.	403	4,3	20	3,8	32	3,0	230	4,4	114	5,1	7	3,0	125	5,5	110	4,7	90	3,8	78	3,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9360	100,0	528	100,0	1081	100,0	5275	100,0	2243	100,0	233	100,0	2283	100,0	2348	100,0	2345	100,0	2384	100,0
Muito longa.	1243	13,3	55	10,4	152	14,1	736	14,0	270	12,0	30	12,9	372	16,3	340	14,5	265	11,3	266	11,2
Longa.	1951	20,8	91	17,2	253	23,4	1117	21,2	447	19,9	43	18,5	449	19,7	461	19,6	497	21,2	544	22,8
Adequada.	5435	58,1	300	56,8	556	51,4	3070	58,2	1367	60,9	142	60,9	1285	56,3	1362	58,0	1396	59,5	1392	58,4
Curta.	594	6,3	65	12,3	93	8,6	288	5,5	137	6,1	11	4,7	132	5,8	143	6,1	154	6,6	165	6,9
Muito curta.	137	1,5	17	3,2	27	2,5	64	1,2	22	1,0	7	3,0	45	2,0	42	1,8	33	1,4	17	0,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9363	100,0	527	100,0	1080	100,0	5278	100,0	2243	100,0	235	100,0	2284	100,0	2351	100,0	2344	100,0	2384	100,0
Sim, todos.	2314	24,7	155	29,4	258	23,9	1281	24,3	563	25,1	57	24,3	612	26,8	570	24,2	573	24,4	559	23,4
Sim, a maioria.	4531	48,4	229	43,5	506	46,9	2573	48,7	1109	49,4	114	48,5	924	40,5	1091	46,4	1181	50,4	1335	56,0
Apenas cerca da metade.	1378	14,7	65	12,3	173	16,0	804	15,2	303	13,5	33	14,0	367	16,1	370	15,7	341	14,5	300	12,6
Poucos.	1032	11,0	73	13,9	129	11,9	568	10,8	237	10,6	25	10,6	340	14,9	284	12,1	229	9,8	179	7,5
Não, nenhum.	108	1,2	5	0,9	14	1,3	52	1,0	31	1,4	6	2,6	41	1,8	36	1,5	20	0,9	11	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9368	100,0	528	100,0	1081	100,0	5285	100,0	2240	100,0	234	100,0	2282	100,0	2356	100,0	2350	100,0	2380	100,0
Sim, todos.	2404	25,7	167	31,6	283	26,2	1323	25,0	579	25,8	52	22,2	617	27,0	616	26,1	600	25,5	571	24,0
Sim, a maioria.	4747	50,7	227	43,0	544	50,3	2703	51,1	1148	51,2	125	53,4	948	41,5	1134	48,1	1258	53,5	1407	59,1
Apenas cerca da metade.	1373	14,7	85	16,1	163	15,1	771	14,6	319	14,2	35	15,0	407	17,8	361	15,3	324	13,8	281	11,8
Poucos se apresentaram.	762	8,1	42	8,0	84	7,8	444	8,4	172	7,7	20	8,5	270	11,8	224	9,5	156	6,6	112	4,7
Não, nenhum.	82	0,9	7	1,3	7	0,6	44	0,8	22	1,0	2	0,9	40	1,8	21	0,9	12	0,5	9	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9353	100,0	528	100,0	1077	100,0	5282	100,0	2233	100,0	233	100,0	2280	100,0	2345	100,0	2350	100,0	2378	100,0
Sim, até excessivas.	503	5,4	29	5,5	68	6,3	292	5,5	100	4,5	14	6,0	147	6,4	142	6,1	112	4,8	102	4,3
Sim, em todas elas.	2847	30,4	169	32,0	326	30,3	1564	29,6	713	31,9	75	32,2	653	28,6	653	27,8	739	31,4	802	33,7
Sim, na maioria delas.	4330	46,3	218	41,3	467	43,4	2490	47,1	1046	46,8	109	46,8	930	40,8	1094	46,7	1095	46,6	1211	50,9
Sim, somente em algumas.	1556	16,6	105	19,9	203	18,8	876	16,6	340	15,2	32	13,7	500	21,9	415	17,7	387	16,5	254	10,7
Não, em nenhuma delas.	117	1,3	7	1,3	13	1,2	60	1,1	34	1,5	3	1,3	50	2,2	41	1,7	17	0,7	9	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9322	100,0	527	100,0	1076	100,0	5264	100,0	2222	100,0	233	100,0	2274	100,0	2339	100,0	2337	100,0	2372	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1066	11,4	83	15,7	104	9,7	590	11,2	266	12,0	23	9,9	312	13,7	283	12,1	251	10,7	220	9,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	4544	48,7	233	44,2	473	44,0	2619	49,8	1088	49,0	131	56,2	1054	46,4	1137	48,6	1185	50,7	1168	49,2
Espaço insuficiente para responder às questões.	566	6,1	53	10,1	87	8,1	313	5,9	98	4,4	15	6,4	128	5,6	140	6,0	128	5,5	170	7,2
Falta de motivação para fazer a prova.	1009	10,8	50	9,5	124	11,5	544	10,3	271	12,2	20	8,6	333	14,6	246	10,5	224	9,6	206	8,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2137	22,9	108	20,5	288	26,8	1198	22,8	499	22,5	44	18,9	447	19,7	533	22,8	549	23,5	608	25,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9300	100,0	526	100,0	1074	100,0	5257	100,0	2211	100,0	232	100,0	2265	100,0	2334	100,0	2338	100,0	2363	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	435	4,7	33	6,3	50	4,7	235	4,5	104	4,7	13	5,6	198	8,7	118	5,1	74	3,2	45	1,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1005	10,8	79	15,0	107	10,0	542	10,3	248	11,2	29	12,5	358	15,8	288	12,3	223	9,5	136	5,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1320	14,2	86	16,3	145	13,5	714	13,6	342	15,5	33	14,2	426	18,8	384	16,5	300	12,8	210	8,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	5553	59,7	284	54,0	677	63,0	3165	60,2	1294	58,5	133	57,3	1079	47,6	1324	56,7	1492	63,8	1658	70,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	987	10,6	44	8,4	95	8,8	601	11,4	223	10,1	24	10,3	204	9,0	220	9,4	249	10,7	314	13,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Tecnologia em Logística

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9252	100,0	526	100,0	1067	100,0	5223	100,0	2203	100,0	233	100,0	2258	100,0	2324	100,0	2319	100,0	2351	100,0
Menos de uma hora.	75	0,8	2	0,4	8	0,7	43	0,8	18	0,8	4	1,7	41	1,8	17	0,7	11	0,5	6	0,3
Entre uma e duas horas.	1206	13,0	44	8,4	118	11,1	710	13,6	318	14,4	16	6,9	508	22,5	305	13,1	215	9,3	178	7,6
Entre duas e três horas.	2959	32,0	143	27,2	310	29,1	1634	31,3	820	37,2	52	22,3	786	34,8	784	33,7	747	32,2	642	27,3
Entre três e quatro horas.	4367	47,2	265	50,4	507	47,5	2514	48,1	937	42,5	144	61,8	775	34,3	1040	44,8	1184	51,1	1368	58,2
Quatro horas e não consegui terminar.	645	7,0	72	13,7	124	11,6	322	6,2	110	5,0	17	7,3	148	6,6	178	7,7	162	7,0	157	6,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS
DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Logística ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	4,7%	7,4%	8,9%	18,0%	9,9%	11,7%	16,0%	18,6%	30,3%	18,7%
Privada	95,3%	92,6%	91,1%	82,0%	90,1%	88,3%	84,0%	81,4%	69,7%	81,3%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	39,2%	37,2%	36,5%	33,8%	36,6%	33,3%	31,8%	31,4%	31,7%	32,1%
Centros Universitários	31,0%	30,6%	32,6%	30,7%	31,2%	31,6%	32,3%	31,6%	22,0%	29,6%
Faculdades	27,4%	29,7%	27,6%	29,7%	28,6%	28,8%	29,6%	30,6%	37,2%	31,4%
CEFET/IFET	2,5%	2,5%	3,4%	5,8%	3,6%	6,3%	6,2%	6,4%	9,1%	6,9%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	68,8%	69,6%	71,0%	73,8%	70,8%
Feminino	31,2%	30,4%	29,0%	26,2%	29,2%
Total	2.443	2.428	2.437	2.428	9.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	25,7%	28,2%	28,7%	29,3%	28,0%	34,1%	40,1%	44,2%	44,9%	40,6%
entre 25 e 29 anos	23,7%	21,3%	23,5%	23,6%	23,0%	24,1%	20,3%	20,8%	23,2%	22,1%
entre 30 e 34 anos	20,0%	19,9%	17,8%	18,8%	19,1%	16,0%	18,4%	15,4%	14,9%	16,2%
entre 35 anos e 39 anos	16,3%	14,8%	14,3%	13,3%	14,6%	13,6%	11,6%	11,5%	8,5%	11,4%
entre 40 e 44 anos	8,5%	9,7%	8,5%	8,2%	8,7%	6,2%	6,2%	4,4%	4,2%	5,3%
acima de 45 anos	5,8%	6,2%	7,3%	6,9%	6,6%	6,0%	3,4%	3,7%	4,2%	4,4%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845
Média	30,8	30,7	30,6	30,4	30,6	29,7	28,3	27,8	27,5	28,4
Desvio padrão	8,1	8,3	8,6	8,3	8,3	8,5	7,4	7,3	7,6	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	56,7%	55,2%	56,7%	57,5%	56,6%	65,1%	69,3%	68,4%	70,3%	68,2%
Casado(a)	35,7%	36,2%	36,2%	34,3%	35,6%	24,6%	24,5%	24,8%	20,7%	23,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	3,0%	3,3%	2,9%	2,9%	3,0%	4,5%	3,1%	3,5%	4,1%	3,8%
Viúvo(a)	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	1,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%
Outro	4,3%	5,0%	4,0%	5,1%	4,6%	4,7%	2,8%	3,0%	4,6%	3,8%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	41,8%	45,8%	45,5%	51,9%	46,3%	39,2%	41,4%	44,3%	53,8%	44,3%
Preta	14,0%	12,8%	10,2%	11,3%	12,1%	14,2%	13,4%	11,2%	10,8%	12,5%
Amarela	2,1%	1,7%	2,1%	1,8%	1,9%	3,8%	2,8%	2,8%	2,7%	3,1%
Parda	39,3%	37,2%	39,7%	33,2%	37,3%	41,2%	41,1%	39,8%	30,8%	38,5%
Indígena	0,5%	0,5%	0,6%	0,2%	0,4%	0,7%	0,1%	0,6%	0,2%	0,4%
Não quero declarar	2,2%	1,9%	1,8%	1,7%	1,9%	1,0%	1,1%	1,3%	1,7%	1,3%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,3%	98,2%	99,0%	99,7%	98,8%	97,5%	98,4%	98,6%	99,7%	98,5%
Brasileira naturalizada	1,5%	1,7%	0,8%	0,3%	1,0%	2,2%	1,6%	1,4%	0,3%	1,4%
Estrangeira	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,1%	8,9%	9,4%	7,1%	8,9%	11,7%	9,7%	10,5%	5,8%	9,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	31,0%	32,5%	29,7%	30,4%	30,9%	38,4%	37,3%	36,8%	31,1%	36,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,5%	17,6%	20,0%	19,9%	19,0%	17,3%	19,1%	18,1%	17,6%	18,0%
Ensino Médio	32,5%	32,0%	31,7%	32,8%	32,2%	28,0%	29,0%	27,2%	35,2%	29,7%
Ensino Superior - Graduação	7,1%	7,3%	7,5%	8,0%	7,5%	3,9%	4,7%	6,8%	8,0%	5,8%
Pós-graduação	0,8%	1,7%	1,7%	1,7%	1,5%	0,7%	0,1%	0,6%	2,4%	0,9%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,1%	6,7%	7,5%	5,5%	7,2%	10,6%	6,9%	6,8%	4,6%	7,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	27,3%	27,9%	27,3%	27,0%	27,4%	34,3%	31,5%	31,3%	27,3%	31,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,1%	20,2%	19,6%	20,5%	20,1%	18,6%	24,5%	19,5%	18,4%	20,3%
Ensino Médio	34,3%	34,6%	35,2%	34,6%	34,7%	29,5%	31,5%	33,0%	35,8%	32,3%
Ensino Superior - Graduação	6,8%	7,4%	7,1%	8,7%	7,5%	5,5%	4,6%	7,2%	9,7%	6,6%
Pós-graduação	2,3%	3,1%	3,2%	3,7%	3,1%	1,4%	0,9%	2,1%	4,2%	2,1%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	10,7%	9,2%	9,6%	8,4%	9,5%	11,4%	8,7%	8,2%	6,1%	8,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	44,7%	44,6%	47,2%	47,7%	46,1%	50,6%	56,7%	56,4%	59,2%	55,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	42,9%	44,2%	41,9%	42,4%	42,8%	35,9%	32,7%	33,7%	32,5%	33,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,1%	1,6%	1,0%	1,3%	1,2%	1,4%	1,6%	1,4%	1,7%	1,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	-	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,5%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,9%	8,9%	9,4%	8,3%	9,1%	10,0%	7,4%	8,1%	6,1%	8,0%
Uma	14,6%	16,5%	16,7%	16,5%	16,1%	17,6%	17,6%	18,0%	19,8%	18,2%
Duas	24,6%	23,7%	25,1%	27,4%	25,2%	22,5%	23,5%	23,9%	23,4%	23,3%
Três	25,5%	25,9%	26,1%	26,0%	25,8%	20,6%	23,8%	25,2%	28,6%	24,4%
Quatro	14,6%	15,8%	14,4%	13,2%	14,5%	14,8%	15,2%	13,6%	11,3%	13,8%
Cinco	6,9%	6,1%	5,2%	5,7%	6,0%	8,0%	6,8%	7,1%	7,1%	7,2%
Seis	1,9%	1,7%	1,9%	2,1%	1,9%	4,1%	3,1%	1,7%	2,2%	2,8%
Sete ou mais	1,9%	1,5%	1,3%	0,9%	1,4%	2,5%	2,6%	2,4%	1,6%	2,3%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	19,7%	16,9%	15,7%	14,3%	16,6%	29,6%	25,6%	24,5%	15,4%	24,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	35,5%	37,1%	32,8%	29,1%	33,6%	40,2%	37,5%	38,5%	38,5%	38,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	26,1%	25,6%	27,7%	28,3%	26,9%	20,6%	25,0%	24,6%	25,3%	23,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	9,5%	12,0%	13,7%	13,9%	12,3%	6,6%	7,0%	6,8%	7,7%	7,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	7,7%	6,7%	7,8%	10,6%	8,2%	2,2%	4,2%	4,1%	10,4%	5,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1,5%	1,6%	2,1%	3,6%	2,2%	0,8%	0,7%	1,4%	2,5%	1,3%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,1%	3,8%	3,9%	4,0%	3,9%	5,9%	5,1%	4,8%	3,6%	4,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	9,0%	8,4%	8,8%	10,3%	9,1%	17,3%	20,0%	18,3%	21,5%	19,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	16,5%	18,4%	16,8%	17,7%	17,3%	18,6%	23,0%	22,0%	22,9%	21,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	18,8%	15,3%	18,2%	17,2%	17,4%	12,1%	10,4%	12,7%	12,6%	11,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	29,1%	30,2%	29,5%	28,9%	29,4%	35,5%	32,3%	32,4%	31,1%	32,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	22,4%	23,9%	22,8%	21,9%	22,8%	10,6%	9,1%	9,8%	8,3%	9,5%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	14,7%	15,3%	16,6%	17,9%	16,2%	25,8%	25,7%	25,8%	29,5%	26,6%
Trabalho eventualmente	4,9%	3,6%	2,6%	2,5%	3,4%	5,8%	4,2%	3,5%	4,6%	4,5%
Trabalho até 20 horas semanais	2,8%	3,0%	2,4%	2,3%	2,6%	5,8%	6,1%	4,1%	4,6%	5,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	7,5%	6,2%	7,4%	5,8%	6,7%	9,3%	9,3%	9,1%	9,6%	9,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	70,1%	71,9%	71,1%	71,5%	71,2%	53,3%	54,7%	57,5%	51,8%	54,4%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	7,7%	9,5%	11,6%	19,4%	12,1%	13,2%	18,3%	20,4%	31,2%	20,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	51,1%	46,5%	43,8%	39,1%	45,0%	48,5%	36,0%	36,0%	27,0%	37,3%
ProUni integral	2,9%	4,4%	7,9%	11,4%	6,7%	3,8%	6,8%	7,6%	12,2%	7,4%
ProUni parcial, apenas	2,7%	3,0%	3,5%	3,4%	3,2%	2,1%	2,2%	3,7%	4,1%	3,0%
FIES, apenas	2,2%	2,2%	1,8%	2,4%	2,1%	3,7%	2,6%	2,7%	1,7%	2,7%
ProUni Parcial e FIES	0,4%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,8%	1,4%	0,6%	0,5%	0,8%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	4,6%	4,4%	3,7%	2,3%	3,7%	4,1%	4,3%	3,5%	2,7%	3,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	13,3%	14,7%	14,0%	12,6%	13,7%	12,7%	14,7%	14,0%	10,5%	13,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	7,9%	9,7%	8,4%	7,3%	8,3%	6,8%	9,1%	8,5%	8,3%	8,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição	5,0%	4,0%	3,8%	1,4%	3,5%	3,1%	3,4%	2,7%	1,3%	2,7%
Financiamento bancário	2,1%	1,2%	1,0%	0,3%	1,1%	1,2%	1,4%	0,3%	0,5%	0,8%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	98,0%	97,0%	98,0%	97,2%	97,6%	94,8%	95,0%	95,3%	95,3%	95,1%
Auxílio moradia	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,7%	0,7%	0,3%	0,5%	0,5%
Auxílio alimentação	0,1%	0,4%	0,1%	0,4%	0,2%	0,5%	0,3%	0,3%	0,9%	0,5%
Auxílio moradia e alimentação	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
Auxílio permanência	0,4%	1,0%	0,5%	0,7%	0,7%	1,3%	1,9%	2,0%	1,7%	1,7%
Outro tipo de auxílio	1,2%	1,5%	1,2%	1,4%	1,3%	2,8%	2,2%	2,1%	1,6%	2,2%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	92,8%	92,6%	94,2%	92,7%	93,1%	91,1%	91,3%	93,3%	91,5%	91,8%
Bolsa de iniciação científica	0,4%	0,7%	0,4%	0,7%	0,6%	0,4%	1,5%	0,6%	1,1%	0,9%
Bolsa de extensão	0,2%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,8%	0,5%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,3%	0,2%	0,2%	0,9%	0,4%	0,8%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Bolsa PET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro tipo de bolsa acadêmica	6,1%	6,0%	4,5%	5,2%	5,5%	7,3%	6,5%	5,2%	6,3%	6,4%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,2%	99,5%	99,2%	99,4%	99,3%	99,0%	99,3%	99,6%	99,7%	99,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,6%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	81,3%	81,7%	82,0%	79,7%	81,2%	80,6%	76,5%	78,0%	70,6%	76,7%
Sim, por critério étnico-racial	1,7%	1,2%	1,6%	1,6%	1,5%	1,7%	1,9%	1,1%	1,3%	1,5%
Sim, por critério de renda	9,7%	9,1%	8,2%	5,9%	8,2%	7,5%	7,8%	8,2%	7,7%	7,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,1%	3,7%	4,3%	5,8%	4,5%	5,8%	8,5%	6,8%	11,6%	8,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,3%	2,2%	2,6%	4,4%	2,7%	2,6%	2,0%	3,7%	7,2%	3,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,8%	2,1%	1,4%	2,6%	2,0%	1,8%	3,2%	2,1%	1,6%	2,2%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	3,3%	2,5%	3,0%	2,4%	2,8%	3,0%	2,7%	3,5%	2,2%	2,9%
AL	0,4%	0,5%	0,5%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,8%	0,0%	0,5%
AM	4,5%	4,4%	4,0%	3,0%	4,0%	4,3%	6,0%	5,7%	2,7%	4,7%
AP	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	-	-	-	-	-
BA	7,6%	5,5%	5,5%	3,9%	5,6%	8,5%	9,2%	7,5%	4,9%	7,6%
CE	2,1%	1,8%	2,3%	2,6%	2,2%	0,9%	2,4%	2,7%	3,9%	2,4%
DF	0,8%	0,2%	0,8%	0,7%	0,6%	0,9%	0,4%	0,3%	0,2%	0,5%
ES	0,7%	1,1%	2,0%	1,5%	1,3%	0,9%	0,7%	1,4%	1,9%	1,2%
GO	1,7%	2,2%	1,8%	2,5%	2,0%	1,6%	2,3%	2,4%	3,1%	2,3%
MA	1,0%	0,8%	0,5%	0,5%	0,7%	1,0%	0,5%	0,7%	0,2%	0,6%
MG	6,6%	7,6%	9,1%	9,3%	8,2%	6,6%	7,0%	6,1%	8,2%	6,9%
MS	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%
MT	1,1%	1,0%	0,5%	0,5%	0,8%	0,7%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%
PA	1,3%	1,5%	0,9%	0,7%	1,1%	2,2%	1,9%	1,6%	0,8%	1,7%
PB	0,8%	1,1%	0,5%	0,4%	0,7%	0,5%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%
PE	5,2%	4,5%	4,0%	4,0%	4,4%	5,9%	5,0%	4,2%	2,7%	4,5%
PI	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
PR	6,0%	8,6%	7,9%	8,3%	7,7%	8,3%	6,2%	6,8%	5,8%	6,8%
RJ	11,8%	11,7%	11,8%	12,3%	11,9%	9,7%	10,3%	9,8%	11,8%	10,3%
RN	0,5%	0,7%	0,8%	0,9%	0,7%	0,3%	0,8%	0,3%	1,1%	0,6%
RO	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
RR	-	-	-	-	-	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	3,6%	4,3%	4,9%	7,7%	5,2%	2,6%	4,1%	4,1%	5,7%	4,0%
SC	3,7%	3,4%	3,0%	3,4%	3,4%	3,0%	4,1%	3,1%	3,8%	3,5%
SE	0,4%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	1,0%	0,5%	0,1%	1,1%	0,7%
SP	34,9%	33,4%	34,0%	33,4%	33,9%	32,4%	31,7%	35,0%	37,5%	34,0%
TO	0,6%	0,9%	0,4%	0,6%	0,6%	3,4%	2,2%	2,1%	1,1%	2,2%
Não se aplica	0,7%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%	0,4%	0,3%	0,7%	0,3%	0,4%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	82,1%	81,8%	79,7%	77,4%	80,2%	89,3%	85,9%	84,8%	76,6%	84,5%
Todo em escola privada (particular)	7,1%	8,7%	9,1%	12,8%	9,5%	4,8%	6,4%	8,4%	15,7%	8,5%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A maior parte em escola pública	6,7%	6,8%	7,0%	5,8%	6,6%	3,8%	5,5%	4,1%	4,9%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular)	3,7%	2,7%	4,1%	3,9%	3,6%	2,1%	2,2%	2,7%	2,8%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	78,0%	78,8%	77,2%	78,3%	78,1%	82,6%	82,7%	81,4%	81,0%	82,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,0%	8,1%	9,8%	11,2%	9,1%	5,1%	6,4%	8,9%	12,1%	7,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,8%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	2,6%	1,9%	1,3%	1,3%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	12,8%	11,0%	10,6%	8,0%	10,5%	8,5%	7,6%	6,9%	5,0%	7,1%
Outra modalidade	1,4%	1,5%	1,8%	1,9%	1,7%	1,2%	1,5%	1,4%	0,6%	1,2%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	25,5%	27,0%	25,9%	27,9%	26,6%	28,7%	21,2%	25,9%	25,3%	25,3%
Pais	37,6%	38,0%	39,1%	40,5%	38,8%	45,2%	48,3%	51,4%	47,3%	48,0%
Outros membros da família que não os pais	14,1%	14,4%	15,0%	14,7%	14,6%	10,9%	11,1%	8,9%	13,2%	11,0%
Professores	1,5%	1,4%	0,8%	1,1%	1,2%	0,8%	1,4%	0,8%	3,3%	1,5%
Líder ou representante religioso	1,0%	1,1%	0,9%	1,1%	1,0%	0,4%	0,5%	0,6%	0,8%	0,6%
Colegas/Amigos	10,8%	10,2%	9,5%	7,7%	9,5%	8,0%	10,1%	6,5%	5,2%	7,6%
Outras pessoas	9,5%	7,9%	8,8%	7,0%	8,3%	6,0%	7,3%	5,8%	5,0%	6,1%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	42,4%	40,9%	42,1%	41,2%	41,6%	40,9%	35,7%	36,7%	36,1%	37,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,8%	8,6%	8,7%	8,6%	8,4%	9,3%	6,9%	7,4%	5,3%	7,3%
Pais	21,0%	22,0%	22,9%	23,1%	22,3%	24,4%	29,4%	29,6%	27,9%	27,8%
Avós	0,9%	0,9%	0,6%	0,7%	0,8%	1,3%	0,9%	1,4%	1,6%	1,3%
Irmãos, primos ou tios	2,3%	2,1%	1,4%	1,6%	1,8%	1,7%	3,5%	3,1%	1,7%	2,5%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,7%	0,9%	0,3%	0,6%	0,5%	0,3%	0,1%	0,5%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	6,4%	6,3%	6,0%	7,4%	6,5%	6,7%	8,5%	6,5%	10,7%	8,0%
Professores do curso	3,2%	3,7%	3,5%	4,2%	3,7%	3,1%	3,5%	3,8%	3,9%	3,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,4%	0,2%	0,7%	0,3%	0,4%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%
Colegas de trabalho	4,6%	4,1%	3,6%	3,4%	3,9%	3,1%	3,2%	3,0%	2,2%	2,9%
Outro grupo	10,6%	10,5%	9,5%	9,2%	9,9%	8,9%	7,7%	8,2%	10,0%	8,7%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	59,9%	61,3%	61,1%	60,5%	60,7%	52,3%	50,5%	51,8%	57,6%	52,9%
Não	40,1%	38,7%	38,9%	39,5%	39,3%	47,7%	49,5%	48,2%	42,4%	47,1%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,8%	22,7%	22,2%	19,6%	21,8%	22,0%	19,9%	19,3%	17,9%	19,9%
Um ou dois	44,0%	42,1%	42,6%	42,2%	42,7%	44,0%	41,7%	42,2%	42,5%	42,6%
De três a cinco	20,1%	21,8%	23,3%	24,3%	22,4%	23,3%	26,3%	26,5%	25,9%	25,4%
De seis a oito	5,4%	5,4%	5,8%	6,4%	5,7%	5,0%	5,3%	5,5%	6,1%	5,4%
Mais de oito	7,8%	8,0%	6,1%	7,5%	7,4%	5,6%	6,9%	6,5%	7,5%	6,6%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,2%	11,7%	10,6%	9,6%	10,8%	10,4%	9,7%	8,1%	6,3%	8,7%
De uma a três	54,6%	51,5%	50,0%	48,5%	51,1%	59,2%	55,5%	59,1%	55,3%	57,3%
De quatro a sete	23,0%	23,6%	25,9%	26,4%	24,7%	19,8%	24,6%	22,0%	26,2%	23,0%
De oito a doze	7,0%	7,5%	8,0%	8,9%	7,9%	6,2%	6,0%	5,1%	8,0%	6,3%
Mais de doze	4,2%	5,7%	5,5%	6,6%	5,5%	4,5%	4,2%	5,8%	4,2%	4,7%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	14,2%	16,5%	17,2%	23,3%	17,9%	18,1%	21,2%	24,4%	31,1%	23,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,4%	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%	1,0%	0,8%	0,7%	0,3%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,9%	3,1%	3,3%	4,2%	3,1%	3,4%	3,8%	2,8%	4,2%	3,6%
Sim, na modalidade a distância	8,7%	10,4%	12,7%	10,4%	10,5%	6,9%	7,3%	5,9%	6,9%	6,8%
Não	73,8%	68,9%	66,0%	61,3%	67,4%	70,5%	66,8%	66,1%	57,5%	65,6%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	37,7%	37,2%	39,1%	38,7%	38,2%	49,1%	47,0%	48,7%	50,2%	48,7%
Influência familiar	2,3%	3,0%	2,4%	1,5%	2,3%	5,1%	4,5%	4,4%	3,0%	4,3%
Valorização profissional	36,6%	38,2%	36,2%	37,0%	37,0%	26,2%	22,6%	25,1%	22,4%	24,1%
Prestígio Social	0,5%	0,5%	0,7%	0,4%	0,5%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%
Vocação	8,2%	7,9%	7,8%	8,1%	8,0%	5,0%	10,0%	4,5%	7,7%	6,8%
Oferecido na modalidade a distância	2,5%	2,6%	2,5%	2,3%	2,5%	2,2%	1,1%	2,0%	2,0%	1,8%
Baixa concorrência para ingresso	0,5%	0,8%	0,8%	1,5%	0,9%	0,4%	0,9%	0,8%	0,9%	0,8%
Outro motivo	11,7%	9,9%	10,5%	10,4%	10,6%	11,9%	13,7%	14,3%	13,7%	13,4%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	6,7%	7,6%	8,9%	14,0%	9,4%	12,3%	12,7%	15,0%	22,1%	15,3%
Preço da mensalidade	23,6%	20,1%	16,9%	13,3%	18,4%	24,1%	19,8%	14,9%	11,0%	17,8%
Proximidade da minha residência	16,5%	17,2%	16,4%	16,0%	16,5%	16,6%	16,6%	16,3%	13,2%	15,8%
Proximidade do meu trabalho	5,7%	6,2%	5,3%	3,6%	5,2%	5,0%	2,3%	4,2%	2,7%	3,6%
Facilidade de acesso	9,5%	9,0%	8,3%	5,4%	8,0%	7,5%	6,5%	9,1%	6,4%	7,4%
Qualidade/reputação	25,0%	27,7%	31,0%	35,5%	29,9%	23,2%	27,1%	25,4%	31,2%	26,5%
Foi a única onde tive aprovação	1,2%	0,8%	0,7%	1,1%	0,9%	0,9%	0,9%	1,0%	0,8%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,8%	4,6%	5,7%	6,6%	5,2%	4,8%	7,3%	7,1%	6,6%	6,4%
Outro motivo	8,1%	6,9%	6,8%	4,5%	6,5%	5,5%	6,8%	7,1%	6,0%	6,3%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,9%	2,8%	2,3%	2,8%	2,9%	2,4%	3,3%	1,7%	2,6%
Discordo	0,7%	0,2%	0,8%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%
Discordo parcialmente	3,2%	2,5%	2,8%	3,6%	3,0%	3,1%	3,7%	3,4%	2,8%	3,3%
Concordo parcialmente	10,2%	10,2%	10,6%	11,1%	10,5%	12,8%	10,8%	13,3%	12,2%	12,3%
Concordo	25,8%	27,4%	27,5%	28,0%	27,2%	23,7%	26,4%	26,3%	28,1%	26,0%
Concordo totalmente	54,5%	55,7%	54,4%	53,8%	54,6%	55,6%	54,7%	52,7%	54,3%	54,3%
Não se aplica	1,4%	0,7%	0,7%	0,6%	0,8%	0,8%	0,9%	0,6%	0,2%	0,6%
Não sei responder	0,8%	0,5%	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%	0,7%	0,1%	0,2%	0,4%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,4%	3,9%	3,4%	3,8%	4,1%	4,3%	4,7%	2,4%	3,9%
Discordo	1,2%	1,4%	1,2%	1,3%	1,3%	1,2%	1,6%	1,0%	1,7%	1,4%
Discordo parcialmente	4,3%	4,3%	4,2%	4,9%	4,4%	6,0%	4,2%	6,1%	4,1%	5,1%
Concordo parcialmente	12,0%	11,2%	11,1%	11,4%	11,4%	12,6%	10,0%	11,3%	13,8%	11,9%
Concordo	23,5%	25,4%	25,1%	25,8%	24,9%	21,6%	21,9%	23,8%	23,5%	22,7%
Concordo totalmente	47,0%	46,8%	47,1%	45,1%	46,5%	46,7%	48,8%	47,0%	47,9%	47,6%
Não se aplica	3,3%	2,4%	2,8%	2,2%	2,7%	2,5%	3,5%	2,3%	2,2%	2,6%
Não sei responder	4,3%	5,1%	4,6%	6,0%	5,0%	5,4%	5,5%	3,8%	4,4%	4,8%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,9%	3,4%	2,8%	3,1%	3,5%	3,5%	3,1%	2,4%	3,2%
Discordo	1,2%	1,3%	1,6%	2,0%	1,5%	0,5%	1,1%	0,8%	2,2%	1,1%
Discordo parcialmente	5,1%	3,7%	4,3%	5,5%	4,7%	5,5%	5,7%	6,8%	6,4%	6,1%
Concordo parcialmente	12,4%	12,6%	12,9%	13,2%	12,8%	13,2%	12,9%	14,4%	15,2%	13,9%
Concordo	27,2%	27,4%	27,2%	30,3%	28,1%	27,3%	26,9%	26,1%	28,6%	27,2%
Concordo totalmente	48,9%	51,5%	49,6%	45,8%	48,9%	47,3%	49,0%	47,5%	44,7%	47,2%
Não se aplica	1,2%	0,7%	0,7%	0,2%	0,7%	1,4%	0,7%	0,8%	0,5%	0,9%
Não sei responder	0,8%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	1,2%	0,3%	0,4%	0,0%	0,5%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,2%	3,2%	3,2%	3,3%	4,3%	3,2%	3,5%	2,7%	3,5%
Discordo	1,3%	1,3%	1,4%	2,5%	1,7%	0,9%	2,0%	1,6%	1,9%	1,6%
Discordo parcialmente	4,3%	3,6%	4,5%	5,8%	4,6%	6,4%	6,4%	7,8%	6,0%	6,6%
Concordo parcialmente	13,2%	11,8%	12,9%	15,0%	13,2%	12,5%	13,5%	13,0%	16,8%	13,8%
Concordo	24,3%	25,4%	25,7%	25,9%	25,3%	23,2%	21,8%	22,8%	27,0%	23,6%
Concordo totalmente	51,4%	53,9%	51,1%	47,0%	50,8%	51,0%	51,2%	50,3%	44,7%	49,5%
Não se aplica	1,2%	0,6%	0,9%	0,5%	0,8%	1,0%	1,1%	0,6%	0,3%	0,8%
Não sei responder	0,7%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,7%	0,8%	0,4%	0,6%	0,6%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,7%	3,0%	2,9%	3,0%	3,4%	2,7%	3,4%	2,2%	3,0%
Discordo	0,7%	0,5%	1,3%	0,7%	0,8%	1,0%	0,9%	1,0%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente	2,9%	2,2%	2,7%	3,3%	2,8%	2,9%	2,6%	3,1%	3,3%	3,0%
Concordo parcialmente	9,5%	8,6%	9,1%	9,8%	9,2%	10,0%	10,6%	9,9%	9,6%	10,0%
Concordo	25,2%	25,0%	24,0%	26,4%	25,2%	25,0%	24,5%	24,9%	27,0%	25,3%
Concordo totalmente	57,3%	59,7%	58,9%	55,9%	57,9%	55,3%	57,4%	56,9%	56,4%	56,5%
Não se aplica	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	1,3%	0,8%	0,4%	0,3%	0,7%
Não sei responder	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	1,0%	0,5%	0,3%	0,3%	0,6%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,1%	3,4%	3,5%	3,8%	4,2%	4,2%	4,0%	2,5%	3,8%
Discordo	1,2%	1,5%	1,6%	1,5%	1,4%	1,0%	1,1%	1,3%	1,7%	1,3%
Discordo parcialmente	4,9%	3,7%	4,6%	4,8%	4,5%	3,4%	2,8%	3,5%	4,6%	3,6%
Concordo parcialmente	9,5%	8,3%	10,2%	10,7%	9,7%	7,3%	8,8%	11,6%	10,0%	9,4%
Concordo	19,7%	21,6%	20,5%	23,2%	21,3%	21,6%	17,1%	19,3%	20,6%	19,6%
Concordo totalmente	55,8%	57,1%	55,1%	52,0%	55,0%	57,3%	62,2%	56,8%	56,8%	58,3%
Não se aplica	1,4%	0,8%	0,8%	0,6%	0,9%	1,4%	0,4%	1,1%	0,0%	0,8%
Não sei responder	3,1%	3,0%	3,9%	3,7%	3,4%	3,7%	3,4%	2,4%	3,8%	3,3%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,7%	2,9%	2,6%	2,9%	3,0%	2,7%	3,1%	1,7%	2,7%
Discordo	0,9%	0,5%	1,2%	1,1%	0,9%	1,0%	0,8%	0,6%	1,7%	1,0%
Discordo parcialmente	2,8%	2,4%	2,4%	3,4%	2,7%	3,8%	3,8%	4,0%	4,1%	3,9%
Concordo parcialmente	9,2%	8,7%	9,9%	11,0%	9,7%	7,7%	10,1%	11,5%	9,6%	9,7%
Concordo	25,9%	27,8%	25,9%	27,9%	26,9%	24,9%	25,6%	26,6%	27,2%	26,0%
Concordo totalmente	56,3%	57,1%	56,7%	53,4%	55,9%	56,7%	56,6%	53,3%	54,9%	55,4%
Não se aplica	0,9%	0,5%	0,3%	0,5%	0,6%	1,2%	0,4%	0,3%	0,6%	0,6%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,6%	0,1%	0,4%	1,6%	0,0%	0,7%	0,2%	0,6%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	2,5%	3,0%	3,1%	3,1%	3,1%	2,8%	3,4%	1,7%	2,8%
Discordo	0,6%	0,6%	1,2%	1,2%	0,9%	0,4%	0,7%	1,1%	1,7%	0,9%
Discordo parcialmente	3,8%	3,3%	3,2%	4,3%	3,7%	3,8%	2,7%	4,4%	3,8%	3,7%
Concordo parcialmente	12,0%	10,8%	10,7%	11,9%	11,3%	11,8%	13,1%	12,2%	12,9%	12,5%
Concordo	25,5%	27,5%	28,9%	30,1%	28,1%	25,4%	26,7%	29,0%	28,3%	27,3%
Concordo totalmente	51,7%	53,6%	51,3%	48,2%	51,1%	52,0%	52,0%	48,3%	51,3%	50,9%
Não se aplica	1,2%	0,8%	0,8%	0,7%	0,9%	1,6%	0,8%	1,1%	0,0%	0,9%
Não sei responder	1,5%	0,8%	0,9%	0,5%	0,9%	1,8%	1,2%	0,4%	0,3%	1,0%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,7%	3,2%	3,1%	3,1%	3,3%	2,7%	3,3%	1,7%	2,8%
Discordo	1,3%	0,9%	1,3%	1,7%	1,3%	0,7%	0,7%	1,6%	0,6%	0,9%
Discordo parcialmente	4,7%	3,7%	2,9%	4,9%	4,1%	3,7%	4,2%	3,4%	3,8%	3,8%
Concordo parcialmente	12,7%	11,5%	11,7%	13,1%	12,2%	10,1%	11,2%	12,9%	12,9%	11,7%
Concordo	25,5%	29,1%	28,1%	27,2%	27,5%	28,3%	25,4%	27,2%	26,8%	27,0%
Concordo totalmente	50,1%	50,9%	51,0%	49,0%	50,2%	51,4%	54,5%	50,7%	53,4%	52,5%
Não se aplica	0,8%	0,5%	0,6%	0,3%	0,6%	0,9%	0,4%	0,6%	0,2%	0,5%
Não sei responder	1,5%	0,8%	1,2%	0,7%	1,0%	1,7%	0,8%	0,4%	0,6%	0,9%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,8%	3,0%	2,6%	2,9%	3,1%	2,7%	2,8%	1,6%	2,6%
Discordo	1,0%	0,8%	0,8%	1,1%	0,9%	0,0%	1,2%	1,4%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	3,3%	2,0%	2,7%	3,2%	2,8%	4,3%	3,2%	4,0%	3,9%	3,9%
Concordo parcialmente	12,8%	11,4%	10,9%	11,1%	11,5%	10,0%	11,4%	11,6%	11,3%	11,0%
Concordo	27,4%	31,0%	29,2%	30,5%	29,5%	27,8%	29,1%	29,3%	30,0%	29,0%
Concordo totalmente	50,4%	51,0%	52,6%	50,9%	51,2%	52,3%	51,6%	50,3%	51,8%	51,5%
Não se aplica	1,1%	0,9%	0,5%	0,5%	0,8%	1,6%	0,7%	0,4%	0,5%	0,8%
Não sei responder	0,8%	0,1%	0,3%	0,2%	0,4%	0,9%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,0%	3,4%	4,4%	4,1%	4,5%	4,5%	4,0%	2,5%	3,9%
Discordo	2,0%	1,5%	2,5%	2,3%	2,1%	2,0%	1,8%	2,4%	2,5%	2,1%
Discordo parcialmente	6,0%	5,3%	5,4%	5,8%	5,6%	7,5%	7,2%	7,9%	7,4%	7,5%
Concordo parcialmente	13,5%	13,1%	14,2%	16,6%	14,4%	13,6%	12,0%	13,2%	18,1%	14,1%
Concordo	23,9%	24,8%	26,0%	25,5%	25,1%	19,1%	24,0%	25,5%	25,7%	23,4%
Concordo totalmente	46,5%	48,4%	45,6%	41,8%	45,5%	48,5%	47,1%	44,8%	41,3%	45,6%
Não se aplica	1,2%	0,9%	0,6%	0,7%	0,8%	1,2%	0,9%	0,6%	0,3%	0,8%
Não sei responder	2,2%	1,9%	2,4%	3,0%	2,4%	3,7%	2,6%	1,7%	2,2%	2,6%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,4%	3,2%	3,4%	3,5%	4,1%	3,7%	3,4%	2,4%	3,4%
Discordo	1,1%	0,9%	1,7%	1,6%	1,4%	2,1%	1,4%	1,8%	1,1%	1,6%
Discordo parcialmente	5,2%	4,0%	4,8%	5,6%	4,9%	6,2%	7,0%	5,4%	5,7%	6,1%
Concordo parcialmente	13,2%	14,3%	14,7%	15,3%	14,4%	13,6%	14,9%	14,9%	17,6%	15,1%
Concordo	28,6%	30,4%	29,3%	32,0%	30,1%	25,0%	26,5%	31,6%	32,0%	28,6%
Concordo totalmente	44,9%	46,0%	45,0%	40,8%	44,1%	46,9%	45,1%	41,8%	39,4%	43,5%
Não se aplica	1,7%	0,5%	0,7%	0,8%	0,9%	1,0%	0,8%	0,4%	0,9%	0,8%
Não sei responder	1,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%	1,0%	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,0%	3,2%	3,5%	3,4%	4,1%	3,9%	3,7%	2,5%	3,6%
Discordo	1,4%	1,2%	1,5%	2,0%	1,5%	1,4%	1,6%	2,3%	2,4%	1,9%
Discordo parcialmente	4,9%	4,6%	4,4%	4,9%	4,7%	5,6%	7,7%	5,0%	6,0%	6,1%
Concordo parcialmente	13,8%	13,9%	13,4%	14,7%	14,0%	13,8%	11,6%	15,9%	16,0%	14,2%
Concordo	26,0%	29,1%	29,6%	29,4%	28,6%	25,7%	23,5%	27,6%	28,4%	26,2%
Concordo totalmente	46,7%	46,3%	45,2%	42,5%	45,1%	46,3%	49,1%	43,6%	42,4%	45,5%
Não se aplica	2,0%	1,4%	1,6%	2,1%	1,8%	1,7%	1,9%	1,4%	1,3%	1,6%
Não sei responder	1,3%	0,5%	1,0%	0,9%	0,9%	1,4%	0,5%	0,6%	1,1%	0,9%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	3,9%	4,1%	4,5%	4,4%	7,2%	6,1%	6,1%	3,9%	5,9%
Discordo	2,1%	2,4%	2,4%	2,5%	2,4%	2,2%	3,2%	3,5%	3,8%	3,2%
Discordo parcialmente	6,4%	6,0%	5,1%	6,8%	6,1%	6,9%	7,7%	8,4%	8,8%	7,9%
Concordo parcialmente	16,5%	15,9%	16,6%	17,1%	16,6%	14,8%	14,7%	16,0%	19,5%	16,1%
Concordo	26,7%	25,8%	27,6%	26,5%	26,7%	25,3%	22,6%	22,9%	22,6%	23,4%
Concordo totalmente	37,4%	41,2%	37,7%	37,0%	38,3%	37,0%	38,7%	37,4%	34,4%	36,9%
Não se aplica	3,8%	3,4%	4,7%	4,0%	4,0%	3,3%	5,3%	4,0%	5,5%	4,5%
Não sei responder	2,0%	1,4%	1,7%	1,6%	1,7%	3,3%	1,6%	1,7%	1,6%	2,1%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	4,9%	5,4%	4,5%	5,2%	7,6%	7,2%	5,8%	4,2%	6,3%
Discordo	2,7%	2,8%	2,1%	3,0%	2,6%	3,1%	4,5%	3,3%	4,2%	3,8%
Discordo parcialmente	6,2%	5,2%	6,4%	6,1%	6,0%	6,2%	6,9%	8,4%	6,3%	6,9%
Concordo parcialmente	12,2%	10,7%	11,7%	11,1%	11,4%	10,7%	9,3%	12,0%	12,6%	11,1%
Concordo	21,4%	22,7%	20,6%	21,8%	21,6%	21,2%	18,9%	19,7%	21,4%	20,3%
Concordo totalmente	48,8%	52,3%	52,4%	52,2%	51,5%	48,5%	50,7%	49,4%	50,1%	49,7%
Não se aplica	1,5%	1,1%	1,0%	0,9%	1,1%	1,0%	1,4%	1,1%	0,8%	1,1%
Não sei responder	0,8%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	1,6%	1,1%	0,3%	0,5%	0,9%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,9%	3,2%	3,0%	3,2%	3,1%	3,0%	3,1%	1,9%	2,8%
Discordo	1,2%	0,7%	0,9%	1,5%	1,1%	0,9%	1,9%	1,1%	1,3%	1,3%
Discordo parcialmente	4,0%	2,3%	3,3%	4,4%	3,5%	4,8%	3,5%	4,2%	2,7%	3,9%
Concordo parcialmente	10,4%	11,5%	9,9%	10,4%	10,5%	11,3%	10,8%	10,8%	11,0%	11,0%
Concordo	26,1%	25,5%	26,5%	27,9%	26,5%	23,9%	24,5%	24,8%	25,4%	24,6%
Concordo totalmente	53,2%	56,5%	55,4%	52,5%	54,4%	54,5%	55,1%	55,0%	57,1%	55,4%
Não se aplica	1,0%	0,5%	0,5%	0,2%	0,5%	1,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,5%
Não sei responder	0,5%	0,1%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,9%	0,6%	0,5%	0,6%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	5,7%	5,7%	6,7%	6,3%	7,9%	7,2%	7,4%	6,0%	7,1%
Discordo	3,8%	2,7%	3,3%	3,6%	3,3%	3,0%	3,8%	3,5%	5,7%	3,9%
Discordo parcialmente	5,9%	6,7%	6,8%	6,5%	6,5%	6,9%	5,7%	8,6%	7,1%	7,1%
Concordo parcialmente	12,8%	12,5%	13,1%	14,0%	13,1%	12,7%	12,6%	12,7%	13,5%	12,9%
Concordo	21,8%	24,2%	23,3%	21,4%	22,7%	16,5%	19,5%	18,1%	18,4%	18,1%
Concordo totalmente	38,3%	40,3%	38,5%	39,1%	39,1%	40,9%	41,5%	37,8%	39,2%	39,9%
Não se aplica	5,7%	4,6%	5,1%	5,6%	5,2%	6,3%	5,8%	6,8%	6,9%	6,4%
Não sei responder	4,8%	3,3%	4,2%	3,0%	3,8%	5,8%	3,9%	5,0%	3,3%	4,5%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	6,2%	5,9%	7,6%	6,7%	8,4%	8,0%	8,1%	7,1%	7,9%
Discordo	3,8%	3,4%	3,2%	4,0%	3,6%	4,6%	3,7%	3,5%	5,3%	4,3%
Discordo parcialmente	7,3%	7,3%	7,4%	8,2%	7,5%	5,2%	7,4%	9,2%	9,4%	7,7%
Concordo parcialmente	13,3%	12,7%	14,8%	14,1%	13,7%	12,5%	10,7%	12,6%	12,4%	12,0%
Concordo	19,9%	21,2%	19,0%	19,6%	19,9%	19,8%	17,2%	18,0%	16,0%	17,8%
Concordo totalmente	32,7%	35,0%	34,5%	32,6%	33,7%	33,4%	37,1%	33,6%	35,2%	34,8%
Não se aplica	8,2%	7,7%	7,5%	7,3%	7,7%	6,6%	7,8%	8,2%	7,2%	7,5%
Não sei responder	7,8%	6,5%	7,6%	6,8%	7,2%	9,6%	8,1%	6,8%	7,4%	8,0%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	4,8%	4,9%	4,3%	5,0%	8,1%	6,5%	6,9%	4,9%	6,7%
Discordo	3,2%	3,3%	3,9%	3,3%	3,4%	3,0%	3,0%	2,8%	3,8%	3,1%
Discordo parcialmente	6,9%	6,3%	5,7%	6,5%	6,3%	6,6%	6,5%	8,1%	7,8%	7,2%
Concordo parcialmente	13,5%	13,0%	13,8%	11,8%	13,0%	12,3%	11,1%	12,9%	12,4%	12,2%
Concordo	19,8%	22,4%	22,4%	24,8%	22,4%	17,7%	21,9%	18,6%	21,2%	19,8%
Concordo totalmente	40,5%	42,7%	41,8%	43,8%	42,2%	42,7%	43,4%	42,4%	44,0%	43,1%
Não se aplica	5,3%	4,1%	3,3%	2,8%	3,9%	3,7%	3,4%	4,1%	2,8%	3,5%
Não sei responder	4,6%	3,4%	4,2%	2,6%	3,7%	5,9%	4,2%	4,2%	3,1%	4,4%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,0%	8,9%	7,3%	9,4%	8,6%	11,0%	8,9%	9,6%	8,8%	9,6%
Discordo	4,5%	3,4%	4,6%	5,0%	4,4%	3,7%	2,8%	3,7%	5,2%	3,8%
Discordo parcialmente	7,2%	7,8%	7,9%	7,8%	7,7%	6,8%	8,0%	8,9%	6,9%	7,7%
Concordo parcialmente	12,7%	12,4%	12,3%	11,5%	12,2%	12,1%	10,8%	10,8%	10,5%	11,1%
Concordo	16,7%	16,7%	13,3%	15,4%	15,5%	13,6%	15,7%	15,0%	13,0%	14,4%
Concordo totalmente	26,5%	27,9%	26,4%	23,7%	26,1%	28,3%	25,7%	27,6%	27,9%	27,4%
Não se aplica	12,0%	13,0%	15,8%	16,8%	14,4%	11,9%	16,9%	13,5%	17,9%	14,9%
Não sei responder	11,4%	9,9%	12,4%	10,6%	11,1%	12,6%	11,1%	10,9%	9,7%	11,1%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	4,9%	5,6%	5,9%	5,6%	8,0%	6,9%	6,5%	6,4%	7,0%
Discordo	3,2%	3,1%	3,1%	3,5%	3,2%	3,9%	3,4%	3,4%	6,0%	4,1%
Discordo parcialmente	6,2%	6,6%	8,0%	7,5%	7,1%	5,8%	6,9%	7,5%	7,4%	6,9%
Concordo parcialmente	13,2%	12,7%	13,1%	14,9%	13,5%	11,7%	14,6%	15,6%	15,1%	14,2%
Concordo	23,1%	23,0%	22,0%	24,1%	23,0%	21,0%	21,7%	19,5%	21,4%	20,9%
Concordo totalmente	38,7%	41,5%	38,8%	35,7%	38,6%	37,9%	35,2%	38,4%	35,6%	36,8%
Não se aplica	3,0%	2,7%	3,1%	2,3%	2,8%	3,3%	3,0%	2,7%	1,6%	2,7%
Não sei responder	6,4%	5,6%	6,5%	6,2%	6,2%	8,5%	8,4%	6,4%	6,6%	7,5%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	5,2%	5,5%	5,8%	5,6%	7,3%	6,6%	7,1%	6,8%	7,0%
Discordo	3,6%	3,3%	3,2%	4,5%	3,7%	3,9%	4,3%	4,7%	5,0%	4,5%
Discordo parcialmente	6,3%	6,0%	8,1%	8,8%	7,3%	7,2%	8,8%	7,2%	7,5%	7,7%
Concordo parcialmente	11,8%	13,5%	12,7%	14,7%	13,2%	10,1%	14,5%	16,3%	18,2%	14,6%
Concordo	23,5%	24,6%	22,7%	23,1%	23,5%	21,2%	18,3%	20,3%	22,4%	20,5%
Concordo totalmente	38,8%	39,4%	37,1%	32,7%	36,9%	38,1%	36,8%	34,3%	28,9%	34,8%
Não se aplica	2,5%	1,8%	2,9%	2,6%	2,5%	3,3%	2,3%	1,8%	1,6%	2,3%
Não sei responder	7,5%	6,3%	7,7%	7,8%	7,3%	8,8%	8,4%	8,4%	9,6%	8,8%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,8%	3,1%	2,8%	3,1%	4,5%	3,1%	3,4%	2,5%	3,4%
Discordo	1,5%	1,4%	1,1%	1,2%	1,3%	0,8%	2,7%	1,4%	1,7%	1,7%
Discordo parcialmente	3,9%	3,4%	3,9%	3,9%	3,8%	4,5%	5,8%	4,8%	4,1%	4,8%
Concordo parcialmente	12,7%	11,7%	12,6%	12,0%	12,3%	13,1%	13,7%	14,2%	15,2%	14,0%
Concordo	27,5%	29,3%	27,3%	28,6%	28,2%	24,5%	24,1%	24,8%	27,6%	25,2%
Concordo totalmente	47,8%	49,9%	51,2%	50,5%	49,9%	46,9%	47,9%	49,0%	47,7%	47,9%
Não se aplica	1,5%	1,0%	0,5%	0,8%	1,0%	3,4%	1,8%	1,6%	0,6%	1,9%
Não sei responder	1,4%	0,5%	0,3%	0,2%	0,6%	2,4%	0,9%	0,8%	0,5%	1,2%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,9%	4,2%	4,6%	4,8%	6,3%	5,7%	5,9%	4,2%	5,6%
Discordo	1,7%	1,5%	1,6%	1,6%	1,6%	1,4%	1,8%	0,8%	0,8%	1,2%
Discordo parcialmente	4,0%	3,4%	2,7%	3,4%	3,4%	2,5%	4,1%	3,7%	3,0%	3,3%
Concordo parcialmente	8,5%	7,5%	6,4%	6,5%	7,2%	5,5%	6,0%	5,7%	5,2%	5,6%
Concordo	15,5%	13,8%	13,1%	11,4%	13,4%	13,9%	12,7%	12,5%	12,7%	13,0%
Concordo totalmente	25,7%	26,8%	23,5%	22,2%	24,5%	27,3%	24,9%	24,8%	24,6%	25,4%
Não se aplica	7,0%	6,3%	6,0%	5,5%	6,2%	7,3%	7,0%	5,5%	3,8%	6,0%
Não sei responder	31,8%	35,8%	42,6%	44,9%	38,9%	35,8%	37,9%	41,1%	45,7%	39,9%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,2%	3,5%	3,2%	3,4%	4,2%	3,5%	4,0%	2,7%	3,6%
Discordo	1,2%	0,8%	0,9%	1,3%	1,0%	0,9%	1,8%	1,3%	1,3%	1,3%
Discordo parcialmente	3,3%	2,6%	3,1%	3,1%	3,0%	4,3%	3,9%	5,1%	3,9%	4,3%
Concordo parcialmente	9,9%	8,6%	9,5%	8,5%	9,1%	9,2%	10,3%	7,8%	8,6%	9,0%
Concordo	21,4%	22,0%	19,5%	19,7%	20,6%	18,7%	18,1%	20,4%	17,7%	18,8%
Concordo totalmente	44,9%	44,9%	41,7%	36,8%	42,0%	46,1%	44,0%	39,1%	39,1%	42,2%
Não se aplica	3,2%	3,3%	3,2%	3,8%	3,4%	3,4%	3,0%	3,0%	3,5%	3,2%
Não sei responder	12,3%	14,7%	18,5%	23,6%	17,4%	13,1%	15,4%	19,4%	23,2%	17,5%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,5%	13,9%	13,8%	15,9%	14,5%	15,1%	14,7%	15,6%	13,0%	14,7%
Discordo	2,9%	2,6%	3,9%	4,0%	3,4%	2,4%	3,4%	2,4%	5,7%	3,4%
Discordo parcialmente	4,5%	4,0%	5,0%	5,8%	4,9%	3,9%	4,2%	4,7%	5,0%	4,4%
Concordo parcialmente	7,1%	8,2%	5,7%	8,2%	7,3%	6,8%	6,4%	7,6%	8,8%	7,3%
Concordo	12,1%	9,9%	9,4%	10,4%	10,5%	9,0%	8,3%	9,5%	9,9%	9,1%
Concordo totalmente	22,4%	23,5%	21,7%	22,6%	22,6%	25,2%	25,0%	21,0%	23,5%	23,7%
Não se aplica	11,7%	11,1%	12,2%	11,9%	11,8%	10,2%	11,2%	12,5%	11,0%	11,2%
Não sei responder	24,7%	26,7%	28,2%	21,2%	25,1%	27,4%	26,8%	26,8%	23,1%	26,1%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,8%	16,0%	16,6%	18,4%	17,0%	16,9%	15,8%	16,0%	15,2%	16,0%
Discordo	2,9%	2,8%	3,5%	4,4%	3,4%	2,5%	3,9%	2,1%	5,0%	3,3%
Discordo parcialmente	4,2%	3,8%	4,3%	5,5%	4,5%	4,7%	3,5%	4,2%	4,9%	4,3%
Concordo parcialmente	5,8%	5,9%	4,7%	6,1%	5,6%	4,8%	4,3%	5,8%	7,1%	5,4%
Concordo	10,1%	8,1%	7,2%	7,5%	8,2%	7,3%	7,6%	7,6%	8,6%	7,8%
Concordo totalmente	20,5%	21,5%	19,5%	20,8%	20,6%	23,2%	23,4%	21,5%	22,9%	22,8%
Não se aplica	11,8%	11,9%	13,2%	11,8%	12,2%	10,7%	11,6%	13,2%	11,9%	11,8%
Não sei responder	27,9%	29,9%	30,9%	25,4%	28,5%	29,8%	29,8%	29,5%	24,3%	28,5%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	4,3%	3,9%	4,5%	4,6%	5,6%	6,0%	5,8%	4,1%	5,4%
Discordo	1,8%	1,5%	1,4%	2,0%	1,7%	0,9%	3,4%	3,0%	2,0%	2,3%
Discordo parcialmente	5,8%	5,0%	4,9%	5,7%	5,4%	6,2%	4,3%	5,4%	4,6%	5,1%
Concordo parcialmente	11,1%	11,1%	10,5%	10,2%	10,7%	10,1%	8,7%	10,6%	10,2%	9,9%
Concordo	21,4%	21,3%	21,4%	22,3%	21,6%	19,7%	19,4%	17,1%	19,3%	18,9%
Concordo totalmente	44,2%	50,4%	51,8%	51,0%	49,4%	46,5%	49,0%	51,7%	54,0%	50,1%
Não se aplica	5,8%	4,0%	4,3%	2,7%	4,2%	5,5%	6,0%	3,7%	3,3%	4,7%
Não sei responder	4,3%	2,4%	1,8%	1,7%	2,6%	5,5%	3,4%	2,7%	2,5%	3,6%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,4%	3,1%	2,8%	3,3%	3,8%	3,2%	3,1%	2,4%	3,2%
Discordo	1,7%	0,9%	1,0%	1,1%	1,2%	0,8%	1,8%	1,6%	0,9%	1,3%
Discordo parcialmente	3,9%	2,7%	3,4%	3,8%	3,5%	5,2%	4,6%	3,7%	3,5%	4,3%
Concordo parcialmente	11,9%	10,3%	10,5%	10,6%	10,8%	10,2%	10,7%	12,7%	11,3%	11,2%
Concordo	25,4%	28,0%	27,0%	28,9%	27,3%	25,2%	26,5%	25,8%	31,7%	27,1%
Concordo totalmente	50,1%	53,0%	53,2%	51,5%	52,0%	51,8%	51,4%	51,3%	49,3%	51,0%
Não se aplica	1,8%	1,3%	1,2%	1,0%	1,3%	1,4%	1,4%	0,8%	0,8%	1,1%
Não sei responder	1,2%	0,3%	0,6%	0,3%	0,6%	1,6%	0,4%	1,0%	0,2%	0,8%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	3,8%	4,2%	3,9%	4,3%	6,2%	4,9%	4,8%	3,0%	4,8%
Discordo	2,7%	2,5%	1,9%	2,1%	2,3%	3,3%	2,8%	2,4%	1,7%	2,6%
Discordo parcialmente	5,7%	5,6%	5,7%	5,7%	5,7%	6,2%	7,0%	6,2%	6,6%	6,5%
Concordo parcialmente	12,3%	10,2%	11,8%	12,4%	11,7%	10,7%	10,8%	13,3%	14,8%	12,3%
Concordo	23,0%	23,6%	21,3%	23,6%	22,9%	19,3%	20,4%	20,7%	25,3%	21,3%
Concordo totalmente	44,2%	47,7%	48,1%	46,1%	46,5%	46,9%	46,4%	46,3%	43,0%	45,8%
Não se aplica	3,9%	3,9%	3,4%	3,6%	3,7%	3,0%	3,2%	2,8%	2,7%	3,0%
Não sei responder	3,2%	2,6%	3,8%	2,6%	3,0%	4,5%	4,3%	3,4%	3,0%	3,8%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,8%	2,8%	2,8%	3,0%	3,8%	3,4%	3,4%	2,0%	3,2%
Discordo	0,7%	0,8%	0,9%	1,1%	0,9%	2,0%	1,5%	0,8%	0,5%	1,2%
Discordo parcialmente	3,3%	3,2%	3,9%	3,9%	3,6%	5,6%	4,6%	4,8%	4,6%	4,9%
Concordo parcialmente	10,5%	9,7%	9,1%	9,5%	9,7%	9,4%	11,4%	11,2%	11,9%	10,9%
Concordo	25,2%	25,4%	25,4%	28,1%	26,1%	21,6%	24,0%	27,6%	30,1%	25,6%
Concordo totalmente	54,4%	57,0%	56,7%	52,9%	55,2%	55,8%	53,6%	51,4%	49,6%	52,8%
Não se aplica	1,4%	0,8%	0,6%	1,1%	1,0%	0,8%	1,1%	0,4%	0,8%	0,8%
Não sei responder	0,8%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%	0,9%	0,5%	0,3%	0,5%	0,6%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,1%	3,4%	3,3%	3,4%	4,6%	3,7%	3,8%	2,2%	3,6%
Discordo	1,3%	1,5%	1,4%	1,5%	1,4%	1,2%	1,5%	1,6%	0,8%	1,3%
Discordo parcialmente	5,4%	3,2%	3,6%	3,7%	4,0%	4,6%	3,2%	3,8%	3,3%	3,8%
Concordo parcialmente	9,9%	9,9%	9,1%	9,4%	9,5%	8,3%	8,1%	9,1%	10,8%	9,0%
Concordo	22,4%	21,6%	21,0%	21,0%	21,5%	19,0%	20,6%	19,8%	21,5%	20,2%
Concordo totalmente	50,3%	56,6%	56,8%	57,0%	55,2%	54,1%	56,2%	57,4%	57,5%	56,2%
Não se aplica	2,9%	1,5%	1,0%	0,9%	1,6%	3,1%	1,8%	0,7%	0,8%	1,7%
Não sei responder	3,8%	2,6%	3,9%	3,1%	3,3%	5,1%	5,0%	3,8%	3,1%	4,3%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	3,9%	3,9%	3,8%	4,2%	5,6%	4,3%	5,1%	3,5%	4,7%
Discordo	2,3%	1,8%	1,5%	2,0%	1,9%	2,6%	3,2%	2,0%	1,7%	2,4%
Discordo parcialmente	5,5%	5,0%	5,6%	5,4%	5,4%	5,6%	6,0%	6,2%	5,8%	5,9%
Concordo parcialmente	11,8%	11,3%	11,5%	10,9%	11,4%	11,8%	11,0%	11,0%	12,2%	11,5%
Concordo	23,0%	24,3%	22,9%	22,3%	23,1%	21,8%	21,7%	22,4%	24,3%	22,5%
Concordo totalmente	47,9%	51,0%	51,9%	53,1%	51,0%	48,8%	48,4%	49,0%	49,8%	49,0%
Não se aplica	2,4%	2,0%	1,9%	1,8%	2,0%	2,2%	3,8%	2,8%	2,0%	2,7%
Não sei responder	1,6%	0,7%	0,8%	0,7%	0,9%	1,6%	1,6%	1,4%	0,6%	1,3%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	4,6%	5,2%	5,9%	5,4%	7,9%	7,4%	6,5%	6,1%	7,0%
Discordo	2,4%	2,4%	2,2%	2,6%	2,4%	3,4%	3,0%	3,3%	3,1%	3,2%
Discordo parcialmente	5,5%	5,9%	5,9%	6,5%	6,0%	6,3%	6,5%	6,8%	6,1%	6,4%
Concordo parcialmente	10,5%	9,9%	12,1%	11,6%	11,1%	9,6%	9,9%	9,8%	11,8%	10,2%
Concordo	21,5%	23,1%	19,9%	21,8%	21,6%	19,1%	18,1%	19,7%	20,9%	19,4%
Concordo totalmente	47,7%	48,1%	48,1%	43,4%	46,8%	46,3%	46,5%	45,5%	42,2%	45,2%
Não se aplica	2,7%	2,7%	2,4%	3,9%	2,9%	3,4%	4,1%	4,2%	4,4%	4,0%
Não sei responder	3,8%	3,1%	4,2%	4,3%	3,9%	4,1%	4,5%	4,2%	5,3%	4,5%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,8%	4,1%	3,2%	3,9%	5,0%	5,5%	4,5%	3,1%	4,6%
Discordo	2,1%	2,1%	1,8%	2,6%	2,2%	1,8%	2,2%	2,1%	2,5%	2,1%
Discordo parcialmente	4,8%	5,3%	5,1%	4,2%	4,8%	7,2%	7,3%	6,2%	6,6%	6,9%
Concordo parcialmente	10,4%	9,5%	11,4%	11,5%	10,7%	11,4%	8,5%	14,0%	13,2%	11,7%
Concordo	22,8%	24,6%	23,0%	25,2%	23,9%	20,8%	22,1%	23,9%	26,5%	23,2%
Concordo totalmente	50,8%	51,2%	49,8%	47,7%	49,9%	49,0%	48,8%	45,8%	44,6%	47,2%
Não se aplica	1,3%	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%	1,2%	1,1%	0,7%	0,2%	0,8%
Não sei responder	3,0%	3,0%	4,0%	4,8%	3,7%	3,5%	4,5%	2,7%	3,3%	3,5%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,0%	4,2%	4,1%	4,3%	5,5%	5,7%	4,8%	4,1%	5,1%
Discordo	2,0%	2,0%	2,0%	2,1%	2,0%	1,7%	2,6%	1,4%	1,9%	1,9%
Discordo parcialmente	3,8%	4,2%	3,6%	5,1%	4,2%	5,2%	4,7%	5,4%	6,3%	5,4%
Concordo parcialmente	10,2%	9,2%	9,9%	9,3%	9,6%	10,0%	8,3%	11,2%	12,7%	10,4%
Concordo	20,8%	22,3%	20,5%	21,1%	21,2%	18,7%	18,9%	20,5%	17,6%	19,0%
Concordo totalmente	46,6%	46,1%	44,4%	41,7%	44,6%	45,6%	43,2%	42,6%	40,5%	43,1%
Não se aplica	2,7%	2,9%	3,0%	2,5%	2,8%	3,0%	2,6%	2,0%	1,3%	2,2%
Não sei responder	8,8%	9,4%	12,6%	14,2%	11,3%	10,2%	14,1%	12,0%	15,7%	12,9%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,0%	4,4%	3,5%	4,3%	5,5%	6,0%	5,0%	3,1%	5,0%
Discordo	2,1%	2,0%	1,6%	2,1%	1,9%	2,1%	2,6%	1,4%	1,7%	2,0%
Discordo parcialmente	3,7%	4,9%	4,4%	4,9%	4,5%	5,9%	4,2%	5,0%	6,0%	5,2%
Concordo parcialmente	9,2%	8,6%	9,6%	9,7%	9,3%	9,7%	8,1%	10,6%	10,7%	9,7%
Concordo	22,2%	22,9%	19,6%	19,7%	21,1%	18,0%	18,7%	21,0%	19,3%	19,2%
Concordo totalmente	42,3%	42,9%	41,8%	40,5%	41,9%	43,0%	41,0%	39,1%	37,4%	40,2%
Não se aplica	4,0%	2,9%	3,6%	3,1%	3,4%	3,5%	2,7%	3,0%	2,5%	3,0%
Não sei responder	11,1%	11,8%	15,1%	16,6%	13,7%	12,3%	16,8%	15,0%	19,3%	15,7%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,1%	2,9%	3,0%	3,2%	4,3%	3,0%	4,0%	2,7%	3,5%
Discordo	1,2%	1,1%	1,2%	1,7%	1,3%	1,7%	3,1%	2,4%	1,6%	2,2%
Discordo parcialmente	4,0%	2,8%	3,8%	3,3%	3,5%	4,8%	4,5%	5,1%	5,0%	4,9%
Concordo parcialmente	10,5%	10,3%	9,6%	9,0%	9,8%	9,0%	9,7%	9,6%	10,0%	9,6%
Concordo	22,0%	23,1%	22,5%	23,6%	22,8%	20,2%	17,3%	20,7%	25,1%	20,7%
Concordo totalmente	51,4%	55,2%	54,0%	53,0%	53,4%	53,9%	56,2%	52,5%	49,6%	53,2%
Não se aplica	4,2%	3,0%	3,7%	4,6%	3,9%	3,7%	3,5%	3,4%	4,4%	3,7%
Não sei responder	2,9%	1,3%	2,3%	1,8%	2,1%	2,4%	2,7%	2,3%	1,6%	2,2%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,6%	3,6%	4,6%	4,0%	5,5%	4,7%	5,0%	5,2%	5,1%
Discordo	1,4%	1,4%	1,4%	1,9%	1,5%	1,7%	2,2%	1,8%	2,0%	1,9%
Discordo parcialmente	3,1%	3,5%	4,0%	3,0%	3,4%	4,8%	4,6%	4,2%	3,6%	4,4%
Concordo parcialmente	9,6%	9,5%	9,1%	9,0%	9,3%	7,6%	9,2%	8,5%	8,9%	8,5%
Concordo	22,4%	19,9%	21,4%	19,5%	20,8%	18,3%	17,2%	18,7%	20,4%	18,6%
Concordo totalmente	50,8%	53,5%	52,4%	52,5%	52,3%	52,0%	52,1%	51,4%	47,9%	51,0%
Não se aplica	5,4%	5,7%	5,3%	7,4%	6,0%	6,3%	7,3%	6,9%	8,5%	7,2%
Não sei responder	3,0%	3,0%	2,8%	2,2%	2,7%	3,7%	2,7%	3,4%	3,5%	3,3%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	2,7%	3,4%	3,1%	3,4%	4,2%	3,5%	3,8%	2,4%	3,5%
Discordo	0,8%	0,8%	1,0%	1,9%	1,1%	1,4%	1,2%	1,0%	1,6%	1,3%
Discordo parcialmente	3,2%	3,7%	3,3%	4,3%	3,6%	4,6%	4,1%	5,2%	5,2%	4,7%
Concordo parcialmente	10,4%	11,1%	9,7%	9,5%	10,2%	10,6%	11,8%	9,8%	10,8%	10,8%
Concordo	24,2%	23,9%	24,8%	24,6%	24,4%	22,3%	20,8%	22,2%	23,7%	22,2%
Concordo totalmente	47,4%	50,9%	48,8%	47,5%	48,6%	48,8%	50,3%	50,4%	49,8%	49,8%
Não se aplica	3,9%	3,4%	3,2%	3,6%	3,5%	3,0%	1,8%	2,8%	2,2%	2,5%
Não sei responder	5,8%	3,6%	5,9%	5,5%	5,2%	5,1%	6,5%	4,7%	4,4%	5,2%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,1%	5,8%	5,1%	6,6%	6,2%	8,3%	7,2%	8,2%	6,6%	7,6%
Discordo	2,9%	3,1%	2,8%	2,8%	2,9%	2,9%	3,8%	2,1%	3,5%	3,1%
Discordo parcialmente	5,6%	5,7%	6,2%	7,0%	6,2%	5,0%	5,1%	6,4%	6,0%	5,6%
Concordo parcialmente	12,0%	11,7%	12,2%	12,6%	12,1%	10,5%	10,1%	10,6%	12,7%	10,9%
Concordo	19,5%	20,4%	19,1%	18,4%	19,3%	16,3%	16,5%	18,0%	20,7%	17,8%
Concordo totalmente	36,6%	38,6%	37,9%	39,6%	38,2%	40,0%	40,6%	40,4%	37,0%	39,6%
Não se aplica	8,1%	7,3%	7,8%	7,0%	7,6%	6,6%	6,8%	7,1%	5,8%	6,6%
Não sei responder	8,2%	7,3%	8,8%	6,0%	7,5%	10,6%	9,9%	7,2%	7,7%	8,9%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Logística

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	4,0%	3,8%	4,0%	4,3%	6,6%	4,3%	5,4%	3,1%	4,9%
Discordo	1,7%	1,8%	1,8%	1,8%	1,8%	2,2%	3,1%	3,0%	3,1%	2,8%
Discordo parcialmente	4,8%	3,7%	4,7%	4,4%	4,4%	5,6%	6,2%	6,1%	5,5%	5,9%
Concordo parcialmente	8,6%	9,2%	9,6%	9,9%	9,3%	8,7%	8,0%	7,4%	11,6%	8,8%
Concordo	19,1%	19,8%	18,8%	19,5%	19,3%	16,6%	18,0%	19,1%	21,0%	18,6%
Concordo totalmente	50,8%	53,6%	53,6%	52,1%	52,5%	52,8%	53,2%	54,0%	49,6%	52,5%
Não se aplica	2,7%	2,1%	1,9%	1,6%	2,1%	1,7%	1,5%	0,8%	1,4%	1,4%
Não sei responder	6,8%	5,7%	5,9%	6,7%	6,3%	5,8%	5,7%	4,2%	4,6%	5,1%
Total	1.680	1.689	1.731	1.791	6.891	763	739	706	637	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	4	8	230	244
Discordo	0	0	0	0	4	52	56
Discordo Parcialmente	0	0	2	0	12	290	304
Concordo Parcialmente	0	0	8	10	44	1.004	1.066
Concordo	0	0	19	12	105	2.465	2.601
Concordo Totalmente	0	0	39	11	137	5.187	5.374
Total	0	0	70	37	310	9.228	9.645

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	18	325	346
Discordo	0	0	0	1	9	117	127
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	36	411	447
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	64	1.035	1.101
Concordo	0	0	0	4	120	2.217	2.341
Concordo Totalmente	0	0	0	1	170	4.437	4.608
Total	0	0	0	11	417	8.542	8.970

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	4	5	39	233	281
Discordo	0	0	2	5	33	95	135
Discordo Parcialmente	0	0	5	14	119	349	487
Concordo Parcialmente	0	0	16	22	259	974	1.271
Concordo	0	0	32	51	491	2.121	2.695
Concordo Totalmente	0	0	48	43	668	4.027	4.786
Total	0	0	107	140	1.609	7.799	9.655

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	7	4	56	233	300
Discordo	0	0	1	2	36	123	162
Discordo Parcialmente	0	0	9	13	99	377	498
Concordo Parcialmente	0	0	18	29	279	987	1.313
Concordo	0	0	31	30	507	1.835	2.403
Concordo Totalmente	0	0	54	65	850	4.005	4.974
Total	0	0	120	143	1.827	7.560	9.650

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	11	248	262
Discordo	0	0	0	4	11	71	86
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	24	256	282
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	84	819	914
Concordo	0	0	0	50	179	2.204	2.433
Concordo Totalmente	0	0	0	68	318	5.291	5.677
Total	0	0	0	138	627	8.889	9.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	5	68	276	349
Discordo	0	0	0	2	36	107	145
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	86	326	412
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	151	772	924
Concordo	0	0	0	2	245	1.796	2.043
Concordo Totalmente	0	0	0	4	449	5.013	5.466
Total	0	0	0	14	1.035	8.290	9.339

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	4	1	16	244	265
Discordo	0	0	1	3	11	76	91
Discordo Parcialmente	0	0	3	2	34	322	361
Concordo Parcialmente	0	0	5	11	114	994	1.124
Concordo	0	0	10	31	278	2.386	2.705
Concordo Totalmente	0	0	14	67	425	4.536	5.042
Total	0	0	37	115	878	8.558	9.588

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	30	230	266
Discordo	0	0	0	2	19	91	112
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	71	317	390
Concordo Parcialmente	0	0	0	24	171	988	1.183
Concordo	0	0	0	38	353	2.254	2.645
Concordo Totalmente	0	0	0	50	527	4.439	5.016
Total	0	0	0	122	1.171	8.319	9.612

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	7	20	338	365
Discordo	0	0	0	2	15	183	200
Discordo Parcialmente	0	0	0	11	28	554	593
Concordo Parcialmente	0	0	0	25	119	1.236	1.380
Concordo	0	0	0	37	167	2.180	2.384
Concordo Totalmente	0	0	0	71	249	4.173	4.493
Total	0	0	0	153	598	8.664	9.415

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	22	289	317
Discordo	0	0	0	0	10	126	136
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	39	461	507
Concordo Parcialmente	0	0	0	17	113	1.294	1.424
Concordo	0	0	0	24	174	2.694	2.892
Concordo Totalmente	0	0	0	38	158	4.133	4.329
Total	0	0	0	92	516	8.997	9.605

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	7	25	277	309
Discordo	0	0	1	1	10	150	162
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	52	436	498
Concordo Parcialmente	0	0	5	24	125	1.207	1.361
Concordo	0	0	5	41	205	2.451	2.702
Concordo Totalmente	0	0	6	46	242	4.177	4.471
Total	0	0	17	129	659	8.698	9.503

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	8	7	34	402	451
Discordo	0	0	1	5	25	226	257
Discordo Parcialmente	0	0	8	8	40	576	632
Concordo Parcialmente	0	0	13	21	140	1.416	1.590
Concordo	0	0	14	16	175	2.300	2.505
Concordo Totalmente	0	0	7	25	237	3.492	3.761
Total	0	0	51	82	651	8.412	9.196

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	27	34	442	503
Discordo	0	0	0	3	13	263	279
Discordo Parcialmente	0	0	0	15	30	550	595
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	67	1.012	1.090
Concordo	0	0	0	27	122	1.926	2.075
Concordo Totalmente	0	0	0	54	265	4.723	5.042
Total	0	0	0	137	531	8.916	9.584

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	7	22	52	522	603
Discordo	0	1	5	11	60	263	340
Discordo Parcialmente	0	4	5	20	109	520	658
Concordo Parcialmente	0	6	8	46	175	1.030	1.265
Concordo	0	5	10	49	255	1.759	2.078
Concordo Totalmente	0	7	9	97	331	3.431	3.875
Total	0	23	44	245	982	7.525	8.819

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	1	7	27	85	544	664
Discordo	0	5	3	13	56	296	373
Discordo Parcialmente	0	5	6	34	108	573	726
Concordo Parcialmente	2	9	9	49	183	1.024	1.276
Concordo	0	9	9	80	280	1.491	1.869
Concordo Totalmente	0	8	21	115	364	2.831	3.339
Total	2	37	55	318	1.076	6.759	8.247

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	11	64	442	517
Discordo	0	0	0	6	38	275	319
Discordo Parcialmente	0	0	0	22	97	535	654
Concordo Parcialmente	2	0	0	28	178	1.006	1.214
Concordo	0	0	0	61	342	1.720	2.123
Concordo Totalmente	0	0	0	95	502	3.591	4.188
Total	2	0	0	223	1.221	7.569	9.015

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	10	16	45	708	779
Discordo	0	0	6	9	21	347	383
Discordo Parcialmente	0	0	12	15	36	633	696
Concordo Parcialmente	0	0	13	20	47	993	1.073
Concordo	0	0	11	25	88	1.287	1.411
Concordo Totalmente	0	0	20	31	139	2.356	2.546
Total	0	0	72	116	376	6.324	6.888

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	5	7	49	445	506
Discordo	0	0	0	4	45	262	311
Discordo Parcialmente	0	0	5	7	61	567	640
Concordo Parcialmente	0	0	8	15	147	1.046	1.216
Concordo	0	0	11	18	186	1.843	2.058
Concordo Totalmente	0	0	7	38	197	3.352	3.594
Total	0	0	36	89	685	7.515	8.325

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	5	23	85	403	516
Discordo	0	0	3	17	61	258	339
Discordo Parcialmente	0	0	3	37	110	538	688
Concordo Parcialmente	0	0	15	54	214	940	1.223
Concordo	0	0	16	54	266	1.720	2.056
Concordo Totalmente	0	0	9	59	327	3.041	3.436
Total	0	0	51	244	1.063	6.900	8.258

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	7	4	33	170	214
Discordo	0	0	2	1	10	56	69
Discordo Parcialmente	0	0	6	0	30	139	175
Concordo Parcialmente	0	0	8	7	39	261	315
Concordo	0	0	22	8	80	593	703
Concordo Totalmente	0	0	26	31	134	1.346	1.537
Total	0	0	71	51	326	2.565	3.013

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	5	23	124	152
Discordo	0	0	0	0	13	44	57
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	26	156	183
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	81	329	420
Concordo	0	0	0	15	152	832	999
Concordo Totalmente	0	0	0	18	252	2.007	2.277
Total	0	0	0	49	547	3.492	4.088

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	40	9	46	50	187	1.003	1.335
Discordo	10	4	3	17	41	234	309
Discordo Parcialmente	9	2	15	21	82	327	456
Concordo Parcialmente	17	3	13	31	113	540	717
Concordo	16	1	16	30	168	728	959
Concordo Totalmente	19	5	21	50	269	1.884	2.248
Total	111	24	114	199	860	4.716	6.024

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	46	29	63	944	1.406
Discordo	4	6	9	209	301
Discordo Parcialmente	1	5	15	278	406
Concordo Parcialmente	3	7	16	386	530
Concordo	8	3	37	549	758
Concordo Totalmente	8	5	66	1.649	2.022
Total	70	55	206	4.015	5.423

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	2	5	23	30	383	443
Discordo	0	1	4	10	9	152	176
Discordo Parcialmente	0	2	9	25	28	450	514
Concordo Parcialmente	0	1	16	31	43	935	1.026
Concordo	0	2	18	55	95	1.868	2.038
Concordo Totalmente	0	4	23	76	164	4.602	4.869
Total	0	12	75	220	369	8.390	9.066

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	31	258	290
Discordo	0	0	0	0	5	120	125
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	23	344	367
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	59	1.025	1.085
Concordo	0	0	0	2	120	2.516	2.638
Concordo Totalmente	0	0	0	2	165	4.903	5.070
Total	0	0	0	6	403	9.166	9.575

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	2	19	33	35	278	367
Discordo	0	2	1	13	24	164	204
Discordo Parcialmente	0	5	2	34	68	377	486
Concordo Parcialmente	0	10	1	46	160	793	1.010
Concordo	0	17	6	67	298	1.581	1.969
Concordo Totalmente	0	31	10	97	440	3.642	4.220
Total	0	67	39	290	1.025	6.835	8.256

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	58	214	273
Discordo	0	0	0	1	24	79	104
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	73	312	386
Concordo Parcialmente	0	0	0	9	176	789	974
Concordo	0	0	0	21	330	2.181	2.532
Concordo Totalmente	0	0	0	37	484	4.832	5.353
Total	0	0	0	70	1.145	8.407	9.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018
- Tecnologia em Logística."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	1	0	1	59	246	307
Discordo	0	3	0	0	26	109	138
Discordo Parcialmente	0	2	0	0	74	300	376
Concordo Parcialmente	0	9	0	2	151	731	893
Concordo	0	15	0	2	263	1.795	2.075
Concordo Totalmente	0	38	0	3	555	4.877	5.473
Total	0	68	0	8	1.128	8.058	9.262

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	3	5	0	29	70	285	392
Discordo	4	4	0	7	30	152	197
Discordo Parcialmente	5	4	1	22	101	404	537
Concordo Parcialmente	7	7	1	41	221	823	1.100
Concordo	21	8	7	63	381	1.758	2.238
Concordo Totalmente	28	9	11	101	633	4.196	4.978
Total	68	37	20	263	1.436	7.618	9.442

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	2	15	7	19	102	375	520
Discordo	0	9	0	7	48	185	249
Discordo Parcialmente	0	10	4	16	113	420	563
Concordo Parcialmente	2	22	8	18	172	793	1.015
Concordo	3	28	8	32	325	1.608	2.004
Concordo Totalmente	3	39	25	24	521	3.869	4.481
Total	10	123	52	116	1.281	7.250	8.832

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	8	0	5	19	23	279	334
Discordo	5	0	3	3	23	161	195
Discordo Parcialmente	12	0	7	8	50	410	487
Concordo Parcialmente	13	0	6	19	132	815	985
Concordo	17	0	11	12	214	1.836	2.090
Concordo Totalmente	14	0	5	8	263	4.171	4.461
Total	69	0	37	69	705	7.672	8.552

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	6	7	23	51	292	379
Discordo	0	3	5	8	51	114	181
Discordo Parcialmente	0	8	4	12	94	265	383
Concordo Parcialmente	0	7	7	31	144	666	855
Concordo	0	12	10	33	239	1.450	1.744
Concordo Totalmente	0	22	4	30	359	3.486	3.901
Total	0	58	37	137	938	6.273	7.443

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	6	0	6	11	72	271	366
Discordo	1	0	4	6	47	118	176
Discordo Parcialmente	8	0	6	11	87	279	391
Concordo Parcialmente	11	0	4	22	154	638	829
Concordo	14	0	9	19	281	1.425	1.748
Concordo Totalmente	16	0	7	16	350	3.307	3.696
Total	56	0	36	85	991	6.038	7.206

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	1	2	4	1	35	237	280
Discordo	3	1	1	2	33	94	134
Discordo Parcialmente	3	4	2	8	65	263	345
Concordo Parcialmente	5	5	16	10	146	708	890
Concordo	5	4	20	19	255	1.680	1.983
Concordo Totalmente	3	5	31	26	316	4.574	4.955
Total	20	21	74	66	850	7.556	8.587

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	8	16	285	309
Discordo	0	0	0	4	3	106	113
Discordo Parcialmente	0	0	0	17	16	349	382
Concordo Parcialmente	0	0	0	25	61	911	997
Concordo	0	0	0	51	153	2.097	2.301
Concordo Totalmente	0	0	0	78	249	4.500	4.827
Total	0	0	0	183	498	8.248	8.929

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	9	17	44	544	614
Discordo	0	0	6	14	31	231	282
Discordo Parcialmente	0	0	9	16	67	495	587
Concordo Parcialmente	0	0	24	52	137	918	1.131
Concordo	0	0	32	73	175	1.548	1.828
Concordo Totalmente	0	0	31	120	245	3.432	3.828
Total	0	0	111	292	699	7.168	8.270

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	12	0	28	18	33	296	387
Discordo	7	1	6	14	33	129	190
Discordo Parcialmente	10	3	6	16	77	318	430
Concordo Parcialmente	14	8	9	29	105	666	831
Concordo	12	6	13	39	196	1.424	1.690
Concordo Totalmente	10	8	22	62	351	4.432	4.885
Total	65	26	84	178	795	7.265	8.413

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA



25

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

25

Novembro/18

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL





QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).



TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

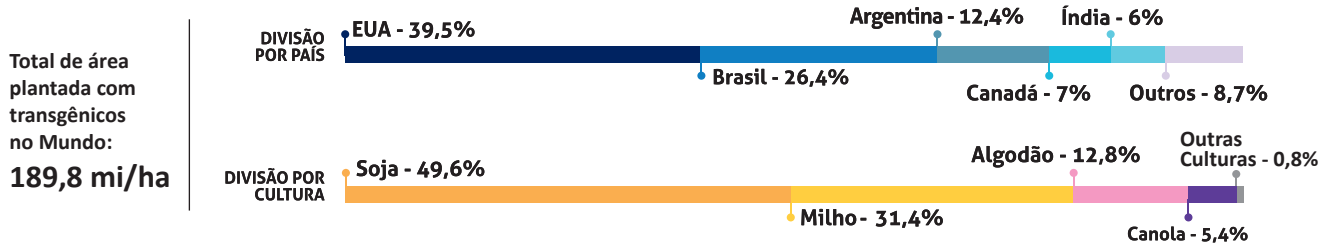
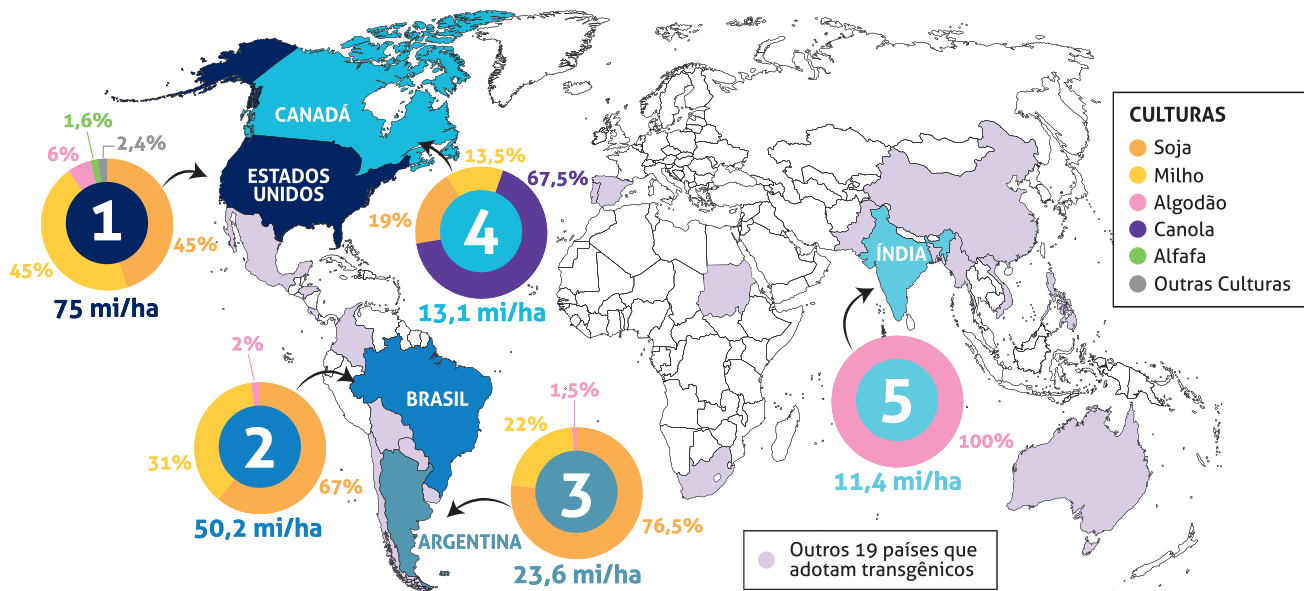
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

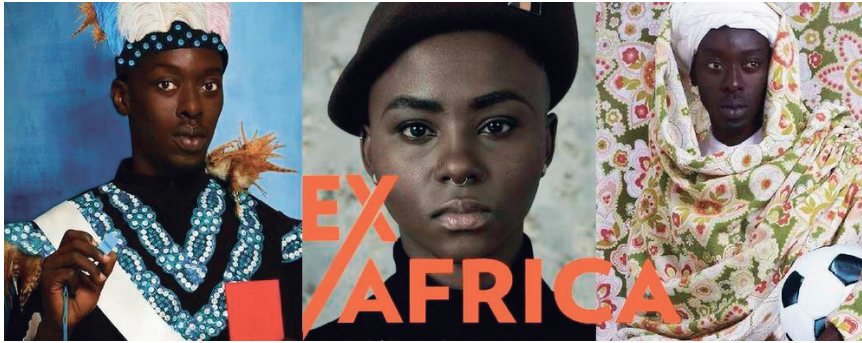
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

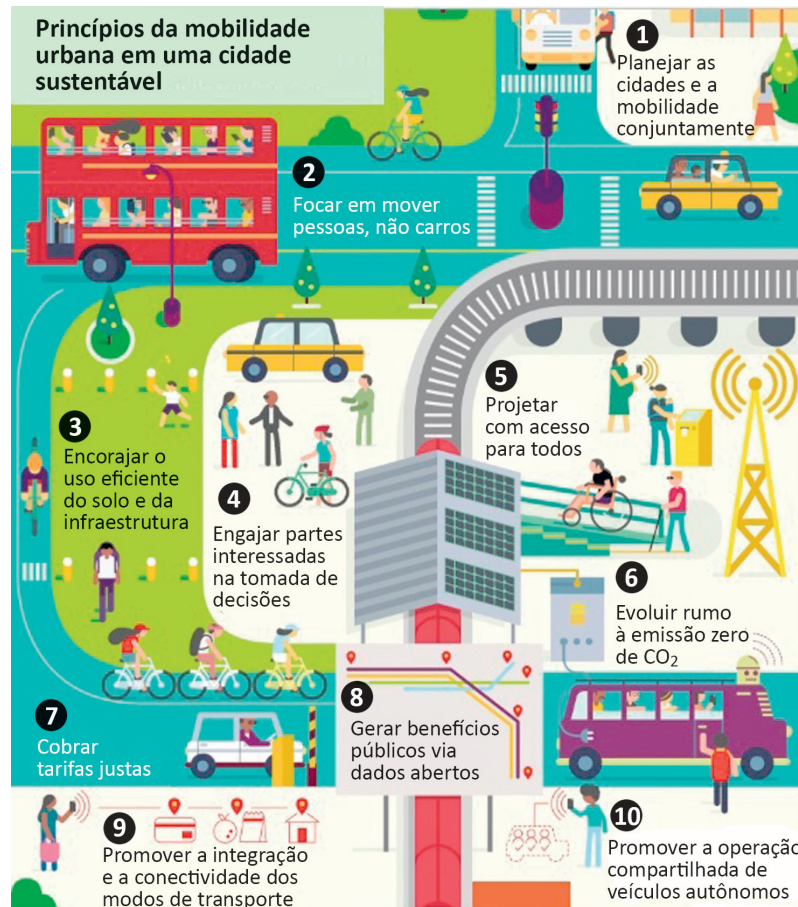
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

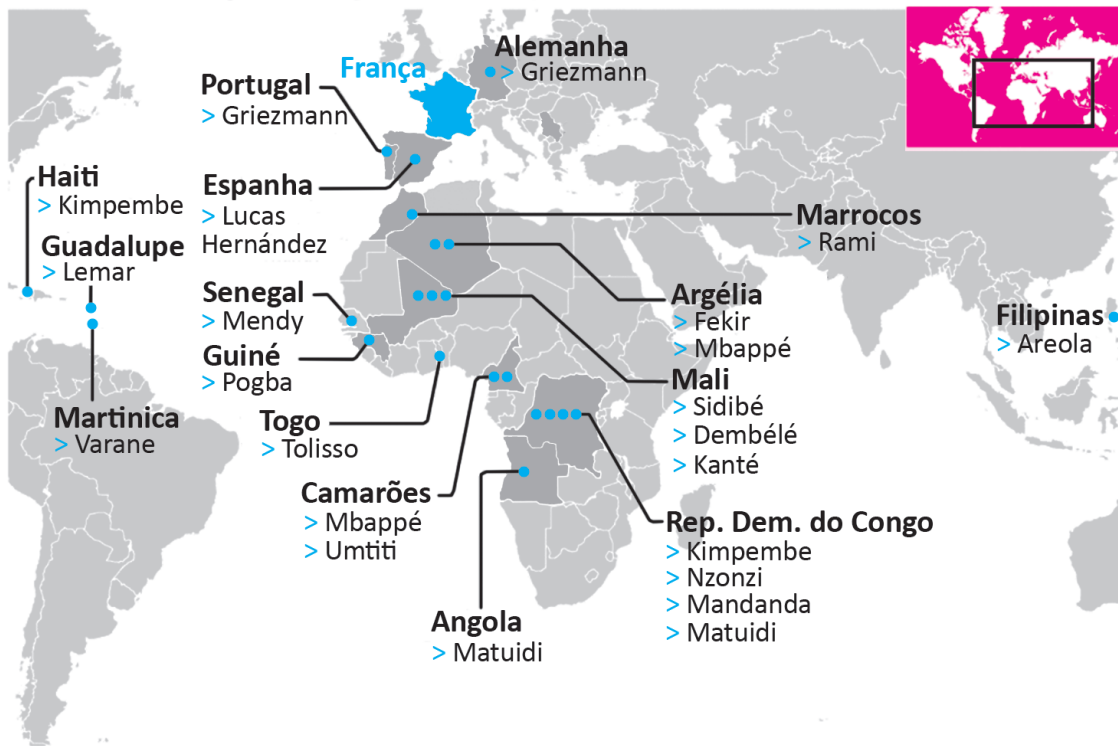
É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.



QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

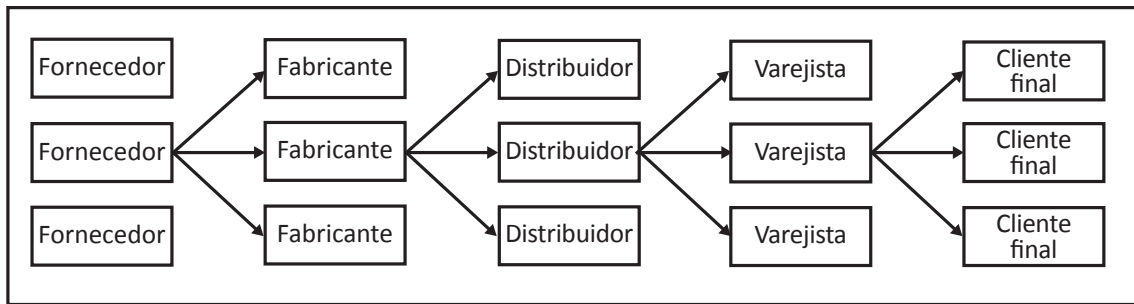
- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A *Supply Chain Management* (SCM) engloba todos os estágios envolvidos, direta ou indiretamente, no atendimento do pedido de um cliente. Em cada estágio da SCM, diferentes processos são executados e há interação com outros estágios da cadeia, como pode ser observado na figura a seguir.

Estágios da cadeia de suprimentos



CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003 (adaptado).

Com base nessas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explicite o que dá início à SCM. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva de que forma ocorre a integração coordenada entre os estágios da SCM, do fornecedor até o cliente final. (valor: 3,0 pontos)
- Identifique os estágios da SCM e comente responsabilidades e objetivos de cada um deles. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Uma empresa que atua no segmento de beleza e higiene pessoal há mais de nove anos foi instalada na região Norte do Brasil, próxima de seus fornecedores de matéria-prima. Atualmente, essa empresa abastece os maiores atacadistas das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Entretanto, um número expressivo de varejistas tem registrado, nos últimos dois anos, na sua central de atendimento ao cliente, reclamações relacionadas a atrasos nas entregas dos produtos pelos distribuidores – que são abastecidos pelos atacadistas – e à falta de produtos. Diante disso, o gestor de logística decidiu elaborar uma nova configuração para o sistema de distribuição física da empresa. A ideia inicial foi a construção de um *hub* central na região Centro-Oeste e a eliminação do agente atacadista como intermediário no elo de distribuição.

Considerando a situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explícite as medidas de desempenho que o gestor de logística deve avaliar antes de tomar a decisão de construir um *hub* central. (valor: 5,0 pontos)
- b) Indique e explique os custos da cadeia de suprimentos nessa provável mudança de projeto da rede de distribuição. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Quando uma transportadora investe de forma consistente em inovação tecnológica, ela ganha em competitividade, uma vez que oferece melhores serviços a preços mais baixos. A utilização de sistemas tecnológicos permite maior controle sobre a rede de transportes, portanto, esses sistemas constituem atualmente uma parte fundamental da cadeia de suprimentos.

No quadro a seguir, apresentam-se alguns problemas relacionados à área de transportes, comuns nas empresas, e algumas soluções de TI para cada caso. Essas soluções têm por objetivo gerenciar os fluxos de transportes da empresa aos clientes e aos fornecedores, além de compartilhar informações com os demais sistemas da empresa, de forma integrada, em especial no que se refere ao conteúdo dos pedidos dos clientes, como quantidade de produtos, peso, volume etc.

Problemas no atendimento de pedidos	Soluções de TI
Atrasos percebidos depois que ocorreram.	Sistema de rastreamento, previsão de atrasos, análise de tendências, detecção precoce (sistemas inteligentes).
Falta de informações ou fluxo de informações muito lento.	Internet/intranet/extranet/portais, agentes de <i>software</i> para monitoramento e alertas, código de barras, fluxo direto dos terminais de pontos de venda eletrônicos.
Falta de sincronização na movimentação de materiais.	Sistemas de fluxo de trabalho e rastreamento, sincronização por agentes de <i>software</i> .

VITORINO, C. M. **Gestão de transporte e tráfego**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. p. 204 (adaptado).

A partir dessas informações, aponte dois benefícios decorrentes da aplicação à gestão do transporte em uma empresa, de cada um dos sistemas tecnológicos listados a seguir:

- tecnologia de posicionamento e rastreamento (GPS e GPRS);
- intercâmbio eletrônico de dados (EDI);
- código de barras;
- identificação por radiofrequência (RFID).

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

Uma das maiores mudanças nas transações internacionais de hoje é a tendência para a terceirização não somente de materiais e componentes, mas também dos serviços que tradicionalmente eram prestados pela própria organização. Na perspectiva dessa tendência, defende-se que a organização focalizará cada vez mais as atividades da cadeia de valor na qual obtém vantagem, ou seja, os núcleos de competência do negócio, terceirizando os demais serviços. Esse movimento tem ficado evidente, particularmente na logística, em que o fornecimento de serviços de transporte, armazenagem e controle de estoques é, cada vez mais, subcontratado de especialistas ou parceiros logísticos.

CHRISTOPHER, M. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos*. São Paulo, Pioneira, 1999, p. 129 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em uma empresa, a gerência da rede de parceiros e fornecedores terceirizados deve ser feita tanto de forma centralizada quanto localmente.

PORQUE

- II. As decisões estratégicas devem ser tomadas em nível central e incluir monitoramento e controle do desempenho dos subcontratados, ao passo que o melhor gerenciamento do dia a dia com esses parceiros logísticos se realiza em nível local.

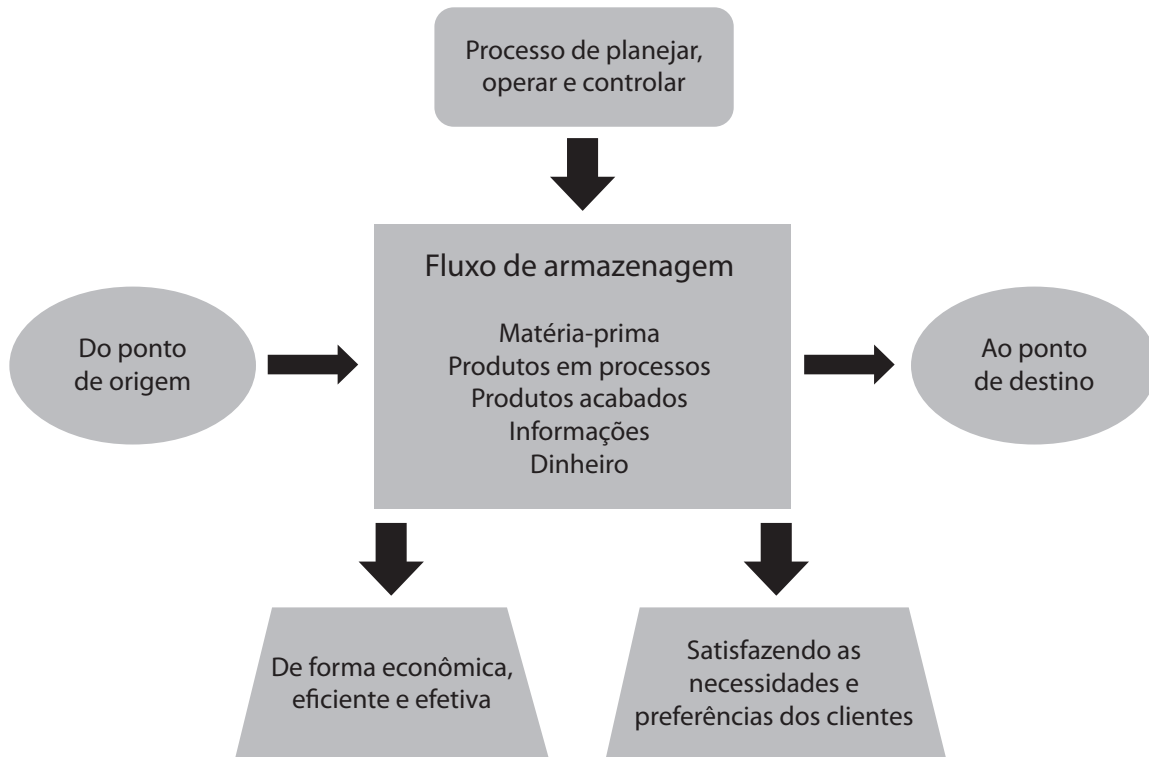
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 10

A logística é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e as informações associadas, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor, conforme mostrado na figura a seguir. A logística passou a ter papel fundamental no desempenho organizacional ao agregar valor de lugar, de tempo, de qualidade e de informação aos processos de uma empresa.



NOVAES, A. G. *Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Considerar a logística como uma área fundamental para a competitividade das organizações justifica-se pelo crescimento dos custos dos produtos e da complexidade da sua distribuição física.
- II. Uma das mudanças ocorridas em relação à logística foi a visão de que ela deve ser considerada como fator estratégico para o sucesso da organização.
- III. A grande competitividade no mercado e no ambiente externo às organizações requer que as empresas trabalhem com maiores níveis de estoque e com número reduzido de fornecedores.
- IV. As mudanças e a grande competitividade no mercado fizeram com que o papel desempenhado pela logística contribua para o aumento da satisfação dos clientes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.



QUESTÃO 11

O Sistema Toyota de Produção (STP), também conhecido por *lean manufacturing*, tem por objetivo a eliminação de diversos tipos de desperdícios no processo produtivo, visando maior valor agregado ao cliente e otimização das operações, por meio de ações eficientes, sem interrupções no fluxo e sob a demanda do cliente.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A venda gradativa de itens produzidos além do solicitado aumenta o capital de giro da empresa.
- II. Os estoques precisam ser monitorados e reduzidos para que não haja excesso de produtos parados, o que ocasiona longos *lead-times*.
- III. São considerados sistemas adequados de transporte os que evitam danificar o produto ao transportá-lo, ainda que em inobservância à demanda do respectivo fluxo de produção.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

O acompanhamento e controle da curva ABC pelos gestores logísticos implica responsabilidade no desenvolvimento das dimensões econômicas das empresas, pois pode gerar redução de custos, diminuindo os preços praticados ao consumidor final.

Com objetivo de conseguir resultados satisfatórios de produção, o gestor logístico de uma empresa classifica os itens em classes A, B e C e acompanha a curva ABC para garantir excelência na gestão da cadeia de suprimentos, na adequação da qualidade e no gerenciamento de estoques.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSON, R. *Administração da Produção*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002 (adaptado).

Considerando as informações do texto, bem como o objetivo do gestor logístico no acompanhamento da curva ABC, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os itens da classe A vão requerer mais atenção do gestor logístico do que os das classes B e C, pois possuem os menores percentuais em quantidade de itens e os maiores percentuais em custos, o que afeta diretamente a relação fornecedor/cliente.
- II. Os itens da classe B, que são os de percentuais intermediários em quantidade de itens e os de menores percentuais em custos, vão requerer atenção intermediária desse gestor na relação fornecedor/cliente.
- III. Os itens que vão requerer menor atenção do gestor na relação fornecedor/cliente serão os itens da classe C, que têm maiores percentuais em quantidade de itens e percentuais intermediários em custos.
- IV. A inserção dos dados relativos aos estoques e dos custos de todos os produtos em uma planilha eletrônica permitirá ao gestor fazer a classificação dos produtos e, assim, gerar a curva ABC.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 13

Ao se aplicar a logística reversa, tem-se como objetivo tornar possível o retorno dos materiais descartados ao ciclo produtivo com a finalidade de se agregar valor econômico e ecológico ao setor empresarial. Por meio da logística reversa, ou seja, de reciclagem e reuso de materiais, as empresas estão conseguindo, cada vez mais, minimizar seus custos operacionais.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimento/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008 (adaptado).

A partir das informações do texto e considerando os conceitos da logística reversa, avalie as afirmações a seguir.

- I. Comparando-se os custos nas duas áreas da logística reversa, a de pós-consumo e a de pós-venda, verifica-se que esta última implica aumento maior nos custos logísticos.
- II. A logística reversa de pós-venda é voltada para o retorno de produtos devido, por exemplo, a falhas de fabricação, defeitos, questões referentes à garantia e insatisfação dos clientes.
- III. Na logística reversa de pós-consumo, atua-se com bens descartados pela sociedade em geral: produtos que não são mais utilizados e/ou que ainda têm alguma vida útil.
- IV. Na logística reversa de pós-consumo, planeja-se, opera-se e controla-se o fluxo de retorno dos produtos usados, que são agrupados nas seguintes categorias: garantia/qualidade; comerciais; e substituição de componentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 14

O serviço logístico em uma empresa representa um equilíbrio entre nível de serviço e custo. O impacto de uma falha logística sobre o custo-benefício está diretamente relacionado com a importância da execução do serviço para o cliente envolvido. Quanto mais significativo for o impacto da falha do serviço sobre o cliente, maior será a prioridade dada ao desempenho logístico. Considerando-se esse contexto, verifica-se que o serviço logístico básico é medido de acordo com os seguintes critérios: disponibilidade, desempenho operacional e confiabilidade de serviço.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007 (adaptado).

A partir das informações do texto, assinale a opção em que são apresentados, respectivamente, os critérios de disponibilidade, desempenho operacional e confiabilidade de serviço.

- A** Contar com recursos para obtenção de materiais; cumprir com custos e prazos de produção; atributos de qualidade da logística (mensuração precisa da disponibilidade e do desempenho operacional).
- B** Ter fornecedores que cumpram prazos de entrega; tempo decorrido desde o recebimento de um pedido até a entrega da mercadoria; clientes satisfeitos com os níveis de serviços prestados.
- C** Ter estoque para atender às necessidades dos clientes relativos a materiais e produtos; qualidade na produção dos produtos; compromisso com prazos.
- D** Ter máquinas, equipamentos e pessoas suficientes na produção; tempo decorrido desde o recebimento de um pedido até a entrega da mercadoria; número de clientes satisfeitos com os níveis de serviços prestados.
- E** Ter estoque para atender às necessidades dos clientes relativos a materiais e produtos; tempo decorrido desde o recebimento de um pedido até a entrega da mercadoria; atributos de qualidade da logística (mensuração precisa da disponibilidade e do desempenho operacional).



QUESTÃO 15

Quando se trata de logística, o problema básico para muitas empresas está em definir claramente o volume de materiais necessário para uma produção excelente. Excesso de materiais significa perdas, pois tudo aquilo que exceder as necessidades não é produtivo nem agrega valor; ao contrário, agrega desperdícios e custos adicionais. Por outro lado, escassez de materiais significa perdas e custos adicionais. O meio-termo: o necessário e suficiente. Não é fácil definir esse ponto ótimo.

CHIAVENATO, I. **Administração da Produção**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 (adaptado).

Considerando os tipos de materiais existentes no fluxo produtivo de uma empresa e o dilema apresentado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os custos de estocagem e de aquisição de matéria-prima poderão ser reduzidos com a definição do Lote Econômico de Compra (LEC) sem que se comprometa o nível de serviço prestado ao cliente.
- II. Com a utilização do sistema Kanban, no processamento dos materiais parcialmente acabados cuja produção esteja em algum estágio final de acabamento, reduz-se o custo de estoque.
- III. O estoque de produto acabado deve ser o mais alto possível, pois, com isso, garante-se o nível de serviço prestado ao cliente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 16

Um empresário, interessado em aumentar a produtividade e melhorar a qualidade dos produtos e serviços para exportação, não encontrou, no Brasil, os insumos necessários para atingir seus objetivos. Em visita a uma feira de negócios no exterior, descobriu uma organização que dispunha desses insumos para venda, com excelente custo/benefício para sua empresa. Dado que tinha condições de adquiri-los com uma tributação menor devido a um regime em vigor na legislação, resolveu comprá-los.

Nesse contexto, o regime aduaneiro especial que se enquadra no processo de compra desses materiais e exportação do produto acabado com foco em isenção ou suspensão dos impostos é denominado

- A** *dumping*.
- B** *drawback*.
- C** depósito especial.
- D** trânsito aduaneiro.
- E** depósito alfandegado certificado.

Área livre

QUESTÃO 17

Em logística empresarial, utilizam-se diversos tipos de tecnologia da informação e comunicação para o controle da produção e operação de produtos e serviços, seja qual for o porte da empresa. Com relação à operação, esses sistemas possibilitam controlar os turnos dos operadores, o custo da operação, entre outras funcionalidades.

Considerando essas informações bem como as ferramentas de tecnologia da informação e comunicação que podem contribuir para o controle de processos empresariais, avalie as afirmações a seguir.

- I. O ERP (*enterprise resource planning*) é um sistema interfuncional que atua como uma estrutura para integrar e automatizar processos de negócios a serem realizados pelas funções de produção, logística, distribuição, contabilidade, finanças e de recursos humanos de uma empresa.
- II. O CRM (*customer relationship management*) é um tipo de programa que permite controlar o registro financeiro da empresa, criando mais fidelidade para os clientes e explorando a possibilidade de obter novos clientes.
- III. O *e-business* é o processo de comercialização de produtos e serviços que se realiza por meio da internet e envolve todos os aspectos do relacionamento caracteristicamente eletrônico que a empresa tenha com seus clientes, fornecedores, parceiros e empregados.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

Na logística, o RFID (*Radio-Frequency IDentification*) surge com o objetivo de automatizar o processo de rastreamento de cargas, produtos e demais elementos necessários para o transporte de mercadorias ao longo de um trajeto, sem que haja a necessidade de se incluir trabalho manual para sua conferência ou controle. A utilização de RFID no sistema de infraestrutura e monitoramento de cargas internacionais apresenta, para a logística, vantagens relacionadas ao registro de dados, à agilidade no repasse de informações e à garantia de rigor e qualidade nos serviços prestados.

NASSAR, V.; VIEIRA, M.L.H. A aplicação de RFID na logística: um estudo de caso do Sistema de Infraestrutura e Monitoramento de Cargas do Estado de Santa Catarina. *Gest. Prod.*, v. 21, n. 3, p. 520-531, 2014 (adaptado).

Considerando-se essas informações, é correto afirmar que, no transporte internacional, o RFID agrega valor ao produto se for aplicado a

- A** diferentes rotas de distribuição, porque as gerencia, apontando alternativas no caso de uma delas falhar e permitindo o acesso remoto aos níveis de combustível do veículo e a outros dados referentes ao seu estado.
- B** contêineres, porque garante a identificação das cargas e a verificação da quantidade de contêineres embarcados, extraíndo dados importantes para a operação de transporte internacional e proporcionando agilidade na captação dos dados dos produtos.
- C** contêineres, porque garante a identificação de cada um, diminuindo a margem de erros na contagem dos contêineres e mostrando de forma clara seu tamanho e sua capacidade de carga.
- D** contêineres, porque garante a identificação das cargas, a rastreabilidade dos produtos e o monitoramento *on-line* do trajeto, fornecendo dados, em tempo real, de diferentes indústrias ou equipamentos de transportes.
- E** diferentes rotas de distribuição, pois facilita as transações comerciais e reduz os custos, agilizando a identificação dos produtos ao serem embarcados, durante o trajeto e no desembarque.



QUESTÃO 19

Na logística, são importantes o fluxo contínuo dos materiais, as relações tempo-estoque na produção e na distribuição e os aspectos relativos ao fluxo de caixa no controle de materiais. O enfoque da administração de materiais mudou do tradicional “produção, estoque, venda” para o que envolve “definição de mercado, planejamento do produto, apoio logístico”.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais:** princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009 (adaptado).

Considerando essas informações bem como os conceitos de administração de materiais, assinale a opção correta.

- A** A movimentação dos produtos acabados ou semiacabados de uma unidade fabril para outra ou da empresa para seu cliente exige a coordenação entre demanda e suprimento, responsabilidade que cabe ao setor de distribuição física de materiais.
- B** A movimentação de produtos acabados desde a linha de produção até o consumidor final deve ser considerada para se avaliar o transporte como eficiente, excluindo-se os casos em que o transporte de matéria-prima ocorre da fonte de suprimentos até o início dessa linha de produção.
- C** Na administração de materiais, inclui-se a responsabilidade pelos materiais relativos à manutenção de dispositivos e ferramentas e por aqueles diretamente vinculados a projetos.
- D** A administração de materiais compreende o agrupamento dos materiais de várias origens e a coordenação dessa atividade deve ser realizada por um setor em que se adote uma visão diferente para os fornecedores primários, em relação à adotada nos demais setores envolvidos no processo produtivo.
- E** A administração de materiais restringe-se a atividades de transporte de carga, armazenagem, movimentação física de materiais, embalagem e controle de estoque, ações que visam a redução dos custos operacionais da empresa.

QUESTÃO 20

Uma distribuidora possui dois tipos de caminhão (tipo A e tipo B) para entrega de mercadorias a seus clientes. Para cada viagem com o caminhão do tipo A são necessárias 4 horas de percurso mais 2 horas para carga e descarga das mercadorias; para cada viagem com o caminhão do tipo B são necessárias 8 horas de percurso mais 1 hora para carga e descarga das mercadorias. Na carteira de horários da distribuidora, está prevista a disponibilidade de 60 horas para viagens e de 15 horas para carga e descarga de mercadorias.

Quantas viagens devem ser feitas pelo caminhão A para garantir que o tempo de viagem e o tempo de carga e descarga disponível na carteira de horários da distribuidora seja zerado?

- A** 4
- B** 5
- C** 10
- D** 20
- E** 40

QUESTÃO 21

Uma empresa recebeu um pedido de confecção de 6 000 sandálias. Sabe-se que o custo unitário de produção de cada uma é de R\$ 2,00 e que os custos fixos da empresa totalizam R\$ 18 000,00.

Com base nessa situação hipotética, o preço por sandália a partir do qual a empresa não tem prejuízo é de

- A** R\$ 4,00.
- B** R\$ 5,00.
- C** R\$ 5,50.
- D** R\$ 6,00.
- E** R\$ 6,50.



QUESTÃO 22

A mão de obra necessária à separação e ao manuseio de produtos no depósito de uma empresa representa um dos componentes de custo de pessoal mais altos no sistema logístico. A movimentação de materiais precisa ser executada de uma forma segura e eficiente, que reduza os custos e que apresente os produtos na hora certa, em quantidade e locais corretos para que não sofram danos. São, portanto, princípios básicos da movimentação de materiais: o princípio do planejamento, o da padronização, o do trabalho, o do sistema e o da unitização.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos** – logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para movimentar internamente os materiais, as empresas precisam elaborar previamente um planejamento e padronizar processos pertinentes.

PORQUE

- II. Minimizar a movimentação de materiais na empresa mantém um *layout* interno bem organizado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 23

O crescente interesse pela proteção ambiental aportou novas necessidades aos processos logísticos.

No Brasil, a legislação exige o retorno de produtos considerados perigosos após o término da vida útil, por conterem metais pesados, como pilhas e baterias, e de produtos considerados problemáticos por haver poucas opções para seu tratamento, como pneus. Nesses casos, a responsabilidade pela logística e pelo tratamento dos resíduos é do fabricante.

BOUZON, M.; MIGUEL, A.C. P.; RODRIGUEZ, M.T.C. Managing end of life products: a review of the literature on reverse logistics in Brazil. **Management of Environmental Quality: an International Journal**, v. 25, n. 5, p. 564-584, 2014 (adaptado).

Considerando-se as informações do texto bem como os canais de distribuição da logística reversa, é correto afirmar que os produtos considerados perigosos após o término da vida útil se encaixam no canal de

- A** bens semiduráveis.
- B** bens descartáveis.
- C** bens duráveis.
- D** pós-consumo.
- E** pós-venda.

QUESTÃO 24

Uma empresa fabricante de teclados para computador produz dois modelos de teclado: Basic e Advanced. Sua linha de produção está adequada para produzir, por hora, 5 unidades do teclado Basic, se fabricar somente esse tipo e 3 unidades do teclado Advanced, se fabricar somente esse tipo. Para produzir 1 unidade do teclado Basic é necessária 1 peça de acrílico rígido e para produzir 1 unidade do teclado Advanced são necessárias 2 dessas peças. O estoque atual de acrílico rígido é de 15 peças.

Considerando essa situação, assinale a opção que, por meio do método gráfico, apresenta a área que contempla a solução para se maximizar a produção.

- A** Toda a área entre as coordenadas (0; 3) e (0; 7,5).
- B** Toda a área acima das coordenadas (0; 7,5) e (15; 0).
- C** Toda a área abaixo das coordenadas (0; 7,5) e (15; 0).
- D** Toda a área entre as coordenadas (0; 3); (5; 0) e (0; 0).
- E** Toda a área entre as coordenadas (0; 7,5) , (15; 0) e (0; 3), (5; 0).



QUESTÃO 25

Com a concorrência internacional, a gestão da cadeia de suprimentos global vem tornando-se uma tarefa cada vez mais complexa e difícil de gerenciar do que uma cadeia de suprimento doméstica. A logística internacional contempla regras de comércio exterior e questões financeiras específicas de outros países, ao passo que a cadeia de suprimentos doméstica trata de projetos em um único país. Na cadeia de suprimentos global, a preocupação não é avaliar os custos e os lucros de uma única organização, mas os de todos os envolvidos nessa gestão — tarefa importante no planejamento estratégico das organizações.

BALLOU, R.H. *Gerenciamento da cadeia de suprimento – logística empresarial*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008 (adaptado).

Considerando essas informações bem como as ações necessárias ao planejamento de uma cadeia de suprimentos global voltada para a comercialização de produtos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Selecionar, em novos países, instalações adequadas as etapas de produção e de distribuição de produtos é importante no planejamento da referida cadeia, porque isso contribui para minimizar custos na aquisição de matérias-primas para a confecção do produto.
- II. No planejamento de uma cadeia de suprimentos global, devem ser selecionadas para fechamento as instalações já existentes em países onde os recursos de mão de obra vem se tornando escassos.
- III. Escolher fornecedores que ofereçam melhor qualidade e preço justo em produtos fabricados e armazenados é essencial a esse planejamento.
- IV. A seleção de rotas pelas quais os produtos devem passar para chegar ao seu destino final é uma ação necessária ao planejamento de uma cadeia de suprimentos global, visto que tal medida diminui o *lead time* do transporte e os custos.

É correto o que se afirma em

- A I, II e III, apenas.
- B I, II e IV, apenas.
- C I, III e IV, apenas.
- D II, III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

QUESTÃO 26

Um comprador que trabalha em uma fábrica de componentes de computador necessita atender a um pedido de 10 000 espaçadores — peças utilizadas em embalagens —, que poderão ser produzidos internamente ou comprados de um fornecedor que apresente a melhor proposta. Na tabela a seguir, mostram-se as condições que estão sob análise desse comprador.

Opção	Custo fixo (R\$/pedido)	Custo variável (R\$/unidade)
Fabricar	2 000,00	0,89
Comprar de A	1 500,00	1,05
Comprar de B	1 750,00	1,00

Nessa situação, o comprador deve optar por

- A avaliar o custo total e comprar do fornecedor A.
- B avaliar o custo total e comprar do fornecedor B.
- C avaliar o custo total e comprar no menor custo fixo.
- D avaliar o custo total e comprar no custo variável intermediário.
- E avaliar o custo total da operação de suprimentos e fabricar internamente.



QUESTÃO 27

Uma empresa fornecedora de serviços relativos à administração de materiais possui infraestrutura adequada para receber, armazenar, manusear, separar, conferir e expedir produtos, com rastreabilidade e excelente qualidade de atendimento para seus clientes, que compartilham o mesmo condomínio empresarial. Ela apresenta como principais características: armazéns dedicados e multiclientes; mais de 5 000 posições de paletes e estruturas de armazenagem flexíveis – porta-paletes convencional, *drive-in*, *push-back*, *cantilever*, estrutura cabideiro, *flow-racks*, mezaninos – ajustadas à necessidade dos clientes e dos itens. Porém, há alguns aspectos que geram limitações no seu processo operacional interno, tais como trânsito bidirecional, alto índice de *turn over*, turno único de serviço, não utilização de *cross-docking*, aproveitamento parcial da capacidade do palete.

Constatou-se que, nessa empresa, a taxa de utilização referente à capacidade operacional de armazenagem dos produtos estava em torno de 90% da capacidade total estimada no projeto inicial e que o mercado apontava para um crescimento médio de até 20% nos próximos 2 anos.

Considerando ações imediatas de curto prazo que seriam suficientes para atender a nova demanda projetada no que se refere à capacidade de armazenagem dessa empresa, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma ação possível para atender a nova demanda seria a implementação de novo *layout*, aumentando em até 4% a capacidade de movimentação.
- II. A otimização da utilização dos paletes representa ação para atender a nova demanda, resultando em aumento da capacidade de armazenagem em, no mínimo, 6%.
- III. Uma ação no sentido de se atender a demanda é a aquisição de novos equipamentos de movimentação, resultando em redução do tempo de transporte interno em, no mínimo, 4%.
- IV. Implementar atividades de *cross-docking* constitui ação para atender à demanda, resultando em redução de 9% nos itens armazenáveis.

É correto apenas o que se afirma em

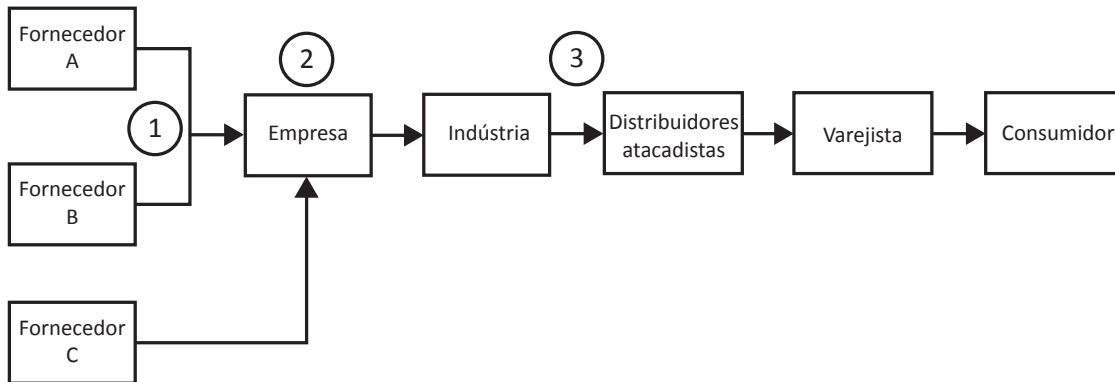
- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 28

Considere a seguinte cadeia de suprimentos.



Nessa cadeia, o número 1 representa um *software* que visa aumento da velocidade de comunicação entre empresas, agiliza o processo de compras e que integra os fornecedores à empresa. O número 2 representa um *software* utilizado internamente na empresa para gestão de seu armazém; e o número 3, um *software* que pode ser utilizado para controle e gestão das entregas da indústria para seus distribuidores, que são grandes atacadistas.

Nesse contexto, os tipos de *softwares* usados para as situações 1, 2 e 3, respectivamente, são

- A** MRP (*material requirement planning*), ERP (*enterprise resource planning*) e TMS (*transport management system*).
- B** ERP (*enterprise resource planning*), MRP (*material requirement planning*) e WMS (*warehouse management system*).
- C** EDI (*electronic data interchange*), WMS (*warehouse management system*) e TMS (*transport management system*).
- D** TMS (*transport management system*), EDI (*eletronic data interchange*) e WMS (*warehouse management system*).
- E** EDI (*electronic data interchange*), TMS (*transport management system*) e ERP (*enterprise resource planning*).

Área livre

QUESTÃO 29

O *comakership*, forma evoluída de relacionamento entre clientes e fornecedores, é fundamentado em uma visão integrada da cadeia de suprimentos e aborda estratégias, políticas e aspectos operacionais relacionados à questão da qualidade, à escolha e avaliação de fornecedores e à logística, que promovem a competitividade global da cadeia. Portanto, quando a relação de parceria atinge um elevado grau de evolução, traduzida em conceitos como os de confiança mútua, participação e fornecimento com qualidade assegurada, dá-se a ela o nome de *comakership*.

MARINS, M.; PASQUAL, C. A. *Comakership*: um escopo inovador no conceito de alianças estratégicas logísticas. **Revista Teoria e Evidência Econômica**, v. 18, n. 39, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, na perspectiva do *comakership*,

- A** busca-se voltar o raciocínio para discussões de um problema prioritário, em processos diversos, especialmente na produção industrial, com o objetivo de se explicitar a relação entre um “efeito” e suas possíveis “causas”.
- B** buscam-se as melhores práticas, que conduzem a um desempenho superior, pois a empresa, ao examinar como outra realiza uma função específica, melhora a forma como realiza essa mesma função.
- C** busca-se por ouvir as vozes dos clientes e ordená-las de modo a facilitar a análise de suas necessidades, que são transformadas em requisitos para a melhoria do produto, na forma de especificações técnicas para sua produção.
- D** busca-se eliminar a necessidade de inspeção dos produtos ou que seja baixa a necessidade de realizá-la, em razão de o cliente conhecer os índices de qualidade do fornecedor, o que provoca diminuição de custos relacionados ao controle de qualidade.
- E** busca-se o aumento das margens de lucro, devido à redução contínua da variação nos processos, eliminando-se defeitos ou falhas em produtos e serviços.

QUESTÃO 30

O posicionamento mercadológico com base em capacitação logística pode ter impactos substanciais nas margens de lucros, principalmente quando o valor agregado pela logística é relevante. No entanto, garantir a disponibilidade do produto no lugar e no momento correto, à conveniência do cliente, não é uma tarefa trivial se o objetivo é alta eficiência. Adicionar valor ao produto por meio da logística de distribuição pressupõe atender às expectativas de clientes ao menor custo possível. E esses esforços se estendem às relações interempresariais, ao longo de toda a cadeia de suprimento, até se chegar ao consumidor final.

FLEURY, P. F.; LAVALLE, C. R. Avaliação do serviço de distribuição física: a relação entre a indústria de bens de consumo e o comércio atacadista e varejista. **Gestão e Produção**, v. 4, n. 2, 1997 (adaptado).

Considerando esse contexto e as relações comerciais entre empresas que compõem uma cadeia de suprimentos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Diante das mudanças que vêm ocorrendo no ambiente econômico, verifica-se a tendência de se continuar privilegiando o serviço ao cliente.

PORQUE

- II. Com o aumento da competitividade, que impulsiona a demanda de melhores serviços pelos clientes, as empresas estabelecem como um de seus objetivos principais a melhoria nos prazos de reposição dos estoques.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 31

Os gerentes planejam todas as atividades da cadeia de suprimentos com base em uma estimativa de quando ocorrerá a venda final do produto ao consumidor, em um processo de integração do fornecedor ao cliente. Dessa forma, o planejamento é a base das decisões estratégicas da cadeia de suprimentos.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir, acerca do gerenciamento da cadeia de suprimentos.

- I. As decisões relativas a uma cadeia de suprimentos devem ser segregadas por área funcional, pois essa medida possibilita melhores resultados às partes interessadas.
- II. A empresa deve organizar-se em equipes compostas por membros de cada uma das funções interligadas, responsáveis pelo planejamento da cadeia de suprimentos.
- III. No planejamento de uma cadeia de suprimentos, a estimativa da data da venda final do produto ao consumidor apoia a definição da necessidade de suprimento, a administração de materiais e a gestão da distribuição física.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 32

Um estudante do Curso Superior de Tecnologia em Logística iniciou seu estágio em uma empresa que atua no setor de fabricação de painéis. Seu primeiro desafio foi levantar dados sobre os custos envolvidos no processo de fabricação de painéis de pressão, conforme mostrado no quadro a seguir.

Custos no processo de fabricação de painéis de pressão	
Aluguel do galpão	R\$ 40 000,00/mês
Administrativos	R\$ 20 000,00/mês
Manutenção das instalações	R\$ 15 000,00/mês
Manutenção de máquinas e equipamentos	R\$ 25 000,00/mês
Matéria-prima (lingotes de alumínio)	R\$ 10,00/painel
Transformação (fundição, tratamento térmico, conformação)	R\$ 15,00/painel
Mão de obra	R\$ 10,00/painel
Acessórios e embalagem (válvulas, alças, retentor, caixas etc.)	R\$ 15,00/painel
Preço de venda	R\$ 75,00/painel

Com base nos dados apresentados no quadro, a quantidade de painéis de pressão a ser produzida pela empresa para que atinja um lucro mensal de R\$ 20 000,00 é de

- A** 800.
- B** 960.
- C** 1 600.
- D** 3 200.
- E** 4 800.

Área livre



QUESTÃO 33

Uma empresa que está no mercado há quase quinze anos e que, durante esse tempo, vem atuando localmente e atendendo com agilidade seus clientes, é atualmente composta por quatro funcionários que se revezam nas diferentes tarefas do dia a dia. O diretor dessa empresa decidiu expandir sua área de atuação e quer implementar novos cargos e setores para suportar o aumento no volume de trabalho.

Com base nessa situação e nos conceitos que fundamentam a gestão de pessoas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Antes de tomar qualquer decisão, o diretor deve realizar um diagnóstico organizacional que inclua os pontos fortes e fracos da empresa, além das ameaças e oportunidades existentes.
- II. O diretor deve estar atento a possíveis promoções internas de pessoas que não estejam de fato preparadas para as novas atribuições, o que ocorre quando os critérios de desempenho são obscuros ou por questões de urgência.
- III. O diretor estará atuando de forma adequada para atingir os objetivos se planejar seu quadro de pessoal com base na descrição de cargos e respectivas atividades, ou baseando-se em competências organizacionais e individuais.
- IV. Para um planejamento de recursos humanos eficaz, o diretor deve dispor de um adequado Sistema de Informação Gerencial (SIG), ou seja, de um conjunto de bancos de dados interligados que permitam armazenar e oferecer informações necessárias aos vários processos desenvolvidos no departamento de recursos humanos da empresa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

A logística reversa pode ser conceituada como um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

Disponível em: <<http://www.sinir.gov.br>>.

Acesso em: 20 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o conceito de logística reversa e suas contribuições para os planos econômico e ambiental, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As empresas, ao diminuírem os efeitos negativos que seus produtos ou atividades causam ao meio ambiente para atenderem à legislação ambiental, visam transmitir ao público uma imagem institucional de preocupação com o meio ambiente.

PORQUE

- II. Na legislação ambiental se prevê, cada vez mais, que as empresas sejam responsáveis pelo produto do início ao fim de seu ciclo, e que atuem após a entrega desse produto ao destino final.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 35

O treinamento de pessoas é visto pelas empresas como um instrumento para a melhoria dos indicadores de gestão das unidades, uma vez que, para as equipes apresentarem alto desempenho, os colaboradores têm de apresentar habilidades polivalentes. Esse é o motivo pelo qual a gestão dos recursos humanos, incluindo treinamento, é responsabilidade da própria unidade.

TACHIZAWA, T. **Gestão com pessoas**: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. Rio de Janeiro: FGV, 2015 (adaptado).

Uma empresa adota o conceito de gestão de pessoas descrito no texto na busca de estratégias para aumentar a quantidade de funcionários que participam de equipes para a análise de problemas de logística, visando a proposição e implantação de melhorias nos respectivos processos.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, acerca de soluções a serem adotadas pela empresa para atingir seu objetivo.

- I. Se a empresa ministrar treinamentos de ferramentas da qualidade, abrangendo colaboradores de vários níveis hierárquicos, promoverá a cultura da qualidade e fornecerá subsídios para projetos de melhoria de processos.
- II. A promoção de visitas de *benchmarking*, ainda que não sejam do mesmo ramo de atuação da empresa, contribui para desenvolver novas ideias entre os participantes acerca de boas práticas de gestão e controle de processos.
- III. Investir na especialização dos funcionários quanto à execução de determinada tarefa, identificando os que têm habilidades específicas, será uma forma eficaz de a empresa desenvolver as habilidades polivalentes nos que trabalham na área de logística.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

25

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

Padrões de resposta – CST EM LOGÍSTICA

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um

risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público

possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafete corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

<p>Esta competência envolve:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	<p>Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): <p>a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas</p> <p>b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais</p>

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

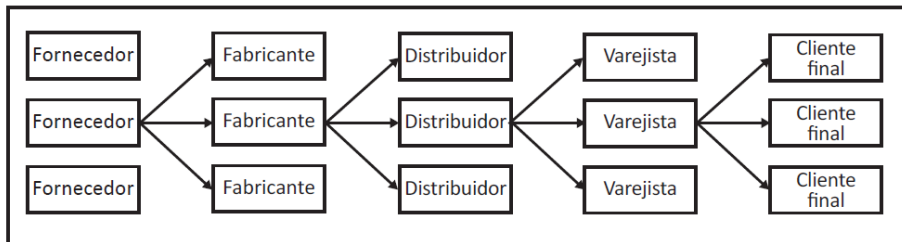
d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A *Supply Chain Management* (SCM) engloba todos os estágios envolvidos, direta ou indiretamente, no atendimento do pedido de um cliente. Em cada estágio da SCM, diferentes processos são executados e há interação com outros estágios da cadeia, como pode ser observado na figura a seguir.

Estágios da cadeia de suprimentos



CHOPRA, S.; MEINDL, P. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003 (adaptado).

Com base nessas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explicite o que dá início à SCM. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva de que forma ocorre a integração coordenada entre os estágios da SCM, do fornecedor até o cliente final. (valor: 3,0 pontos)
- Identifique os estágios da SCM e comente responsabilidades e objetivos de cada um deles. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicitar que a SCM inicia com o cliente ao necessitar de um produto.

b) O estudante deve explicar que a Supply Chain Management (SCM) deve ser estruturada de forma a envolver e integrar todos os estágios de forma coordenada desde o fornecedor até o cliente. Para SCM deve-se considerar a conexão entre os diferentes estágios, tempo de movimentação e/ou fabricação de produtos, fluxo de informação, dinheiro. O fornecedor deve estar disponível para atender à demanda informada pelo fabricante. O fabricante recebe a matéria-prima de diferentes fornecedores para utilizar em seus produtos. O distribuidor deve criar uma política de estoques suficiente para atender à demanda de mercado. O varejista deve manter um estoque de produtos à disposição, o qual é abastecido pelo distribuidor. E, finalmente, o cliente terá a sua necessidade atendida.

O estudante também pode responder no sentido do uso de ferramentas de gestão e tecnológicas que irão proporcionar a integração entre esses diferentes estágios. Fornecedor e fabricante, fabricante e distribuidor, distribuidor e varejista irão se comunicar através de um sistema de informação, com o uso de ferramentas de gestão, para atender à demanda do mercado. E, finalmente, o cliente em contato com o varejista ou, podendo ainda, ir direto ao fabricante, terá a sua necessidade atendida.

c) São responsabilidades e objetivos de cada estágio da cadeia de suprimentos:

Fornecedor

- Responsabilidade: deter habilidade técnica e capacidade produtiva capazes de atender o cliente agregando valor ao produto, no prazo e com a qualidade exigida
- Objetivo: atender à demanda do fabricante

Fabricante

- Responsabilidade: atender a demanda e satisfação do cliente no prazo, com qualidade e preço
- Objetivo: atender à demanda do cliente

Distribuidor

- Responsabilidade: definir as estratégias de distribuição gerenciando os produtos para sua carteira de clientes; manter e gerenciar níveis de estoque suficientes para atender à demanda dos clientes
- Objetivo: atender às demandas dos clientes

Varejista

- Responsabilidade: manter e gerenciar níveis de estoque suficientes para atender à demanda dos clientes, oferecendo um nível adequado de serviço para seus clientes
- Objetivo: atender à demanda do cliente promovendo uma maior interação com o mesmo

O cliente tem o papel de criar a demanda e de ter a sua expectativa atendida.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Uma empresa que atua no segmento de beleza e higiene pessoal há mais de nove anos foi instalada na região Norte do Brasil, próxima de seus fornecedores de matéria-prima. Atualmente, essa empresa abastece os maiores atacadistas das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Entretanto, um número expressivo de varejistas tem registrado, nos últimos dois anos, na sua central de atendimento ao cliente, reclamações relacionadas a atrasos nas entregas dos produtos pelos distribuidores – que são abastecidos pelos atacadistas – e à falta de produtos. Diante disso, o gestor de logística decidiu elaborar uma nova configuração para o sistema de distribuição física da empresa. A ideia inicial foi a construção de um *hub* central na região Centro-Oeste e a eliminação do agente atacadista como intermediário no elo de distribuição.

Considerando a situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explícite as medidas de desempenho que o gestor de logística deve avaliar antes de tomar a decisão de construir um *hub* central. (valor: 5,0 pontos)
- b) Indique e explique os custos da cadeia de suprimentos nessa provável mudança de projeto da rede de distribuição. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve mencionar os fatores que influenciam no projeto de rede de distribuição, relacionados ao atendimento às necessidades do cliente e aos custos do atendimento a tais necessidades. Desse modo, o gestor de logística precisa avaliar os impactos sobre o serviço ao cliente e sobre os custos, comparando diferentes opções quanto à configuração da rede de distribuição. As necessidades dos clientes atendidas influenciam as receitas da empresa, as quais, junto com os custos, decidem a lucratividade da rede de distribuição.

b) Em sua resposta o estudante deve indicar e explicar, entre outros, os seguintes custos:

- instalação – definição de melhor localização e construção da estrutura física;
- recebimento/expedição/estoque/manuseio de materiais/ informação – contratação de pessoal, compra de *softwares* e equipamentos
- transportes – terceirização ou aquisição/manutenção de frota própria.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Quando uma transportadora investe de forma consistente em inovação tecnológica, ela ganha em competitividade, uma vez que oferece melhores serviços a preços mais baixos. A utilização de sistemas tecnológicos permite maior controle sobre a rede de transportes, portanto, esses sistemas constituem atualmente uma parte fundamental da cadeia de suprimentos.

No quadro a seguir, apresentam-se alguns problemas relacionados à área de transportes, comuns nas empresas, e algumas soluções de TI para cada caso. Essas soluções têm por objetivo gerenciar os fluxos de transportes da empresa aos clientes e aos fornecedores, além de compartilhar informações com os demais sistemas da empresa, de forma integrada, em especial no que se refere ao conteúdo dos pedidos dos clientes, como quantidade de produtos, peso, volume etc.

Problemas no atendimento de pedidos	Soluções de TI
Atrasos percebidos depois que ocorreram.	Sistema de rastreamento, previsão de atrasos, análise de tendências, detecção precoce (sistemas inteligentes).
Falta de informações ou fluxo de informações muito lento.	Internet/intranet/extranet/portais, agentes de <i>software</i> para monitoramento e alertas, código de barras, fluxo direto dos terminais de pontos de venda eletrônicos.
Falta de sincronização na movimentação de materiais.	Sistemas de fluxo de trabalho e rastreamento, sincronização por agentes de <i>software</i> .

VITORINO, C. M. *Gestão de transporte e tráfego*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. p. 204 (adaptado).

A partir dessas informações, aponte dois benefícios decorrentes da aplicação à gestão do transporte em uma empresa, de cada um dos sistemas tecnológicos listados a seguir:

- tecnologia de posicionamento e rastreamento (GPS e GPRS);
- intercâmbio eletrônico de dados (EDI);
- código de barras;
- identificação por radiofrequência (RFID).

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar dois benefícios por tecnologia citada, tais como:

- Benefícios da tecnologia GPS e GPRS que contribuem para a gestão do transporte: correto uso do veículo; fornecer o melhor caminho para o motorista; recuperação de veículos; economia em ligações telefônicas para saber onde estão localizadas as unidades; aumento nos lucros; melhor administração da frota; tomadas de decisões informadas em caso de imprevistos e contratempos; otimização da qualidade no serviço de transporte; prevenção em matéria de segurança e diminuição de riscos; economia em gastos de seguros; redução do número de acidentes; o equipamento rastreia a velocidade do caminhão; O GPS e GPRS também servem de prova incontestável para efeito de alguma reclamação sobre o veículo.

- Benefícios da tecnologia EDI que contribuem para a gestão do transporte: agilidade no recebimento das informações de notas fiscais a serem transportadas; evitar erros e perda de tempo na emissão dos documentos fiscais de transporte; melhoria na produtividade, praticidade e segurança no dia a dia das operações de transporte; fortalecimento da parceria entre transportadoras e embarcadores; evitar erros de entrega e insatisfação por parte dos clientes; manter seus clientes informados sobre a situação de entregas e ocorrências relativas às suas mercadorias (rastreamento de cargas); eliminar o envio de faturas em papel, economizando nos custos com correios graças ao envio de arquivos com fatura digital; diminuição no prazo para receber os valores de frete; aumento da qualidade da comunicação; maior eficiência na auditoria de fretes; redução de custos; aumento e melhoria na produtividade; redução de erros; agilidade.

- Benefícios da tecnologia código de barras que contribuem para a gestão do transporte: a automação organiza a grande demanda em centros de distribuição, controlando e identificando cada mercadoria que entra e sai; se há alguma necessidade especial de

armazenagem, a identificação através do código de barras do lote; permite classificar os itens por prazo de validade, despachando aqueles mais próximos do vencimento; todo o fluxo do processo, da solicitação ao direcionamento, passando ainda pela localização da mercadoria, é realizado automaticamente com a gestão a partir dos códigos individuais; cada unidade logística sai para o transporte identificado, e suas informações relativas a validade, indicação de lote e outros dados importantes.

- Benefícios da tecnologia RFID que contribuem para a gestão do transporte: capacidade de armazenamento, leitura e envio dos dados para etiquetas ativas; detecção sem necessidade da proximidade da leitora para o reconhecimento dos dados; durabilidade das etiquetas com possibilidade de reutilização; redução de estoque; contagem instantânea de estoque, facilitando os sistemas empresariais de inventário; precisão nas informações de armazenamento e velocidade na expedição; localização dos itens ainda em processos de busca; melhoria no reabastecimento com eliminação de itens faltantes e aqueles com validade vencida; prevenção de roubos e falsificação de mercadorias; otimização do processo de gestão portuária, permitindo às companhias operarem muito próximo da capacidade nominal dos portos.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Tecnologia em Logística	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	A
10	E
11	B
12	A
13	C
14	E
15	A
16	B
17	D
18	D
19	A
20	B
21	B
22	B
23	D
24	D
25	C
26	E
27	C
28	C
29	D
30	B
31	D
32	E
33	E
34	A
35	C

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;</p> <p>Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 02	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO 01	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.</p>
QUESTÃO 02	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 03	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 04	<p>Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.</p>
QUESTÃO 05	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 07	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 08	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;</p> <p>Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Logística do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	<p>Perfil: Humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional; Competência: gerenciar a cadeia de suprimentos, por meio da integração entre fornecedores e clientes; Conteúdo: Gestão da Cadeia de Suprimentos.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 04	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica; Competência: gerenciar o suprimento e distribuição física por meio das atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos; Conteúdo: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física Gestão da produção e operações Gestão de Custos logísticos.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 05	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e no atendimento às expectativas das partes interessadas; Competência: prover níveis adequados de serviços ao cliente a um custo razoável; Conteúdo: Gestão de Transportes Tecnologia da Informação aplicada à logística.</p>
QUESTÃO 09	<p>Perfil: Humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional; Competência: planejar, organizar, conduzir e controlar sistemas logísticos de qualquer natureza; Conteúdo: Fundamentos de logística Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física.</p>
QUESTÃO 10	<p>Perfil: Humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional; Competência: estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição; Conteúdo: Fundamentos de logística Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física.</p>
QUESTÃO 11	<p>Perfil: Humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional; Competência: gerenciar o suprimento e distribuição física por meio das atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos; Conteúdo: Gestão da Cadeia de Suprimentos Gestão da produção e operações.</p>
QUESTÃO 12	<p>Perfil: Humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional; Competência: gerenciar a cadeia de suprimentos, por meio da integração entre fornecedores e clientes; Conteúdo: Gestão da produção e operações Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física Gestão de Custos logísticos.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 13	<p>Perfil: Humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional;</p> <p>Competência: dimensionar e controlar recursos vinculados às operações logísticas;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Custos logísticos Logística Reversa.</p>
QUESTÃO 14	<p>Perfil: Humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional;</p> <p>Competência: prover níveis adequados de serviços ao cliente a um custo razoável;</p> <p>Conteúdo: Fundamentos de logística Marketing Aplicado à logística Gestão da qualidade.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: gerenciar o suprimento e distribuição física por meio das atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos;</p> <p>Conteúdo: Gestão da produção e operações Gestão de Custos logísticos.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: planejar, organizar, conduzir e controlar sistemas logísticos de qualquer natureza;</p> <p>Conteúdo: Logística internacional Legislação aplicada à logística.</p>
QUESTÃO 17	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: aplicar as tecnologias de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente;</p> <p>Conteúdo: Gestão da produção e operações Tecnologia da Informação aplicada à logística.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: aplicar as tecnologias de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Transportes Logística internacional Tecnologia da Informação aplicada à logística.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição;</p> <p>Conteúdo: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física Gestão da produção e operações.</p>
QUESTÃO 20	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: gerenciar o suprimento e distribuição física por meio das atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Transportes Pesquisa operacional aplicada à logística.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 21	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: prover níveis adequados de serviços ao cliente a um custo razoável;</p> <p>Conteúdo: Marketing Aplicado à logística Gestão de Custos logísticos.</p>
QUESTÃO 22	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: gerenciar o suprimento e distribuição física por meio das atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos;</p> <p>Conteúdo: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física.</p>
QUESTÃO 23	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: gerenciar a cadeia de suprimentos, por meio da integração entre fornecedores e clientes;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Transportes Logística Reversa.</p>
QUESTÃO 24	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: dimensionar e controlar recursos vinculados às operações logísticas;</p> <p>Conteúdo: Pesquisa operacional aplicada à logística Gestão da produção e operações.</p>
QUESTÃO 25	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: implantar soluções para otimizar e racionalizar os processos logísticos;</p> <p>Conteúdo: Gestão da Cadeia de Suprimentos Logística internacional.</p>
QUESTÃO 26	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Custos logísticos Gestão da produção e operações.</p>
QUESTÃO 27	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;</p> <p>Competência: gerenciar o suprimento e distribuição física por meio das atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos;</p> <p>Conteúdo: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física Gestão de Custos logísticos.</p>
QUESTÃO 28	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e no atendimento às expectativas das partes interessadas;</p> <p>Competência: aplicar as tecnologias de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente;</p> <p>Conteúdo: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física Tecnologia da Informação aplicada à logística.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 29	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e no atendimento às expectativas das partes interessadas; Competência: estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição; Conteúdo: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física Gestão da produção e operações.</p>
QUESTÃO 30	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e no atendimento às expectativas das partes interessadas; Competência: gerenciar o suprimento e distribuição física por meio das atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos; Conteúdo: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física Marketing Aplicado à logística.</p>
QUESTÃO 31	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e no atendimento às expectativas das partes interessadas; Competência: gerenciar a cadeia de suprimentos, por meio da integração entre fornecedores e clientes; Conteúdo: Gestão da Cadeia de Suprimentos Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física.</p>
QUESTÃO 32	<p>Perfil: Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica; Competência: dimensionar e controlar recursos vinculados às operações logísticas; Conteúdo: Gestão de Custos logísticos Gestão da produção e operações.</p>
QUESTÃO 33	<p>Perfil: Humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional; Competência: dimensionar e controlar recursos vinculados às operações logísticas; Conteúdo: Gestão de pessoas.</p>
QUESTÃO 34	<p>Perfil: Comprometido com o seu autodesenvolvimento e formação continuada; Competência: implantar soluções para otimizar e racionalizar os processos logísticos; Conteúdo: Fundamentos de logística Logística Reversa.</p>
QUESTÃO 35	<p>Perfil: Comprometido com o seu autodesenvolvimento e formação continuada; Competência: desenvolver o capital humano como vantagem competitiva nas soluções logísticas; Conteúdo: Fundamentos de logística Gestão da qualidade Gestão de pessoas.</p>



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

